



AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CICLO AVALIATIVO 2021-2023

RELATÓRIO COMPLETO DE AUTOAVALIAÇÃO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Caçador, 2024

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 A INSTITUIÇÃO	10
2.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	10
2.2 COMPOSIÇÃO DA CPA	13
3 CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	15
3.1 DIRETRIZES	15
3.2 PRINCÍPIOS.....	16
3.3 OBJETIVOS	17
3.3.1 Objetivo Geral	17
3.3.2 Objetivos Específicos	17
4 METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	18
5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	23
5.1 AUTOAVALIAÇÃO DAS METAS DO PDI	23
5.1.1 Metas Institucionais previstas no PDI	23
5.1.2 Balanço Institucional das metas previstas no PDI	42
5.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	42
5.2.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	44
5.2.1.1 Dimensão 8: Planejamento e avaliação	44
5.2.1.1.1 Existência e coerência dos processos de autoavaliação.....	44
5.2.1.1.2 Participação da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação	46
5.2.1.1.3 Análise e divulgação dos resultados	48
5.2.1.1.4 Ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações	49
5.2.1.1.5 Meta avaliação	54
5.2.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	63
5.2.2.1 Dimensão 1: A missão e o plano de desenvolvimento institucional	63
5.2.2.1.1 Existência da missão, objetivos, metas e valores institucionais no PDI	63
5.2.2.1.2 Apropriação pela comunidade acadêmica da missão, objetivos, metas e valores institucionais	67
5.2.2.1.3 Coerência da missão, objetivos, metas e valores institucionais com o contexto local e regional em que a instituição está inserida.....	69
5.2.2.1.4 Alinhamento da missão, objetivos, metas e valores institucionais com as políticas e ações institucionais	70

5.2.2.2 Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição	76
5.2.2.2.1 Coerência entre os objetivos dos projetos e programas sociais e a missão e finalidades da IES	76
5.2.2.2.2 Existência de programas e projetos de ensino para o desenvolvimento social da comunidade.....	77
5.2.2.2.3 Existência de programas e projetos de extensão para o desenvolvimento social da comunidade.....	79
5.2.2.2.4 Existência de programas e projetos de pesquisa para o desenvolvimento social da comunidade.....	85
5.2.2.2.5 Mecanismos de acesso e permanência de alunos portadores de deficiência	86
5.2.2.2.6 Mecanismos de acesso e permanência de docentes e funcionários portadores de deficiência	87
5.2.2.2.7 Existência de formas de concessão de bolsas de estudo e existência de fontes de financiamento estudantil	87
5.2.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	91
5.2.3.1 Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão.....	91
5.2.3.1.1 A política para o ensino de graduação	91
5.2.3.1.1.1 Coerência entre o Projeto Pedagógico dos cursos de graduação e as políticas de ensino da Instituição.....	92
5.2.3.1.1.2 Operacionalização das políticas de ensino nos cursos de graduação	93
5.2.3.1.1.3 Apropriação do Projeto Pedagógico pelos professores.....	95
5.2.3.1.1.4 Apropriação do Projeto Pedagógico pelos estudantes	96
5.2.3.1.1.5 Incentivo a adoção de práticas pedagógicas inovadoras	96
5.2.3.1.2 A política para a pesquisa	104
5.2.3.1.2.1 Coerência entre as políticas para a pesquisa e as ações desenvolvidas	104
5.2.3.1.2.2 Relevância das atividades de pesquisa para a comunidade	106
5.2.3.1.2.3 Existência de mecanismos de incentivo à realização de projetos de pesquisa.....	106
5.2.3.1.2.4 Existência de mecanismos de divulgação das ações de pesquisa	107
5.2.3.1.3 A política para a extensão	117

5.2.3.1.3.1 Coerência entre as políticas para a extensão e as ações desenvolvidas	117
5.2.3.1.3.2 Relevância das atividades de extensão para a comunidade	119
5.2.3.1.3.3 Existência de mecanismos de incentivo à realização de projetos de extensão.....	123
5.2.3.1.3.4 Integração das atividades de extensão com as atividades de ensino e pesquisa.....	125
5.2.3.1.3.5 Existência de mecanismos de divulgação das ações de extensão	126
5.2.3.1.4 A política para a pós-graduação.....	132
5.2.3.1.4.1 Coerência entre as políticas de pós-graduação e as ações desenvolvidas	132
5.2.3.1.4.2 Coerência entre os cursos ofertados e as demandas socioeconômicas da região de abrangência da Instituição.....	134
5.2.3.1.4.3 Acompanhamento e avaliação dos cursos ofertados	134
5.2.3.1.4.4 Articulação entre a pós-graduação e a graduação	135
5.2.3.2 Dimensão 4: A comunicação com a sociedade.....	138
5.2.3.2.1 Existência e adequação dos mecanismos e canais de comunicação internos	139
5.2.3.2.2 Existência e adequação dos mecanismos e canais de comunicação externos	139
5.2.3.2.3 Existência e funcionamento de um mecanismo de ouvidoria na Instituição	141
5.2.3.2.4 Conhecimento da comunidade acadêmica e comunidade externa acerca das ações desenvolvidas pela Universidade.....	142
5.2.3.2.5 Imagem da Instituição perante a comunidade externa	143
5.2.3.3 Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes e egressos	148
5.2.3.3.1 Existência de políticas de acesso e seleção de estudantes.....	148
5.2.3.3.2 Existência e funcionamento de políticas de permanência de estudantes (bolsas acadêmicas, financiamento estudantil, apoio à participação em eventos, programas de apoio a atletas).....	149
5.2.3.3.3 Existência e funcionamento de políticas de redução da evasão	152
5.2.3.3.4 Existência e funcionamento de programas voltados ao acompanhamento psicopedagógico dos estudantes	153

5.2.3.3.5 Existência e programas de nivelamento, estágios, monitoria e tutoria, orientação metodológica, orientação e encaminhamento profissional	153
5.2.3.3.6 Existência e funcionamento de políticas de incentivo à participação dos discentes em atividades pesquisa e extensão	156
5.2.3.3.7 Conhecimento do perfil do estudante ingressante	157
5.2.3.3.8 Existência e funcionamento de um programa de acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada	158
5.2.4 Eixo 4: Políticas de Gestão.....	162
5.2.4.1 Dimensão 5: As políticas de pessoal.....	163
5.2.4.1.1 Relação adequada entre docentes doutores, mestres e especialistas.....	163
5.2.4.1.2 Relação adequada entre docentes de tempo integral, parcial e horistas .	164
5.2.4.1.3 Existência e funcionamento de programas capacitação docente e formação continuada.....	164
5.2.4.1.4 Existência e funcionamento de programas de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo	166
5.2.4.1.5 Existência e funcionamento de programas de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância.....	166
5.2.4.1.6 Satisfação dos docentes em relação ao seu desenvolvimento profissional e condições de trabalho	167
5.2.4.1.7 Satisfação dos funcionários técnico-administrativos em relação ao seu desenvolvimento profissional e condições de trabalho	168
5.2.4.2 Dimensão 6: Organização e gestão da instituição	173
5.2.4.2.1 Processos de gestão institucional	173
5.2.4.2.2 Representatividade da comunidade acadêmica nos órgãos colegiados ..	174
5.2.4.2.3 Funcionamento dos órgãos colegiados	175
5.2.4.2.4 Acesso da comunidade universitária à legislação institucional	175
5.2.4.2.5 Divulgação da legislação/decisões colegiadas para a comunidade universitária	176
5.2.4.2.6 Fluxo adequado de comunicação entre os níveis da estrutura organizacional	177
5.2.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade financeira	181
5.2.4.3.1 Formulação de orçamento a partir das metas e políticas de ensino, pesquisa e extensão constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional	181

5.2.4.3.2 Compatibilidade da execução orçamentária com proposta orçamentária anual	182
5.2.4.3.3 Comprometimento da folha de pagamento em relação à receita bruta	183
5.2.4.3.4 Existência de indicadores de desempenho financeiro mensuráveis	183
5.2.4.3.5 Existência de políticas de captação de recursos	183
5.2.5 Eixo 5: Infraestrutura Física	186
5.2.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura física.....	187
5.2.5.1.1 Instalações administrativas	187
5.2.5.1.2 Salas de aula.....	188
5.2.5.1.3 Sala dos professores.....	189
5.2.5.1.4 Espaço para as coordenações de curso	190
5.2.5.1.5 Espaço para professores em tempo integral	191
5.2.5.1.6 Auditório(s) ou equivalente(s).....	192
5.2.5.1.7 Espaços para atendimento aos discentes	192
5.2.5.1.8 Espaços de convivência e de alimentação	193
5.2.5.1.9 Instalações sanitárias	195
5.2.5.1.10 Biblioteca: infraestrutura física, acervo, espaço de estudos e informatização	195
5.2.5.1.11 Laboratórios de informática: infraestrutura física e equipamentos	197
5.2.5.1.12 Infraestrutura tecnológica: redes de comunicação e recursos de TI	198
5.2.5.1.13 Laboratórios didáticos especializados para os cursos.....	199
5.2.5.1.14 Infraestrutura para CPA.....	201
5.2.5.1.15 Estrutura dos polos de EaD.....	202
5.2.5.1.16 Ambiente Virtual de Aprendizagem	203
5.3 AVALIAÇÕES EXTERNAS	207
5.3.1 Avaliação da Instituição.....	207
5.3.2 Avaliação dos cursos de graduação	209
6 CONSOLIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO	214
7 PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA CPA	221
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	225
9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	226
ANEXOS	227
ANEXO A – PORTARIA DE NOMEAÇÃO DA CPA	228
ANEXO B – INFORMATIVOS DA CPA	230

ANEXO C – RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES NO PORTAL DE ENSINO.....	231
ANEXO D – REVITALIZAÇÃO DA BIBLIOTECA	232
ANEXO E – ESPAÇO DOS PROFESSORES EM TEMPO INTEGRAL.....	233
ANEXO F – SEMANA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE	234

1 INTRODUÇÃO

A avaliação das Instituições de Educação Superior foi instituída pela Lei nº 10.861/2004 que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) tendo por finalidade a melhoria constante da qualidade da educação superior. Tal processo de avaliação é formado por três componentes principais: (i) avaliação das instituições de educação superior; (ii) avaliação dos cursos de graduação; e (iii) avaliação do desempenho dos estudantes, implementada através do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) (BRASIL, 2004).

A avaliação das instituições de educação superior, primeiro componente do SINAES, denominada avaliação institucional, é desenvolvida nas modalidades interna e externa. A avaliação institucional externa é realizada in loco por comissões designadas pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) para fins de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior. Por outro lado, a avaliação institucional interna, denominada de autoavaliação, é desenvolvida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Instituição e compreende um processo contínuo de construção do conhecimento acerca da realidade institucional que, antes de meramente cumprir um requisito legal, caracteriza-se como uma atividade com finalidade clara e explícita de fornecer subsídios para o planejamento de ações com vistas a melhorar a qualidade da educação efetivada pela instituição.

Os pressupostos da avaliação institucional na UNIARP, remontam ao ano de 1993, ainda como um campus da Universidade da Contestado (UnC), seguindo seus ciclos avaliativos até o ano de 2010, quando o Campus de Caçador deixou de fazer parte da Universidade do Contestado, passando a denominar-se Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

A Universidade Alto Vale do Rio do Peixe deflagrou seu processo de autoavaliação institucional a partir do no ano de 2010, com a nomeação da primeira Comissão Própria de Avaliação e a elaboração do seu Projeto de Avaliação Institucional. Desta forma, no âmbito da UNIARP, já se consolidaram 4 ciclos avaliativos: 2009-2011, 2012-2014, 2015-2017 e 2018-2020. De acordo com orientações emanadas do CONAES (Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior) a Instituição elabora um relatório parcial nos anos intermediários de cada

ciclo, bem como um relatório completo ao final de cada ciclo avaliativo, tendo por base as dimensões preconizadas na Lei do SINAES. Sendo assim, caracteriza-se a autoavaliação institucional como um processo contínuo de construção do conhecimento da realidade institucional.

Neste contexto, é objetivo da autoavaliação institucional promover um processo de autoavaliação formativa e sistemática visando identificar potencialidades e fragilidades que embasarão as estratégias de melhorias para a constituição de uma universidade de ensino, de pesquisa e de extensão de qualidade. Do ponto de vista específico, são objetivos da autoavaliação (i) contribuir para a criação de uma cultura avaliativa, sensibilizando e conscientizando a comunidade acadêmica para o significado e relevância da avaliação institucional; (ii) avaliar a coerência entre a missão, os objetivos e políticas institucionais, bem como as ações implementadas pela Instituição; (iii) compreender a realidade institucional a partir dos eixos e dimensões do SINAES; e (iv) colher subsídios para o planejamento de ações acadêmico-administrativas com vistas a melhorar a gestão e a qualidade da educação efetivada pela instituição.

O presente documento apresenta o Relatório Completo de Autoavaliação Institucional referente ao ciclo avaliativo 2021-2023 que contempla um panorama das ações desenvolvidas pela Instituição no ciclo avaliativo 2021-2023 com base na análise do PDI, nos cinco eixos e dez dimensões estabelecidos pelo SINAES e nas avaliações externas realizadas neste período. Com base em análises documentais, em questionários aplicados à comunidade acadêmica e entrevistas e discussões com a comunidade acadêmica e nos relatórios das avaliações externas, o presente relatório procura contextualizar as ações desenvolvidas pela Instituição, indicando suas potencialidades e fragilidades, bem como a proposição de ações para o próximo ciclo avaliativo no sentido de melhorar as atividades desenvolvidas pela Instituição.

2 A INSTITUIÇÃO

2.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

A Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), é mantida pela Fundação Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – FUNIARP, ente público de direito privado, filantrópica e sem fins lucrativos, dotada de autonomia administrativa, patrimonial, econômico-financeira e didático-disciplinar. Os dados da entidade mantenedora são apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 – Dados da entidade mantenedora

Mantenedora:	Fundação Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – FUNIARP
CNPJ:	82.798.828/0001-00
Endereço:	Rua Victor Baptista Adami, n.º 800
Cidade:	Caçador / SC / 89500-199
Fone:	(49) 3561-6200 / Fax: (49) 3561-6202
Presidente:	Moacir José Salamoni
Base legal:	Criada a partir da alteração estatutária da Fundação Educacional do Alto Vale do Rio do Peixe – FEARPE, constituída pela sociedade civil em assembleia geral de 31 de julho de 1971 e pelo Município de Caçador, por meio da Lei nº 27 de 23/09/1971, modificada pela Lei nº 01 de 24/03/1972. É uma entidade pública com personalidade jurídica de direito privado, reconhecida como de utilidade pública pela Lei nº 09 de 03/04/1972 do Município de Caçador, pela Lei Estadual 4.711 de 15/02/1972 e pelo Decreto Federal nº 85.752 de 24/02/1981. É entidade sem fins lucrativos, dotada de autonomia administrativa, patrimonial, econômico-financeira e didático-disciplinar.

Fonte: UNIARP (2022)

Por outro lado, os dados da entidade mantida são apresentados no Quadro 2.

Quadro 2 – Dados da entidade mantida

Mantida:	Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP
Endereço:	Rua Victor Baptista Adami, n.º 800
Cidade:	Caçador / SC / 89500-199
Fone:	(49) 3561-6200 / Fax: (49) 3561-6202
e-mail:	uniarp@uniarp.edu.br
Reitor:	Neoberto Geraldo Balestrin
Vice-Reitor Acadêmico	Anderson Antonio Mattos Martins

Base legal:	Credenciada por aditamento através da Resolução nº 094 de 10 de novembro de 2009, e homologada pelo Decreto nº 2.931, de 21 de dezembro de 2009, do Diário Oficial do Estado nº 18.756 de 21 de dezembro de 2009. Seu credenciamento se deu por meio do Decreto nº 344/2015, publicado no DOESC nº 20136/2015. O último credenciamento da Instituição ocorreu por meio do Decreto 414 de 19 de dezembro de 2019, publicado no DOSC 21.168/2019.
--------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: UNIARP (2022)

Como descrito em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, a Instituição possui a seguinte missão, visão, objetivo e valores (UNIARP, 2022).

Missão:

- Promover a formação profissional e cidadã na articulação do ensino, pesquisa e extensão comprometida com o desenvolvimento social, ambiental, político e econômico.

Visão:

- Ser reconhecida pela promoção do acesso à educação superior de qualidade, comprometida com o atendimento das demandas locais e globais.

Valores:

- Respeito as pessoas, à cultura e ao meio ambiente;
- senso de comunidade;
- gestão consciente;
- qualidade na prestação de serviços;
- criatividade, empreendedorismo e inovação;
- atenção à diversidade

Objetivo:

- Formar profissionais que atuem de forma crítica, autônoma e criativa no desenvolvimento das organizações e na sustentabilidade do entorno socioambiental.

No ano de 2023 a UNIARP ofertava 27 cursos de graduação presencial entre os Campus de Caçador (22 cursos) e Fraiburgo (5 cursos); 2 cursos em nível de pós-graduação *stricto sensu*, recomendados pela CAPES (Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento e Sociedade e Mestrado Profissional em Educação Básica); e 4 cursos em nível de pós-graduação *lato sensu* presenciais (Enfermagem em Urgência, Emergência e UTI; Engenharia de Segurança do Trabalho; MBA em Gestão e Desenvolvimento de Pessoas; e MBA Executivo em Comércio Exterior).

Na modalidade de Educação a Distância (EaD) a UNIARP atua com doze polos no estado de Santa Catarina (Caçador, Fraiburgo, Lebon Régis, Santa Cecília, Timbó Grande, Matos Costa, Macieira, Ponte Alta do Norte, Brunópolis, Curitibanos, São José e Monte Carlo), ofertando 14 cursos (Administração, Ciências Contábeis, Educação Física - Bacharelado, Educação Física - Licenciatura, Engenharia de Produção, Jornalismo, Pedagogia, Serviço Social, Comércio Exterior, Recursos Humanos, Gestão Financeira, Logística, Marketing, e Processos Gerenciais). Destes, os cursos de Educação Física - Bacharelado, Educação Física - Licenciatura, e Serviço Social são ofertados na modalidade EaD com metodologia de execução híbrida, com uma carga horária presencial.

Com relação à quantidade de alunos matriculados nos seus cursos de graduação presencial, a UNIARP possuía, no ano de 2023, 3096 alunos matriculados nos cursos do Campus de Caçador e 394 alunos matriculados nos cursos do Campus de Fraiburgo, totalizando 3490 alunos.

Com relação aos alunos de pós-graduação *lato sensu* presenciais, no ano de 2023, UNIARP ofertava uma turma do curso de Enfermagem em Urgência, Emergência e UTI, com 20 alunos matriculados; uma turma do curso de Engenharia de Segurança do Trabalho, com 22 alunos matriculados; uma turma do curso de MBA em Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, com 20 alunos matriculados; e uma turma do curso de MBA Executivo em Comércio Exterior, com 21 alunos matriculados, o que totaliza 83 alunos matriculados nos cursos de pós-graduação *lato sensu* presenciais da Instituição.

Já nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, eram 41 alunos matriculados em 2023 no curso de Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento e Sociedade e 31 alunos matriculados no curso de Mestrado Profissional em Educação Básica, totalizando assim 72 alunos nos cursos de *stricto sensu* da Instituição.

Nos cursos ofertados na modalidade de educação a distância a UNIARP possuía 497 alunos matriculados no ano de 2023, distribuídos nos polos de Caçador (370 alunos), Fraiburgo (39 alunos), Lebon Régis (21 alunos), Santa Cecília (11 alunos), Timbó Grande (31 alunos), Matos Costa (2 alunos), Macieira (10 alunos), Ponte Alta do Norte (1 aluno), Brunópolis (7 alunos), Curitibanos (1 aluno), São José (1 aluno) e Monte Carlo (3 alunos). A distribuição destes alunos por curso totaliza os seguintes dados: Administração (53 alunos), Ciências Contábeis (33 alunos),

Educação Física - Bacharelado (77 alunos), Educação Física - Licenciatura (47 alunos), Engenharia de Produção (23 alunos), Jornalismo (17 alunos), Pedagogia (77 alunos), Serviço Social (90 alunos), Comércio Exterior (4 alunos), Recursos Humanos (20 alunos), Gestão Financeira (20 alunos), Logística (4 alunos), Marketing (6 alunos) e Processos Gerenciais (26 alunos).

2.2 COMPOSIÇÃO DA CPA

A primeira Comissão Própria da Avaliação da UNIARP foi instituída pela Portaria Reitor/UNIARP nº 001/2023, de 1º de fevereiro de 2023. No decorrer dos anos ela foi sendo alterada e a atual Comissão Própria de Avaliação da UNIARP possui a seguinte composição:

Representante Corpo Docente:

Carlos Alberto Zorzo, coordenador

Ana Claudia Lunelli Moro

Mayne Francieli Gonçalves

Juliano Nascimento dos Passos

Representante Corpo Discente:

Marcos Vinícius Folador

Pedro Vinícius Barreto

Representantes dos Funcionários:

Adriana Wolff Crestani

Claudineia Suszek

Giuliano Menger

Rolff Cararo Schultz

Representante da Sociedade Civil:

Claudinei Bertotto

Uma cópia da PORTARIA REITOR/UNIARP Nº 001/2023, de 1º de fevereiro de 2023, que alterou a composição da CPA para a composição atual encontra-se no Anexo A.

3 CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1 DIRETRIZES

As diretrizes que orientam os processos de autoavaliação institucional da UNIARP esboçam as linhas gerais que definem os rumos dos processos avaliativos da Instituição. Neste contexto, o processo da autoavaliação da UNIARP é norteado por quatro diretrizes principais.

A primeira diretriz que norteia a autoavaliação da UNIARP diz respeito a assegurar o cumprimento das questões legais relativas ao tema. Neste contexto é balizada pela Lei 10.861, de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de avaliação da Educação Superior.

A segunda diretriz balizadora dos processos avaliativos da UNIARP diz respeito a proporcionar uma visão sistêmica da Instituição, permitindo o conhecimento e a análise da Instituição como um todo a partir de suas partes. A ideia é permitir uma visão completa e abrangente da instituição a partir das dimensões preconizadas na Lei do SINAES, envolvendo o planejamento e a avaliação institucional, seu desenvolvimento como instituição, suas políticas acadêmicas e de gestão, e sua infraestrutura. A visão sistêmica permite compreender a Instituição como um organismo vivo e integrado, em constante mudança, onde o desempenho de cada componente afeta o desempenho dos outros e, conseqüentemente, do todo.

A terceira diretriz que norteia a autoavaliação institucional da UNIARP diz respeito à gestão e excelência acadêmica. A autoavaliação institucional, antes de meramente cumprir um requisito legal, é entendida como um processo contínuo de construção do conhecimento acerca da realidade institucional, caracterizando-se como uma atividade com finalidade clara e explícita de fornecer subsídios para o planejamento de ações com vistas a melhorar a gestão e a qualidade da educação efetivada pela instituição. Assim, imprime um caráter formativo ao processo avaliativo que leva a uma reflexão crítica dos princípios, finalidades e das práticas da instituição, identificando suas potencialidades e fragilidades.

Por fim, a quarta e última diretriz balizadora da autoavaliação institucional da UNIARP diz respeito ao envolvimento de toda a comunidade acadêmica através de um processo democrático, ético e transparente. Os processos avaliativos da UNIARP

são democráticos a partir do momento em que permitem a participação de todos os segmentos representativos da comunidade acadêmica, permitindo a liberdade de expressão de toda a comunidade acadêmica. Da mesma forma, tais processos primam pela ética e transparência na coleta, processamento, utilização e divulgação dos resultados, preservando a identidade e a liberdade de expressão de todos os envolvidos, quer sejam avaliadores ou avaliados.

3.2 PRINCÍPIOS

A partir das diretrizes que regem os processos avaliativos da Instituição, um conjunto de princípios definem e orientam os padrões de conduta da autoavaliação institucional. Assim, a autoavaliação da UNIARP guia-se pelos princípios do atendimento à legislação; da ampla participação; da liberdade, ética e respeito às pessoas; da continuidade; do autoconhecimento e do caráter formativo (avaliação formativa).

O princípio do atendimento à legislação assegura que os processos avaliativos da UNIARP atendem as legislações pertinentes ao tema, principalmente a Lei 10.861, de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de avaliação da Educação Superior, e demais orientações dela emanadas.

O princípio da ampla participação nos processos avaliativos da UNIARP assegura a participação a todos os segmentos da comunidade acadêmica da Instituição, quer sejam seus professores e estudantes de graduação e pós-graduação, funcionários técnico-administrativos, gestores, egressos e comunidade externa.

Da mesma forma, o princípio da liberdade, ética e respeito às pessoas assegura a liberdade de expressão a todos os participantes dos processos avaliativos, e a ética e transparência na coleta, processamento dos dados e divulgação dos resultados, sempre com respeito às pessoas e suas opiniões e posições.

Além disso, o princípio de continuidade assegura que os processos autoavaliativos da UNIARP não se encerram, caracterizando-se, a autoavaliação institucional, como um processo contínuo de construção do conhecimento da acerca da realidade institucional.

Por outro lado, o princípio do autoconhecimento assegura o olhar da Instituição para dentro, compreendendo suas virtudes e defeitos, forças e fraquezas, o que possibilitará o crescimento da Instituição e a melhoria das atividades desenvolvidas.

Por fim, o princípio do caráter formativo assegura que a Instituição toma conhecimento dos seus erros e acertos, estabelecendo um feedback contínuo sobre o andamento dos seus processos de aprendizagem, permitindo o crescimento contínuo.

3.3 OBJETIVOS

3.3.1 Objetivo Geral

- Promover um processo de autoavaliação formativa e sistemática da UNIARP visando identificar potencialidades e fragilidades que embasarão as estratégias de melhorias para a constituição de uma universidade de ensino, de pesquisa e de extensão de qualidade.

3.3.2 Objetivos Específicos

- Contribuir para a criação de uma cultura avaliativa, sensibilizando e conscientizando a comunidade acadêmica para o significado e relevância da avaliação institucional;
- Avaliar a coerência entre a missão, os objetivos e políticas institucionais, bem como as ações implementadas pela Instituição;
- Compreender a realidade institucional a partir dos eixos e dimensões do SINAES;
- Colher subsídios para o planejamento de ações acadêmico-administrativas com vistas a melhorar a gestão e a qualidade da educação efetivada pela instituição.

4 METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

No contexto da autoavaliação institucional, o ciclo avaliativo de três anos compreende a produção dos relatórios parciais de autoavaliação dos anos intermediários do ciclo, contemplando as informações e ações desenvolvidas em cada ano, bem como o relatório integral, correspondente ao ano final do ciclo avaliativo. Este, por sua vez, contempla uma análise de um conjunto de indicadores em relação às ações desenvolvidas no ciclo avaliativo e apresenta sugestões de melhorias à IES. Dessa forma, caracteriza-se a autoavaliação institucional interna como um processo contínuo de construção do conhecimento da realidade institucional.

A autoavaliação institucional trienal da UNIARP contempla um panorama das ações desenvolvidas pela Instituição no ciclo avaliativo com base nos cinco eixos e dez dimensões do SINAES, apresentados no Quadro 3, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014. Da mesma forma, compreende uma avaliação da execução das metas propostas no PDI e das avaliações externas pelas quais a Instituição foi submetida durante no ciclo avaliativo.

Quadro 3 – Eixos e dimensões da avaliação institucional

Eixo	Dimensão
Eixo 1	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
Eixo 2	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional • Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
Eixo 3	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação • Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade • Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
Eixo 4	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensão 5: Políticas de Pessoal • Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição • Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
Eixo 5	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensão 7: Infraestrutura Física

Fonte: CPA (2021a)

A consecução dos processos avaliativos internos da UNIARP compreende um conjunto de etapas: preparação, sensibilização, coleta de dados, consolidação e análise dos dados, confecção do relatório e socialização dos resultados

Na etapa de preparação, a CPA desenvolve ações de identificação dos segmentos que participarão do processo avaliativo, revisão e validação dos instrumentos de coleta de dados e definição do cronograma da avaliação.

Na etapa de sensibilização desenvolve-se um trabalho junto à comunidade acadêmica sobre a importância da autoavaliação institucional, envolvendo reuniões da CPA com a Reitoria, responsáveis pelos setores técnico-administrativos e coordenadores de curso, tanto de graduação quanto de pós-graduação, com o intuito de repassar informações para que, num segundo momento, estas informações cheguem aos funcionários técnico-administrativos, através dos responsáveis pelos setores técnico-administrativos, e aos professores e estudantes, através dos coordenadores dos cursos da Instituição. Da mesma forma, a divulgação e chamadas para a participação no processo de autoavaliação são disponibilizados no portal web da Instituição, nas suas redes sociais e no aplicativo de interação de professores e estudantes.

Em seguida, na etapa de coleta de dados, são aplicados os instrumentos de coleta de dados aos segmentos da comunidade acadêmica e, quando for o caso, analisados os relatórios de atividades desenvolvidas pelos setores da Instituição e os documentos institucionais e ordenamentos jurídicos da Instituição, bem como o desenvolvimento de entrevistas com membros da comunidade acadêmica.

A escala utilizada para coleta de dados, baseou-se no princípio da escala psicométrica de Likert, ou escala de satisfação, que varia de um extremo a outro e permite maior precisão da opinião do respondente. Dessa forma, a partir da escala de Likert definiu-se as seguintes 5 opções de respostas: Sim; Praticamente sim (frequentemente); Praticamente não (raramente); Não (nunca); Não estou apto a responder (desconheço o assunto).

Feita a coleta de dados, parte-se para a consolidação e análise dos mesmos, quer seja através da tabulação dos instrumentos de coleta de dados, cruzamentos dos dados dos relatórios e documentos levantados, análise das entrevistas realizadas, e os resultados das discussões e interpretações efetuadas pela CPA. Em seguida são produzidos os relatórios com a consolidação de dados, disponibilizados em meio impresso ou eletrônico, conforme o caso. Tais relatórios serão então encaminhados à Reitoria e ao Núcleo de Desenvolvimento Acadêmico para análises e encaminhamentos.

Por fim, a etapa de socialização dos dados dissemina os resultados à comunidade acadêmica e compreendem reuniões com a Reitoria, Coordenadores de Curso e de Área e responsáveis pelos setores técnico-administrativos para a

apresentação e discussão dos resultados, de modo que os mesmos possam chegar aos funcionários, professores e estudantes. O Núcleo de Desenvolvimento Acadêmico e a Vice-Reitoria de Ensino analisam os dados gerados junto às coordenações de curso visando a identificação das potencialidades e fragilidades apontadas e a definição de ações de gestão. Da mesma forma a CPA divulga seus relatórios no portal web da Instituição e desenvolve informativo semestral com uma síntese dos resultados avaliativos, além de, frequentemente, utilizar as mídias sociais da Instituição para divulgar seus resultados.

Convém ressaltar também que, nos processos de autoavaliação interna, preconiza-se a participação voluntária e anônima dos vários segmentos que compõem a comunidade acadêmica da Instituição, a saber: os gestores da instituição (Diretoria Executiva, Reitoria e Coordenadores de Curso e de Área); os professores dos cursos de graduação dos Campi de Caçador e Fraiburgo; os funcionários técnico-administrativos; os estudantes de graduação e pós-graduação dos Campi de Caçador e Fraiburgo, estudantes egressos da Instituição; bem como membros da comunidade externa (Membros do Poder Executivo, Membros do Poder Legislativo, Membros do Poder Judiciário, Membros do Ministério Público, Membros das Secretarias de Desenvolvimento Regional, Membros da Associação Comercial e Industrial, Membros da Câmara de Dirigentes Lojistas, Membros de Clubes de Serviços, Membros das Organizações Não Governamentais, Membros de Sindicatos, Membros de Comunidades religiosas, Membros da Imprensa local e Membros de Associações Profissionais (Conselhos Regionais). No último ano do ciclo avaliativo os estudantes egressos da universidade também são avaliados, os coordenadores e professores de cada curso, que mantem contato com esses estudantes, ajudam na sensibilização como forma de incentivar a participação e contribuir através das informações colhidas para o constante aperfeiçoamento dos processos educacionais em andamento. A universidade está trabalhando atualmente no desenvolvimento de uma página no site da instituição específica para o acompanhamento dos egressos de todos os cursos oferecidos pela Instituição.

O Quadro 4 detalha a participação dos segmentos da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação interna da UNIARP.

Quadro 4 – Participação dos segmentos da comunidade acadêmica na autoavaliação

Segmento	Dimensão/Eixo Avaliativo	Período
Gestores	<ul style="list-style-type: none"> • Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional • Comunicação com a sociedade • Organização e gestão da instituição • Planejamento e Avaliação • Infraestrutura Física 	No último ano do ciclo avaliativo
Professores	<ul style="list-style-type: none"> • Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional • Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão • Comunicação com a Sociedade • Políticas de Pessoal • Organização e Gestão da Instituição • Infraestrutura Física • Planejamento e Avaliação 	Semestralmente e no último ano do ciclo avaliativo
Estudantes de graduação e pós-graduação	<ul style="list-style-type: none"> • Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional • Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão • Responsabilidade Social da Instituição • Comunicação com a Sociedade • Organização e Gestão da Instituição • Infraestrutura Física • Planejamento e Avaliação 	Semestralmente e no último ano do ciclo avaliativo
Técnico-administrativos	<ul style="list-style-type: none"> • Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional • Comunicação com a Sociedade • Políticas de Pessoal • Organização e Gestão da Instituição • Infraestrutura Física • Planejamento e Avaliação 	No último ano do ciclo avaliativo
Estudantes egressos	<ul style="list-style-type: none"> • Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional • Responsabilidade Social da Instituição • Comunicação com a Sociedade 	No último ano do ciclo avaliativo
Comunidade externa	<ul style="list-style-type: none"> • Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional • Responsabilidade Social da Instituição • Comunicação com a Sociedade 	No último ano do ciclo avaliativo

Fonte: CPA (2021a)

Todos os dados obtidos pelo processo avaliativo são compilados e analisados pelos membros da CPA. Ao final da análise de cada dimensão, os membros avaliam o grau de evidência do cumprimento dos indicadores. O grau de evidência obedece a uma escala numérica que vai de 1-2 (sem evidência), 3-4 (evidência parcial) e 5 (evidência completa) ou NA quando não se aplica.

Finalizando, cabe aqui salientar que a UNIARP entende o processo avaliativo como uma atividade com finalidade clara e explícita para fornecer subsídios para o planejamento de ações com vistas a melhorar a qualidade da educação efetivada pela instituição. Neste contexto, os dados levantados nos processos avaliativos são

sistematizados e encaminhados à Reitoria para que possa fazer uso dos mesmos nos seus processos de gestão.

5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

5.1 AUTOAVALIAÇÃO DAS METAS DO PDI

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIARP passou por atualização no ano de 2020, sendo atualizado para o quadriênio 2021-2025. O referido documento define um roteiro estratégico que orienta as ações e decisões da instituição ao longo de um período de tempo, estabelecendo as metas e objetivos a serem alcançados pela Instituição. Neste contexto, especifica as macrodiretrizes a serem concretizadas pela Instituição no seu período de vigência com vistas à concretização da sua missão.

5.1.1 Metas Institucionais previstas no PDI

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIARP para o quadriênio 2021-2025 especificou o conjunto de metas institucionais para o referido período. O Quadro 5, Quadro 6 e Quadro 7 apresentam as metas constantes no PDI da Instituição para os anos 2021, 2022 e 2023, respectivamente, bem como uma análise sobre a sua implantação ao final de cada um dos referidos anos.

Quadro 5 – Metas do PDI para o ano de 2021

Metas	Status
Desenvolver o projeto de avaliação institucional para o triênio 2021 a 2023	O Projeto de Avaliação Institucional da UNIARP para o período de 2021-2023 foi desenvolvido pela CPA, encaminhado à Reitoria e aprovado em reunião do CONSUN. <i>(Meta realizada)</i>
Implantar, no mínimo, 5 turmas de pós-graduação lato sensu na modalidade presencial	No ano de 2021 a Instituição implantou os cursos de Engenharia e Segurança do Trabalho e o MBA Executivo em Finanças Corporativas, de pós-graduação lato sensu na modalidade presencial, que iniciaram com 26 e 18 alunos, respectivamente. Além disso, foram ofertados pela Instituição os cursos de MBA Executivo em Gestão Estratégica e Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, e o curso de especialização em Gestão Pública que não foram implantados em função de não haver a quantidade mínima de matrículas definidos pela Instituição para a

	<p>abertura das turmas. Da mesma forma, foram ofertados os cursos Atenção Primária em Saúde; Psicologia Positiva e Neurociências Aplicada às Organizações; Enfermagem em Saúde da Criança, Adolescente e Neonatologia; e Saúde Mental e Atenção Psicossocial, em parceria com a empresa Qualis Ensino, que também não abriram turmas em função da pouca quantidade de alunos matriculados. <i>(Meta realizada parcialmente)</i></p>
<p>Autorizar 2 programas de mestrado e 2 programas de doutorado</p>	<p>No ano de 2021 a UNIARP preparou dois novos programas de mestrado (Mestrado em Tecnologia e Desenvolvimento Agrícola e Mestrado em Saúde Coletiva) e dois novos programas de doutorado (Doutorado Profissional em Educação Básica e Doutorado em Desenvolvimento e Sociedade) que estão aguardando a abertura do período de Apresentação de Propostas de Cursos Novos (APCN) para que possam ser submetidos, o que não aconteceu no ano de 2021 (a última edição da abertura de calendário para APCN foi no ano de 2019). <i>(Meta não realizada)</i></p>
<p>Atualizar o planejamento estratégico da Universidade</p>	<p>Através da PORTARIA REITOR / UNIARP Nº 060/2021 DE 07 DE MAIO DE 2021, que dispõe sobre a nomeação de grupo de trabalho para elaboração do Planejamento Estratégico da UNIARP, a UNIARP instituiu comissão para elaborar seu planejamento estratégico. <i>(Meta realizada parcialmente)</i></p>
<p>Desenvolver o PDI para o período 2021 a 2025</p>	<p>O PDI da UNIARP, desenvolvido para o período de 2019-2022, foi atualizado no ano de 2020 para o período de 2021-2025. <i>(Meta realizada)</i></p>
<p>Ampliar o laboratório de física</p>	<p>Nas reformulações pelas quais a Instituição passou no ano de 2021, optou-se por anexar o Laboratório de Física, juntamente com seus equipamentos, ao Laboratório de Metrologia, utilizado pelos cursos da área de engenharia da Universidade. <i>(Meta realizada)</i></p>

Reforma do Teatro	O Teatro da UNIARP teve reforma iniciada ainda no ano de 2020. O ano de 2021 foi um ano que as obras foram aceleradas e o Teatro foi reinaugurado no dia 24 de setembro de 2021. <i>(Meta realizada)</i>
Implantar o laboratório de Técnica e Dietética e Gastronomia para suporte ao curso de Nutrição	O laboratório de Técnica e Dietética e Gastronomia, do curso de Nutrição, foi inaugurado no dia 25/11/2021 e está disponível para as atividades do curso. <i>(Meta realizada)</i>
Ampliar o número de bolsas de Iniciação Científica e de Extensão e Cultura, para no mínimo 180 bolsas anuais	No ano de 2021 a UNIARP ofertou 100 bolsas no seu programa de iniciação científica, denominado Fundo de Apoio a Pesquisa (FAP), e 99 bolsas no seu programa de extensão, denominado Programa de Apoio a Extensão e Cultura (PAEC), totalizando 199 bolsas. <i>(Meta realizada)</i>
Instalar elevadores em alguns blocos para facilitar a acessibilidade física para além das rampas já disponíveis	Para garantir a acessibilidade nos Blocos A e C do Campus de Caçador planejou-se a instalação de um elevador entre os dois blocos, suprimindo a carência de acessibilidade nos referidos blocos. A obra se iniciou ainda no ano de 2020, quando foi comprado o elevador, e no ano de 2021 o mesmo foi instalado e está à disposição da comunidade acadêmica facilitando o acesso das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida naqueles blocos acadêmicos. <i>(Meta realizada)</i>
Implantar climatização nas salas de aula	A preocupação com a climatização das salas de aula é evidente na Instituição e, gradativamente, as salas de aula estão sendo climatizadas. No ano de 2021 foram climatizadas 41 novas salas de aula e laboratórios. <i>(Meta realizada)</i>
Revitalização da sala de professores em tempo integral	A sala dos professores em tempo integral, cuja obra foi iniciada ainda no ano de 2020, foi finalizada e disponibilizada aos professores da Instituição no ano de 2021, quando a instituição voltou às atividades presenciais a partir da flexibilização dos protocolos de enfrentamento da COVID-19. Atualmente o Campus Caçador

	<p>conta uma sala de 102 m² para professores de Tempo Integral, localizada no Bloco A. Tal sala é climatizada e com acesso à internet wireless, telefonia, seis computadores, um projetor multimídia, 25 cadeiras e 10 assentos (sofá), máquina de café e bebedouro. A sala comporta de 20 a 30 professores no mesmo horário.</p> <p><i>(Meta realizada)</i></p>
<p>Atualização do site da universidade</p>	<p>O site da UNIARP passou por profunda reformulação no ano de 2021 no tocante às questões gráficas e visuais, e ampliando as funcionalidades disponíveis à comunidade externa e interna da Instituição. <i>(Meta realizada)</i></p>
<p>Ampliação do Bloco C para abrigar o Centro de Simulação Realística e demais laboratórios de suporte ao Curso de Medicina</p>	<p>A ampliação do Bloco C da UNIARP foi concluída em 2021, com a inclusão dos seguintes laboratórios:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Enfermaria 1 e 2: laboratórios de habilidades com a utilização de simuladores de baixa e média fidelidade nas áreas de primeiros socorros, atendimento pré-hospitalar, além de treinamento de habilidades técnicas como injetáveis; • Consultórios simulados 7, 8, 9, 10, 11 e 12: construído de forma a atender a utilização de OSCE para avaliações práticas, mas também pode ser utilizado em simulações de alta fidelidade utilizando paciente padronizado no atendimento a consultas farmacêuticas por exemplo. • Centro de simulação clínica realística 1, 2, 3 e 4: Construído de forma a atender a visualização das cenas por 40 alunos de forma confortável e permitir um debriefing ativo dos alunos e tutor. A simulação 1 possui o Sim Jr, a simulação 2 o Sim Man, a 3 a Sim Mon e a 4 o Sim New B, todos da Laerdal do Brasil®. • Centro de simulação cirúrgica: atende 40 alunos com uma estrutura completa de centro cirúrgico, contém antessala com pias para

	<p>treino de higienização cirúrgicas das mãos, além de possuir paramentação cirúrgica completa para disponibilizar aos alunos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Morfofuncional 2: Laboratório utilizado para as demandas de anatomia, fisiologia, histologia e microscopia em geral. Possui uma mesa anatômica com sistema 3D, 20 microscópios e toda a estrutura de manequins anatômicos necessários a pratica. • Salas de espelhos 1, 2, 3 e 4: laboratório utilizado para realizar simulações de alta fidelidade utilizando pacientes padronizados. Ideal para técnicas de avaliação de comunicação, habilidades interpessoais, além de simulação de atendimento ao paciente, como em ambulatório. • Auditório: sala para conferencias que abriga 100 alunos. • Além da conclusão dos laboratórios o prédio sofreu adaptações para acessibilidade, com a inclusão de dois elevadores para 20 pessoas. <p><i>(Meta realizada)</i></p>
Reforma dos Blocos A e B do Campus Sede	<p>A Instituição iniciou reformas no ano de 2020, aproveitando o período de distanciamento social instalado em função da pandemia de COVID-19. Os blocos A e B do Campus de Caçador passaram por profundas reformas na sua estrutura física e foram disponibilizados à comunidade acadêmica no ano de 2021, quando a instituição voltou às atividades presenciais a partir da flexibilização dos protocolos de enfrentamento da COVID-19.</p> <p><i>(Meta realizada)</i></p>
Reforma da área de convivência	<p>A UNIARP disponibiliza, no Campus de Caçador, uma área de convivência com aproximadamente 673 m² e, no Campus de Fraiburgo, um espaço com aproximadamente 123 m². Tais áreas servem de espaço de lazer, convívio e interação social para os professores,</p>

	<p>estudantes e funcionários-técnico administrativos. A área de convivência do Campus de Caçador passou por uma grande reforma e foi disponibilizada a comunidade acadêmica no ano de 2021. <i>(Meta realizada)</i></p>
<p>Melhorar os recursos de TI de suporte aos serviços administrativos e acadêmicos</p>	<p>O Setor de Tecnologia da Informação da UNIARP mantém um processo de melhoria contínua dos recursos de TI que dão suporte as atividades administrativas e acadêmicas da Instituição. No ano de 2021 algumas atividades desenvolvidas neste sentido foram a melhoria do Portal Acadêmico, do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), da plataforma de atendimento ao serviço de orientação metodológica (agendamento de horário e encaminhamento de trabalhos para avaliação), do portal web da Instituição, e dos softwares administrativos. <i>(Meta realizada)</i></p>
<p>Aperfeiçoar o ambiente virtual de aprendizagem e qualificar a comunidade acadêmica para sua utilização</p>	<p>O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) disponibilizado pela UNIARP passou a ser mais utilizado a partir da implementação das atividades remotas síncronas. A partir do momento em que a Instituição está voltando às atividades presenciais, o AVA passou a ser usado como ferramenta de suporte e interação também nas disciplinas presenciais. Neste contexto, o AVA está em constante aprimoramento para atender as necessidades institucionais. No ano de 2021 ele passou por uma reformulação gráfica e estrutural, tornando-o mais lógico e acessível aos professores. <i>(Meta realizada)</i></p>
<p>Implantar o Escritório de Relações Internacionais para desenvolver a internacionalização da Universidade</p>	<p>Através da PORTARIA REITOR / UNIARP Nº 057, de 21 de dezembro de 2020, que dispõe sobre Comissão institucional de internacionalização da UNIARP, a Instituição criou uma comissão própria que está discutindo e analisando as questões de internacionalização na Universidade. Iniciou-se tratativas com a</p>

	<p>Organização Universitária Interamericana (OUI) para a implantação do programa de Espaço de Mobilidade Virtual no Ensino Superior (eMOVIES). Os programas de mestrado também têm feito contato com professores estrangeiros para a participação de bancas, eventos, e como professores convidados no programa de mestrado. Ainda os professores têm participado de bancas em universidades estrangeiras. <i>(Meta realizada parcialmente)</i></p>
<p>Implantar o curso de graduação em Biomedicina na modalidade presencial</p>	<p>O curso de Biomedicina foi implantado na UNIARP, na modalidade presencial, no ano de 2021. Esta primeira turma do curso teve 28 anos matriculados. <i>(Meta realizada)</i></p>
<p>Desenvolver pesquisas de acompanhamento dos egressos</p>	<p>No ano de 2021 a UNIARP iniciou o projeto do Portal do Egresso UNIARP (https://egresso.uniarp.edu.br/) cuja ideia é estreitar a relação da Instituição com seus egressos. O portal traz histórias e depoimentos de egressos, identifica os egressos dos cursos da UNIARP e permite a atualização cadastral dos egressos. Além disso, disponibiliza uma pesquisa de fluxo contínuo para compreender a inserção dos egressos no mercado de trabalho e o que pensam da formação recebida. <i>(Meta realizada)</i></p>
<p>Aumentar no mínimo em 20% ao ano até 2025 os recursos alocados no apoio à participação de docentes e discentes em eventos</p>	<p>No ano de 2021 a instituição não recebeu pedidos de incentivo de seus docentes e discentes para a participação em eventos. Isto talvez se justifique em função do momento pandêmico que implicou nos protocolos de distanciamento social ao qual o mundo foi submetido no referido ano e no desenvolvimento de muitos eventos de modo online. <i>(Meta realizada parcialmente)</i></p>
<p>Ampliar as bolsas para apoio aos atletas</p>	<p>O número de bolsas de apoio a atletas fornecidas pela Instituição foi de 63 bolsas no ano de 2020 e de 54 bolsas no ano de 2021. <i>(Meta realizada parcialmente)</i></p>

<p>Ampliar o Programa de Monitorias para suporte às áreas da Saúde e Engenharia</p>	<p>Com relação ao Programa de Monitorias, mais especificamente para os cursos das áreas da Saúde e Engenharia, no ano de 2020 a Instituição possuía 5 monitores para a área de saúde e 8 monitores para a área de engenharia. No ano de 2021, este número era de 12 monitores para a área de saúde e 7 monitores para a área de engenharia. Verifica-se que houve uma ampliação do número de monitores para a área de saúde e uma redução de 1 monitor para a área da engenharia. Entretanto, de forma geral, o número de monitores da Instituição, em todas as áreas de conhecimento, subiu de 15 monitores no ano de 2020 para 20 monitores no ano de 2021. <i>(Meta realizada parcialmente)</i></p>
-------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: CPA (2022)

Quadro 6 – Metas do PDI para o ano de 2022

Metas	Status
<p>Ampliar a Capacitação Institucional na dimensão dos técnicos-administrativos</p>	<p>No ano de 2022 a UNIARP desenvolveu um conjunto de capacitações com a equipe de funcionários técnico-administrativos: curso de Governança Corporativa, envolvendo o Reitor, equipe do setor financeiro e o <i>controller</i> da Instituição; participação em um Evento de Simulação Clínica Realística no Hospital Sírio Libanês, em São Paulo, com a participação do coordenador adjunto do curso de medicina e os responsáveis pelos laboratórios dos cursos da área da saúde; viagem de prospecção à UNIVATES com a participação do Reitor, consultor da empresa Hopper, coordenador adjunto do curso de Medicina, coordenador do curso de Biomedicina, coordenadora do curso de Farmácia, coordenadora do curso de Enfermagem, responsáveis pelos laboratórios dos cursos da área da saúde, e a contadora da Instituição; capacitação sobre o software de</p>

	<p>CRM da Instituição para os funcionários do setor comercial; palestra sobre o cenário atual da educação no Brasil, proferida pela empresa Hopper aos gestores e coordenadores de curso da Instituição; e a participação dos funcionários do setor comercial no RD Summit 2022, realizado em Florianópolis. <i>(Meta realizada parcialmente)</i></p>
<p>Iniciar o programa de qualificação docente para planejamento do currículo baseado em competências na graduação</p>	<p>A UNIARP iniciou no ano de 2022 um conjunto de ações para qualificação dos seus professores para a implantação dos currículos baseados por competência nos seus cursos de graduação. Tais atividades iniciaram com os cursos da área da saúde da Instituição e envolveram as seguintes atividades: oficina com o tema <i>Ensino por Competências, por onde começar</i>, envolvendo conceitos básicos e descrição de competências, além de capacitação prática sobre feedback estruturado; palestra <i>Avaliar gera Mudanças</i>, oferecida aos professores para sensibilização sobre as diferenças entre avaliação somativa e formativa, além da importância das avaliações de conhecimento, habilidades e atitudes; e um trabalho desenvolvido junto ao Núcleo Docente Estruturante do curso de Farmácia, visando o desenvolvimento de planos de aula e definição dos objetivos de aprendizagem. <i>(Meta realizada)</i></p>
<p>Desenvolver um programa anual de qualificação dos tutores</p>	<p>A equipe de tutores da UNIARP participa do Programa Conhecer+, um programa de formação continuada desenvolvido pela empresa +Campus, parceira a Instituição nos cursos 100% EaD. Tal programa promove a formação continuada da equipe de tutoria da IES, oferecendo um espaço de aprendizagem e trocas de experiências. No ano de 2022 foram desenvolvidas duas etapas do programa. A primeira etapa foi desenvolvida no primeiro</p>

	<p>semestre com uma carga horária de 80 horas dividida em dois módulos: Plataforma GAIA e Acessibilidade Digital; e Metodologias Ativas para desenvolver diferentes competências. A segunda etapa, por sua vez, foi desenvolvida no segundo semestre do ano e compreendeu uma carga horária de 100 horas dividida em dois módulos. O primeiro módulo tratou da temática da evasão no EaD e o segundo módulo aprofundou a utilização de laboratórios virtuais, ambientes imersivos e objetos 3D para incrementar a metodologia de ensinar e aprender no ambiente virtual. Dos 40 tutores da Instituição neste ano, 25 deles participaram das atividades desenvolvidas, perfazendo 62,50% de tutores participantes. (<i>Meta realizada</i>)</p>
<p>Implantar no mínimo 3 cursos de pós-graduação lato sensu na modalidade EaD</p>	<p>No ano de 2022 a Instituição não implementou nenhum curso de pós-graduação lato sensu na modalidade EaD. Entretanto, implementou os cursos de MBA Executivo em Comércio Exterior, com 30 alunos; Educação Ambiental com ênfase em Meio Ambiente, com 29 alunos; e Tecnologias Digitais Aplicadas a Sala de Aula, com 20 alunos. (<i>Meta não realizada</i>)</p>
<p>Efetivar anualmente pelo menos 4 convênios internacionais para mobilidade discente e docente</p>	<p>No ano de 2022 a Instituição assinou convênio internacional bilateral com o Instituto Politécnico do Porto (IPP) de Portugal, que atua nas áreas de educação, saúde e engenharia, que prevê a cooperação entre as duas instituições com a finalidade de realizar, conjuntamente, atividades acadêmicas, científicas, técnicas, pedagógicas e/ou culturais em áreas de interesse comum. Tal convênio promove também o intercâmbio docente e discente entre a UNIARP e o Instituto Politécnico do Porto (IPP). Da mesma forma, a instituição desenvolveu tratativas com a McGeorge School of Law, de Sacramento, na Califórnia, com vistas ao estabelecimento de um</p>

	convênio de internacionalização entre as instituições. <i>(Meta realizada parcialmente)</i>
Ampliar a cobertura wireless da internet em 100% da área física da IES	No último relatório completo de autoavaliação institucional, relativo ao ciclo avaliativo de 2018-2020, a área de cobertura da rede wireless da internet na UNIARP correspondia a 95,10% da área física do Campus de Caçador e de 92,20% da área física do Campus de Fraiburgo. Conforme dados do setor de Tecnologia da Informação, a cobertura permanece a mesma visto que os espaços que atualmente não possuem cobertura correspondem a pontos extremos e muito específicos das áreas dos dois campi. O entendimento é que salas de aula, laboratórios, biblioteca e áreas de convivência possuem 100% de cobertura e que, neste contexto, a prioridade seria a melhoria da qualidade do sinal ofertado. <i>(Meta realizada parcialmente)</i>
Implantar dois ambientes de aprendizagem focados em metodologia ativa	A Instituição criou no ano de 2022 o Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT) com uma estrutura modular que proporciona o desenvolvimento de atividades em metodologia ativa. Além disso, disponibilizou à comunidade acadêmica vinculada ao programa de Mestrado Profissional em Educação Básica da UNIARP o Laboratório de Inclusão Digital e Projetos Criativos Ecoformadores (LabCet). Tal estrutura será utilizada para atividades de formação e de pesquisa coordenadas pelo PPGEB na área de inclusão digital e o uso de tecnologias assistivas. Ambas as estruturas foram criadas no Bloco D da Instituição. <i>(Meta realizada)</i>
Oportunizar 4 bolsas de formação stricto sensu aos professores	A Instituição possui uma estratégia de concessão de bolsas para a qualificação dos seus professores e funcionários, tanto em cursos de graduação quando de pós-graduação, quer seja lato ou stricto sensu. No ano de 2022, a UNIARP recebeu solicitação de

	três de seus professores para capacitação em cursos de Mestrado, oportunizando bolsas para todos estes professores, com percentuais que variam de 25% a 50% das mensalidades dos cursos. <i>(Meta realizada parcialmente)</i>
Desenvolver o Projeto da Nova Biblioteca	A UNIARP desenvolveu um projeto de revitalização da sua biblioteca e as obras foram iniciadas em 20 de agosto de 2022. Finalizadas estas obras, a biblioteca reabriu no dia 13 de fevereiro de 2023. <i>(Meta realizada)</i>
Implantar o Coral da Universidade	Através de iniciativa da Coordenadoria de Extensão, Cultura e Relações Comunitárias da UNIARP foi desenvolvido um projeto para a implantação do Coral da UNIARP. Tal projeto foi aprovado pela diretoria da Instituição e o Canto Coral Universitário iniciou suas atividades em 03 de setembro de 2022. <i>(Meta realizada)</i>
Implantação de uma área responsável pela gestão da qualidade e manutenção da infraestrutura e serviços de suporte	A UNIARP criou, no ano de 2022 o Setor de Manutenção e Infraestrutura, que antes funcionava vinculado ao setor de compras da Instituição, promovendo mais autonomia para o referido setor. Tal setor então é responsável pelo gerenciamento das obras e da infraestrutura da Instituição. <i>(Meta realizada)</i>
Construir o Calçadão em frente à Reitoria	A Universidade desenvolveu um projeto para construir um calçadão no entorno da sua Reitoria. Entretanto, após os trâmites iniciados pela Instituição junto à prefeitura municipal, o mesmo não foi aprovado, inviabilizando sua construção. <i>(Meta não realizada)</i>
Reforma do Bloco D	No ano de 2022 a Instituição promoveu as seguintes reformas no Bloco D: alocação de espaço para o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) com a criação de uma sala de reuniões, duas salas de trabalho, espaço de convivência e sala de coordenação administrativa; criação de uma sala de aula invertida; estruturação de um espaço físico para a empresa júnior do curso de Administração; reestruturação de algumas salas

	de aula; aumento da climatização das salas de aula; e realização de pintura interna e externa. <i>(Meta realizada)</i>
Ampliar a participação dos egressos nas atividades desenvolvidas pela Universidade, principalmente na Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão	No SEDEPEX a UNIARP possui a categoria de Trabalho de Conclusão de Curso, que envolve tanto os TCC dos cursos de graduação quanto os TCC de cursos de especialização lato e stricto sensu desenvolvidos na Instituição. Da mesma forma, a categoria de Pesquisa Científica envolve tanto projetos de pesquisa internos quanto externos a Instituição, categorias estas que poderiam compreender a submissão de trabalhos de egressos da Instituição. Entretanto, a Instituição não faz esta verificação, não sendo possível identificar se tais trabalhos são de egressos da instituição ou não. <i>(Meta não realizada)</i>
Desenvolver o Projeto da Clínica Integrada de Psicologia e Nutrição	No dia 08 de agosto de 2022 a Instituição inaugurou a Clínica de Nutrição, em um projeto piloto para atendimento ambulatorial de consultas nutricionais de forma gratuita a comunidade de Caçador e região. Composto inicialmente de um ambulatório e com previsão de ampliação, a clínica fez em torno de 90 atendimentos no ano de 2022 em parceria com a prefeitura municipal do município através do Sistema Único de Saúde. <i>(Meta realizada)</i>
Implantar o Laboratório de Análises Clínicas de suporte aos cursos da área da Saúde	No ano de 2022 a Instituição não implantou o Laboratório de Análises Clínicas para dar suporte às atividades dos cursos da área da saúde. Quando os alunos de tais cursos necessitam desenvolver atividades relacionadas a análises clínicas, os mesmos utilizam o Laboratório do SUS, que funciona junto ao Hospital Jonas Ramos. <i>(Meta não realizada)</i>
Ampliar a produção acadêmica e científica e os instrumentos para sua difusão	A Instituição utiliza como meio principal de incentivo à produção acadêmica e científica dos seus professores e estudantes o Seminário de Desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e

	<p>Extensão da UNIARP (SEDEPEX), realizado semestralmente desde o ano de 2016 e que se encontra na XVI edição. Tal evento promove a apresentação de trabalhos desenvolvidos pelos seus professores e estudantes nas categorias de Iniciação Científica, Leituras Interdisciplinares, Pesquisa Científica, Práticas de Estágio, Projetos Integradores, Projeto Extensionistas e trabalhos de TCC. Nas duas edições do ano de 2022 foram submetidos 1451 trabalhos, contra um número de 1917 trabalhos submetidos no ano de 2021. <i>(Meta realizada parcialmente)</i></p>
<p>Qualificar o currículo por meio do planejamento por competências nos cursos de Graduação nas áreas de Engenharias e afins, Saúde e Ciências Jurídicas</p>	<p>No ano de 2022 a UNIARP desenvolveu um conjunto de ações de capacitação para seus coordenadores de curso e professores relacionados a currículos baseados por competências somente nos seus cursos da área da saúde. Sua intenção é primeiro efetivar estes currículos por competência nos cursos das áreas da saúde para, então, envolver outros cursos de graduação. <i>(Meta não realizada)</i></p>
<p>Ampliar o Programa de Monitorias para suporte às áreas de Ciências Sociais Aplicadas e Licenciaturas</p>	<p>No ano de 2022 a Instituição possuía 26 alunos em programas de monitoria. Destes, 17 alunos eram monitores na área de saúde, 8 alunos eram monitores na área de Ciências Sociais (1 monitor do curso de Ciências Contábeis e 7 monitores do curso de Arquitetura), e 1 aluno era monitor da área das engenharias, mais especificamente do curso de Engenharia Civil. Entretanto, a instituição não possuía nenhum aluno dos cursos de Licenciatura em programas de monitoria. Com relação ao número total de alunos em monitoria, a instituição aumento de 20 alunos, no ano de 2021, para 26 alunos no ano de 2022. <i>(Meta realizada parcialmente)</i></p>

Fonte: CPA (2023)

Quadro 7 – Metas do PDI para o ano de 2023

Metas	Status
<p>Melhorar os resultados alcançados pela Universidade no ENADE, alcançando o conceito 4,0 no IGC e em todos os cursos de graduação no mínimo o conceito 3,0 no CPC</p>	<p>O IGC dos anos de 2022 e 2023, não foram divulgados até a finalização do presente relatório. Entretanto, o último IGC da UNIARP disponibilizado pelo INEP, relativo ao ano de 2021, corresponde ao valor contínuo de 3,194 e o valor faixa de 4, evidenciando uma evolução da Instituição em relação ao índice anterior, que foi de 3,02205, no seu valor contínuo, e de 4 no seu valor faixa.</p> <p>Com relação aos seus cursos de graduação, o CPC dos anos de 2022 e 2023 também não foram divulgados até a finalização do presente relatório. Entretanto, os dados do último CPC disponível, relativo ao ano de 2021, apontam os seguintes cursos avaliados e seus respectivos CPC: Pedagogia Licenciatura Caçador (4), Pedagogia Licenciatura Fraiburgo (SC), Sistemas de Informação Caçador (4), Educação Física Licenciatura Caçador (4), Educação Física Bacharelado Caçador (3) e Pedagogia Licenciatura EaD Caçador (3). Com base nos últimos dados disponíveis verifica-se que os índices de IGC e CPC planejados foram alcançados. <i>(Meta realizada)</i></p>
<p>Qualificar a acessibilidade digital, pedagógica e atitudinal por meio da implantação de novas TICs</p>	<p>As questões de acessibilidade pedagógica e atitudinal tem sido promovidas na Instituição por meio do Programa de Atendimento a Alunos com Deficiência (PAD) e do Serviço de Atendimento Psicopedagógico (SAP). Tais programas promovem a acessibilidade pedagógica dos estudantes com algum tipo de deficiências física ou mental através de algumas ações que envolvem o atendimento individualizado. Da mesma forma, o PAD e o SAP promovem a acessibilidade atitudinal através da promoção de uma cultura de respeito e valorização da diversidade, que reconheça e respeite as diferenças individuais de todos os</p>

	<p>membros da comunidade educativa através de capacitações realizadas com coordenadores de curso e professores, bem como através de orientações individualizadas junto aos professores que, em contato direto com estes estudantes, necessitam de orientações. No ano de 2023, o PAD atendeu semanalmente 27 acadêmicos, enquanto o SAP atendeu semanalmente 61 acadêmicos dos diversos cursos da Instituição, totalizando 87 atendimentos semanais regulares. Por fim, a instituição disponibiliza recursos de acessibilidade digital, como o recurso de leitura em voz alta disponível na plataforma de livros digitais da Instituição; a disponibilização de professor leitor e a impressão de provas em Braille para alunos cegos; bem como a disponibilização de software para alunos cegos instalaram em seus computadores que promovem a acessibilidade. <i>(Meta realizada)</i></p>
<p>Implantar as primeiras ações de mobilidade acadêmica no âmbito da internacionalização</p>	<p>Como estratégia de internacionalização, a Instituição tem se valido principalmente do programa Espaço de Mobilidade Virtual no Ensino Superior (eMOVIES), uma iniciativa liderada pela Organização Interamericana para a Educação Superior (OUI-IOHE), que oferece às instituições de ensino superior participantes uma alternativa aos modelos tradicionais de mobilidade para promover intercâmbios acadêmicos internacionais no ensino superior, dando aos alunos a oportunidade de realizar cursos no modo virtual ou a distância oferecidos por outras Instituições Membro da OUI-IOHE. No ano de 2023 a UNIARP teve 61 alunos inscritos neste programa, sendo que 25 destes alunos foram selecionados e cursaram as respectivas disciplinas. Da mesma forma, em outra atividade de mobilidade acadêmica internacional, no mês de novembro de 2023, 15</p>

	<p>alunos do stricto sensu da UNIARP participaram presencialmente de uma disciplina ofertada na Universidade do Minho (Braga/Portugal), em convênio com a UNIARP. Além disso, professores e estudantes dos programas de mestrado da Instituição tem participado de ações isoladas de mobilidade acadêmica, participando de eventos em outras instituições, na medida em que outros professores e estudantes de outros países tem participado em atividades desenvolvidas pela UNIARP. (<i>Meta realizada</i>)</p>
<p>Promover o empreendedorismo e a inovação por meio da implantação de um ambiente Maker</p>	<p>Ainda no ano de 2022 a UNIARP implantou o Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT) da Instituição com vistas a fomentar a inovação, a pesquisa e o empreendedorismo no contexto acadêmico e industrial. Neste contexto, montou uma estrutura física com salas e impressora 3D, caminhando em direção a implantação de um ambiente Maker. (<i>Meta realizada parcialmente</i>)</p>
<p>Construção da nova biblioteca</p>	<p>A UNIARP desenvolveu um projeto de revitalização da sua biblioteca cujas obras se iniciaram em 20 de agosto de 2022 e culminaram com a reinauguração da biblioteca em 13 de fevereiro de 2023. Neste contexto, optou neste momento pela não construção da nova biblioteca. (<i>Meta não realizada</i>)</p>
<p>Construção da nova Clínica Integrada de Psicologia e Nutrição</p>	<p>No ano de 2023 a UNIARP celebrou um termo de cooperação técnica, pedagógica e financeira com o Município de Caçador, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, para a implantação do Centro Clínico Multiprofissional de Saúde no Hospital Jonas Ramos, onde os estudantes dos cursos da área de saúde da Instituição poderão participar das atividades institucionais de saúde das unidades assistenciais da Rede de Saúde Municipal, na qualidade de ensino e serviço, com vistas ao aprendizado e à educação permanente e</p>

	<p>continuada como complementação da formação profissional. Atualmente o Hospital Jonas Ramos está passando por reformas com vistas a implantação do referido Centro Clínico Multiprofissional de Saúde. <i>(Meta realizada parcialmente)</i></p>
<p>Implantar 2 estúdios para suporte às tecnologias educacionais</p>	<p>A UNIARP disponibiliza deste o ano de 2022 dois estúdios de produção de materiais didáticos. Tais estúdios são utilizados para a produção de materiais didáticos para as aulas das disciplinas presenciais e EaD da Instituição, criação de podcasts e realização de entrevistas, entre outras atividades. Da mesma forma, tais estúdios são utilizados nas aulas práticas do curso de Jornalismo. <i>(Meta realizada)</i></p>
<p>Implantar os novos currículos da graduação com foco em competências: Engenharias e afins, Saúde e Ciências Jurídicas</p>	<p>Durante o ano de 2023 a UNIARP promoveu a capacitação dos coordenadores de curso e dos professores dos cursos da área da Saúde, Administração e Ciências Contábeis com vistas a implantação do currículo por competências nos respectivos cursos. Neste contexto, os referidos cursos iniciaram no ano de 2024 ofertando o currículo por competências. As áreas das Engenharias e Ciências Jurídicas entraram no planejamento da Instituição para implantação do currículo por competências a partir dos anos de 2025 e 2026, respectivamente. <i>(Meta realizada parcialmente)</i></p>
<p>Qualificar o currículo por meio do planejamento por competências nos cursos de Graduação nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas e afins, bem como Licenciaturas</p>	<p>No ano de 2023 a UNIARP promoveu a qualificação do seu corpo docente e de coordenadores de curso com vistas a implantação dos currículos por competências em seus cursos de graduação. Isto foi feito durante as atividades de capacitação docente e envolveram as palestras Competências socioemocionais no ambiente acadêmico, Fundamentos iniciais do ensino por competências, Capacitação em ensino por competências e a técnica CBCL, e</p>

	<p>Planejamento e avaliação por competências. Além disso, um conjunto de capacitações específicas foram desenvolvidas aos cursos que iniciam a implantação do currículo por competências no ano de 2024. <i>(Meta realizada)</i></p>
<p>Ampliar o Programa de Monitorias para suporte à área de Ciências Jurídicas</p>	<p>No ano de 2023 a UNIARP disponibilizou 35 vagas de monitoria: 12 vagas para o curso de Medicina, 3 vagas para o curso de Medicina Veterinária, 2 vagas para o curso de Nutrição, 2 vagas para o curso de Psicologia, 3 vagas para o curso de Farmácia, 2 vagas para o curso de Ciências Contábeis, 1 vaga para o curso de Agronomia, 1 vaga para o curso de Pedagogia, 1 vaga para o curso de Enfermagem, 1 vaga para o curso de Engenharia Civil, e 7 vagas para o curso de Arquitetura e Urbanismo. Entretanto, tais vagas não atenderam a área de Ciências Jurídicas. <i>(Meta não realizada)</i></p>
<p>Implantar o Internato de suporte ao Curso de Medicina nos hospitais conveniados</p>	<p>No ano de 2023 a UNIARP implantou o regime de internato médico no curso de Medicina, correspondendo aos dois últimos anos do curso e que se caracteriza como um período de vivência prática dos respectivos estudantes, através do contato direto com médicos e pacientes. No primeiro semestre deste ano foram 73 acadêmicos da primeira turma do curso que iniciaram os estágios supervisionados em regime de internato médico nas cidades de Caçador, Curitiba, Fraiburgo, Lebon Régis e Videira (https://uniarp.edu.br/noticia-uniarp/uniarp-realiza-cerimonia-de-iniciacao-ao-internato/). No segundo semestre do ano, foram 76 acadêmicos que iniciaram o internato nas cidades de Caçador, Campos Novos, Curitiba, Fraiburgo, Iomerê, Lebon Régis, Porto União, Santa Cecília e Videira (https://uniarp.edu.br/noticia-uniarp/31654/). <i>(Meta realizada)</i></p>

Fonte: Os autores (2024)

5.1.2 Balanço Institucional das metas previstas no PDI

Um balanço das metas institucionais previstas no PDI para o período de 2021-2023, ciclo avaliativo objeto deste relatório, pode ser realizado através da análise das metas implementadas, não implementadas ou implementadas parcialmente. Uma síntese das metas institucionais definidas do PDI da Instituição para o período de 2021-2023 é apresentada na Tabela 1.

Tabela 1 – Metas previstas no PDI e implementadas pela UNIARP no período de 2021-2023.

Ano	Quantidade de Metas	Implementadas	Implementadas parcialmente	Não implementadas
2023	11	6 (54,55%)	3 (27,27%)	2 (18,18%)
2022	19	8 (42,10%)	6 (31,58%)	5 (26,32%)
2021	24	17 (70,83%)	6 (25,00%)	1 (4,17%)
Total	54	31 (57,41%)	15 (27,78%)	8 (14,81%)

Fonte: Os autores (2024).

A análise dos dados da Tabela 1 permite concluir que, das 24 metas definidas no PDI da Instituição para o ano de 2021, ao final daquele ano 17 delas tinham sido implementadas (70,83%). Por outro lado, uma das metas não foi implementada (4,17%) e 6 foram parcialmente implementadas (25,00%). Da mesma forma, os dados mostram que, ao final do ano de 2022, das 19 metas definidas no PDI da Instituição para aquele ano, 8 delas foram implementadas (42,10%). Por outro lado, 5 das metas não foram implementadas (26,32%) e 6 metas definidas no PDI foram parcialmente implementadas (31,58%). Por fim, em relação ao ano de 2023, verificou-se no final daquele ano que, das 11 metas planejadas, 6 delas tinham sido implementadas (54,55%), enquanto 3 tinham sido implementadas parcialmente (27,27%) e 2 não tinham sido implementadas (18,18%). Em suma, no período de 2021-2023, 57,41% das metas planejadas foram implementadas completamente, 27,78% foram implementadas parcialmente e 14,81% não foram implementadas, o que totaliza um percentual de 85,19% das metas implementadas ou parcialmente implementadas.

5.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A autoavaliação institucional atende ao Art. 3º da Lei do SINAES:

A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes:

- I – a missão e o plano de desenvolvimento institucional;

II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV – a comunicação com a sociedade;

V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII – infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX – políticas de atendimento aos estudantes;

X – sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior (BRASIL, 2004, n.p).

De acordo com a metodologia da UNIARP, a autoavaliação institucional compreende os segmentos da comunidade acadêmica dos gestores da instituição (Diretoria Executiva, Reitoria e Coordenadores de Curso e de Área); os professores dos cursos de graduação dos Campi de Caçador e Fraiburgo; os funcionários técnico-administrativos; os estudantes de graduação dos Campi de Caçador e Fraiburgo, estudantes egressos da Instituição; bem como membros da comunidade externa (Membros do Poder Executivo, Membros do Poder Legislativo, Membros do Poder Judiciário, Membros do Ministério Público, Membros das Secretarias de Desenvolvimento Regional, Membros da Associação Comercial e Industrial, Membros da Câmara de Dirigentes Lojistas, Membros de Clubes de Serviços, Membros das Organizações Não Governamentais, Membros de Sindicatos, Membros de Comunidades religiosas, Membros da Imprensa local e Membros de Associações Profissionais (Conselhos Regionais). Neste contexto, coleta de dados da autoavaliação se deu através de questionários online disponibilizados aos segmentos consultados, da análise de documentos e entrevistas junto aos setores da Instituição.

Com relação ao segmento dos professores, estudantes, gestores (Coordenadores de Curso, Diretoria Executiva, Reitoria, Coordenadores de Área e Núcleos) e funcionários técnico-administrativos, a coleta de dados é censitária, ou seja, com a totalidade do segmento acadêmico. Ao final do processo de coleta de dados, identifica-se o percentual de respostas atingido. Neste contexto, o percentual

de participação dos estudantes no processo de autoavaliação realizado foi de 43,81%, o percentual de participação dos professores foi de 67,48%, o percentual de participação dos gestores foi de 100,00% e o percentual de participação dos funcionários técnico-administrativos de 55,04%.

Com relação à comunidade externa, optou-se pela consulta a representantes da sociedade civil organizada, de acordo com a metodologia da Instituição. Neste contexto, foram enviados 56 questionários para representantes de entidades da sociedade civil organizada, dos quais 38 deles foram respondidos, perfazendo um percentual de 67,86% de respostas.

Por fim, em relação aos egressos, em função da dificuldade de contato com os mesmos, fruto da inexistência de um banco de dados com dados atualizados dos egressos, optou-se pela consulta através dos grupos de egressos mantidos pelos coordenadores de curso. Após o contato com os coordenadores e envio do formulário eletrônico aos grupos, verificou-se a resposta de 102 questionários respondidos.

5.2.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

O Eixo 1, Planejamento e Avaliação Institucional, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014, compreende a Dimensão 8, Planejamento e Avaliação, definida no Art. 3º da Lei nº 10.861/2004 (Lei do SINAES).

5.2.1.1 Dimensão 8: Planejamento e avaliação

A dimensão 8, definida no Art. 3º da Lei nº 10.861/2004, compreende o processo de planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Neste contexto, são analisados os seguintes indicadores: existência e coerência dos processos de autoavaliação; participação da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação; análise e divulgação dos resultados; ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações e meta avaliação.

5.2.1.1.1 Existência e coerência dos processos de autoavaliação

Os processos de autoavaliação da UNIARP existem desde o ano de 2010, com a nomeação da primeira Comissão Própria de Avaliação e a elaboração do primeiro

Projeto de Avaliação Institucional da UNIARP. Neste contexto, o primeiro relatório de autoavaliação foi entregue no ano de 2012, correspondendo ao ciclo de 2009-2011. Desde então, a Instituição já passou por cinco ciclos avaliativos, com este que se encerra, a saber: 2009-2011, 2012-2014, 2015-2017, 2018-2020 e 2021-2023.

Neste período, as concepções sobre avaliação institucional foram se consolidando na Instituição, da mesma forma que os processos avaliativos foram sendo aprimorados. A última atualização do Projeto de Avaliação Institucional 2021-2023 define a avaliação institucional da UNIARP como um conjunto de processos avaliativos divididos em duas categorias: processos de avaliação interna e processos de avaliação externa.

No conjunto de processos de avaliação interna identifica-se o processo de Autoavaliação Institucional, em atendimento à Lei do SINAES, o processo de Autoavaliação dos Cursos e o processo de Autoavaliação das Metas do PDI. O conjunto de processos de avaliação externa, por sua vez, compreende o acompanhamento de análise de indicadores de qualidade institucionais (Conceito Institucional (CI) e Índice Geral de Cursos (IGC)) e de indicadores de qualidade dos cursos da Instituição (Conceito de Curso (CC), Conceito ENADE (CE) e Conceito Preliminar de Curso (CPC)).

A metodologia de avaliação institucional da UNIARP, detalhada no Projeto de Avaliação Institucional 2021-2023, apregoa a participação dos vários segmentos da comunidade acadêmica nos seus processos avaliativos, mais especificamente no processo de autoavaliação institucional e na autoavaliação dos cursos da Instituição.

De acordo com a referida metodologia, o processo de autoavaliação institucional envolve os gestores da Instituição, coordenadores de curso e de áreas, funcionários técnico-administrativos, professores, estudantes de graduação e de pós-graduação, estudantes egressos e comunidade externa, que são instados a se manifestar sobre as políticas institucionais, estratégias de gestão, visibilidade das ações da instituição e seu compromisso social. O processo de autoavaliação dos cursos, por sua vez, envolve os coordenadores de curso, professores e estudantes no tocante a questões de infraestrutura, questões pedagógicas e metodológicas ligadas às disciplinas e a atuação dos professores, atuação da coordenação de curso, postura dos alunos, entre outras. Por fim, cabe ressaltar que cada um dos processos

avaliativos definidos possui metodologia específica, como descrito no Projeto de Avaliação Institucional 2021-2023.

Em suma, entende-se que os processos avaliativos da instituição dão voz aos vários segmentos da comunidade acadêmica, bem como da sociedade civil organizada, permitindo compreender o todo a partir dos vários segmentos consultados. Assim, entende a instituição que seus processos avaliativos são coerentes com os pressupostos da avaliação institucional na medida em que permite visões diferentes acerca de questões comuns, possibilitando o cruzamento destes dados e sua análise para a tomada de decisão.

5.2.1.1.2 Participação da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação

No contexto dos processos de avaliação Institucional da UNIARP, a comunidade acadêmica participa ativamente do processo de autoavaliação institucional, que envolve os gestores da Instituição, coordenadores de curso e de áreas, funcionários técnico-administrativos, professores, estudantes de graduação e de pós-graduação, estudantes egressos e comunidade externa em questões sobre as políticas institucionais, estratégias de gestão, visibilidade das ações da instituição e seu compromisso social, bem como no processo de autoavaliação dos cursos, que envolve os coordenadores de curso, professores e estudantes no tocante a questões de infraestrutura, questões pedagógicas e metodológicas ligadas às disciplinas e a atuação dos professores, atuação da coordenação de curso, postura dos alunos, entre outras.

Com relação à participação da comunidade acadêmica nos seus processos de avaliação institucional, a UNIARP acompanha os índices de participação de cada segmento da sua comunidade acadêmica, tanto nos processos de autoavaliação institucional, quanto nos processos de autoavaliação de curso.

A Tabela 2 apresenta os percentuais de participação de estudantes e professores nas autoavaliações de curso realizadas semestralmente pela Instituição e operacionalizadas pela Comissão Própria de Avaliação da Instituição.

Tabela 2 – Percentual de participação dos professores e estudantes nas autoavaliações de curso

Semestre Letivo	Professores	Estudantes
2023/2	77,92%	54,87%
2023/1	74,75%	61,08%

2022/2	70,31%	48,74%
2022/1	57,51%	55,02%
2021/2	79,94%	47,50%
2021/1	87,00%	76,19%
2020/2	85,05%	65,30%
2020/1	87,63%	62,88%
2019/2	82,18%	63,45%
2019/1	93,33%	64,33%
2018/2	93,07%	71,87%
2018/1	96,36%	72,04%
2017/2	77,08%	56,83%
2017/1	86,33%	41,22%
2016/2	72,45%	28,05%
2016/1	60,77%	27,67%
2015/2	45,23%	21,43%
2015/1	22,83%	20,99%
2014/2	7,69%	11,05%
2014/1	15,31%	24,29%
Média de participação	68,64%	48,74%

Fonte: Os autores (2024)

Os dados da Tabela 2 apontam uma oscilação nos índices de participação dos professores e estudantes na autoavaliação dos cursos da Instituição. A análise destes índices nos anos do ciclo avaliativo 2021-2023, objeto deste documento, indicam um decréscimo na participação dos professores até o meio do ciclo e, a partir de então, um índice crescente de participação dos professores. Em relação aos estudantes, verifica-se uma maior oscilação nos índices de participação, que são sempre maiores no primeiro semestre letivo do ano. Da mesma forma, verifica-se uma participação menor dos estudantes, se comparado com os professores. Em média, o índice de participação dos professores nos anos do ciclo avaliativo 2021-2023 registra o valor de 74,57%, enquanto a participação dos estudantes está na faixa de 57,23%. Por fim, convém ressaltar que a participação dos professores e estudantes na autoavaliação dos cursos é voluntária e anônima.

Da mesma forma, a Tabela 3 apresenta os índices de participação dos segmentos da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional dos ciclos avaliativos da UNIARP.

Tabela 3 – Percentual de participação dos gestores, funcionários técnico-administrativos, comunidade externa e alunos egressos na autoavaliação

Ano	Gestores	Professores	Estudantes	Funcionários Técnico Administrativos	Comunidade Externa	Alunos Egressos
2023	100,00%	67,48%	43,81%	55,04%	67,86%	102
2020	100,00%	85,05%	65,30%	71,91%	69,77%	94
2017	92,31%	51,25%	28,12%	65,52%	50,98%	98

Fonte: Os autores (2024)

Com base nos dados da Tabela 3 verifica-se a manutenção do índice de gestores que respondem à última autoavaliação institucional em relação à participação na avaliação anterior; e uma diminuição no índice de participação dos professores, estudantes, funcionários técnico-administrativos e comunidade externa. Em relação aos estudantes egressos, verificou-se o aumento de alunos que responderam à autoavaliação.

5.2.1.1.3 Análise e divulgação dos resultados

Uma vez finalizados os processos avaliativos, tanto a autoavaliação institucional, quanto a autoavaliação de curso, os resultados são então socializados à comunidade acadêmica.

Os dados da autoavaliação institucional são registrados nos relatórios parciais de autoavaliação, produzidos nos anos intermediários dos ciclos avaliativos, e nos relatórios completos de autoavaliação, produzidos nos anos finais dos ciclos avaliativos. Tais relatórios são então protocolados junto do MEC e disponibilizados na página web da Instituição (<https://uniarp.edu.br/avaliacao-institucional/>). Neste contexto, a apresentação dos resultados é organizada no sentido de facilitar sua apropriação pela comunidade acadêmica. Assim, os dados são apresentados sinteticamente, em forma de tabelas e gráficos, seguido de análises desenvolvidas pela CPA. Além disso, os relatórios de autoavaliação apresentam os pontos frágeis e os pontos fortes identificados, bem como a recomendação de ações a serem desenvolvidas no sentido de mitigar tais pontos fracos. Da mesma forma, os resultados são encaminhados e discutidos junto à Reitoria para que possam ser utilizados na implementação de estratégias de gestão que visem a melhoria da qualidade das ações desenvolvidas pela Instituição.

Por outro lado, os dados das autoavaliações de curso realizadas semestralmente pela Instituição são encaminhados e discutidos junto ao Núcleo de Desenvolvimento Acadêmico que, em conjunto com os coordenadores de curso,

definirão ações que venham ao encontro dos resultados das avaliações. Além disso, tais dados são divulgados de diversas formas: através de reuniões dos coordenadores de curso com os respectivos colegiados de curso e núcleos docentes estruturantes, em reuniões dos coordenadores de curso com seus respectivos alunos, nas semanas de capacitação docente, confecção e distribuição de informativo com dados sintéticos das avaliações, e de notícias a serem divulgadas nas redes sociais da Instituição. Da mesma forma, os coordenadores de curso, professores e estudantes tem acesso aos resultados das avaliações diretamente através do portal de ensino.

No contexto da divulgação dos dados das avaliações institucionais, a metodologia utilizada na Instituição atribui à coordenação do curso a responsabilidade de divulgar os dados junto aos seus professores e estudantes. Desta forma, as pesquisas realizadas pela Instituição questionam os professores e estudantes se os coordenadores de curso repassam e discutem os dados das avaliações, sendo os resultados apresentados na Tabela 4.

Tabela 4 – Repasse e discussão dos dados das avaliações pela coordenação de curso

Opções	Professores	Estudantes de Graduação
Muito bom	59,92%	51,49%
Bom	31,98%	33,67%
Regular	6,48%	10,77%
Fraco	1,21%	2,64%
Muito fraco	0,41%	1,43%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

De acordo com os dados da Tabela 4, verifica-se que 91,90% dos professores entendem como Bom ou Muito Bom o repasse dos resultados das avaliações pelos coordenadores de curso. Por outro lado, o percentual de alunos que também entendem como Bom ou Muito Bom o repasse dos resultados das avaliações pelos coordenadores de curso corresponde a 85,16% dos estudantes entrevistados.

5.2.1.1.4 Ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações

No decorrer do ciclo avaliativo 2021-2023 a CPA pode verificar o compromisso da Instituição com a avaliação institucional através da implantação de um conjunto de ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados dos processos avaliativos desenvolvidos pela CPA, quer seja a autoavaliação institucional, quer seja a

autoavaliação dos cursos. A seguir são apresentadas algumas das ações desenvolvidas pela Instituição que merecem destaque:

- Discussão e atualização do Projeto de Avaliação Institucional para o ciclo avaliativo 2021-2023, revisando os princípios da avaliação institucional da Instituição, bem como sua metodologia e indicadores;

- Implantação do processo de meta-avaliação com vistas a identificar os pontos positivos e possíveis falhas nos processos avaliativos da Instituição, servindo como ponto de partida para a melhoria do processo de autoavaliação da Instituição;

- Sistematização do processo de acompanhamento da implantação das metas definidas no PDI da Instituição, permitindo identificar lacunas nas ações desenvolvidas pela IES e correções de rumo no planejamento institucional;

- Melhorias no processo de socialização dos resultados dos processos avaliativos através da consolidação do Informativo CPA com os resultados síntese dos processos avaliativos da UNIARP (Anexo B); e da disponibilização no Portal de Ensino de interface para os professores, estudantes, coordenadores de curso e gestores consultarem os dados da autoavaliação de cursos (Anexo C);

- Criação de um banco de dados com os resultados das avaliações externas da Instituição e seus cursos (nesta primeira versão foram coletados e armazenados todos os resultados das avaliações dos cursos da Instituição no ENADE. Tais dados foram então disponibilizados no Portal de Ensino, facilitando assim o acesso dos coordenadores de curso, professores e estudantes. Uma segunda versão do banco de dados vai incluir dados dos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos da Instituição por avaliações externas);

- Criação do setor de Planejamento e Processos com vistas a analisar e melhorar os processos acadêmicos e administrativos da Instituição para melhor atender a comunidade acadêmica. Desde sua criação, no final do ano de 2022, o setor já recebeu demanda para otimizar em torno de 40 processos, sendo que, destes, 12 processos já foram otimizados para melhor atender as demandas da comunidade acadêmica. São exemplos de processos que foram otimizados: melhoria do acesso, organização e disponibilidade de recursos para os alunos e professores na biblioteca; ajuste nos horários e nos procedimentos dos setores administrativos; melhorias no procedimento de gestão de matéria prima para os estágios; simplificação e agilização

do procedimento de reembolso de professores; e capacitações aos colaboradores para melhor atender as demandas da comunidade acadêmica;

- Ampliação dos requisitos de acessibilidade à comunidade acadêmica com a instalação dos elevadores entre os blocos A e C da Instituição, provendo acessibilidade através de rampas ou elevadores nos quatro blocos do Campus de Caçador. Da mesma forma, foram instalados piso tátil nas dependências da Instituição;

- Expansão das estratégias de divulgação das ações realizadas pela Instituição através das redes sociais (Facebook (facebook.com/UNIARP), Instagram (instagram.com/UNIARP), LinkedIn (linkedin.com/school/UNIARP/), YouTube (youtube.com/UNIARP) e TikTok (tiktok.com/@uniarp))

- Aumento no número de vagas do programa de monitorias: 20 vagas no ano de 2021, 26 vagas no ano de 2022 e 35 vagas no ano de 2023 (como forma de comparação, o número de vagas de monitoria disponível no último ano do ciclo avaliativo anterior foi de 15 vagas);

- Consolidação do SEDEPEX (Seminário do Desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão) como evento institucional para a divulgação de trabalhos acadêmicos e científicos dos professores e estudantes da UNIARP (para fins de exemplificação, nos anos do ciclo avaliativo foram submetidos 1014 trabalhos no ano de 2021, 1553 trabalhos no ano de 2022 e 1331 trabalhos no ano de 2023, nas modalidades de TCC, Projetos Integradores, Práticas de Estágio, Pesquisa Científica, Iniciação Científica, Leituras Interdisciplinares e Projetos de Extensão);

- Revitalização da biblioteca da Instituição (as obras foram iniciadas no ano de 2022 e a nova biblioteca foi disponibilizada a comunidade acadêmica em 13 de fevereiro de 2023 (Anexo D));

- Criação de um espaço para os professores em tempo integral (no ano de 2021, a instituição disponibilizou um espaço de trabalho para seus professores de tempo integral, sala esta climatizada, acesso à internet wireless, espaço de trabalho com mesas e cadeiras, projetor multimídia, assentos de descanso, máquina de café e bebedouro) (Anexo E);

- Instituição do Setor de Atendimento Psicopedagógico (SAP), no ano de 2022, e fortalecimento do Programa de Atendimento à Pessoas com Deficiência (PAD)

para promover a acessibilidade aos alunos portadores de deficiência e necessidades especiais;

- Consolidação do programa de capacitação docente da UNIARP com vistas a melhorar a prática pedagógica e a qualidade da docência da Instituição (nos alunos do ciclo avaliativo foram capacitados 211 professores em 2021-1, 194 professores em 2021-2, 161 professores em 2022-1, 112 professores em 2022-2, 164 professores em 2023-1 e 69 professores em 2023-2) (Anexo F);

- Manutenção do programa de iniciação científica (Fundo de Apoio a Pesquisa – FAP) e do programa de extensão (Programa de Apoio a Extensão e Cultura – PAEC) da instituição com a oferta de 100 bolsas de pesquisa anuais e 100 bolsas de extensão anuais;

- Aumento da climatização das salas de aula e laboratório da Instituição (atualmente, todas as salas de aula da Instituição estão climatizadas);

- Expansão e melhoria dos serviços da rede wireless da Instituição;

- Aumento do percentual de professores mestres e doutores quando comparado ao último ano do ciclo avaliativo anterior (o percentual de mestres e doutores na Instituição subiu de 51,88% no ano de 2020, para 54,61% no ano de 2023);

- Manutenção do percentual professores em tempo integral e parcial (embora tenha havido um pequeno decréscimo do número de professores em tempo integral e parcial quando comparado ao último ano do ciclo avaliativo anterior, caiu de 53,98% no ano de 2020, para 51,06% no ano de 2023, este percentual ainda é considerado satisfatório);

- Manutenção e melhorias na infraestrutura física da instituição (melhorias no Bloco A; melhorias na Sala dos Professores; reestruturação da Sala de Professores em Tempo Integral; criação dos espaços de atendimento aos discentes; climatização das salas de aula e laboratórios; melhorias no mobiliário das Salas de Coordenação; e adequação das condições de acessibilidade).

Neste contexto de implementação de ações acadêmico-administrativas a partir dos processos avaliativos, é importante saber a percepção da comunidade acadêmica acerca da importância da avaliação, da utilização dos dados levantados e das ações por ela provocadas. Para tanto, se coletou dados junto à comunidade acadêmica e os resultados são apresentados na Tabela 5, Tabela 6 e Tabela 7.

Tabela 5 – As avaliações têm contribuído para minimizar as dificuldades detectadas na Instituição

Opções	Gestores	Coordenadores de Curso
Sim	73,30%	45,00%
Praticamente sim (frequentemente)	20,00%	45,00%
Praticamente não (raramente)	00,00%	5,00%
Não (nunca)	00,00%	0,00%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	6,70%	5,00%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Tabela 6 – Os resultados das avaliações são utilizados para o planejamento e desenvolvimento de atividades na Instituição

Opções	Gestores	Coordenadores de Curso
Sim	60,00%	50,00%
Praticamente sim (frequentemente)	40,00%	35,00%
Praticamente não (raramente)	00,00%	10,00%
Não (nunca)	00,00%	0,00%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	00,00%	5,00%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Tabela 7 – As avaliações provocaram ações e mudanças na Instituição

Opções	Gestores	Coordenadores de Curso
Sim	53,30%	35,00%
Praticamente sim (frequentemente)	46,70%	55,00%
Praticamente não (raramente)	0,00%	5,00%
Não (nunca)	0,00%	0,00%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	0,00%	5,00%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Tabela 7 – As avaliações provocaram ações e mudanças na Instituição

(continua)

Opções	Professores	Funcionários Técnico-Administrativos	Estudantes de Graduação
Sim	33,73%	33,80%	44,86%
Praticamente sim (frequentemente)	44,58%	33,80%	29,17%
Praticamente não (raramente)	15,66%	7,04%	11,56%
Não (nunca)	1,81%	4,23%	7,80%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	4,22%	21,13%	6,61%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Com base nos dados da Tabela 5 verifica-se que, na percepção de 93,30% dos gestores e 90,00% dos gestores e dos coordenadores de curso, as autoavaliações tem contribuído para minimizar as dificuldades detectadas na Instituição. Da mesma forma, 100% dos gestores e 90,00% dos coordenadores de curso indicam, como

apontam os dados da Tabela 6, utilizar os resultados das avaliações para o planejamento e desenvolvimento das atividades na Instituição. Por fim, com base nos dados da Tabela 7, pode-se verificar que 100,00% dos gestores, 90,00% dos coordenadores de curso, 78,31% dos professores, 67,60% dos funcionários técnico-administrativos e 74,03% dos estudantes de graduação apontam que as avaliações desenvolvidas na Instituição provocaram ações e mudanças na Instituição. Convém ressaltar também, o dado apresentado na Tabela 7 de que 21,13% dos funcionários técnico-administrativos não estava apto a responder ou desconhecia se as avaliações provocaram ações e mudanças na Instituição, concluindo sobre a necessidade de apresentar aos funcionários técnico-administrativos os resultados das avaliações e as ações acadêmico-administrativas implementadas a partir de tais resultados.

Por fim, entende-se que as ações acadêmico-administrativas desenvolvidas pela Instituição tem surtido efeito positivo e seus resultados aparecem nos indicadores de avaliação da Instituição. Cita-se, neste caso, a melhoria do Conceito Institucional da Instituição que variou positivamente de 4,05 para 4,51, bem como seu IGC, que também variou positivamente de 3,02205 (conceito faixa 4) para 3,194 (conceito faixa 4), de acordo com os últimos dados disponibilizados pelo INEP.

5.2.1.1.5 Meta avaliação

O processo de meta avaliação foi implementado da Instituição a partir do ano de 2021 e refere-se à reflexão feita pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) sobre os processos avaliativos desenvolvidos. Neste contexto, permite identificar as potencialidades e fragilidades dos processos avaliativos, servindo de instrumento para sua melhoria.

Neste contexto, a CPA analisa seus indicadores, instrumentos, ferramentas e processos no sentido de aprimorá-los, o que tem permitido a implementação de melhorias na sensibilização da comunidade acadêmica visando sua participação nos processos avaliativos, nos instrumentos de coleta de dados, nos relatórios e formas de acesso aos dados, bem como a divulgação dos resultados.

A partir da avaliação dos critérios ou indicadores referentes à dimensão 8, o Quadro 8 apresenta o grau de evidência de cada um dos referidos indicadores.

Quadro 8 – Grau de evidência dos indicadores de avaliação da dimensão 8

CRITÉRIOS PARA ANÁLISE / INDICADORES	ESCALA			
	5	4 – 3	2 – 1	NA
Existência e coerência dos processos de autoavaliação	X			
Participação da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação	X			
Análise e divulgação e análise dos resultados	X			
Ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações		X		
Meta avaliação	X			

Escala: 5 Evidência completa 4-3 Evidência parcial 2-1 Sem evidência NA: Não se aplica

Fonte: Os autores (2024)

Da mesma forma, para fins de acompanhamento das ações desenvolvidas pela Instituição no referido ciclo avaliativo, o Quadro 9, Quadro 10, Quadro 11 e Quadro 12 apresentam as ações sugeridas e desenvolvidas pela Instituição a partir dos planos de ações recomendados pela CPA.

Quadro 9 – Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo avaliativo de 2018-2020

Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo 2018-2020 (ano de referência 2021)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aperfeiçoar os processos de sensibilização da comunidade acadêmica visando a participação nos processos avaliativos; ▪ Melhorar o processo de divulgação dos resultados avaliativos à comunidade acadêmica, especialmente entre os estudantes, de modo a associar as ações desenvolvidas pela Instituição aos resultados das avaliações; ▪ Aperfeiçoar as formas de consulta e emissão de relatórios das autoavaliações da Instituição para os coordenadores de curso, professores e gestores; ▪ Formalizar um plano de ações a partir dos resultados das autoavaliações e avaliações externas da Instituição; ▪ Melhorar e dinamizar o site da CPA de modo a apresentar os resultados dos processos avaliativos; ▪ Instituir um processo de meta-avaliação de modo a aperfeiçoar os processos avaliativos da Instituição; ▪ Criar um banco de dados com os resultados dos processos avaliativos internos e externos da Instituição como forma de manter o histórico das avaliações e facilitar a consulta e análise dos dados.

Fonte: CPA (2021a)

Quadro 10 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2021

Ações recomendadas para o ano referência (2021)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2021)
<p>Aperfeiçoar os processos de sensibilização da comunidade acadêmica visando a participação nos processos avaliativos.</p>	<p>O processo de sensibilização da comunidade acadêmica para participar dos processos avaliativos da Instituição, quer seja a autoavaliação institucional, quer seja a autoavaliação dos cursos, se dá através de reuniões da CPA com o Conselho de Gestão da Instituição, que envolve os coordenadores de curso e gestores dos setores da Instituição, com o objetivo de sensibilizar o coordenadores e gestores para o processo de avaliação. Os gestores se encarregam então de sensibilizar seus funcionários, enquanto os coordenadores sensibilizam seus professores e estudantes para participar das avaliações. Da mesma forma, são colocados banners no portal e nas redes sociais da instituição sensibilizando os estudantes e professores. Um vídeo com o representante discente da CPA também foi produzido para incentivar a participação dos estudantes nos processos de avaliação. Enquanto os processos avaliativos estão abertos, a CPA gera relatórios periódicos com os índices de participação dos professores e estudantes no processo avaliativo e encaminha aos coordenadores e gestores para que possam, em função dos índices de participação, promover ações para melhorar os resultados.</p>
<p>Melhorar o processo de divulgação dos resultados avaliativos à comunidade acadêmica, especialmente entre os estudantes, de modo a associar as ações desenvolvidas pela Instituição aos resultados das avaliações.</p>	<p>A divulgação dos resultados dos processos avaliativos da Instituição se dá em reuniões da CPA com o Conselho de Gestão, que envolve os coordenadores de curso e gestores dos setores da Instituição. Os gestores dos setores então divulgarão os resultados junto aos seus setores. Os coordenadores de curso são responsáveis então por divulgar os resultados aos seus professores, o que é feito em reuniões do NDE e do colegiado dos cursos, e aos seus estudantes.</p>

	<p>O Núcleo de Desenvolvimento Acadêmico (NDA) também realiza reuniões com os coordenadores de curso para analisar os resultados das avaliações dos cursos e planejar ações, quando for o caso. Além disso, os relatórios de autoavaliação produzidos pela CPA estão disponíveis na página web da CPA. Da mesma forma, a CPA produz semestralmente, um informativo com dados sintéticos dos processos avaliativos, principalmente a autoavaliação dos cursos. A partir do ano de 2021, a divulgação dos resultados dos processos avaliativos da Instituição passou a fazer parte da semana de capacitação da instituição, de modo que a CPA possa socializar resultados junto aos professores da Instituição. Por fim, no final do ano de 2021 o setor de Tecnologia da Informação da UNIARP disponibilizou a possibilidade da consulta dos resultados das avaliações no Portal de Ensino, a ferramenta onde professores e coordenadores registram as atividades das disciplinas dos cursos. Convém ressaltar que neste Portal de Ensino, existem visões diferentes para os mesmos dados, dependendo do usuário, de modo a preservar a identidade e a liberdade de expressão de todos os envolvidos, quer sejam avaliados ou avaliadores.</p>
<p>Aperfeiçoar as formas de consulta e emissão de relatórios das autoavaliações da Instituição para os coordenadores de curso, professores e gestores.</p>	<p>Até meados do ano de 2021 os coordenadores de curso recebiam do Núcleo de Desenvolvimento Acadêmico os resultados das avaliações relativas ao seu curso. Isto gerava uma demora até que o setor de Tecnologia da Informação processasse tais resultados. Além disso, os professores consultavam seus resultados das avaliações diretamente no Portal de Educacional. A partir do final do ano de 2021 o Setor de Tecnologia da Informação da Instituição desenvolveu uma interface de consulta aos resultados das avaliações no Portal</p>

	<p>de Ensino, a ferramenta onde professores e coordenadores registram as atividades das disciplinas dos cursos. Convém ressaltar que neste Portal de Ensino os gestores, professores e estudantes tem acesso a todas as avaliações desenvolvidas, sempre preservando a identidade e a liberdade de expressão de todos os envolvidos nos processos.</p>
<p>Formalizar um plano de ações a partir dos resultados das autoavaliações e avaliações externas da Instituição.</p>	<p>No final do ano de 2021 foi discutido e definido em conjunto, CPA e Núcleo de Desenvolvimento Acadêmico, um modelo de documento e um procedimento para a criação de um plano de melhorias a partir dos resultados das avaliações a ser desenvolvido pelo Núcleo Docente Estruturante dos cursos. Tal documento foi encaminhado a Reitoria da Instituição para aprovação e institucionalização.</p>
<p>Melhorar e dinamizar o site da CPA de modo a apresentar os resultados dos processos avaliativos.</p>	<p>No final do ano de 2021 foi encaminhado ao Setor de Tecnologia da UNIARP solicitação para adequação da página da CPA de modo a dar maior visibilidade à avaliação institucional e seus resultados. No início do ano de 2022 a referida atualização foi disponibilizada para consulta da comunidade acadêmica.</p>
<p>Instituir um processo de meta-avaliação de modo a aperfeiçoar os processos avaliativos da Instituição.</p>	<p>Finalizado os processos de autoavaliação dos cursos do ano de 2021, a CPA promoveu um processo de meta-avaliação para identificar os pontos positivos e possíveis falhas no processo (Anexo H). Tal documento servirá então de ponto de partida para a melhoria do processo de autoavaliação dos cursos a ser realizado no próximo ano.</p>
<p>Criar um banco de dados com os resultados dos processos avaliativos internos e externos da Instituição como forma de manter o histórico das avaliações e facilitar a consulta e análise dos dados.</p>	<p>A CPA da Instituição está levantando os principais indicadores de qualidade da Instituição e seus cursos. Neste contexto, mantém os dados do Conceito Institucional e o IGC da Instituição atualizados. Também levantou todos os dados do Conceito ENADE e do Conceito Preliminar de Curso de todos os cursos da Instituição desde o</p>

	ano de 2004. Da mesma, está levantando os dados de todos os Conceitos de Curso dos cursos da Instituição. Tais dados então servirão de base para a criação de um banco de dados que permitirá a consulta de tais indicadores pelos gestores da Instituição.
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: CPA (2022)

Quadro 11 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2022

Ações recomendadas para o ano referência (2022)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2022)
Melhorar os índices de participação dos professores e estudantes no processo de autoavaliação dos cursos da Instituição.	A estratégia de sensibilização da comunidade acadêmica para a participação da comunidade acadêmica ocorre por meio de folders e flyers virtuais, vídeos, em redes sociais (Facebook, Instagram e WhatsApp), bem como no site institucional. Entretanto, os índices de participação dos professores e estudantes nos processos avaliativos tem variado. No primeiro semestre do ano de 2022 verificou-se uma diminuição no índice de participação dos professores, de 79,94% para 57,51%, e um aumento no índice de participação dos estudantes, de 47,50% para 55,02%, quando comparado com o ano anterior. Por outro lado, uma comparação dos percentuais de participação dos segmentos nas avaliações do primeiro e do segundo semestre do ano de 2022, indica um aumento no índice de participação dos professores, de 57,51% para 70,31%, e uma diminuição no índice de participação dos estudantes, de 55,02% para 48,74%.
Criação de um plano de melhorias fruto de discussões dos gestores e coordenadores de curso com as ações previstas para superar as possíveis dificuldades apontadas nos processos avaliativos.	A CPA encaminhou projeto com que define um modelo de documento para o plano de melhorias, uma estratégia de criação do referido plano e um modelo de parecer de acompanhamento do plano de melhorias pelos NDE dos cursos. Tal sistemática está em discussão e ainda não foi aprovada pela Instituição

<p>Aprimorar a divulgação das ações desenvolvidas a partir dos resultados dos processos avaliativos.</p>	<p>A UNIARP divulga os resultados dos seus processos avaliativos através de relatório próprio, disponível na página web da CPA, do Portal de Ensino para consulta da comunidade acadêmica, em informativos sintéticos da CPA e nas Semanas de Capacitação Docente. Falta ainda, entretanto, uma divulgação mais direta que associe as ações que estão sendo implementadas pela instituição com os resultados dos processos avaliativos, indicando claramente a comunidade acadêmica aquelas ações desenvolvidas como fruto dos resultados dos processos avaliativos.</p>
<p>Demonstrar a importância dos processos avaliativos como instrumentos indutores de ações e mudanças na instituição.</p>	<p>A Instituição tem procurado demonstrar a comunidade acadêmica a importância dos processos avaliativos como mola propulsora das mudanças principalmente nas semanas de capacitação docente, nas reuniões de Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante e através dos coordenadores de curso junto aos seus estudantes.</p>
<p>Aprimorar o processo de meta-avaliação.</p>	<p>A partir do ano de 2021, assim que finalizados os processos avaliativos, a CPA promove uma avaliação do processo, procurando indicar as fragilidades e potencialidades do processo. A documentação do processo de meta-avaliação das avaliações do ano de 2022 são apresentados no Anexo H.</p>
<p>Criar um banco de dados com os resultados dos processos avaliativos internos e externos da Instituição como forma de manter o histórico das avaliações e facilitar a consulta e análise dos dados.</p>	<p>Na medida em que os processos avaliativos internos vão sendo realizados, os dados coletados vão alimentando o banco de dados da Instituição, faltando, entretanto, a construção de uma interface de consolidação e consulta de tais dados. Por outro lado, os dados das avaliações externas são recuperados e alimentam planilhas do Excel. Não foi implementado ainda um banco de dados que permita o armazenamento e recuperação de tais dados.</p>

Fonte: CPA (2023)

Quadro 12 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2023

Ações recomendadas para o ano referência (2023)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2023)
<p>Aprimorar as estratégias de conscientização da comunidade acadêmica com vistas a melhorar os índices de participação nos processos avaliativos, demandando atenção especial àqueles cursos onde a participação de professores e estudantes é menor.</p>	<p>Como estratégias de sensibilização para a participação da comunidade acadêmica nos processos avaliativos, a Instituição tem se utilizado de reuniões com representantes de turmas e divulgação de vídeos e banners para a comunidade acadêmica através das redes sociais e do site institucional. A CPA também tem se colocado a disposição para auxiliar as coordenações de curso na sensibilização dos estudantes. Neste contexto, ressalta-se as atividades realizadas pela CPA com os alunos dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Pedagogia. Da mesma forma, alguns coordenadores têm desenvolvido atividades de sensibilização nos respectivos cursos, como o curso de Administração que desenvolveu atividade de sensibilização com seus estudantes. Uma análise do índice de participação de professores e estudantes na autoavaliação de curso no ano de 2023 indica um aumento da participação dos professores, passando de 70,31% no último semestre de 2022, para 74,75% e 77,92% no primeiro e segundo semestres de 2023 respectivamente. Com relação ao índice de participação dos estudantes, que era de 48,74% no último semestre de 2022, verificou-se um aumento para 61,08% no primeiro semestre e uma diminuição para 54,87% no segundo semestre letivo de 2023. Entretanto, mesmo havendo uma diminuição no índice de participação dos estudantes do primeiro para o segundo semestre letivo de 2023, este índice ainda assim foi superior ao índice verificado no último semestre de 2022.</p>

<p>Instituir um plano de melhorias, fruto de discussões sobre os resultados dos processos avaliativos, de modo desenvolver ações que minimizem possíveis fragilidades identificadas nos processos avaliativos.</p>	<p>A instituição do Plano de Melhorias por parte da Instituição ainda não se oficializou. A instituição tem cobrado esta ação das coordenações de curso, mas verifica-se que isto não tem acontecido de forma sistemática em todos os cursos da Instituição, mas de forma esporádica e em alguns cursos.</p>
<p>Implementação de um banco de dados com os dados das avaliações externas da Instituição.</p>	<p>Durante o ano de 2023 a CPA começou desenvolver um banco de dados com todos os resultados das avaliações externas da Instituição. Nesta primeira etapa foram coletados e armazenados todos os resultados das avaliações dos cursos da Instituição no ENADE, desde o ano de 2004. Tais dados foram planilhados e estão disponíveis para consulta dos coordenadores de curso. Da mesma forma os dados foram encaminhados ao TI da Instituição para que sejam disponibilizados no Portal de Ensino, facilitando assim o acesso dos coordenadores de curso, professores e estudantes. A segunda etapa consiste na coleta dos dados resultados dos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos da Instituição por avaliações externas. Tais dados serão então posteriormente incluídos no banco de dados que está sendo construído.</p>
<p>Desenvolver ações junto à comunidade acadêmica de modo a relacionar ações práticas desenvolvidas pela instituição que foram implementadas como resultado dos processos avaliativos.</p>	<p>Esta ação não foi desenvolvida pela CPA da Instituição. A CPA planejou a implantação do Selo CPA, para apontar melhorias que foram desenvolvidas na Instituição a partir dos apontamentos realizados pela comunidade acadêmica nas avaliações institucionais. Da mesma forma, tem planejado a implantação do Mural da CPA, um local onde será apresentado à comunidade acadêmica as ações desenvolvidas pela Instituição a partir de dados coletados nas avaliações institucionais.</p>

Fonte: Os autores (2024)

5.2.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

O Eixo 2, Desenvolvimento Institucional, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014, compreende a Dimensão 1, Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a Dimensão 3, Responsabilidade Social da Instituição, definidas no Art. 3º da Lei nº 10.861/2004 (Lei do SINAES).

5.2.2.1 Dimensão 1: A missão e o plano de desenvolvimento institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de uma instituição de ensino superior é um instrumento de planejamento estratégico que define a identidade da instituição, sua missão, visão, valores e objetivos, além de estabelecer as diretrizes para o seu desenvolvimento ao longo de um período específico. Neste contexto, é um documento dinâmico, sujeito a revisões periódicas, visando a adaptação da instituição às mudanças no cenário educacional e nas demandas da sociedade, servindo como referência para o desenvolvimento e aprimoramento contínuo da instituição de ensino superior.

A análise da presente dimensão do relatório de autoavaliação institucional utilizou a metodologia de Análise Documental com base no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação (PPC), além da aplicação de questionários aos segmentos da comunidade acadêmica, para a análise e verificação dos seguintes indicadores: existência da missão, objetivos, metas e valores institucionais no PDI; apropriação pela comunidade acadêmica da missão, objetivos, metas e valores institucionais; coerência da missão, objetivos, metas e valores institucionais com o contexto local e regional em que a instituição está inserida; e alinhamento da missão, objetivos, metas e valores institucionais com as políticas e ações institucionais.

5.2.2.1.1 Existência da missão, objetivos, metas e valores institucionais no PDI

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIARP passou por atualização no ano de 2020, sendo atualizado para o quadriênio 2021-2025. O referido documento define as macrodiretrizes que orientam as ações e decisões da instituição ao longo do referido período de tempo, estabelecendo claramente sua identidade, ou seja missão, visão, valores, objetivo e metas.

Conforme descrito em seu PDI, a Instituição possui a seguinte missão, visão, valores e objetivo (UNIARP, 2022):

Missão:

- Promover a formação profissional e cidadã na articulação do ensino, pesquisa e extensão comprometida com o desenvolvimento social, ambiental, político e econômico.

Visão:

- Ser reconhecida pela promoção do acesso à educação superior de qualidade, comprometida com o atendimento das demandas locais e globais.

Valores:

- Respeito às pessoas, à cultura e ao meio ambiente;
- Senso de comunidade;
- Gestão consciente;
- Qualidade na prestação de serviços;
- Criatividade, empreendedorismo e inovação;
- Atenção à diversidade.

Objetivo:

- Formar profissionais que atuem de forma crítica, autônoma e criativa no desenvolvimento das organizações e na sustentabilidade do entorno socioambiental.

Da mesma forma, as metas a serem atingidas pela Instituição no período 2021-2025 são descritas no documento, conforme Quadro 13.

Quadro 13 – Metas definidas no PDI para o quadriênio 2021-2025

2021
Desenvolver o projeto de avaliação institucional para o triênio 2021 a 2023
Implantar, no mínimo, 5 turmas de pós-graduação lato sensu na modalidade presencial
Autorizar 2 programas de mestrado e 2 programas de doutorado
Atualizar o planejamento estratégico da Universidade
Desenvolver o PDI para o período 2021 a 2025
Ampliar o laboratório de física
Reforma do Teatro
Implantar o laboratório de Técnica e Dietética e Gastronomia para suporte ao curso de Nutrição
Ampliar o número de bolsas de Iniciação Científica e de Extensão e Cultura, para no mínimo 180 bolsas anuais

Instalar elevadores em alguns blocos para facilitar a acessibilidade física para além das rampas já disponíveis
Implantar climatização nas salas de aula
Revitalização da sala de professores em tempo integral
Atualização do site da universidade
Ampliação do Bloco C para abrigar o Centro de Simulação Realística e demais laboratórios de suporte ao Curso de Medicina
Reforma dos Blocos A e B do Campus Sede
Reforma da área de convivência
Melhorar os recursos de TI de suporte aos serviços administrativos e acadêmicos
Aperfeiçoar o ambiente virtual de aprendizagem e qualificar a comunidade acadêmica para sua utilização
Implantar o Escritório de Relações Internacionais para desenvolver a internacionalização da Universidade
Implantar o curso de graduação em Biomedicina na modalidade presencial
Desenvolver pesquisas de acompanhamento dos egressos
Aumentar no mínimo em 20% ao ano até 2025 os recursos alocados no apoio à participação de docentes e discentes em eventos
Ampliar as bolsas para apoio aos atletas
Ampliar o Programa de Monitorias para suporte às áreas da Saúde e Engenharia
2022
Ampliar a Capacitação Institucional na dimensão dos técnicos-administrativos
Iniciar o programa de qualificação docente para planejamento do currículo baseado em competências na graduação
Desenvolver um programa anual de qualificação dos tutores
Implantar no mínimo 3 cursos de pós-graduação lato sensu na modalidade EaD
Efetivar anualmente pelo menos 4 convênios internacionais para mobilidade discente e docente
Ampliar a cobertura wireless da internet em 100% da área física da IES
Implantar dois ambientes de aprendizagem focados em metodologia ativa
Oportunizar 4 bolsas de formação stricto sensu aos professores
Desenvolver o Projeto da Nova Biblioteca
Implantar o Coral da Universidade
Implantação de uma área responsável pela gestão da qualidade e manutenção da infraestrutura e serviços de suporte
Construir o Calçadão em frente à Reitoria
Reforma do Bloco D
Ampliar a participação dos egressos nas atividades desenvolvidas pela Universidade, principalmente na Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão

Desenvolver o Projeto da Clínica Integrada de Psicologia e Nutrição
Implantar o Laboratório de Análises Clínicas de suporte aos cursos da área da Saúde
Ampliar a produção acadêmica e científica e os instrumentos para sua difusão
Qualificar o currículo por meio do planejamento por competências nos cursos de Graduação nas áreas de Engenharias e afins, Saúde e Ciências Jurídicas
Ampliar o Programa de Monitorias para suporte às áreas de Ciências Sociais Aplicadas e Licenciaturas
2023
Melhorar os resultados alcançados pela Universidade no ENADE, alcançando o conceito 4,0 no IGC e em todos os cursos de graduação no mínimo o conceito 3,0 no CPC
Qualificar a acessibilidade digital, pedagógica e atitudinal por meio da implantação de novas TICs
Implantar as primeiras ações de mobilidade acadêmica no âmbito da internacionalização
Promover o empreendedorismo e a inovação por meio da implantação de um ambiente Maker
Construção da nova biblioteca
Construção da nova Clínica Integrada de Psicologia e Nutrição
Implantar 2 estúdios para suporte às tecnologias educacionais
Implantar os novos currículos da graduação com foco em competências: Engenharias e afins, Saúde e Ciências Jurídicas
Qualificar o currículo por meio do planejamento por competências nos cursos de Graduação nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas e afins, bem como Licenciaturas
Ampliar o Programa de Monitorias para suporte à área de Ciências Jurídicas
Implantar o Internato de suporte ao Curso de Medicina nos hospitais conveniados
2024
Desenvolver o projeto de avaliação institucional para o triênio 2024 a 2026
Ampliar a oferta dos cursos da Universidade por meio de novos Polos EaD nas demais regiões do Estado de Santa Catarina
Alcançar no mínimo 80% de satisfação de alunos, professores e técnicos com a infraestrutura geral da Universidade e, também, na infraestrutura específica de cada curso de graduação
Implantar os novos currículos da graduação com foco em competências: Ciências Sociais Aplicadas e afins, bem como Licenciaturas
2025
Implantar a Semana de Inovação na Universidade
Implantar pelo menos duas disciplinas de graduação ministradas em inglês
Efetivar no mínimo conceito 4 nos programas stricto sensu, sendo pelo menos 2 com conceito 5

Fonte: UNIARP (2022)

Por fim, resta claro que o PDI da Instituição apresenta claramente a missão, visão, valores, objetivo e as metas institucionais da UNIARP para o período definido, servindo de orientação para o desenvolvimento das ações institucionais.

5.2.2.1.2 Apropriação pela comunidade acadêmica da missão, objetivos, metas e valores institucionais

Na visão da UNIARP, a apropriação pela comunidade acadêmica da missão, objetivos, metas e valores institucionais é importante para que se possa planejar e compreender os rumos e as ações que a Instituição está tomando.

Para captar a percepção da comunidade acadêmica da UNIARP sobre a consecução da sua missão, valores e objetivos os mesmos foram apresentados à comunidade acadêmica e perguntado se estão sendo atingidos e estão presentes nas ações da Instituição, sendo, os resultados, apresentados na Tabela 8, Tabela 9 e Tabela 10.

Tabela 8 – A UNIARP está conseguindo efetivar sua missão definida no PDI

Opções	Gestores	Coordenadores de Curso	Professores
Sim	80,00%	55,00%	65,06%
Praticamente sim (frequentemente)	20,00%	45,00%	33,14%
Praticamente não (raramente)	0,00%	0,00%	1,20%
Não (nunca)	0,00%	0,00%	0,00%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	0,00%	0,00%	0,60%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Tabela 8 – A UNIARP está conseguindo efetivar sua missão definida no PDI *(continua)*

Opções	Funcionários Técnico-Administrativos	Estudantes de Graduação
Sim	73,24%	59,91%
Praticamente sim (frequentemente)	23,94%	34,04%
Praticamente não (raramente)	1,41%	3,85%
Não (nunca)	0,00%	0,82%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	1,41%	1,38%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Tabela 8 – A UNIARP está conseguindo efetivar sua missão definida no PDI *(continua)*

Opções	Estudantes Egressos	Comunidade Externa
Sim	55,40%	76,50%
Praticamente sim (frequentemente)	33,80%	17,60%
Praticamente não (raramente)	10,80%	5,90%
Não (nunca)	0,00%	0,00%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	0,00%	0,00%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Tabela 9 – Os valores institucionais definidos no PDI da UNIARP estão presentes nas ações da Instituição

Opções	Gestores	Coordenadores de Curso	Professores
Sim	80,00%	50,00%	65,66%
Praticamente sim (frequentemente)	20,00%	45,00%	31,33%
Praticamente não (raramente)	0,00%	5,00%	2,41%
Não (nunca)	0,00%	0,00%	0,00%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	0,00%	0,00%	0,60%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Tabela 9 – Os valores institucionais definidos no PDI da UNIARP estão presentes nas ações da Instituição *(continua)*

Opções	Funcionários Técnico-Administrativos	Estudantes de Graduação
Sim	64,79%	63,94%
Praticamente sim (frequentemente)	29,57%	29,91%
Praticamente não (raramente)	4,23%	3,85%
Não (nunca)	0,00%	0,92%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	1,41%	1,38%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Tabela 9 – Os valores institucionais definidos no PDI da UNIARP estão presentes nas ações da Instituição *(continua)*

Opções	Estudantes Egressos	Comunidade Externa
Sim	59,50%	76,50%
Praticamente sim (frequentemente)	32,40%	17,60%
Praticamente não (raramente)	8,10%	5,90%
Não (nunca)	0,00%	0,00%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	0,00%	0,00%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Tabela 10 – A UNIARP está conseguindo atingir seu objetivo definido no PDI

Opções	Gestores	Coordenadores de Curso	Professores
Sim	46,70%	35,00%	54,22%
Praticamente sim (frequentemente)	53,30%	50,00%	40,96%
Praticamente não (raramente)	0,00%	15,00%	4,22%
Não (nunca)	0,00%	0,00%	0,00%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	0,00%	0,00%	0,60%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Tabela 10 – A UNIARP está conseguindo atingir seu objetivo definido no PDI *(continua)*

Opções	Funcionários	Estudantes
--------	--------------	------------

	Técnico- Administrativos	de Graduação
Sim	64,79%	61,93%
Praticamente sim (frequentemente)	29,57%	31,10%
Praticamente não (raramente)	2,82%	4,68%
Não (nunca)	1,41%	1,10%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	1,41%	1,19%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Tabela 10 – A UNIARP está conseguindo atingir seu objetivo definido no PDI (continua)

Opções	Estudantes Egressos	Comunidade Externa
Sim	48,60%	47,00%
Praticamente sim (frequentemente)	40,50%	47,10%
Praticamente não (raramente)	10,90%	5,90%
Não (nunca)	0,00%	0,00%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	0,00%	0,00%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Os dados da Tabela 8 que, na visão de 100% dos gestores, 100% dos coordenadores de curso, 98,20% dos professores, 97,18% dos funcionários técnico-administrativos, 93,95% dos estudantes, 89,20% dos egressos e 94,10% dos membros da comunidade externa a instituição tem conseguido conseguindo efetivar sua missão, conforme definido no seu PDI. Por outro lado, os dados da Tabela 9 apontam que 100% dos gestores, 95,00% dos coordenadores de curso, 96,99% dos professores, 94,36% dos funcionários técnico-administrativos, 93,95% dos estudantes, 91,90% dos egressos e 94,10% dos membros da comunidade externa identificam os valores institucionais definidos no PDI da UNIARP nas ações desenvolvidas pela Instituição. Por fim, os dados da Tabela 10 apontam que 100% dos gestores, 85,00% dos coordenadores de curso, 95,18% dos professores, 94,36% dos funcionários técnico-administrativos, 93,03% dos estudantes, 89,10% dos egressos e 94,10% dos membros da comunidade externa entendem que a Instituição está conseguindo atingir seu objetivo, conforme definido no PDI: formar profissionais que atuem de forma crítica, autônoma e criativa no desenvolvimento das organizações e na sustentabilidade do entorno socioambiental.

5.2.2.1.3 Coerência da missão, objetivos, metas e valores institucionais com o

contexto local e regional em que a instituição está inserida

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIARP, as cidades de Caçador, município sede da Instituição, e Fraiburgo, cidade onde a Instituição possui um campus, possuem IDHM Educação de 0,620 e de 0,637, respectivamente, que estão abaixo da média nacional (UNIARP, 2022). Tais números ressaltam a necessidade de fortalecimento da Educação e da Educação Superior na região.

Da mesma forma, dados extraídos do Censo Escolar 2022, indicam que Caçador possui 1949 alunos matriculados no ensino médio, enquanto Fraiburgo possui 1137 alunos matriculados no ensino médio (INEP, 2023). Soma-se a isto o número de alunos matriculados no ensino médio nas demais cidades da região de abrangência da UNIARP e justifica-se a necessidade de oferecer alternativas de educação superior de qualidade à esta parcela da população.

Uma análise da identidade institucional, mais especificamente sua missão, visão e objetivo permite identificar o compromisso da Instituição com uma formação em nível superior profissional e cidadã de qualidade, comprometida com o atendimento às demandas e o desenvolvimento social, ambiental, político e econômico local.

Neste contexto, entende-se a UNIARP, através da oferta de educação superior de qualidade e a formação profissional e cidadã à comunidade local e regional, contribui para melhorar a condição socioeconômica e a qualidade de vida da população local.

5.2.2.1.4 Alinhamento da missão, objetivos, metas e valores institucionais com as políticas e ações institucionais

Como visto, uma análise da identidade institucional, mais especificamente sua missão, visão e objetivo, extraídos do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIARP permite identificar o compromisso da Instituição com uma formação em nível superior profissional e cidadã de qualidade, comprometida com o atendimento às demandas e o desenvolvimento social, ambiental, político e econômico local.

Tais compromissos institucionais são estão implementados através de políticas institucionais que, por sua vez, são operacionalizadas através de um conjunto de

ações institucionais. Neste contexto, cabe uma análise se as políticas institucionais contribuem para a efetivação dos objetivos institucionais.

As Políticas e Diretrizes de Ensino definidas no PDI da Instituição (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade; articulação teórico-prática; estímulo à criatividade, empreendedorismo e inovação; e educação inclusiva e ambiental), cuja implementação está detalhada nos projetos pedagógicos dos cursos da Instituição estimulam uma formação profissional e cidadã de qualidade dos seus egressos, bem demonstram a preocupação da instituição com as questões relativas à inovação e sustentabilidade.

As Políticas e Diretrizes de Pesquisa (geração do conhecimento científico e tecnológico; atendimento às demandas de desenvolvimento social; integração pesquisa-ensino-extensão; e interação intra e interinstitucional), por sua vez, além de promover a formação profissional e cidadã de qualidade, demonstram o comprometimento da Instituição com o desenvolvimento social, ambiental, político e econômico.

As Políticas de Extensão (mapeamento permanente de demandas e projetos; articulação com o ensino e a pesquisa; valorização da diversidade; e compromisso com o desenvolvimento sustentável) contribuem para a inserção da Instituição junto a sua comunidade local e regional, contribuindo para a formação profissional e cidadã da sua comunidade, valorizando a diversidade e contribuindo para o desenvolvimento social, ambiental, político e econômico.

As Políticas de Ensino da Pós-graduação (consolidação da pós-graduação; ampliação da oferta de cursos; ampliação ao acesso a pós-graduação; qualificação do corpo docente e incentivo à pesquisa) também servem ao propósito da formação profissional e cidadã, ampliando as oportunidades de formação da comunidade local e regional e contribuindo para o desenvolvimento social, ambiental, político e econômico.

As Políticas e Diretrizes de Educação a Distância (EaD) contribuem também para a promoção da formação profissional e cidadã, ampliando as alternativas de formação acadêmicas em nível superior para a comunidade local e regional.

As Políticas e Diretrizes de Internacionalização (aprendizagem da cultura e de línguas estrangeiras; qualificação e produção do conhecimento científico e tecnológico; mobilidade acadêmica internacional; e cooperação internacional)

promovem a ampliação da formação profissional e cidadã de qualidade através da diversidade cultural e o intercâmbio de experiências; da ampliação da experiência e perspectivas dos estudantes; e do desenvolvimento de competências globais, colaboração acadêmica e aprendizado de línguas.

Em suma, entende-se que as políticas institucionais estão alinhadas à missão e visão institucional, contribuindo para o atendimento do objetivo da Instituição. Por fim, convém ressaltar que os Projetos Pedagógicos dos Cursos da Instituição detalham a operacionalização de tais políticas institucionais no âmbito dos respectivos cursos.

Para captar a percepção dos gestores da Instituição acerca do alinhamento das ações desenvolvidas com as políticas institucionais especificados em seus documentos oficiais, foram coletados dados e os resultados apresentados na Tabela 11.

Tabela 11 – As ações desenvolvidas na Instituição estão de acordo com seu Plano de Desenvolvimento e Projeto Pedagógico Institucional

Opções	Gestores	Coordenadores de Curso
Sim	66,70%	45,00%
Praticamente sim (frequentemente)	33,30%	45,00%
Praticamente não (raramente)	0,00%	5,00%
Não (nunca)	0,00%	0,00%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	0,00%	5,00%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

De acordo com os dados da Tabela 11, para 100,00% dos gestores e 90,00% dos coordenadores de curso, as ações que estão sendo desenvolvidas na Instituição estão de acordo com o que foi proposto nos seus documentos oficiais, quer seja seu Plano de Desenvolvimento Institucional, quer seja seu Projeto Pedagógico Institucional.

A partir da avaliação dos critérios ou indicadores referentes à dimensão 1, o Quadro 14 apresenta o grau de evidência dos referidos indicadores.

Quadro 14 – Grau de evidência dos indicadores de avaliação da dimensão 1

CRITÉRIOS PARA ANÁLISE / INDICADORES	ESCALA			
	5	4 – 3	2 – 1	NA

Existência da missão, objetivos, metas e valores institucionais no PDI	X			
Apropriação pela comunidade acadêmica da missão, objetivos, metas e valores institucionais		X		
Coerência da missão, objetivos, metas e valores institucionais com o contexto local e regional em que a instituição está inserida	X			
Alinhamento da missão, objetivos, metas e valores institucionais com as políticas e ações institucionais	X			

Escala: 5 Evidência completa 4-3 Evidência parcial 2-1 Sem evidência NA: Não se aplica

Fonte: Os autores (2024)

Da mesma forma, para fins de acompanhamento das ações desenvolvidas pela Instituição no referido ciclo avaliativo, o Quadro 15, Quadro 16, Quadro 17 e Quadro 18 apresentam as ações sugeridas e desenvolvidas pela Instituição a partir dos planos de ações recomendados pela CPA.

Quadro 15 – Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo avaliativo de 2018-2020

Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo 2018-2020 (ano de referência 2021)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter o PDI da Instituição em constante avaliação e atualização em resposta às novas demandas sociais e ambientais; ▪ Aprimorar a disseminação da missão, objetivos, metas e valores da Instituição à comunidade acadêmica e a comunidade externa à Instituição; ▪ Aprimorar a disseminação das políticas e diretrizes de ensino, de pesquisa e internacionalização, de extensão e de pós-graduação definidas no PDI; ▪ Manter um acompanhamento constante das metas definidas no PDI da Instituição.

Fonte: CPA (2021a)

Quadro 16 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2021

Ações recomendadas para o ano referência (2021)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2021)
Manter o PDI da Instituição em constante avaliação e atualização em resposta às novas demandas sociais e ambientais.	O Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIARP, inicialmente definido para o período de 2019-2022 foi atualizado para o período de 2021-2025.
Aprimorar a disseminação da missão, objetivos, metas e valores da Instituição à comunidade acadêmica e a comunidade externa à Instituição.	Os dados da missão, objetivos, metas e valores da Instituição estão especificados no seu PDI e têm sido comunicados à sua comunidade acadêmica através de banners disponíveis nos

	seus corredores, como visto no Anexo M, e em alguns documentos institucionais, como Plano de Ensino das disciplinas, que comunica a missão da Instituição a seus professores e estudantes.
Aprimorar a disseminação das políticas e diretrizes de ensino, de pesquisa e internacionalização, de extensão e de pós-graduação definidas no PDI.	As políticas e diretrizes de ensino, de pesquisa e internacionalização, de extensão e de pós-graduação estão definidas no PDI da Instituição e têm sido comunicadas à sua comunidade acadêmica através das reuniões e capacitações dos seus professores e funcionários técnico-administrativos, bem como em banners disponíveis nos corredores da Instituição (Anexo M).
Manter um acompanhamento constante das metas definidas no PDI da Instituição.	A partir do último ano do ciclo avaliativo de 2018-2020, o relatório de autoavaliação institucional passou a fazer o acompanhamento das metas definidas no PDI da Instituição. O presente relatório parcial de autoavaliação institucional, que tem como referência o ano 2021, também apresenta o andamento das metas definidas no PDI para o ano base do relatório.

Fonte: CPA (2022)

Quadro 17 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2022

Ações recomendadas para o ano referência (2022)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2022)
Aprimorar a disseminação da missão, objetivos, metas e valores da Instituição à comunidade acadêmica e a comunidade externa à Instituição.	A discussão dos dados constantes nos documentos institucionais, mais especificamente no PDI, como a missão, objetivos, metas e valores da Instituição são discutidos nas reuniões de colegiado de curso e NDE. Algumas destas informações também constam nos planos de ensino das disciplinas oferecidas pela Instituição, bem como são divulgadas através de murais nos ambientes da Instituição e no seu portal na Internet.
Aprimorar a disseminação das políticas e diretrizes de ensino, de pesquisa e internacionalização, de extensão e de pós-graduação definidas no PDI.	As políticas e diretrizes institucionais, definidas no PDI da Instituição, são descritas nos projetos pedagógicos dos cursos e frequentemente discutidas nos NDE e colegiados dos cursos.

<p>Garantir o cumprimento das metas institucionais definidas no PDI.</p>	<p>A Instituição tem engendrado esforços no sentido de cumprir as metas anuais definidas no seu PDI. No ano de 2022, ano de referência para o presente relatório, a Instituição cumpriu plenamente 42,10% de suas metas, cumpriu parcialmente 31,58% e não cumpriu 26,32% de suas metas.</p>
--------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: CPA (2023)

Quadro 18 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2023

<p>Ações recomendadas para o ano referência (2023)</p>	<p>Ações desenvolvidas no ano de referência (2023)</p>
<p>Promover constante a internalização do PDI pela comunidade acadêmica através da disseminação da missão, objetivos, metas e valores institucionais, bem como das políticas e diretrizes da Instituição junto à comunidade acadêmica;</p>	<p>As políticas e diretrizes institucionais, bem como sua missão, objetivos, metas e valores, definidos no PDI da Instituição, são periodicamente repassados a comunidade acadêmica, quer seja em reuniões e capacitações. Da mesma forma, a instituição de utiliza de painéis disponíveis nos seus corredores para comunicar tais informações à sua comunidade acadêmica.</p>
<p>Promover, ao final de cada ano, uma análise das metas definidas no PDI, identificando quais metas foram atingidas ou não, bem como a necessidade de promover ações para sanar possíveis metas não atingidas;</p>	<p>Desde o ano de 2020 a CPA tem feito o acompanhamento das metas anuais definidas no seu PDI. Neste contexto, busca elementos que permitam concluir sobre a implantação das referidas metas, classificando-as como meta realizada, meta não realizada ou meta realizada parcialmente. O relatório com tais resultados é, então, disponibilizado à comunidade acadêmica.</p>
<p>Promover, ao final de cada ano, uma discussão sobre as metas definidas no PDI da instituição para o ano seguinte, de modo a incorporar tais metas no planejamento das ações a serem desenvolvidas no ano seguinte.</p>	<p>A partir da entrega do relatório de autoavaliação institucional com o balanço das metas do PDI para cada um dos anos do ciclo avaliativo, não se identificou ação no sentido de fazer um balanço institucional sobre o estágio de implementação das metas do PDI, bem como definição de ações que promovam possíveis correções de rumo.</p>

Fonte: Os autores (2024)

5.2.2.2 Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição

A dimensão 3, definida no Art. 3º da Lei nº 10.861/2004, compreende a responsabilidade social da instituição.

Neste contexto, são analisados os seguintes indicadores: coerência entre os objetivos dos projetos e programas sociais e a missão e finalidades da IES; existência de programas e projetos de ensino para o desenvolvimento social da comunidade; existência de programas e projetos de extensão para o desenvolvimento social da comunidade; existência de programas e projetos de pesquisa para o desenvolvimento social da comunidade; mecanismos de acesso e permanência de alunos portadores de deficiência; mecanismos de acesso e permanência de docentes portadores de deficiência; mecanismos de acesso e permanência de funcionários portadores de deficiência; existência de formas de concessão de bolsas de estudo e existência de fontes de financiamento estudantil.

5.2.2.2.1 Coerência entre os objetivos dos projetos e programas sociais e a missão e finalidades da IES

A UNIARP possui como um dos principais objetivos dos projetos e programas sociais o desenvolvimento de ações que se caracterizem como contribuição efetiva da UNIARP com seu entorno social.

Entre os programas institucionais podem ser citados os atendimentos permanentes gratuitos nas áreas jurídica prestados pelo Núcleo de Práticas Jurídica - NPJ, os atendimentos da área contábil promovido pelo Núcleo de Apoio Fiscal – NAF, os atendimentos na área da Saúde através da Clínica Escola de Fisioterapia, da Farmácia Escola através do Programa “Farmácia Verde”, da Clínica de Nutrição, do Núcleo de Psicologia e na área da arquitetura o Escritório Modelo.

Além disso, a defesa ao meio ambiente é foco das discussões da UNIARP que visam consolidar a implementação de ações da sustentabilidade ambiental, por meio de projetos com os temas de aproveitamento de água, fontes renováveis de energia, conservação do solo e arborização. Busca-se promover a cultura da sustentabilidade, de todos seus tipos, na comunidade universitária para que seja incorporada em todo o processo de gestão.

Na UNIARP a articulação entre ensino, pesquisa e extensão ocorre por meio de práticas pedagógicas que preveem o diagnóstico de demandas da realidade

local/global (pesquisa), o aprofundamento dos conhecimentos científicos e técnicos de cada disciplina, especialmente, aqueles que podem colaborar na resolução dos problemas detectados (ensino) e a interação com a comunidade tanto no diagnóstico, como na resolução e na socialização dos resultados (extensão). Essa dinâmica é aplicada por meio da elaboração e desenvolvimento dos Projetos Integradores, nos estágios e também em atividades específicas propostas pelas disciplinas.

Além das iniciativas realizadas, a UNIARP aprimorará o desenvolvimento de iniciativas inovadoras. Entre elas, destaca-se a parceria com Prefeitura Municipal de Caçador e demais entidades no projeto Inova Contestado, uma rede que visa incentivar o empreendedorismo e inovação na região. A rede visa unir poder público, instituições de ensino, empresários e sociedade civil.

A UNIARP ao desenvolver suas atividades através dos projetos e programas sociais tem coerência com sua missão e finalidade para o desenvolvimento social. Constata-se que estes têm causado impacto de efetividade na população atendida.

5.2.2.2.2 Existência de programas e projetos de ensino para o desenvolvimento social da comunidade

A UNIARP consolidou atendimentos à comunidade regional através dos núcleos dos cursos de graduação que, ao mesmo tempo em que possibilitam o exercício da prática dos estudantes de graduação, oferecem atendimento à população local. São exemplos destes núcleos: Clínica de Nutrição, Clínica Escola de Fisioterapia, Núcleo de Psicologia, Núcleo de Apoio Fiscal, Farmácia Escola, Escritório Modelo do curso de Arquitetura e Engenharia Civil e Núcleo de Práticas Jurídicas.

Além disso, por meio das políticas de ensino a UNIARP aplica ações que culminam no desenvolvimento social da comunidade, por meio de projetos integradores com viés de extensão, pelo desenvolvimento de estágios que proporcionam a comunidade e ao acadêmico o compartilhamento de informações e pela integração entre teoria e prática, que amplia o conhecimento construído durante a graduação.

Neste contexto, entende a UNIARP que seus cursos contribuem para o desenvolvimento social na medida em que atendem as necessidades de qualificação da sua comunidade no tocante as necessidades sociais, contribuindo para o

desenvolvimento regional. Neste contexto, coletou-se a percepção da comunidade externa sobre os cursos da UNIARP e seu compromisso social e os dados são apresentados na Tabela 12.

Tabela 12 – Os cursos da UNIARP vão ao encontro as necessidades sociais e contribuem para o desenvolvimento regional

Opções	Comunidade Externa
Sim	64,70%
Praticamente sim (frequentemente)	29,40%
Praticamente não (raramente)	5,90%
Não (nunca)	0,00%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	0,00%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Os dados da Tabela 12 apontam que, para 94,10% dos membros da comunidade externa à Instituição consultados, os cursos ofertados pela Instituição vão ao encontro às necessidades sociais e contribuem para o desenvolvimento regional.

Uma análise importante a ser feita em relação ao compromisso social da Instituição diz respeito aos seus egressos e a contribuição da UNIARP para o seu desenvolvimento socioeconômico. Para tanto, dados foram coletados junto aos egressos e os resultados apresentados na Tabela 13, Tabela 14 e Tabela 15.

Tabela 13 – Atuação na área de graduação realizada na UNIARP

Opções	Estudante Egresso
Sim	55,30%
Praticamente sim (frequentemente)	25,70%
Praticamente não (raramente)	12,20%
Não (nunca)	6,80%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	0,00%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Tabela 14 – O curso concluído na UNIARP contribuiu para a melhoria do seu nível socioeconômico

Opções	Estudante Egresso
Sim	70,20%
Praticamente sim (frequentemente)	16,20%
Praticamente não (raramente)	12,20%
Não (nunca)	1,40%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	0,00%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Tabela 15 – Você recomendaria a UNIARP para alguém do seu relacionamento

Opções	Estudante Egresso
Sim	60,80%
Praticamente sim (frequentemente)	28,40%
Praticamente não (raramente)	5,40%
Não (nunca)	5,40%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	0,00%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Os dados da Tabela 13, Tabela 14 e Tabela 15 permitem concluir que 81,00% dos estudantes egressos da Instituição indicam que estão atuando na sua área de formação acadêmica; 86,40% deles afirma que o curso que concluiu na UNIARP contribuiu em algum grau para melhoria do seu nível socioeconômico; e 89,20% deles também dizem que recomendariam a UNIARP para alguém do seu relacionamento. Tais dados permitem concluir sobre importância na Instituição na formação da população local, bem como sua contribuição para a melhoria das condições socioeconômicas da mesma. Por fim, verifica-se também um bom nível de satisfação dos egressos com a Instituição, visto que grande parte deles indicaria a instituição para alguém do seu relacionamento.

5.2.2.2.3 Existência de programas e projetos de extensão para o desenvolvimento social da comunidade

A Instituição desenvolve uma série de ações de extensão que objetivam o desenvolvimento social a comunidade na qual está inserida. Neste contexto, cita-se os seguintes programas e projetos:

- Projeto Universidade Aberta da Maior Idade (UAMI): projeto de extensão que tem por objetivo incluir idosos em atividades e ações que possam contribuir com a melhoria da qualidade de vida e inseri-los novamente na sociedade;
- Programa de Apoio a Extensão e Cultura (PAEC): programa de extensão com o objetivo de incentivar atividades de extensão na comunidade regional com financiamento de bolsas a estudantes e professores. Alguns trabalhos do PAEC no ano de 2023 são: Importância da adesão às vacinações oferecidas pelo SUS; A Cultura do Gladiolo como alternativa de diversificação e renda para pequenas propriedades rurais; Orientação para benefício de Tarifa Social; A Importância da Escuta Especializada na Defesa dos Direitos Humanos; Transformando o Empreendedorismo; Desenvolvimento de produto alimentar para doença celíaca;

Manual de Português para Imigrantes Residentes na Cidade de Caçador-SC; Documentos Essenciais de Todo Cidadão; Brinquedoteca UNIARP Fraiburgo: espaço de acolhimento e aprendizagem; Saúde Mental E O Envelhecer: Apoio Biopsicossocial A Idosos Do Município De Caçador/SC etc.

- Programa UNIARP na comunidade: programa de extensão cujo objetivo é desenvolver ações sistemáticas junto à comunidade regional nas diversas áreas de conhecimento dos cursos de graduação da Instituição;

- Programa PROESDE: curso de extensão universitária financiado pelo Governo do Estado de Santa Catarina e operacionalizado pela Instituição voltado à formação do cidadão capaz de intervir nas políticas públicas mediante a articulação entre sua formação acadêmica com o desenvolvimento socioeconômico da região.

Da mesma forma, a Instituição tem atendido a comunidade local e regional, envolvendo a participação de estudantes e professores, através da Clínica de Nutrição, Clínica Escola de Fisioterapia, Núcleo de Psicologia, Farmácia Escola e Farmácia Verde, Horto Florestal, Escritório Modelo do curso de Arquitetura e Engenharia Civil e Núcleo de Práticas Jurídicas.

Com base no Relatório de Atividades da Coordenadoria de Extensão, Cultura e Relações Comunitárias, no ano 2023 UNIARP desenvolveu um conjunto e atividades de extensão, conforme apresentado no Quadro 19.

Quadro 19 – Ações, Projetos ou Programas sociais desenvolvidos pela UNIARP em 2021 e 2022

Ação, Projeto ou Programa	Objetivo	Atendimentos 2021	Atendimentos 2022	Atendimentos 2023
Núcleo de Práticas Jurídicas (Caçador)	Fornecer orientação e atendimento	2.442	3.492	10.974
Núcleo de Práticas Jurídicas (Fraiburgo)	jurídico gratuito para a população carente	1.052	2304	
Núcleo de Apoio Fiscal	Promover atividades de educação fiscal a pessoas físicas e pequenas	56	867	2.289

	empresas através de atividades de extensão universitária			
Clínica Escola de Fisioterapia	Atender gratuitamente a comunidade de Caçador e região por meio de atividades práticas de estágio supervisionado, aulas práticas e projetos extensionistas dos acadêmicos do curso de Fisioterapia	10.004	5.836	21.623
Clínica de Nutrição	Realizar consulta nutricional gratuita a comunidade de Caçador e região através das práticas de estágio supervisionado	0	90 atendimentos	Mais de 500 atendimentos
Curso de Medicina	Realizar práticas ambulatoriais de diversas especialidades em Caçador e região	6852	59.225 atendimentos	35.410 atendimentos
Farmácia Escola (Farmácia Verde)	Fomentar o aprendizado dos	2.254 (atendimentos)	Foram manipulados e dispensados	

	acadêmicos do curso de Farmácia e permitir que eles tenham contato com a realidade da profissão farmacêutica	na farmácia escola) 1.537 (pacotes de plantas medicinais distribuídos gratuitamente)	3910 produtos, distribuídos 2798 saquinhos de Plantas medicinais e arrecadados mais de 50 kg de medicamentos vencidos	Mais de 2 mil atendimentos/8.28 2 pacotes de chás distribuídos
Núcleo de Psicologia (Caçador)	Desenvolver as atividades de estágio ligadas ao curso de Psicologia através do	1.421 (Clínica) 16.454 (Escolar) 2.292 (Atividades organizacionais)	25.285 (Estágios supervisionados)	80.166 atendimentos
Núcleo de Psicologia (Fraiburgo)	atendimento a comunidade local, aliando a teoria à prática	592 (Clínica) 9.647 (Atividades organizacionais)	0	0
Núcleo de Inovação e Tecnologia				5.677 atendimentos
Laboratório/empresa de Consultoria Júnior				95 atendimentos
Projeto Despertar	Atender crianças com transtornos ou dificuldades de aprendizagem encaminhadas pelas escolas públicas de Caçador	*	*	8.953 atendimentos
Projeto Universidade Aberta da Maior Idade (UAMI)	Desenvolver atividades e ações com vistas e melhorar a	*	143	145

	qualidade de vida dos idosos e inseri-los novamente na sociedade			
Programa UNIARP na Comunidade	Desenvolver ações sistemáticas junto à comunidade local e regional nas diversas áreas de conhecimento dos cursos de graduação da Instituição	*	*	3000
Programa UNIARP nas Escolas	Desenvolver ações junto as escolas locais e regionais com vistas a conscientizar os estudantes a continuar seus estudos em nível superior	1.500 (alunos atendidos nas visitas guiadas na UNIARP)	1023 alunos	
Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE)	Formar cidadãos capazes de intervir nas políticas públicas mediante a articulação entre sua formação acadêmica com o desenvolviment	416 alunos (2021/1) 382 alunos (2021/2) 15 projetos desenvolvidos	530 alunos (2022/1) 483 alunos (2022/2) 26 projetos desenvolvidos	467 acadêmicos Público externo: mais de 10mil pessoas

	o socioeconômico da região (programa de extensão universitária financiado pelo Governo do Estado de Santa Catarina)			Mais de 20 projetos desenvolvidos
Programa de Atendimento à Pessoas com Deficiência (PAD)	Atender estudantes e colaboradores da IES com deficiência (deficientes físicos, surdos, cegos ou com baixa visão), promovendo a inclusão e seu acesso e permanência na universidade	22 pessoas	16 pessoas	
Programa Institucional de Incentivo à Leitura (PROLER)	Aproximar o indivíduo da leitura, desenvolvendo este hábito, tanto dentro, quanto fora da escola, oportunizando àqueles que não têm acesso ao ensino superior usufruírem dos bens produzidos pela escrita	0	0	0

Fonte: Os autores (2022, 2023)

* não foram desenvolvidas atividades em função da Pandemia de COVID 2019

A análise do Quadro 19 permite concluir que as atividades de extensão da UNIARP, nos anos deste ciclo tiveram um impacto, devido a pandemia do COVID, mas que desde os últimos dois anos, onde foram retomadas as ações, vem aumentando de forma crescente o número de atendimentos e o público atingido, contribuindo assim para o desenvolvimento local e regional com a responsabilidade social da universidade e com a formação profissional dos acadêmicos de forma multidisciplinar.

5.2.2.2.4 Existência de programas e projetos de pesquisa para o desenvolvimento social da comunidade

A concessão de bolsas de estudo e financiamento estudantil é uma política para a permanência de estudantes na universidade de modo que a mesma possa cumprir seu compromisso social.

Neste contexto a UNIARP proporciona aos acadêmicos o desenvolvimento de pesquisas por meio de editais específicos. A UNIARP possui um programa próprio de bolsas de pesquisa, o Fundo de Apoio a Pesquisa -FAP.

No ano de 2023 foram ofertadas 100 bolsas de pesquisa pelo FAP, entre os quais destacam-se do curso de Ciências Contábeis: Análises de Ativos da Bolsa de Valores Brasileira para Composição de uma Carteira Previdenciária, do curso de Agronomia: Produção de alho em função da densidade de plantio e tamanho de alho-semente, do curso de Biomedicina: Desafios da Reprodução Assistida: Relato de Casos de Pacientes que Efetuaram o Procedimento em um Município do Meio Oeste Catarinense e do curso de Arquitetura e Urbanismo: Acessibilidade urbana: o estudo da circulação de pedestres no centro de Caçador/SC.

Cabe ressaltar, que por meio dos projetos de pesquisa incrementados pela UNIARP é possível proporcionar o desenvolvimento social da comunidade, o fortalecimento da comunidade científica e ainda despertar nos acadêmicos o interesse pelo campo da pesquisa, culminando na formação de cidadãos comprometidos com a sociedade e engajados na evolução do conhecimento.

5.2.2.2.5 Mecanismos de acesso e permanência de alunos portadores de deficiência

A UNIARP, por defender e incentivar a inclusão, instituiu o Programa de Atendimento à Pessoas com Deficiência (PAD), através da Resolução CONSUN 47/2011. Trata-se de um programa institucional que tem por finalidade atender colaboradores e estudantes com deficiência - deficientes físicos, surdos, cegos ou com baixa visão, quanto ao seu acesso e permanência na universidade, promovendo sua inclusão.

O processo de identificação acontece ainda no momento matrícula, por iniciativa do aluno ou de sua família, ou no decorrer do processo de ensino-aprendizagem, por meio do professor tutor presencial, tutor a distância, coordenador do polo ou coordenador do curso que encaminha os eventuais casos ao PAD. No âmbito do PAD é analisada a melhor forma de inclusão do aluno com deficiência no processo de ensino-aprendizagem, com o objetivo de minimizar eventuais perdas e permitir melhor desempenho na formação pretendida. Ainda visando a inclusão desses alunos, o Colegiado dos Cursos, em casos de haver necessidade de orientação das práticas pedagógicas, flexibilização das atividades propostas e utilização de recursos, deverá discutir, com os responsáveis pelo PAD, demandas dos estudantes, técnicos e docentes no quesito acessibilidade, propondo instrumentos e metodologias que as atendam, buscando sempre fortalecer e potencializar o processo de inclusão desenvolvendo ações que visam assegurar as condições necessárias para o ingresso, a permanência, a participação e a aprendizagem dos estudantes.

Cabe destacar que em 2023 foram atendidos no PAD 27 acadêmicos de diversos cursos, totalizando 464 atendimentos individualizados e em grupos de suporte pedagógica e aplicação de provas.

No Setor de Atendimento Psicopedagógico - SAP 61 acadêmicos receberam acompanhamentos e avaliações psicopedagógicas totalizando 552 atendimentos individualizados.

A partir da reformulação do seu Plano de Desenvolvimento Institucional para o período de 2019-2022, a UNIARP instituiu, através da Portaria Reitor/Uniarp nº 076/2019, de 12 de Agosto de 2019, comissão especial para o desenvolvimento do plano de acessibilidade e inclusão cujo objetivo é assegurar às pessoas com deficiência condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem no ensino superior em igualdade de condições.

5.2.2.2.6 Mecanismos de acesso e permanência de docentes e funcionários portadores de deficiência

De acordo com a Lei 8213/91 empresas com 100 ou mais funcionários estão obrigadas a preencher de dois a cinco por cento dos seus cargos com beneficiários reabilitados, ou pessoas portadoras de deficiência.

No ano de 2023 a Instituição possui 453 colaboradores ativos, entre professores e funcionários técnico-administrativos. Deste total, 14 colaboradores são pessoas com deficiência (PCD), perfazendo um total de 3,09%. Tais colaboradores desenvolvem as atividades regulares a eles destinadas, usufruindo as condições de trabalho e acessibilidade plena proporcionadas pela Instituição, garantindo acessibilidade plena.

5.2.2.2.7 Existência de formas de concessão de bolsas de estudo e existência de fontes de financiamento estudantil

A concessão de bolsas de estudo e o financiamento estudantil é uma forma da Instituição manter seus alunos e atender seu compromisso social com a comunidade local e regional.

A UNIARP possui diversos Programas de concessão de bolsas e financiamentos, sendo elas: Programa Universidade Gratuita, Bolsa Assistência Social; Bolsa Atleta; Bolsa Santander Universidades; PAEC – Programa de Apoio à Extensão e Cultura; FAP – Fundo de Apoio a Pesquisa; Desconto de 30% para segunda graduação; Desconto de 30% para Técnicos de Enfermagem; Desconto de 30% para alunos do Senai; CREDIES – Crédito Universitário da UNIARP de 50% e FIES – Financiamento Estudantil.

Por fim, captar a percepção da comunidade externa quanto a função social e transformadora da Instituição é necessário para poder compreender sua importância para região de sua abrangência. Tais dados são apresentados na Tabela 16.

Tabela 16 – A UNIARP está sendo um agente transformador da realidade local e regional

Opções	Comunidade Externa
Sim	82,40%
Praticamente sim (frequentemente)	11,70%
Praticamente não (raramente)	5,90%
Não (nunca)	0,00%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	0,00%

Total	100,00%
--------------	----------------

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Os dados da Tabela 16 apontam que 94,10% dos membros da comunidade externa à Instituição entrevistados entendem que a UNIARP tem desempenhado um papel de agente transformador da realidade local e regional, quer seja através da oferta de cursos que atendam à demanda local e regional, quer seja através de projetos e programas de extensão e pesquisa. Por outro lado, somente 5,90% dos entrevistados entendem que a Instituição não está agindo como um agente transformador da realidade local e regional.

A partir da avaliação dos critérios ou indicadores referentes à dimensão 3, o Quadro 20 apresenta o grau de evidência dos referidos indicadores.

Quadro 20 – Grau de evidência dos indicadores de avaliação da dimensão 3

CRITÉRIOS PARA ANÁLISE / INDICADORES	ESCALA			
	5	4 – 3	2 – 1	NA
Coerência entre os objetivos dos projetos e programas sociais e a missão e finalidades da IES	X			
Existência de programas e projetos de ensino para o desenvolvimento social da comunidade	X			
Existência de programas e projetos de extensão para o desenvolvimento social da comunidade	X			
Existência de programas e projetos de pesquisa para o desenvolvimento social da comunidade	X			
Mecanismos de acesso e permanência de alunos portadores de deficiência	X			
Mecanismos de acesso e permanência de docentes portadores de deficiência especiais		X		
Mecanismos de acesso e permanência de funcionários portadores de deficiência		X		
Existência de formas de concessão de bolsas de estudo e financiamento estudantil	X			

Escala: 5 Evidência completa 4-3 Evidência parcial 2-1 Sem evidência NA: Não se aplica

Fonte: Os autores (2024)

Da mesma forma, para fins de acompanhamento das ações desenvolvidas pela Instituição no referido ciclo avaliativo, o Quadro 21, Quadro 22, Quadro 23 e Quadro

24 apresentam as ações sugeridas e desenvolvidas pela Instituição a partir dos planos de ações recomendados pela CPA.

Quadro 21 – Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo avaliativo de 2018-2020

Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo 2018-2020 (ano de referência 2021)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprimorar os espaços da Instituição no tocante às questões de acessibilidade, principalmente nos blocos A e C; ▪ Diversificar os mecanismos de mensuração da relevância dos projetos sociais da Instituição para a comunidade; ▪ Dar maior visibilidade às ações sociais desenvolvidas pela Instituição; ▪ Identificar as demandas sociais da comunidade com vistas a aumentar a atuação da Instituição junto à comunidade com a implementação de projetos sociais.

Fonte: CPA (2021a)

Quadro 22 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2021

Ações recomendadas para o ano referência (2021)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2021)
<p>Aprimorar os espaços da Instituição no tocante às questões de acessibilidade, principalmente nos blocos A e C.</p>	<p>No final do ano de 2021 a Instituição instalou um elevador entre os blocos A e C para atender as pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Desta forma, os quatro blocos da Instituição agora possuem recursos de acessibilidade para a comunidade acadêmica da Instituição.</p>
<p>Diversificar os mecanismos de mensuração da relevância dos projetos sociais da Instituição para a comunidade.</p>	<p>Atualmente a Instituição possui como indicador somente a quantidade de pessoal atendidas pelos seus projetos sociais, sendo necessário ainda definir outros indicadores que permitam mensurar com mais acuracidade a relevância dos projetos sociais da Instituição para a sua comunidade.</p>
<p>Dar maior visibilidade às ações sociais desenvolvidas pela Instituição.</p>	<p>Todas as ações sociais desenvolvidas pela Instituição ganharam visibilidade através do seu portal web, das suas redes sociais, dos jornais impressos da cidade e região.</p>
<p>Identificar as demandas sociais da comunidade com vistas a aumentar a atuação da Instituição junto à comunidade com a implementação de projetos sociais.</p>	<p>A Instituição não possui um mecanismo formal, que seja online ou através de consultas presenciais, para identificar junto a sua comunidade local as suas demandas com vistas</p>

	a implementação de projetos sociais para atender as respectivas demandas.
--	---------------------------------------------------------------------------

Fonte: CPA (2022)

Quadro 23 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2022

Ações recomendadas para o ano referência (2022)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2022)
Aprimorar constantemente os requisitos de acessibilidade aos espaços da Instituição.	O campus de Fraiburgo nesse ano foi realizado um projeto de acessibilidade integral e adequado os banheiros, o estacionamento e piso tátil. A biblioteca da universidade iniciou uma reformulação estrutural a partir desse ano que conta no projeto com requisitos específicos de acessibilidade.
Implementar uma estratégia para identificar as demandas sociais da comunidade com vistas a aumentar sua atuação junto à comunidade local e regional com a implementação de projetos sociais.	Neste ano o setor de extensão responsável pelo PROESDE esteve visitando municípios e identificando a necessidade de cada um especificamente para poder elaborar o cronograma de atividades a serem realizadas com a equipe de alunos e professores responsáveis pelos projetos.
Implementar mecanismo e indicadores de mensuração da relevância dos projetos sociais da Instituição para a comunidade.	Nos municípios onde foram realizados projetos de extensão a cada encontro mensal o representante do município avaliava através de uma ficha escrita a atividade e fazia sugestões para as atividades seguintes.

Fonte: CPA (2023)

Quadro 24 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2023

Ações recomendadas para o ano referência (2023)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2023)
Implementar mecanismos e indicadores de mensuração da relevância dos projetos sociais da Instituição para a comunidade	Os projetos desenvolvidos nesse ano partiram da necessidade identificada pela universidade juntamente aos municípios atingidos pelos programas de extensão. A cada final de aplicação de projeto o responsável pelo município avaliava as atividades e podia fazer sugestões.
Manter em constante aperfeiçoamento as estratégias para identificar as demandas sociais	As demandas locais foram identificadas através do contato direto da universidade com todos os

da comunidade com vistas a aumentar sua atuação junto à comunidade local e regional com a implementação de projetos sociais do PAEC.	locais onde os projetos foram desenvolvidos, contribuindo assim para suprir demandas locais e regionais.
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Os autores (2024)

Verifica-se, por fim, que o comprometimento da Instituição com o seu entorno é demonstrado através de um conjunto de ações, projetos e programas desenvolvidos pela UNIARP, ratificando sua missão de promover a formação profissional e cidadã, ao vincular o ensino, a pesquisa e a extensão ao desenvolvimento das organizações e à sustentabilidade do entorno socioambiental.

5.2.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

O Eixo 3, Políticas Acadêmicas, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014, compreende a Dimensão 2, Políticas para o Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação; a Dimensão 4, Comunicação com a Sociedade; e a Dimensão 9, Política de Atendimento aos Discentes, definidas no Art. 3º da Lei nº 10.861/2004 (Lei do SINAES).

5.2.3.1 Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão

A dimensão 2, definida no Art. 3º da Lei nº 10.861/2004, compreende as políticas para o ensino de graduação, políticas para a pesquisa, políticas para a extensão e políticas para a pós-graduação.

5.2.3.1.1 A política para o ensino de graduação

No âmbito das políticas para o ensino de graduação são analisados os seguintes indicadores: coerência entre o Projeto Pedagógico dos cursos de graduação e as políticas de ensino da Instituição; operacionalização das políticas de ensino nos cursos de graduação; apropriação do Projeto Pedagógico pelos professores; apropriação do Projeto Pedagógico pelos estudantes; e incentivo a adoção de práticas pedagógicas inovadoras.

5.2.3.1.1.1 Coerência entre o Projeto Pedagógico dos cursos de graduação e as políticas de ensino da Instituição

Os projetos pedagógicos dos cursos de graduação da UNIARP seguem os pressupostos estabelecidos no Projeto Pedagógico Institucional. Embora não haja na Instituição uma normatização específica sobre a estrutura e os componentes dos projetos pedagógicos, a elaboração e revisão dos mesmos segue metodologia definida pela Vice-Reitoria de Ensino da Instituição, com orientação e acompanhamento do Núcleo de Desenvolvimento Acadêmico.

No Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIARP vigente todos os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação mantem-se atualizados com vistas a manter coerência com as orientações emanadas do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico Institucional.

A análise dos Projetos Pedagógicos dos cursos da graduação da UNIARP foi apresentada as políticas institucionais de ensino da Instituição (Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade; Articulação Teórico-Prática; Criatividade, Empreendedorismo e Inovação; e Educação Inclusiva e Ambiental). Os respectivos Projetos Pedagógicos descrevem como tais políticas são implementadas no contexto dos cursos de graduação.

Neste contexto é importante captar a percepção dos professores acerca da coerência dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação em relação aos documentos institucionais. Para tanto os professores foram questionados e os resultados apresentados da Tabela 17.

Tabela 17 – Coerência do Projeto Pedagógico com os objetivos institucionais explicitados nos documentos institucionais

Opções	Professores
Sim	62,65%
Praticamente sim (frequentemente)	34,94%
Praticamente não (raramente)	0,60%
Não (nunca)	0,60%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	1,21%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

De acordo com os dados da Tabela 17, verifica-se que para 97,59% dos professores, existe coerência entre o Projeto Pedagógico dos cursos com os objetivos institucionais explicitados nos documentos oficiais da Instituição, quer seja em relação

ao Plano de Desenvolvimento Institucional, quer seja em relação ao Projeto Pedagógico Institucional.

5.2.3.1.1.2 Operacionalização das políticas de ensino nos cursos de graduação

A análise dos Projetos Pedagógicos dos cursos da graduação da UNIARP permite identificar as ações específicas desenvolvidas no âmbito de cada curso com vistas a implementação das políticas de ensino nos cursos de graduação.

Embora se possa identificar algumas ações específicas de alguns cursos, pode-se generalizar as ações desenvolvidas.

Com vistas a implementar a política da Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade identifica-se as seguintes ações: implementação dos projetos integradores (projetos estruturados colaborativamente pelos docentes no início dos semestres letivos e que têm como condição mobilizadora situações-problema que favorecem a conexão entre as disciplinas, estimulam a pesquisa e mobilizam os estudantes que, em colaboração com os docentes, situam e/ou desenvolvem possíveis soluções a partir dos conhecimentos científicos e técnicos que constituem suas ementas); implementação das leituras interdisciplinares (temas definidos colaborativamente pelos docentes no início dos semestres letivos e indicações de artigos científicos, livros, capítulos de livros, leis, relatórios e outros documentos com informações para ampliar os conhecimentos científicos e técnicos dos estudantes, favorecendo a capacidade de argumentação, além de possibilitar a pesquisa de diferentes soluções para as demandas diagnosticadas); e a implementação de uma avaliação interdisciplinar integrada (avaliação que envolve todos os componentes curriculares do semestre, com base num banco de questões nacional, cujo resultado é utilizado em todas as disciplinas do respectivo semestre).

Com relação à política de ensino Articulação Teórico-Prática verifica-se no Projetos Pedagógicos a existência de disciplinas com teor prático nas matrizes curriculares, permitindo aos alunos trabalhar com situações-problema que envolvam a reflexão a partir dos conhecimentos adquiridos no curso. Da mesma forma, identifica-se o desenvolvimento de atividades práticas reais, principalmente através dos estágios supervisionados, laboratórios e as clínicas, como, por exemplo, as Clínicas de Fisioterapia e Psicologia. Por fim, observou-se o incentivo ao

desenvolvimento de simulações práticas, como estudo de casos e propostas virtuais, realizadas em salas de aula e outros ambientes.

Da mesma forma, a política de Criatividade, Empreendedorismo e Inovação é tratada em alguns cursos com disciplinas específicas, como as disciplinas de Inovação, Empreendedorismo e Sustentabilidade; Plano de Negócios; Gestão Estratégica; e Diagnóstico e Consultoria Empresarial, disciplinas estas comuns aos cursos da área de Ciências Sociais Aplicadas. Da mesma forma, identifica-se através da inclusão das metodologias ativas um protagonismo maior dos estudantes na construção do conhecimento e, através dos Projetos Integradores, Leituras Interdisciplinares e Trabalho de Conclusão de Curso, bem como a participação dos alunos em projetos de pesquisa e extensão, uma articulação entre o ensino, pesquisa e extensão.

Por fim, com relação à implementação da política de Educação Inclusiva e Ambiental verifica-se que alguns cursos possuem disciplinas específicas que tratam destes temas. Da mesma forma, estes temas são tratados na disciplina de Sociologia, disciplina esta comum a todos os cursos da Instituição. Além disso, verifica-se nos Projetos Pedagógicos o desenvolvimento de ações institucionais, a citar o Ciclo de Palestras Políticas Afirmativas que tratam das questões de Direitos Humanos e Diversidade, relações étnico-raciais e História Afro-brasileira, Africana e Indígena. O referido ciclo de palestras é aberto a todos os cursos de graduação e a participação dos alunos é incentivada. Da mesma forma, tal evento é filmado e disponibilizado na plataforma online da Instituição. Por fim, convém ressaltar também que tais temas são tratados também através das Atividades Práticas Supervisionadas (APS), desenvolvidas semestralmente pelos alunos como forma de flexibilização curricular.

Para verificar a percepção dos coordenadores de curso, professores e estudantes sobre a operacionalização das políticas de ensino nos cursos da Instituição foram coletados dados e os resultados apresentados na Tabela 18.

Tabela 18 – As políticas de ensino da UNIARP estão sendo representadas nas ações implementadas pela Instituição

Opções	Coordenadores de Curso	Professores	Estudantes de Graduação
Sim	45,00%	60,24%	62,39%
Praticamente sim (frequentemente)	55,00%	36,14%	30,28%
Praticamente não (raramente)	0,00%	3,62%	4,86%
Não (nunca)	0,00%	0,00%	0,83%

Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	0,00%	0,00%	1,64%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Com base nos dados da Tabela 18 verifica-se que tanto coordenadores de curso, quanto professores e estudantes conseguem identificar a implementação das políticas de ensino nas ações da Instituição. Este índice corresponde a 100,00% dos coordenadores de curso, 96,38% dos professores e 92,67 dos estudantes.

5.2.3.1.1.3 Apropriação do Projeto Pedagógico pelos professores

Para verificar a apropriação do Projeto Pedagógico pelos professores dos cursos de graduação, perguntou-se aos mesmos se conhecem o Projeto Pedagógico do curso no qual ministra disciplinas e se a coordenação de curso propiciou discussões sobre o mesmo, sendo, os resultados, apresentados na Tabela 19 e Tabela 20.

Tabela 19 – Conhecimento do Projeto Pedagógico do curso

Opções	Professores
Sim	71,69%
Praticamente sim (frequentemente)	25,30%
Praticamente não (raramente)	2,41%
Não (nunca)	0,60%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	0,00%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Tabela 20 – A coordenação do curso propiciou discussões sobre o Projeto Pedagógico do curso

Opções	Professores
Sim	68,67%
Praticamente sim (frequentemente)	25,90%
Praticamente não (raramente)	4,22%
Não (nunca)	1,21%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	0,00%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Os dados da Tabela 19 e da Tabela 20 apontam que para 94,57% dos professores, a coordenação de curso proporcionou discussões sobre o Projeto Pedagógico do curso, o que poderia explicar o percentual de 96,99% dos professores que dizem conhecer o Projeto Pedagógico dos cursos em que leciona.

5.2.3.1.1.4 Apropriação do Projeto Pedagógico pelos estudantes

Para verificar a apropriação do Projeto Pedagógico pelos estudantes dos cursos de graduação, perguntou-se aos mesmos se conhecem o Projeto Pedagógico do curso do curso que frequenta e se a coordenação de curso propiciou discussões sobre o mesmo, sendo, os resultados, apresentados na Tabela 21 e Tabela 22.

Tabela 21 – Conhecimento do Projeto Pedagógico do curso

Opções	Estudantes de Graduação
Sim	51,65%
Praticamente sim (frequentemente)	24,68%
Praticamente não (raramente)	9,17%
Não (nunca)	8,99%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	5,51%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Tabela 22 – A coordenação do curso propiciou discussões sobre o Projeto Pedagógico do curso

Opções	Estudantes de Graduação
Sim	48,62%
Praticamente sim (frequentemente)	22,66%
Praticamente não (raramente)	11,65%
Não (nunca)	8,07%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	9,00%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Os dados da Tabela 21 e da Tabela 22 apontam que para 28,76% dos estudantes não houve discussão sobre o Projeto Pedagógico do curso, o que poderia explicar o percentual de 23,67% dos estudantes que dizem não ter conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do seu curso.

5.2.3.1.1.5 Incentivo a adoção de práticas pedagógicas inovadoras

A UNIARP, atenta às demandas da sociedade moderna e as novas tecnologias no ensino, tem incentivado seus professores a implementar práticas pedagógicas diferenciadas. Tal incentivo se reflete por meio da capacitação de seus professores com novas metodologias e tecnologias no ensino.

Como exemplo cita-se as seguintes atividades desenvolvidas através do seu programa de capacitação durante o presente ciclo avaliativo:

- Oficina de TBL – Team Based Learning
- Oficina de Peer Instruction

- Oficina de Avaliação Baseada em Projetos
- Oficina de Uso de Problematização em Sala de Aula
- Oficina de Gameficação
- Oficina de Organização do Portifólio
- O papel das tecnologias digitais na educação
- Gestão da sala de aula: construindo caminhos para a aprendizagem significativa
- Oficina sobre a Técnica 300 de avaliação formativa
- Oficina sobre inovações em avaliação de conhecimento e habilidades
- A ABEX como concepção pedagógica e estratégia para aproximar a extensão do ensino e pesquisa
- Competências socioemocionais no ambiente acadêmico
- Ensino por competências e a técnica do CBCL
- Planejamento e avaliação por competências
- Oficinas pedagógicas sobre o PBL (Problem Based Learning)

Para captar o grau de conscientização dos professores acerca das novas metodologias e sua utilização, foram coletados dados dentro do processo de autoavaliação e os resultados apresentados na Tabela 23 e Tabela 24.

Tabela 23 – A UNIARP incentiva a adoção de ações inovadoras nas atividades de ensino

Opções	Professores
Sim	70,48%
Praticamente sim (frequentemente)	25,90%
Praticamente não (raramente)	3,01%
Não (nunca)	0,00%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	0,61%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Tabela 24 – Você adota ações inovadoras nas sus atividades de ensino

Opções	Professores
Sim	54,22%
Praticamente sim (frequentemente)	44,58%
Praticamente não (raramente)	1,20%
Não (nunca)	0,00%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	0,00%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Os dados da Tabela 23 apontam que a Instituição tem incentivado os professores a adotar ações inovadoras nas atividades de ensino: 96,38% dos

professores entrevistados apontam este incentivo por parte da Instituição. Da mesma forma, a análise dos dados da Tabela 24 aponta que 98,80% dos professores entrevistados indicam que adotam ações inovadoras nas suas atividades de ensino, o que é um indicativo de que o incentivo e a capacitação dos professores têm surtido efeito na Instituição.

A partir da avaliação dos critérios ou indicadores referentes à dimensão 2, políticas para o ensino de graduação, o Quadro 25 apresenta o grau de evidência dos referidos indicadores.

Quadro 25 – Grau de evidência dos indicadores de avaliação da dimensão 2 (políticas de ensino de graduação)

CRITÉRIOS PARA ANÁLISE / INDICADORES	ESCALA			
	5	4 – 3	2 – 1	NA
Coerência entre o Projeto Pedagógico dos cursos de graduação e as políticas de ensino da Instituição	X			
Operacionalização das políticas de ensino nos cursos de graduação	X			
Apropriação do Projeto Pedagógico pelos professores	X			
Apropriação do Projeto Pedagógico pelos estudantes		X		
Incentivo a adoção de práticas pedagógicas inovadoras	X			

Escala: 5 Evidência completa 4-3 Evidência parcial 2-1 Sem evidência NA: Não se aplica

Fonte: Os autores (2024)

Da mesma forma, para fins de acompanhamento das ações desenvolvidas pela Instituição no referido ciclo avaliativo, o Quadro 26, Quadro 27, Quadro 28 e Quadro 29 apresentam as ações sugeridas e desenvolvidas pela Instituição a partir dos planos de ações recomendados pela CPA.

Quadro 26 – Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo avaliativo de 2018-2020

Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo 2018-2020 (ano de referência 2021)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprimorar o processo de disseminação das políticas de ensino da Instituição; ▪ Relacionar as ações acadêmico-administrativas desenvolvidas pela Instituição com as suas políticas de ensino, de modo a deixar claro a implementação das suas políticas; ▪ Estimular a apropriação do Projeto Pedagógico dos cursos de graduação pelos professores e estudantes;

- Manter atualização constante do Projetos Pedagógicos para atender tanto demandas legais quanto a formação do estudante;
- Impulsionar a utilização de práticas inovadoras pedagógicas e a capacitação docentes.

Fonte: CPA (2021a)

Quadro 27 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2021

Ações recomendadas para o ano referência (2021)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2021)
<p>Aprimorar o processo de disseminação das políticas de ensino da Instituição.</p>	<p>As políticas de ensino da instituição são constantemente discutidas nos colegiados de cursos e nas reuniões com os professores, bem como estão afixadas nas paredes da instituição com o intuito de que diariamente o corpo docente e discente estejam visualizando as políticas.</p>
<p>Relacionar as ações acadêmico-administrativas desenvolvidas pela Instituição com as suas políticas de ensino, de modo a deixar claro a implementação das suas políticas.</p>	<p>A implementação das políticas de ensino ocorre de maneira constante na UNIARP, por meio de ações institucionalizadas. A interdisciplinaridade e transdisciplinaridade ocorrem por meio de: a) Leituras interdisciplinar: Em todas as fases ímpares de cada curso são desenvolvidas leituras interdisciplinares sobre temas relevantes a fase ou sobre temas transversais; b) Projetos integradores: Nos períodos pares de cada curso tem uma disciplina denominada como projeto integrador, nestas disciplinas são desenvolvidos projetos que integram os assuntos de duas ou mais disciplinas e que possibilitam o desenvolvimento prático dos alunos em atividades práticas reais ou em atividades práticas simuladas; c) Programa políticas afirmativas onde são desenvolvidas palestras relacionadas a temas transversais; Já a articulação teórico prática ocorrem por meio de: a) atividades práticas realizadas nos laboratórios da IES ou em ambientes de entidades parceiras, estas atividades são desenvolvidas dentro das disciplinas que englobam aquele determinado conteúdo; b) estágios supervisionados obrigatórios que ambientam o estudante no mercado de trabalho;</p>

	<p>c) estágios supervisionados não obrigatórios; d) desenvolvimento de atividades reais e atividades simuladas dentro das disciplinas, buscando soluções para problemas relacionados a área de formação; No que tange a criatividade, empreendedorismo e inovação foi desenvolvido a metodologia do ecossistema de aprendizagem, no qual o acadêmico é o protagonista de sua aprendizagem e o docente é o protagonista no ato de criação de atividades inovadoras e desafiadoras para os acadêmicos, além disso a articulação entre ensino, pesquisa e extensão está cada vez mais presente na IES por meio de projetos de pesquisa pelo FAP, projetos de extensão pelo PAEC e pelo PROESDE e por meio do SEDEPEX - Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIARP que ocorre semestralmente nos Campus de Caçador e Fraiburgo, da mesma forma, a ênfase em novos negócios e inovação em procedimentos e práticas diferenciadas é desenvolvida por meio das atividades inovadoras em sala de aula e por meio do incentivo para participação em editais de inovação e em atividades com desenvolvimentos inovadores. Por outro lado, a educação inclusiva e ambiental é fortalecida por meio do programa políticas afirmativas e por disciplinas como ética e pensamento crítico e sociologia ministradas para todos os cursos da IES e também por meio de disciplinas específicas em cada curso que trabalham principalmente os direitos humanos e a igualdade social, bem como disciplinas relacionadas a educação ambiental.</p>
<p>Estimular a apropriação do Projeto Pedagógico dos cursos de graduação pelos professores e estudantes.</p>	<p>O estímulo constante de apropriação do Projeto Pedagógico acontece por meio da discussão do PPC nos colegiados de curso e nas reuniões de NDE, bem como na disseminação das principais informações do PPC com os acadêmicos através dos planos de ensino.</p>

Manter atualização constante do Projetos Pedagógicos para atender tanto demandas legais quanto a formação do estudante.	Os projetos pedagógicos dos cursos são atualizados constantemente, respeitando sempre as DCNs estabelecidas para cada área, bem como as necessidades específicas do mercado de trabalho.
Impulsionar a utilização de práticas inovadoras pedagógicas e a capacitação docentes.	O incentivo ao desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras é constantemente fortalecido na IES, em cada início de semestre é realizado uma capacitação aos professores por meio da semana de formação docente, nesta semana são trabalhadas práticas inovadoras e metodologias diferenciadas com o objetivo de proporcionar aos docentes a capacidade de inovar em suas disciplinas por meio de metodologias ativas, do protagonismo do aluno, desenvolvimento de jogos educativos, entre outras diversas maneiras destinadas ao aperfeiçoamento da aprendizagem. Cabe ressaltar, que mediante de ações protagonizadas pelos alunos o índice de absorção do conteúdo aumenta significativamente, bem como, se torna uma atividade mais prazerosa e interessante aos olhos do acadêmico.

Fonte: CPA (2022)

Quadro 28 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2022

Ações recomendadas para o ano referência (2022)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2022)
Intensificar o processo de disseminação das políticas de ensino da Instituição.	As políticas institucionais da UNIARP estão definidas no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Da mesma forma, os Projetos Pedagógicos dos cursos detalham a implementação destas políticas no âmbito de cada curso. A orientação da Instituição é para que tanto os Colegiados dos Cursos quanto os Núcleos Docentes Estruturantes discutam tais políticas no âmbito do curso, promovendo a internalização das mesmas por seus membros. Da mesma forma, as políticas institucionais

	<p>ilustram espaços de grande acesso da Instituição, possibilitando sua internalização pela comunidade acadêmica, como visto no Anexo M.</p>
<p>Relacionar as ações acadêmico-administrativas desenvolvidas pela Instituição com as suas políticas de ensino, de modo a deixar claro a implementação das suas políticas.</p>	<p>Ações acadêmico-administrativas são implementadas pelas instituições como forma de operacionalizar suas políticas de ensino, sendo necessário que a comunidade acadêmica entenda visualize suas políticas de ensino nas ações implementadas. Os projetos pedagógicos dos cursos descrevem a implementação das políticas de ensino da Instituição no âmbito de cada curso, devendo isto ser discutido nos NDE e colegiados dos cursos.</p>
<p>Incentivar a apropriação do Projeto Pedagógico dos cursos de graduação pelos professores e estudantes.</p>	<p>Os projetos pedagógicos dos cursos de graduação têm sido constantemente discutidos nos NDE dos respectivos cursos. A partir destas discussões é promovida a apropriação do referido documento juntos aos professores e estudantes. Informações sobre o projeto pedagógicos dos cursos, mas especificamente os objetivos do curso, perfil do egresso e matriz curricular, tem disso também discutidos com os estudantes dos cursos nas disciplinas de projetos de formação profissional, disciplina sugerida pela Instituição na primeira fase de cada curso de graduação.</p>
<p>Manter atualização constante dos Projetos Pedagógicos para atender tanto demandas legais quanto a formação do estudante.</p>	<p>A UNIARP incentiva a discussão constante do Projeto Pedagógico do Curso no âmbito dos Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos. Tais discussões visam adequações nas estruturas pedagógicas, recursos humanos e físicos dos cursos para atender demandas da formação do estudantes e adequações legais, quando necessário.</p>
<p>Impulsionar a utilização de práticas inovadoras pedagógicas e a capacitação docentes.</p>	<p>A instituição continua promovendo a utilização de práticas pedagógicas inovadoras para o seu corpo docente, principalmente através da sua</p>

	<p>semana de capacitação docente. No ano de 2022 foram desenvolvidas as seguintes palestras ou oficinas para os docentes no tocante a práticas pedagógicas inovadoras: Construindo caminhos para a aprendizagem significativa; Inteligência emocional; Técnica 300 de avaliação formativa; Inovações em avaliação de conhecimento e habilidades; Como gerar impacto na sala de aula para a comunidade; Que estruturas colaborativas podem nos ajudar a inovar em metodologias, processos e ferramentas de pesquisa e ensino aplicáveis à docência; Pesquisa como ferramenta metodológica na formação continuada do licenciado; e Avaliar gera mudanças. Convém ressaltar que na pesquisa de autoavaliação dos cursos de 2022-2 a avaliação dos estudantes em relação ao desenvolvimento de ações inovadoras pelo professor no processo de ensino-aprendizagem (visitas técnicas, metodologias ativas, atividades práticas reais ou simuladas, estudos de caso, jogos de empresa, práticas em laboratório, entre outros) tem uma avaliação de Muito Bom para 55,81% deles e de bom para 29,04%. Da mesma forma a Instituição promove semestralmente a semana de capacitação docente que discute temas pertinentes à prática pedagogia, visando a melhoria da prática dos seus docentes. Para fins de exemplificação, na semana de capacitação docente de 2022/1 foram 161 professores que participaram das atividades programadas e, na semana referente ao semestre letivo de 2022-2, foram 112 professores.</p>
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: CPA (2023)

Quadro 29 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2023

Ações recomendadas para o ano referência (2023)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2023)
-------------------------------------------------	-------------------------------------------------

Promover a avaliação constante dos projetos pedagógicos dos cursos da Instituição;	Os coordenadores de cursos juntamente com o NDA mantem os projetos em constante atualização tendo em vista o PDI, DNC dos cursos e matrizes curriculares.
Incentivar a capacitação docente permanente;	A universidade promove todos os semestres capacitações docentes a fim incentivarmos os professores a inovadoras práticas de ensino e constante atualização pedagógica.
Capacitar e incentivar os docentes para a utilização de práticas pedagógicas inovadoras e que promovam o protagonismo do aluno;	Há constantes estratégias que desencadeiam o aperfeiçoamento constante do corpo docente como as metodologias ativas, simulações realísticas e avaliações integradas.
Promover a internalização das políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas desenvolvidas para sua implementação junto à comunidade acadêmica.	A internacionalização na universidade conta com o E-movies onde os acadêmicos tem a oportunidade de cursar disciplinas em universidades estrangeiras e também os acadêmicos dos cursos de mestrado cursarem disciplinas presenciais em universidades internacionais parceiras.

Fonte: Os autores (2024)

5.2.3.1.2 A política para a pesquisa

No âmbito das políticas para a pesquisa são analisados os seguintes indicadores: coerência entre as políticas para a pesquisa e as ações desenvolvidas; relevância das atividades de pesquisa para a comunidade; existência de mecanismos de incentivo à realização de projetos de pesquisa; e existência de mecanismos de divulgação das ações de pesquisa.

5.2.3.1.2.1 Coerência entre as políticas para a pesquisa e as ações desenvolvidas

Na última atualização do seu Plano de Desenvolvimento Institucional, válido para o período de 2021-2025, a UNIARP definiu as seguintes políticas para a pesquisa: geração do conhecimento científico e tecnológico; atendimento às demandas de desenvolvimento social; integração pesquisa-ensino-extensão; e interação intra e interinstitucional.

Para promover a geração do conhecimento científico a instituição tem promovido o fomento à pesquisa, principalmente através do Fundo de Apoio à

Pesquisa (FAP) que oferece 100 bolsas anuais para o fomento da iniciação científica e do incentivo à participação dos seus pesquisadores em chamadas públicas da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina – FAPESC (somente no ano de 2023 foram 19 projetos de pesquisa da UNIARP financiados pela FAPESC), do CNPq, da Capes e outros órgãos de fomento nacionais e internacionais. Da mesma forma promove parcerias com empresas e instituições de forma a ampliar a colaboração e financiamento para projetos científicos e tecnológicos. Um exemplo desta parceria é o projeto de pesquisa intitulado “Barreiras e facilitadores para formação de capital humano para os desafios tecnológicos da Indústria 4.0: estudo das empresas de base florestal de Caçador”, uma atividade desenvolvida pelo Mestrado em Desenvolvimento e Sociedade e Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT) da UNIARP em parceria com o Sindicato da Indústria da Madeira de Caçador e Região (SIMCA), a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC) e empresas de base florestal e sua cadeia produtiva. Além disso, o incentivo à inovação através da criação do Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT) da UNIARP, o incremento à produção científica através do SEDEPEX (de Desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão) e o incentivo a criação de grupos de pesquisa (atualmente a Instituição possui 18 diretórios de pesquisa vinculados ao CNPq, nas áreas a saber: educação (3), administração (2), farmácia (2), direito (2), agronomia (1), geociências (1), biologia geral (1), sociologia (1), engenharia mecânica (1), saúde coletiva (3)) são exemplos de ações desenvolvidas pela Instituição com vistas à promoção da geração do conhecimento científico.

Por outro lado, para promover o atendimento às demandas de desenvolvimento social a Instituição tem priorizado demandas da sua área de abrangência que beneficiem pessoas e instituições, fomentando pesquisas que tem a finalidade de identificação de problemas e soluções que visem a otimização de recursos e o bem comum, notadamente através das ações dos seus programas de mestrado: Mestrado Profissional em Educação Básica e Mestrado em Desenvolvimento e Sociedade.

Da mesma a integração pesquisa-ensino-extensão é promovida pela instituição principalmente a partir do envolvimento dos seus pesquisadores como docente nos cursos da instituição e seu envolvimento nos projetos de extensão.

Por fim, a interação intra e interinstitucional é promovida pela Instituição através do envolvimento dos seus pesquisadores em redes de pesquisa com outras

instituições e a internacionalização, promovendo a troca de experiências e conhecimento com acadêmicos e professores de instituições internacionais.

5.2.3.1.2.2 Relevância das atividades de pesquisa para a comunidade

Em relação à produção e aplicação de conhecimento socialmente relevante e eticamente responsável, a instituição prioriza demandas da sua área de abrangência que beneficiem pessoas e instituições. Neste contexto, tem priorizado a demanda por temas locais nas atividades financiadas pelo Fundo de Apoio a Pesquisa (FAP), bem como nas atividades desenvolvidas junto ao Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT) da UNIARP e os programas de Mestrado Profissional em Educação Básica e de Mestrado em Desenvolvimento e Sociedade.

5.2.3.1.2.3 Existência de mecanismos de incentivo à realização de projetos de pesquisa

A oferta de bolsas de iniciação científica é uma iniciativa da UNIARP para promover a geração de conhecimento científico na Instituição, uma das políticas de pesquisa da Instituição. Elas são disponibilizadas aos estudantes por meio do Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP).

A Tabela 25 apresenta a evolução do número de projetos financiados pelo Fundo de Apoio a Pesquisa (FAP), um programa institucional de incentivo à pesquisa.

Tabela 25 – Bolsas disponibilizadas pelo Fundo de Apoio a Pesquisa (FAP) da UNIARP

Opções	2020	2021	2022	2023
Fundo de Apoio a Pesquisa	52	100	100	100
Total	52	100	100	100

Fonte: Fundo de Apoio a Pesquisa (2024)

De acordo com os dados da Tabela 25, verifica-se um incremento no número de bolsas ofertadas pelo programa Fundo de Apoio a Pesquisa (FAP) da Instituição. No último ano do ciclo avaliativo anterior, este número foi de 52 bolsas. Nos anos do presente ciclo avaliativo, este número passou para 100 bolsas anuais.

A partir da existência dos mecanismos de incentivo à realização de projetos de pesquisa procurou-se captar o conhecimento dos professores e estudantes sobre o conhecimento estes mecanismos e sua participação, sendo os resultados apresentados na Tabela 26 e Tabela 27.

Tabela 26 – Conhecimento dos programas de financiamento de pesquisa da UNIARP

Opções	Estudantes de Graduação
Sim	50,92%
Praticamente sim (frequentemente)	24,04%
Praticamente não (raramente)	13,21%
Não (nunca)	8,81%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	3,03%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Tabela 27 – Inscrição em alguma atividade de iniciação científica da UNIARP

Opções	Professores
Sim	55,42%
Praticamente sim (frequentemente)	18,07%
Praticamente não (raramente)	12,05%
Não (nunca)	14,46%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	0,00%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Com base nos dados da Tabela 26 verifica-se que 74,96% dos estudantes tem conhecimento sobre os programas de financiamento de pesquisa da UNIARP. Por outro lado, a Tabela 27 indica que 73,49% dos professores já fez inscrição em alguma atividade de iniciação científica da UNIARP.

5.2.3.1.2.4 Existência de mecanismos de divulgação das ações de pesquisa

As ações de pesquisa desenvolvidas na Instituição são divulgadas, principalmente, através do Seminário de Desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão (SEDEPEX) e das revistas científicas da Instituição. Além disso, os professores do mestrado publicam em periódicos nacionais e estrangeiros.

A Tabela 28 apresenta a quantidade de trabalhos submetidos ao Seminário de Desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão (SEDEPEX) nos anos do ciclo avaliativo.

Tabela 28 – Trabalhos submetidos ao Seminário de Desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão

Opções	2021	2022	2023
Seminário de Desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão	1014	1553	1331
Total	1014	1553	1331

Fonte: Fundo de Apoio a Pesquisa (2024)

Por outro lado, a Instituição mantém um conjunto de revistas científicas que são utilizadas para a divulgação de resultados de pesquisas, tanto de pesquisadores da UNIARP, quanto de pesquisadores externos. Atualmente a UNIARP possui 7 Revistas

Científicas sendo as de maior impacto: Ponto de Vista Jurídico (Qualis A4), Visão (Qualis B1), Professare (Qualis B1), RIES – Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde (Qualis B2) e Extensão em Foco (Qualis B2).

Da mesma forma foi captada a percepção dos professores da Instituição sobre o incentivo da Instituição à sua participação em eventos científicos, sendo os resultados apresentados na Tabela 29.

Tabela 29 – Incentivo da UNIARP à participação dos professores em eventos científicos

Opções	Professores
Sim	43,37%
Praticamente sim (frequentemente)	34,34%
Praticamente não (raramente)	12,05%
Não (nunca)	4,22%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	6,02%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

A Tabela 29 aponta que 77,71% dos professores entendem haver algum grau de incentivo por parte da Instituição para que os mesmos participem de eventos científicos.

A partir da avaliação dos critérios ou indicadores referentes à dimensão 2, políticas para a pesquisa, o Quadro 30 apresenta o grau de evidência dos referidos indicadores.

Quadro 30 – Grau de evidência dos indicadores de avaliação da dimensão 2 (políticas para a pesquisa)

CRITÉRIOS PARA ANÁLISE / INDICADORES	ESCALA			
	5	4 – 3	2 – 1	NA
Coerência entre as políticas para a pesquisa e as ações desenvolvidas;	X			
Relevância das atividades de pesquisa para a comunidade		X		
Existência de mecanismos de incentivo à realização de projetos de pesquisa	X			
Existência de mecanismos de divulgação das ações de pesquisa	X			

Escala: 5 Evidência completa 4-3 Evidência parcial 2-1 Sem evidência NA: Não se aplica

Fonte: Os autores (2024)

Da mesma forma, para fins de acompanhamento das ações desenvolvidas pela Instituição no referido ciclo avaliativo, o Quadro 31, Quadro 32, Quadro 33 e Quadro 34 apresentam as ações sugeridas e desenvolvidas pela Instituição a partir dos planos de ações recomendados pela CPA.

Quadro 31 – Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo avaliativo de 2018-2020

Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo 2018-2020 (ano de referência 2021)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incentivar o intercâmbio científico e tecnológico de professor e estudantes da Instituição com outras instituições de pesquisa nacionais e/ou internacionais; ▪ Diversificar os mecanismos de mensuração da relevância das pesquisas desenvolvidas para a comunidade local e regional; ▪ Manter os mecanismos de incentivo a realização de atividades de pesquisa; ▪ Aperfeiçoar os mecanismos de divulgação dos resultados das pesquisas para a comunidade acadêmica e, principalmente, externa; ▪ Incentivar a participação dos professores e estudantes em eventos científicos externos para a divulgação dos resultados das suas pesquisas; ▪ Incentivar a escrita científica e a publicação dos resultados das pesquisas da UNIARP em periódicos qualificados.

Fonte: CPA (2021a)

Quadro 32 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2021

Ações recomendadas para o ano referência (2021)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2021)
Incentivar o intercâmbio científico e tecnológico de professor e estudantes da Instituição com outras instituições de pesquisa nacionais e/ou internacionais.	<p>O intercâmbio científico e tecnológico é incentivado dentro da Instituição por meio de palestras trazendo convidados de outras instituições, nacionais ou internacionais. Além disso, o programa de mestrado Profissional em Educação Básica (PPGEB) realizou, em 2021, importantes atividades de internacionalização, em destaque:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa de responsabilidade do PPGEB em parceria com Fapesc e pesquisadores de três universidades estrangeiras: Universidade de Barcelona – UB, Espanha; Universidad Mayor de San Andrés – UMSA, Bolívia; Universidade de Borås, UB, Suécia; • Docentes e estudantes do PPGEB participaram da publicação de dois Artigos

	<p>com autores internacionais e dois artigos publicados em língua estrangeira, bem como, dois capítulos de livro foram publicados, sendo um na França e outro na Bolívia.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Durante o ano de 2021, ocorreram duas participações de pesquisadores internacionais (Bolívia e Barcelona) em atividades realizadas durante o desenvolvimento das disciplinas do PPGEB. • O PPGEB/UNIARP realizou em 2021 o III SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ENSINO E PESQUISA COM INTERVENÇÃO juntamente com o primeiro SEMINÁRIO DOS EGRESSOS DO PPGEB/UNIARP: criatividade e resiliência: a educação se reinventando em tempos de crise. O evento foi aberto ao público externo e contou com a participação do palestrante Dr. Antonio Pantoja Vallejo da Universidad de Jaén – UJA (Espanha) • participação de docentes do PPGEB em eventos internacionais: Em 2021, a professora Marlene Zwierewicz participou como palestrante em três eventos realizados por universidades estrangeiras: <p>Colômbia: proferiu a palestra complejidad-transdisciplinariedad-ecoformación: la vía de las Escuelas Creativas para la metamorfosis religadora entre formación docente y práctica pedagógica, durante o VIII Simposio Internacional de Educación: formación docente y práctica pedagógica en contextos de incertidumbres. O evento foi realizado pela Universidad Simón Bolívar – USB, Barranquilla, Colômbia.</p> <p>Peru: proferiu a palestra Proyectos Creativos Ecoformadores - Pce: una vía para la metamorfosis religadora entre formación docente y práctica pedagógica, durante o II</p>
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<p>Congreso Virtual del Pensamiento Complejo y Ciencias de la Complejidad, realizado pelo Instituto Internacional del Pensamiento Complejo e pela Universidad Ricardo Palma – URP, Lima, Peru.</p> <p>México: proferiu a palestra Escuelas Creativas: metamorfosis en la práctica psicopedagógica, durante o III COngresso Interancional em Ciências Económico-Administrativas, Sociales y Educativas, realidado pela Universidad Autónoma de Estado de México – UAEM, Tejupilco, México.</p> <ul style="list-style-type: none"> • participação de docentes do PPGEB em grupos de pesquisa internacionais: A professora Marlene Zwierewicz é membro colaboradora do Grupo de Investigación y Desarrollo de la Orientación – IDEO da Universidad de Jaén – UJA, Espanha (http://www.ujaen.es/investiga/ideo/). • participação de docentes do PPGEB em comitê editorial e em comitê científico internacional: A professora Marlene Zwierewicz é editora associada e os professores Joel Haroldo Baade, Madalena Pereira da Silva e Ricelli Endrigo Ruppel Rocha são membros do comitê internacional da Revista MLS Educational Research, com sede na Espanha (https://www.mlsjournals.com/Educational-Research-Journal/about/editorialTeam). • coordenação de Redes Internacionais de pesquisadores: A professora Marlene Zwierewicz é coordenadora adjunta da Rede Internacional de Escuelas Creativas – RIEC, com sede em Barcelona, Espanha. (https://www.escuelascreativas.es/).
<p>Diversificar os mecanismos de mensuração da relevância das pesquisas desenvolvidas para a comunidade local e regional.</p>	<p>Os registros das pesquisas desenvolvidas pelos professores e estudantes da Instituição se dão</p>

	através das atividades da Coordenadoria de Pesquisa e Pós-graduação.
Manter os mecanismos de incentivo a realização de atividades de pesquisa.	Para incentivar as atividades de pesquisa a UNIARP mantém um programa denominado FAP Fundo de Apoio à Pesquisa) que financia projeto de pesquisa de professores da Instituição com recursos próprios. Da mesma forma, estimula seus professores a buscar recursos externos para o financiamento de suas pesquisas.
Aperfeiçoar os mecanismos de divulgação dos resultados das pesquisas para a comunidade acadêmica e, principalmente, externa.	A divulgação de trabalhos acadêmicos e científicos dos professores e estudantes da UNIARP se dá através do SEDEPEX (Seminário de Desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão), desenvolvido semestralmente pela Instituição. No ano de 2021 a UNIARP desenvolveu duas edições do evento nos semestres de 2021/1 e 2021/2, com 901 trabalhos e 1016 trabalhos submetidos respectivamente na modalidade de pôsteres e comunicações orais resultados das pesquisas científicas, atividades de extensão, práticas de estágios, leituras interdisciplinares, trabalhos de conclusão de curso e iniciação científica realizados pelos professores e estudantes dos cursos de graduação e pesquisadores dos Programas de Mestrados.
Incentivar a participação dos professores e estudantes em eventos científicos externos para a divulgação dos resultados das suas pesquisas.	A UNIARP incentiva seus docentes para que participem de eventos de divulgação científica, auxiliando, financeiramente, de acordo com sua disponibilidade orçamentária.
Incentivar a escrita científica e a publicação dos resultados das pesquisas da UNIARP em periódicos qualificados.	Atualmente a UNIARP mantém um conjunto de revistas online (Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde; Professare; Revista Visão: Gestão Organizacional; "Percepções": Periódico Científico de Comunicologia; Ignis: Periódico Científico de Arquitetura e Urbanismo, Engenharias e Tecnologia da Informação; Ponto de Vista Jurídico; A-Valere: Periódico Científico

	de Avaliação Educacional e Extensão em Foco) para a difusão das suas produções científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais. O que se verifica, entretanto, com base na análise dos volumes das referidas revistas, é que determinadas revistas possuem uma periodicidade maior que outras. Bem como os anais semestrais do SEDEPEX.
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: CPA (2022)

Quadro 33 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2022

Ações recomendadas para o ano referência (2022)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2022)
Incentivar o intercâmbio científico e tecnológico de professor e estudantes da Instituição com outras instituições de pesquisa nacionais e/ou internacionais.	A UNIARP incentiva a participação dos seus professores e estudantes em eventos e intercâmbios com outras instituições de ensino. Para fins de exemplificação, no ano de 2022 a Instituição assinou convênio internacional bilateral com o Instituto Politécnico do Porto (IPP) de Portugal, que atua nas áreas de educação, saúde e engenharia, que prevê a cooperação entre as duas instituições com a finalidade de realizar, conjuntamente, atividades acadêmicas, científicas, técnicas, pedagógicas e/ou culturais em áreas de interesse comum. Tal convênio promove também o intercâmbio docente e discente entre a UNIARP e o Instituto Politécnico do Porto (IPP). Da mesma forma, a instituição desenvolveu tratativas com a McGeorge School of Law, de Sacramento, na Califórnia, com vistas ao estabelecimento de um convênio de internacionalização entre as instituições.
Diversificar os mecanismos de mensuração da relevância das pesquisas desenvolvidas para a comunidade local e regional.	As atividades de pesquisa desenvolvidas pela Instituição têm seus registros feitos junto à Coordenadoria de Pesquisa e Pós-graduação. Da mesma forma, seus resultados são usualmente sistematizados em eventos científicos. Neste contexto, caberia analisar a

	<p>possibilidade de implementar outros mecanismos de mensuração da relevância destes trabalhos junto à comunidade envolvida.</p>
<p>Manter os mecanismos de incentivo a realização de atividades de pesquisa.</p>	<p>O incentivo ao desenvolvimento de pesquisa acadêmica faz parte das ações da Instituição. Para tanto, mantém um programa interno específico para o financiamento de projetos de pesquisa acadêmica denominado FAP (Fundo de Apoio a Pesquisa) que disponibilizou, no ano de 2022, 100 bolsas acadêmicas para o desenvolvimento de pesquisas. Além disso a Instituição incentiva que seus professores busquem recursos através de editais externos para o financiamento de pesquisa.</p>
<p>Aperfeiçoar os mecanismos de divulgação dos resultados das pesquisas para a comunidade acadêmica e, principalmente, externa.</p>	<p>Para promover a divulgação dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos por seus professores e estudantes a Instituição incentiva a participação dos mesmos em eventos científicos. Da mesma forma, promove eventos científicos em conjunto com outras instituições. Além disso, promove semestralmente o Seminário de Desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão (SEDEPEX), um evento interno para a divulgação da produção acadêmica e científica da Instituição que, através de pôsteres e comunicações orais, dissemina resultados das pesquisas científicas, atividades de extensão, práticas de estágios, leituras interdisciplinares, trabalhos de conclusão de curso e iniciação científica realizados pelos professores e estudantes dos cursos de graduação e pesquisadores dos Programas de Mestrados. Para fins de ilustração, nas duas edições do ano de 2022 foram submetidos 1451 trabalhos por professores e estudantes da Instituição.</p>
<p>Incentivar a participação dos professores e estudantes em eventos científicos externos para</p>	<p>A Instituição incentiva a participação de seus professores e estudantes em eventos científicos para a divulgação dos resultados das pesquisas</p>

<p>a divulgação dos resultados das suas pesquisas.</p>	<p>desenvolvidas. Neste contexto, dentro da sua disponibilidade orçamentária, também auxilia com recursos financeiros. Da mesma forma, promove eventos internos ou em colaboração com outras instituições de modo a sistematizar resultados de pesquisa, quer seja de seus professores e estudantes, quer seja da comunidade científica em geral. Um exemplo é o Seminário de Desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIARP (SEDEPEX), realizado semestralmente, e que nas duas edições do ano de 2022 foram submetidos 1451 trabalhos. Outro exemplo desenvolvido no ano de 2022 foi o Seminário Internacional Interdisciplinar sobre desenvolvimento e sociedade: O Imperativo da Sustentabilidade. Tal evento foi desenvolvido pelo Mestrado Interdisciplinar em Desenvolvimento e Sociedade da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUC/PR, Programa de Pós-Graduação em Ciência Jurídica da UNIVALI e Programa de Pós-graduação em Direito das Migrações Transnacionais.</p>
<p>Incentivar a escrita científica e a publicação dos resultados das pesquisas da UNIARP em periódicos qualificados.</p>	<p>Na medida em que trabalhos de pesquisa têm sido desenvolvidos por professores e estudantes da Instituição, os mesmos são incentivados a produzir artigos científicos e publicá-los em periódicos científicos. Além disso, a Instituição também mantém um conjunto de periódicos que são usados para publicações de resultados de pesquisa, quer seja de seu professores e estudantes, quer seja da comunidade científica em geral: Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde; Ponto de Vista Jurídico; Revista Visão: Gestão Organizacional; Revista Professare; Revista Extensão em Foco; IGNIS Periódico Científico</p>

	de Arquitetura e Urbanismo Engenharias e Tecnologia de Informação; Percepções - Periódico científico de Comunicologia; e Anais do Seminário de Desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão – SEDEPEX.
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: CPA (2023)

Quadro 34 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2023

Ações recomendadas para o ano referência (2023)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2023)
Implementar mecanismos de mensuração da relevância das pesquisas desenvolvidas para a comunidade local e regional	Atualmente a Instituição não dispõe de um mecanismo de mensuração da relevância das pesquisas desenvolvidas para a comunidade local e regional.
Promover mecanismos de incentivo a realização de atividades de pesquisa	A UNIARP se utiliza do Fundo de Apoio a Pesquisa (FAP) como mecanismo de incentivo a realização de pesquisas. Nos anos do referido ciclo avaliativo a instituição disponibilizou 100 bolsas anuais a estudantes com forma de incentivo a pesquisa. Além disso, incentiva seus pesquisadores a participar em chamadas públicas da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina – FAPESC (somente no ano de 2023 foram 19 projetos de pesquisa da UNIARP financiados pela FAPESC), do CNPq, da Capes e outros órgãos de fomento nacionais e internacionais.
Incentivar a criação e participação dos professores em grupos de pesquisa	A instituição incentiva seus professores a participar de grupos e redes de pesquisa. Atualmente a UNIARP possui 18 diretórios de pesquisa vinculados ao CNPq, nas áreas a saber: educação (3), administração (2), farmácia (2), direito (2), agronomia (1), geociências (1), biologia geral (1), sociologia (1), engenharia mecânica (1), saúde coletiva (3).

Fonte: Os autores (2024)

5.2.3.1.3 A política para a extensão

No âmbito das políticas para a extensão são analisados os seguintes indicadores: coerência entre as políticas para a extensão e as ações desenvolvidas; relevância das atividades de extensão para a comunidade; existência de mecanismos de incentivo à realização de projetos de extensão; integração das atividades de extensão com as atividades de ensino e pesquisa; e existência de mecanismos de divulgação das ações de extensão.

5.2.3.1.3.1 Coerência entre as políticas para a extensão e as ações desenvolvidas

As iniciativas extensionistas têm como base o mapeamento permanente de demandas da região de inserção institucional, sem subestimar as geradas em âmbito global, o estímulo à indissociabilidade da extensão em relação ao ensino e à pesquisa, a valorização da diversidade e o compromisso com o desenvolvimento sustentável, conforme explicitado na sequência

A consolidação da extensão na UNIARP é pautada na relação entre instituição e sociedade. Por isso, oferece serviços voltados para as demandas da região comprometendo-se com a formação de egressos que “...acessem, discutam, aprofundam, compreendam, produzam e disseminem conhecimentos e soluções tecnológicas que contribuam com o desenvolvimento econômico, social, político e cultural...” (PDI-UNIARP, 221-2025). As ações extensionistas incentivadas pela instituição e articuladas, preferencialmente, ao ensino e à pesquisa:

a) programas e projetos de extensão: conjuntos de ações com objetivo específico e prazo determinado e que se caracterizam pelo caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico;

b) estágios: atividades desenvolvidas pelos alunos nas mais diversas instituições, com objetivo prover a aprendizagem pela vivência no mercado de trabalho ao mesmo tempo em que aplicam conteúdos trabalhados em sala de aula;

c) cursos de extensão: ações pedagógicas de caráter teórico e/ou prático, com planejamento, organização e critérios de avaliação definidos e desenvolvida de forma presencial, semipresencial ou a distância, de atualização ou aperfeiçoamento.

d) eventos de extensão: ações que implicam a discussão de pressupostos teóricos e conhecimentos técnicos e apresentação e difusão do conhecimento ou

produto cultural, artístico, esportivo, científico ou tecnológico desenvolvido na interação entre universidade e sociedade;

e) prestação de serviço: trabalho oferecido pela instituição ou solicitado por terceiros, na forma de assessorias, consultorias e perícias;

f) publicações: iniciativas para difusão dos resultados da relação entre universidade e sociedade, valorizando as iniciativas e suas implicações.

Sendo assim, a coerência das políticas com as ações desenvolvidas pode ser visualizada nos projetos apoiados pelo programa de Apoio à Extensão e Cultura – PAEC que disponibiliza 50 vagas semestrais.

Em virtude dos eixos de atividades de extensão do PAEC, os projetos executados garantem ampla variabilidade de ações voltadas à comunidade. Em 2021 destacou-se os projetos de extensão “Orientações sobre o tratamento de câncer de mama para a melhora da qualidade de vida em pacientes diagnosticadas com a doença no município de Caçador/SC”, “Desenvolvimento de estratégias de habilidades sociais em familiares de dependentes químicos”, “ Reedição: promoção de atividades de saúde e de bem estar aos idosos do lar o Bom Samaritano ” e “ O estatuto da criança e do adolescente juntamente aos bombeiros mirins e aspirantes - sua aplicabilidade em face da pandemia do COVID-19”. No ano seguinte, 2022, foi desenvolvido o projeto “Monitoramento Ambiental do Sistema de Tratamento de Efluentes do Hospital Maicé, Caçador-SC” e “Educação ambiental: Práticas Sustentáveis de Permacultura na Escola de Educação Básica Doutor Naya Gonzaga Sampaio do Município de Caçador/SC”. Todos estes, apoiados pelo PAEC.

Em 2023 muitos projetos foram desenvolvidos em destaque “Capacitação de Educadores do Ensino Fundamental em Escolas Públicas de Caçador sobre Primeiros Socorros em Ambiente Escolar”, “ Intervenções alimentares e nutricionais com gestantes em uma unidade básica de saúde” e “ Educação Financeira em uma Instituição de Acolhimento a Mulheres Vítimas de Violência” permitindo assim, ampla divulgação e repercussão na comunidade externa.

Outra forma de extensão, são os estágios curriculares. Estes podem ser consideradas oportunidades de colocar em prática os conhecimentos adquiridos realizando atividades voltadas à comunidade. Exemplos exitosos de atividades de extensão em estágios acontecem nos cursos da área da saúde, nos cursos de farmácia, na fisioterapia, enfermagem, psicologia e Clínica de Nutrição, nos quais o

atendimento a pacientes reais é essencial para desenvolvimento de habilidades para a profissão. Dessa forma, os atendimentos à população nas práticas de estágio possibilitam a o cuidado, a prevenção, a recuperação da saúde.

Ressaltando o seu compromisso social, a UNIARP estimula que a atividades extensionistas ocorram em todos os níveis de ensino e em parceria com empresas, órgãos (públicos e privados), bem como, associações da sociedade civil.

A instituição conta com espaços voltados à educação, que permitem aos acadêmicos práticas reais, de atendimento à comunidade e proporcionando prestação de serviços e como Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ, Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal e Escritório Modelo.

Ainda a coerência das políticas com as ações desenvolvidas pode ser visualizada pelas iniciativas para difusão dos resultados da relação entre universidade e sociedade, por meio da valorizando as iniciativas e suas implicações. No Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão – SEDEPEX da UNIARP, os resultados das atividades extensionistas são apresentados para comunidade acadêmica e população em geral no qual a valorização da qualidade, relevância e impacto social do trabalho é realizada por meio de premiações.

5.2.3.1.3.2 Relevância das atividades de extensão para a comunidade

A consolidação da extensão na UNIARP está pautada no fortalecimento da relação entre instituição e sociedade. Por isso, oferece serviços voltados para as demandas da região de inserção e, como o ensino e a pesquisa, compromete-se com a formação de egressos que acessem, discutam, aprofundam, compreendam, produzam e disseminem conhecimentos e soluções tecnológicas que contribuam com o desenvolvimento econômico, social, político e cultural.

Sistematizam-se, na sequência, as ações extensionistas que formam um conjunto articulado de programas, projetos, estágios, cursos, eventos, prestação de serviços e publicações, articulados, preferencialmente, ao ensino e à pesquisa.

Ressaltando o seu compromisso social, a UNIARP estimula que a atividades extensionistas ocorram em todos os níveis de ensino e em parceria com empresas, órgãos (públicos e privados), bem como, associações da sociedade civil. No Quadro 35 podemos verificar o número de atendimentos prestados a comunidade.

Quadro 35 – Atividades de extensão na UNIARP

Ação, Projeto ou Programa	Atendimentos 2021	Atendimentos 2022	Atendimentos 2023
Núcleo de Práticas Jurídicas (Caçador)	2.442	3.492	10.974
Núcleo de Práticas Jurídicas (Fraiburgo)	1.052	2304	
Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal	56	867	2.289
Clínica Escola de Fisioterapia	10.004	5.836	21.623
Clínica de Nutrição	0	90 atendimentos	Mais de 500 atendimentos
Curso de Medicina	6852	59.225 atendimentos	35.410 atendimentos
Farmácia Escola (Farmácia Verde)	2.254 (atendimentos na farmácia escola) 1.537 (pacotes de plantas medicinais distribuídos gratuitamente)	Foram manipulados e dispensados 3910 produtos, distribuídos 2798 saquinhos de Plantas medicinais e arrecadados mais de 50 kg de medicamentos vencidos	Mais de 2 mil atendimentos/8.282 pacotes de chás distribuídos
Núcleo de Psicologia (Caçador)	1.421 (Clínica) 16.454 (Escolar)	25.285 (Estágios supervisionados)	80.166 atendimentos

	2.292 (Atividades organizacionais)		
Núcleo de Psicologia (Fraiburgo)	592 (Clínica) 9.647 (Atividades organizacionais)	0	0
Núcleo de Inovação e Tecnologia			5.677 atendimentos
Laboratório/empresa de Consultoria Júnior			95 atendimentos
Projeto Despertar	*		8.953 atendimentos
Projeto Universidade Aberta da Maior Idade (UAMI)	*	143	145
Programa UNIARP na Comunidade	*	*	3.000
Programa UNIARP nas Escolas	1.500 (alunos atendidos nas visitas guiadas na UNIARP)	1023 alunos	798 alunos
Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE)	416 alunos (2021/1) 382 alunos (2021/2) 15 projetos desenvolvidos	530 alunos (2022/1) 483 alunos (2022/2) 26 projetos desenvolvidos	Esse programa foi desenvolvido em 15 municípios de Caçador e região, 467 acadêmicos e mais de 10000 pessoas no público externo Mais de 20 projetos desenvolvidos
Programa de Atendimento à Pessoas com Deficiência (PAD)	22 pessoas	16 pessoas	27 pessoas
Programa Institucional de Incentivo à Leitura (PROLER)	0	0	0

Fonte: Os autores (2023)

* não foram desenvolvidas atividades em função da Pandemia de COVID 2019

Ressalta-se, neste contexto atendimentos gratuitos na área jurídica desenvolvido pelo Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ, do Curso de Graduação em Direito da UNIARP. Com finalidade de prestar atendimento jurídico a classes socialmente desfavorecidas, grande parte dos atendimentos estão relacionados ao

Direito de Família, como, ações de alimentos, investigações de paternidade, guardas, dissoluções de união estável, separações e divórcios, interdições, entre outros.

O Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal – NAF, presta serviços para a comunidade: Site RFB, serviço disponíveis e formulários, Geração de código de acesso e Portal e-CAC, Consulta de extrato DIRPF e Agendamento de Malha Fiscal para PF, Consulta à situação fiscal, formas de regularização de pendências e emissão de CND ou CPND, Cadastro – CPF e órgãos conveniados, 2ª via, inscrição e regularização, agendamento de serviços para PJ, Cadastro – CNPJ e Cadastro Sincronizado, Isenção de IPI e de IOF para deficientes físicos, visuais, mentais e autistas, Isenção de IPI para taxistas, Isenção de IR para portadores de moléstia grave, DISO Web e regularização de obras PF, Cadastro – Cafir Web e regularização de imóveis rurais, ITR e DITR, IRPF, Carnê-Leão, Ganho de Capital de DIRPF, Per/Dcomp previdenciário, MEI e parceria com Sebrae, Impressão de DAS MEI.

O Escritório Modelo da UNIARP realiza atendimentos para a comunidade, tais como desenvolvimento de projetos atendendo demandas existentes na sociedade.

O Projeto Farmácia Verde também é um dos exemplos de ações de extensão da UNIARP. Ele foi criado a partir de uma parceria entre a UNIARP e a Prefeitura Municipal de Caçador – SC e oferece opções como o acesso a plantas medicinais, distribuídas gratuitamente à população após prescrição feita por médicos das Unidades Básicas de Saúde Municipal, no qual foram distribuídas entre 2018 a 2020, 9939 (nove mil novecentos e trinta e nove) embalagens contendo plantas medicinais. Vale a pena enfatizar que a distribuição é realizada com orientações sobre o uso correto e seguro.

Ressalta-se, também, a Farmácia Escola de Manipulação da UNIARP, sendo que os medicamentos e cosméticos são disponibilizados a preço de custo para população desfavorecida economicamente. Essa oferta também é realizada a partir de receita médica, com doses e quantidades adequadas de medicamentos para cada paciente.

Outras ações extensionistas são realizadas pelo Núcleo de Psicologia da UNIARP, o qual vem realizando nos últimos anos, atendimentos gratuitos e assistência às escolas das redes municipais de Calmon, Rio das Antas, Fraiburgo, Timbó Grande e Santa Cecília.

O mesmo acontece com a Clínica Escola de Fisioterapia, que faz atendimento filantrópico para toda a comunidade com vistas à melhoria da qualidade de vida dos pacientes, além de garantir o aprendizado prático aos acadêmicos do curso de Fisioterapia. A UNIARP pretende estimular a continuidade dos atendimentos, bem como ampliar as áreas de atuação. Dessa forma, enfatiza a exerce a relevância social atribuída ao Ensino Superior.

A Clínica de Nutrição da UNIARP em 2022 zerou a fila do SUS, em parceria com a secretaria de saúde e prefeitura municipal, toda a demanda dos pacientes atendidos pelo sistema único de saúde que precisam do serviço nutricional a clínica vem suprindo.

5.2.3.1.3.3 Existência de mecanismos de incentivo à realização de projetos de extensão

Pode-se considerar que os dois principais incentivos à realização de projetos de extensão na instituição são a curricularização de atividades extensionistas nas matrizes reformuladas em 2020 e também o programa de Apoio à Extensão e Cultura – PAEC, sob a coordenação da Extensão, Cultura e Relações Comunitárias em parceria com os cursos de graduação da UNIARP.

O PAEC tem por objetivo contribuir com o desenvolvimento e ampliação dos conhecimentos dos acadêmicos de graduação da UNIARP, bem como dar oportunidade a comunidade externa da Universidade uma interação dos novos conhecimentos produzidos na UNIARP, bem como ampliar significativamente os conhecimentos dos acadêmicos bolsistas por meio das pesquisas desenvolvidas e vivências junto à comunidade numa perspectiva de impulsionar a transformação social da região e conseqüentemente a formação mais cidadã do acadêmico bolsista.

Entre os anos de 2021 a 2023, foram executados 265 projetos apoiados pelo programa de Apoio à Extensão e Cultura. Estes projetos abordaram temas diversificados e divididos em eixos como educação, produção e difusão tecnológica, cidadania e inclusão social, Preservação e Sustentabilidade do Meio Ambiente, Saúde.

A consolidação da extensão na UNIARP está pautada no fortalecimento da relação entre instituição e sociedade. Por isso, oferece serviços voltados para as demandas da região de inserção e, como o ensino e a pesquisa, compromete-se com

a formação de egressos que acessem, discutam, aprofundam, compreendam, produzam e disseminem conhecimentos e soluções tecnológicas que contribuam com o desenvolvimento econômico, social, político e cultural.

A partir do mapeamento permanente de demandas e projetos já executados, possibilita a identificação das áreas atendidas pelas mais diversas modalidades extensionistas da UNIARP, permitindo um diagnóstico da realidade, para que a mesma seja elucidada, comunicada e considerada nos planejamentos subsequentes. Além disso, visa-se assegurar o compromisso social ao possibilitar à sociedade o retorno dos resultados das atividades extensionistas. Essa condição aprimora a ênfase das demandas regionais nas ações propostas, contribuindo para transformar a extensão em referência no atendimento à comunidade, por meio de serviços gratuitos ou de custo acessível às populações socialmente mais desfavorecidas.

Outra maneira de incentivar a execução de atividades extensionistas se dá por meio da premiação realizada no Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão – SEDEPEX da UNIARP, onde os resultados das atividades extensionistas são apresentados para comunidade acadêmica e população em geral no qual a valorização da qualidade, relevância e impacto social do trabalho é realizada por meio de premiações.

Para captar a percepção dos professores e estudantes sobre os mecanismos de incentivo a realização de projetos de extensão na Instituição, foram coletados dados e os resultados apresentados na Tabela 30.

Tabela 30 – Conhecimento dos mecanismos de estímulo à realização de projetos de extensão na UNIARP

Opções	Professores	Estudantes de Graduação
Sim	59,64%	54,13%
Praticamente sim (frequentemente)	33,73%	22,20%
Praticamente não (raramente)	4,22%	12,11%
Não (nunca)	0,60%	8,81%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	1,81%	2,75%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Pode-se verificar, pelos dados da Tabela 30, que tanto os professores quanto os estudantes de graduação possuem um bom conhecimento dos mecanismos de estímulo oferecidos pela UNIARP para a realização de projetos de extensão. Os

índices positivos (Sim e Praticamente Sim) correspondem a 93,37% entre os professores e 76,33% entre os estudantes.

Da mesma forma, foi perguntado aos professores e estudantes de graduação sobre seu envolvimento nas atividades de extensão e os resultados são apresentados na Tabela 31 e Tabela 32.

Tabela 31 – Inscrição em algum edital de extensão ofertado pela UNIARP

Opções	Professores
Sim	54,22%
Praticamente sim (frequentemente)	12,65%
Praticamente não (raramente)	9,04%
Não (nunca)	22,89%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	1,20%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Tabela 32 – Participação em atividades de extensão promovidas pela UNIARP

Opções	Estudantes de Graduação
Sim	14,32%
Praticamente sim (frequentemente)	37,29%
Praticamente não (raramente)	13,41%
Não (nunca)	33,59%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	1,39%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Com base nos dados da Tabela 31 e Tabela 32 pode-se verificar que 33,13% dos professores e 48,39% dos estudantes, nunca ou raramente se envolvem nas atividades de extensão promovidas pela UNIARP.

5.2.3.1.3.4 Integração das atividades de extensão com as atividades de ensino e pesquisa

Na UNIARP há a busca constante por zelar pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, para evitar uma visão unidirecional e estática dos processos de ensino e de aprendizagem. Espera-se que assim ocorram experiências de aprendizagem estimuladoras do pensamento crítico, da postura ética, da consciência profissional atualizada e das atitudes de mudanças no contexto em que os futuros profissionais estarão inseridos. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é encontrada, por exemplo, nos eventos como o Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão – SEDEPEX da UNIARP, no qual os resultados das atividades extensionistas são apresentados para comunidade acadêmica e população em geral.

Além disso, os resumos expandidos submetidos ao SEDEPEX são publicados nos anais do evento, garantindo a indissociabilidade pautada pela Instituição.

Outro exemplo relevante da integração de ensino, pesquisa e extensão é a articulação das disciplinas do Mestrado Profissional em Educação Básica com as pesquisas dos mestrandos e intervenções proporcionadas em seu campo de atuação, ou seja, escolas de Educação Básica da região de inserção institucional.

Dessa forma, a incorporação de demandas da realidade no ensino e na pesquisa é fundamentada na capacidade da extensão, conduzida na instituição, de forma a viabilizar a relação transformadora entre a universidade e sociedade, ou seja, a extensão atua de modo inter e transdisciplinar, favorecendo uma a visão integrada do social. Desta forma, pretende-se atuar com projetos e programas que visem o comprometimento da comunidade acadêmica com as causas sociais.

A realização dos Projetos Integradores pelos cursos de graduação da UNIARP constitui uma das estratégias para instigar a análise de demandas da região e o desenvolvimento de possíveis soluções e/ou intervenções, por meio da prática pedagógica e da pesquisa inter e transdisciplinar. Além disso, existe a possibilidade de implementação de ações conjuntas que incentivem o empreendedorismo na instituição, de modo a estimular o uso tecnologias sociais, especialmente em locais de vulnerabilidade econômica e/ou social.

Nesse processo, fomentar de uma forma ampla e valorizar a cultura, artes e filosofia da região de inserção institucional, são princípios norteadores das ações extensionistas na UNIARP. Por isso, o estímulo ao desenvolvimento filosófico, artístico e cultural é realizado por meio da ampliação de ações conjuntas, desenvolvidas em parceria com órgãos públicos e privados, entidades e instituições sociais, sobretudo, no aprimoramento das ações do Programa de Apoio a Extensão e Cultura - PAEC.

5.2.3.1.3.5 Existência de mecanismos de divulgação das ações de extensão

As ações extensionistas são disseminadas com finalidade de promover a propagação, socialização, intercâmbio e aplicabilidade dos conhecimentos produzidos ou sistematizados pela UNIARP ou em parceria com outras instituições. É corriqueira a difusão de informações e conhecimentos nos veículos universitários e comunitários,

tanto em versões impressas, eletrônicas como em rádios (Rádio Caçanjurê, Web rádio, Jornal Informe, Jornal Extra, site institucional da UNIARP).

Pode-se ressaltar também o periódico científico “Extensão em Foco” (ISSN: 2317- 9791) que se constitui em instrumento comunicacional da Coordenadoria de Extensão, Cultura e Relações Comunitárias da UNIARP, dedicado a veicular resultados de projetos de extensão universitária, divulgar as atividades de extensão, bem como favorecer o aprofundamento de temas conceituais e metodológicos relacionados à prática extensionista, acolhendo colaborações internas e externas.

A divulgação dos resultados obtidos com as atividades se dá também por meio das publicações nos anais do Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão – SEDEPEX da UNIARP. Possibilitando disseminar e inspirar as ações e conquistas das atividades à comunidade acadêmica.

Nesses anos desse ciclo as atividades extensionistas realizadas com apoio do PAEC foram publicadas no site institucional e divulgadas nas redes sociais. Objetiva-se, nos próximos anos, intensificar ações de cunho ambiental e economicamente sustentáveis como as mídias sociais (Facebook e Instagram).

A partir da avaliação dos critérios ou indicadores referentes à dimensão 2, políticas para a extensão, o Quadro 36 apresenta o grau de evidência dos referidos indicadores.

Quadro 36 – Grau de evidência dos indicadores de avaliação da dimensão 2 (políticas para a extensão)

CRITÉRIOS PARA ANÁLISE / INDICADORES	ESCALA			
	5	4 – 3	2 – 1	NA
Coerência entre as políticas para a extensão e as ações desenvolvidas	X			
Relevância das atividades de extensão para a comunidade	X			
Existência de mecanismos de incentivo à realização de projetos de extensão	X			
Integração das atividades de extensão com as atividades de ensino e pesquisa		X		
Existência de mecanismos de divulgação das ações de extensão		X		

Escala: 5 Evidência completa 4-3 Evidência parcial 2-1 Sem evidência NA: Não se aplica

Fonte: Os autores (2024)

Da mesma forma, para fins de acompanhamento das ações desenvolvidas pela Instituição no referido ciclo avaliativo, o Quadro 37, Quadro 38, Quadro 39 e Quadro 40 apresentam as ações sugeridas e desenvolvidas pela Instituição a partir dos planos de ações recomendados pela CPA.

Quadro 37 – Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo avaliativo de 2018-2020

Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo 2018-2020 (ano de referência 2021)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumentar o envolvimento de professores e estudantes nas atividades de extensão promovidas pela UNIARP; ▪ Dar maior visibilidade às ações de extensão desenvolvidas pela Instituição e sua contribuição para a comunidade local e regional; ▪ Desenvolver ação no sentido de identificar as demandas da comunidade local e regional.

Fonte: CPA (2021a)

Quadro 38 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2021

Ações recomendadas para o ano referência (2021)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2021)
<p>Aumentar o envolvimento de professores e estudantes nas atividades de extensão promovidas pela UNIARP.</p>	<p>Para incentivar as atividades de extensão, a UNIARP mantém um programa denominado PAEC (Programa de Apoio a Extensão e Cultura) projetos de extensão com recursos próprios da Instituição, sendo em 2021 mais de 95 projetos desenvolvidos pelos estudantes adaptados à realidade social ocasionado pela COVID-19. Onde foi socializado e materializado as atividades na modalidade virtual (web conferência), vídeos e cartilhas orientativas. Além disso, atividades de extensão foram institucionalizadas nas matrizes curriculares dos cursos, visando atender a legislação em no mínimo 10% da carga horária total do curso. A UNIARP também envolve os acadêmicos em projetos e cursos Extensão livres, ações sociais como um meio de inseri-los na realidade local e regional.</p> <p>O programa de Desenvolvimento Regional PROESDE envolveu em 2021 mais de 400 acadêmicos bolsistas em atividades</p>

	<p>extensionistas junto à comunidade, onde são oportunizados experiências e vivências relevantes para sua formação acadêmica propiciando ações que aproximam o currículo integrado com a realidade social.</p> <p>Os projetos desenvolvidos no PROESDE visam otimizar a participação dos estudantes e oportunizar a intervenção propositiva no contexto social em que vivem, através de um espaço colaborativo (acadêmicos e comunidade) que trabalha na lógica de inovação social e que possa interagir de forma mais orgânica com os projetos desenvolvidos pela UNIARP.</p>
<p>Dar maior visibilidade às ações de extensão desenvolvidas pela Instituição e sua contribuição para a comunidade local e regional.</p>	<p>As atividades de extensão da UNIARP são implementadas com base nos oito eixos de extensão geridos pela Coordenadoria de Extensão, Cultura e Relações Comunitárias, sendo registradas através dos seus mecanismos internos.</p> <p>Em 2021, buscou-se mesmo com o isolamento social ocasionado pela pandemia envolver os acadêmicos em projetos e eventos na modalidade híbrida e EAD (Web conferências) numa perspectiva de dar continuidade nos projetos (PAEC) em andamento e também contribuir com a comunidade.</p> <p>Sendo divulgados nas redes sociais, site da UNIARP e jornal materiais orientativos, vídeos e cartilhas sobre conhecimentos desenvolvidos nos projetos.</p> <p>Da mesma maneira o projeto PROESDE, foi adaptado a realidade social por meio de ações e atividades na modalidade híbrida (EAD) web conferências e Live com o público envolvido, e também com a minimização das restrições no segundo semestre de 2021, envolveu acadêmicos e comunidade em várias ações</p>

	presenciais de orientações, sensibilização e inovação social.
Desenvolver ação no sentido de identificar as demandas da comunidade local e regional.	Os projetos e atividades desenvolvidas através do programa PROESDE e Programa de Extensão PAEC, objetivam atender as demandas local e regional com a perspectiva de contribuir com a minimização das desigualdades sociais e impactar positivamente na melhoria e transformação de realidades sociais. Além disso as ações oportunizam aos acadêmicos uma formação técnica profissional mais preparada para o enfrentamento das demandas locais e regionais.

Fonte: CPA (2022)

Quadro 39 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2022

Ações recomendadas para o ano referência (2022)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2022)
Aumentar o envolvimento de professores e estudantes nas atividades de extensão promovidas pela UNIARP.	No ano de 2022, os projetos voltaram a acontecer de modo presencial, após a pandemia, o que possibilitou a retomada das atividades in loco por parte dos professores e acadêmicos. O PROESDE iniciou suas atividades no início do ano com as visitas aos municípios e os 26 projetos realizados para elencar as prioridades para as temáticas que seriam desenvolvidas as atividades pelas equipes. De forma presencial mensalmente houve o deslocamento das equipes com mais de 1000 alunos bolsistas envolvidos nos projetos. Houve um aumento importante no número de municípios atendimentos, professores e alunos no ano de 2022. Para o PAEC foram mantidas as 50 bolsas de estudo os projetos foram desenvolvidos com ações presenciais.
Dar maior visibilidade às ações de extensão desenvolvidas pela Instituição e sua	Com o aumento nos números de professores e docentes houve a oportunidade de desenvolver estratégias diversas conforme a realidade e

<p>contribuição para a comunidade local e regional.</p>	<p>necessidade local, oportunizando assim o desenvolvimento profissional técnico dos acadêmicos e cumprindo com a missão da universidade nos projetos de extensão e responsabilidade social. Os projetos puderam ser expostos e discutidos no evento da Jornada da extensão a nível local e também na participação na Jornada de extensão estadual que aconteceu em Lages. Em ambas as jornadas houve apresentação dos projetos no formato de banner e mesas redondas em equipes multidisciplinares.</p>
<p>Desenvolver ação no sentido de identificar as demandas da comunidade local e regional.</p>	<p>As ações foram desenvolvidas através da análise realizada pela equipe da universidade que contou com os setores da extensão, comercial e coordenações para o diagnóstico da necessidade e prioridades de cada um dos 26 projetos em diferentes municípios com os representantes locais das prefeituras e secretarias responsáveis, esses projetos fazem parte do PROESDE. Já as ações do PAEC também foram presenciais no ano de 2022, o setor de extensão solicitou aos cursos de graduação projetos específicos por área para conseguir identificar as demandas pontuais por áreas.</p>

Fonte: CPA (2023)

Quadro 40 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2023

<p>Ações recomendadas para o ano referência (2023)</p>	<p>Ações desenvolvidas no ano de referência (2023)</p>
<p>Incentivar o envolvimento de professores e estudantes nas atividades de extensão promovidas pela UNIARP;</p>	<p>A universidade iniciou a implantação de projetos institucionais de extensão onde todos os cursos podem dar continuidade as ações de maneira contínua com o envolvimento de professores e acadêmicos.</p>
<p>Diversificar os mecanismos de mensuração da relevância das pesquisas desenvolvidas para a comunidade local e regional;</p>	<p>O setor de extensão da universidade através do programa UNIARP na comunidade esta em constante contato com os municípios parceiros</p>

	do projeto e consegue assim identificar as principais demandas destes para a execução dos projetos.
Promover visibilidade às ações de extensão desenvolvidas pela Instituição e sua contribuição para a comunidade local e regional;	Todos os projetos de extensão desenvolvidos são amplamente divulgados no site da universidade e nas redes sociais.
Desenvolver ações no sentido de identificar as demandas da comunidade local e regional por ações da Instituição.	Há uma preocupação por parte do setor da extensão, bem como dos coordenadores de curso desenvolverem projetos que as demandas venham da comunidade.

Fonte: Os autores (2024)

Os projetos de extensão da universidade buscam atender as demandas locais e regionais, os números de projetos aumentaram nos últimos anos e alcançaram maior número de cidades atendidas. O PROESDE e o PAEC desenvolvem ferramentas de diagnóstico das demandas para os projetos proporcionarem interesse do público atendido, proporcionando aos acadêmicos experiência técnica profissional e cumprindo a missão da universidade quanto a responsabilidade social.

5.2.3.1.4 A política para a pós-graduação

No âmbito das políticas para a pós-graduação, quer lato sensu, quer seja stricto sensu, são analisados os seguintes indicadores: coerência entre as políticas de pós-graduação e as ações desenvolvidas; coerência entre os cursos ofertados e as demandas socioeconômicas da região de abrangência da Instituição; acompanhamento e avaliação dos cursos ofertados; e articulação entre a pós-graduação e a graduação.

5.2.3.1.4.1 Coerência entre as políticas de pós-graduação e as ações desenvolvidas

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIARP para o período 2021-2025 define as seguintes políticas para a pós-graduação: consolidação da pós-graduação; ampliação da oferta de cursos; ampliação ao acesso a pós-graduação; e qualificação do corpo docente e incentivo a pesquisa.

A consolidação da pós-graduação da Instituição compreende o fortalecimento da pós-graduação da UNIARP através da oferta constante e regular dos seus cursos

de modo a atender as demandas da região na qual a Universidade está inserida. Neste contexto, a pós-graduação *stricto sensu* tem ofertado turmas regularmente desde o ano de 2015, no Mestrado em Desenvolvimento e Sociedade, e desde o ano de 2016 no Mestrado Profissional em Educação Básica. Da mesma forma, no ano de 2023 a instituição recebeu aprovação da Capes para a oferta de dois doutorados: Doutorado em Educação Básica e Doutorado em Desenvolvimento e Sociedade.

Com relação a pós-graduação *lato sensu* a instituição ofertou 2 turmas no ano de 2021 (MBA Executivo em Finanças Empresariais e Engenharia de Segurança do Trabalho), 7 turmas no ano de 2022 (MBA Executivo em Comércio Exterior; Educação Ambiental com ênfase em Meio Ambiente, Saúde e Sustentabilidade; Tecnologias Digitais Aplicadas a Sala de Aula; e Engenharia de Segurança do Trabalho), e 4 turmas no ano de 2023 (Enfermagem em Urgência, Emergência e UTI; Engenharia de Segurança do Trabalho; MBA em Gestão e Desenvolvimento de Pessoas; e MBA Executivo em Comércio Exterior), totalizando 229 alunos.

Com relação as políticas de ampliação da oferta de cursos e ampliação ao acesso a pós-graduação, a Instituição tem procurado ofertar regularmente novos cursos de pós-graduação, quer seja na modalidade *lato sensu* ou *stricto sensu*. Neste contexto, ressalta-se a aprovação da Capes para a oferta do curso de Doutorado em Educação Básica e do Doutorado em Desenvolvimento e Sociedade, a serem iniciados no ano de 2024. Da mesma forma, ressalta-se também a apresentação à CAPES do projeto de dois novos cursos de Mestrado (Mestrado em Saúde e Comunidade e Mestrado em Educação), que ainda aguardam aprovação.

Por fim, em relação a política de qualificação do corpo docente e incentivo a pesquisa a UNIARP disponibilizou 5 bolsas de pós-graduação para professores e funcionários no ano de 2022 e 19 bolsas no ano de 2023, melhorando desta forma a qualificação do seu corpo docente. Da mesma forma, disponibilizou 100 bolsas em cada ano do referido ciclo avaliativo para o Programa Fundo de Apoio a Pesquisa (FAP) de incentivo à pesquisa para seus professores e, dentro de suas limitações orçamentárias, incentiva a participação em eventos científicos dos seus professores.

5.2.3.1.4.2 Coerência entre os cursos ofertados e as demandas socioeconômicas da região de abrangência da Instituição

Com base na contextualização da região de abrangência da UNIARP, constante no seu Plano de Desenvolvimento Institucional, pode-se identificar que a mesma é considerada de grande potencial socioeconômico, fruto da sua vocação industrial e da forte presença dos setores florestal, madeireiro e seus derivados. Da mesma forma, é uma região de IDH médio. Neste contexto, entende a UNIARP a necessidade de incentivo ao desenvolvimento das organizações e a sustentabilidade socioambiental, bem como a necessidade de fortalecimento da educação básica e superior, como forma de contribuir para, num futuro próximo, melhorar a condição socioeconômica e a qualidade de vida da população local.

Neste contexto, a Instituição procura ofertar cursos que venham de encontro às demandas do desenvolvimento das organizações, a sustentabilidade socioambiental e o fortalecimento da educação, compromissos da Instituição explicitados no seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Conforme dados coletados na pesquisa realizada com membros da comunidade externa à Instituição, para 94,10% dos membros da comunidade externa à Instituição consultados, os cursos ofertados pela Instituição vão ao encontro às necessidades sociais e contribuem para o desenvolvimento regional.

5.2.3.1.4.3 Acompanhamento e avaliação dos cursos ofertados

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* da UNIARP são avaliados, de acordo com a metodologia de autoavaliação da CPA, ou seja, no último ano ciclo avaliativo. Por outro lado, os cursos de pós-graduação *stricto sensu* estão passando por avaliações semestrais (o curso de Mestrado em Desenvolvimento e Sociedade tem passado por avaliações semestrais desde o semestre letivo de 2021-1, enquanto o curso de Mestrado Profissional em Educação Básica tem sido avaliado sistematicamente a partir do semestre letivo de 2022-2).

Além disso, a pós-graduação *stricto sensu* mantém uma comissão própria de avaliação, que se reúne periodicamente para discutir questões relativas à qualidade dos cursos.

Por fim, os cursos de pós-graduação *stricto sensu* sofrem avaliação quadrienal implementada pela CAPES. Neste contexto, os cursos de pós-graduação *stricto sensu*

da UNIARP, Mestrado em Desenvolvimento e Sociedade e Mestrado Profissional em Educação Básica, iniciados, respectivamente, nos anos de 2015 e 2016, tiveram o conceito 3 atribuído automaticamente. Na avaliação quadrienal 2017 da Capes, os cursos de Mestrado Profissional em Educação Básica e Mestrado em Desenvolvimento e Sociedade tiveram atribuição de nota 4.

5.2.3.1.4.4 Articulação entre a pós-graduação e a graduação

Uma das formas de articulação entre a pós-graduação e a graduação implementada na Instituição consiste na utilização dos seus professores tanto na graduação quanto na pós-graduação, mantendo assim uma integração entre estes dois níveis de ensino. Da mesma forma, verifica-se que os professores de pós-graduação se envolvem em ações institucionais destinadas aos cursos de graduação como o Ciclo de Palestras Afirmativas e o Ciclo de Palestras Pesquisa Acadêmica em Foco, bem como a participação em eventos específicos de cursos, a partir de solicitação dos coordenadores de curso. Convém ressaltar aqui que a pós-graduação lato sensu definiu como estratégia a utilização de um percentual de professores externos à Instituição nas suas atividades, visto que grande parte dos alunos são egressos da própria UNIARP e a oxigenação destes cursos se faz necessária.

Da mesma forma, esta articulação entre a pós-graduação e a ocorre a partir do envolvimento dos estudantes de graduação nos eventos desenvolvidos no âmbito da pós-graduação.

A partir da avaliação dos critérios ou indicadores referentes à dimensão 2, políticas para a pós-graduação, o Quadro 41 apresenta o grau de evidência dos referidos indicadores.

Quadro 41 – Grau de evidência dos indicadores de avaliação da dimensão 2 (políticas para a pós-graduação)

CRITÉRIOS PARA ANÁLISE / INDICADORES	ESCALA			
	5	4 – 3	2 – 1	NA
Coerência entre as políticas de pós-graduação e as ações desenvolvidas	X			
Coerência entre os cursos ofertados e as demandas socioeconômicas da região de abrangência da Instituição	X			

Acompanhamento e avaliação dos cursos ofertados		X		
Articulação entre a pós-graduação e a graduação	X			

Escala: 5 Evidência completa 4-3 Evidência parcial 2-1 Sem evidência NA: Não se aplica

Fonte: Os autores (2024)

Da mesma forma, para fins de acompanhamento das ações desenvolvidas pela Instituição no referido ciclo avaliativo, o Quadro 42, Quadro 43, Quadro 44 e Quadro 45 apresentam as ações sugeridas e desenvolvidas pela Instituição a partir dos planos de ações recomendados pela CPA.

Quadro 42 – Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo avaliativo de 2018-2020

Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo 2018-2020 (ano de referência 2021)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliar a ofertar de cursos de pós-graduação na modalidade a distância. ▪ Sistematizar o processo de avaliação dos cursos de pós-graduação, tanto lato sensu, quanto stricto sensu; ▪ Manter a oferta de cursos de pós-graduação que atendam a demanda local e regional em relação à capacitação.

Fonte: CPA (2021a)

Quadro 43 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2021

Ações recomendadas para o ano referência (2021)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2021)
Ampliar a ofertar de cursos de pós-graduação na modalidade a distância.	Foram elaborados e aprovados 42 projetos de pós-graduação na modalidade EAD.
Sistematizar o processo de avaliação dos cursos de pós-graduação, tanto lato sensu, quanto stricto sensu.	A Coordenação de Pós-Graduação Lato Sensu hoje avalia seus cursos através da Ferramenta TEAMS onde gera-se um formulário online que é encaminhado via e-mail ao aluno.
Manter a oferta de cursos de pós-graduação que atendam a demanda local e regional em relação à capacitação.	Foram elaborados dois projetos em parceria com o UNIEDU, os projetos iniciaram em dez/2021, os cursos serão realizados em abril/2022, garantindo 25 bolsas para Caçador (Educação Ambiental) e 25 bolsas para Fraiburgo (Tecnologias aplicada à Sala de Aula). Outros projetos elaborados que serão realizados em 2022: <ul style="list-style-type: none"> • MBA em Comércio Exterior; • Fisiologia do Exercício e Personal Trainer;

	<ul style="list-style-type: none"> • MBA em Finanças Corporativas – Turma 2; • MBA em Gestão e Desenvolvimento de Pessoas. <p>Entre outros que dependem de aprovação no CONSUN.</p>
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: CPA (2022)

Quadro 44 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2022

Ações recomendadas para o ano referência (2022)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2022)
Ofertar os cursos de pós-graduação na modalidade a distância aprovados em 2021.	No ano de 2022 a Instituição não ofertou nenhum curso de pós-graduação na modalidade a distância.
Sistematizar o processo de avaliação dos cursos de pós-graduação, tanto lato sensu, quanto stricto sensu.	O processo de avaliação dos cursos de pós-graduação lato sensu foi sistematizado por meio da aplicação de um questionário avaliativo sobre a disciplina por meio do google forms. No stricto sensu foi institucionalizado uma comissão de avaliação no programa de mestrado profissional em educação básica que possui um conjunto de instrumentos de coleta de dados próprio. No final do ano de 2022, em contato com a CPA a comissão do mestrado optou por padronizar a avaliação institucional do mestrado de acordo com os modelos da CPA, o qual deverá ser finalizado a análise e implementação no ano de 2023.
Manter a oferta de cursos de pós-graduação que atendam a demanda local e regional em relação à capacitação.	Com o viés de atender as demandas locais e regionais da comunidade, foram ofertados os seguintes cursos de pós-graduação lato sensu: <ul style="list-style-type: none"> • Educação Ambiental com ênfase em Saúde, Meio Ambiente e Sustentabilidade; • Tecnologias Digitais aplicadas a sala de aula; • MBA Executivo em Comércio Exterior. <p>Além disso, permanece a oferta da turma de Engenharia de Segurança do Trabalho iniciada em 2021.</p> <p>Da mesma forma, nos cursos de pós-graduação stricto sensu, permaneceram sendo ofertados</p>

	<p>os cursos de Mestrado em Desenvolvimento e Sociedade e Mestrado Profissional em Educação Básica. E foram protocolados junto a Capes em 2022 a solicitação de autorização dos seguintes programas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento e Sociedade (Doutorado); • Educação Básica (Doutorado); • Saúde e Comunidade (Mestrado); • Tecnologia e desenvolvimento Agrícola - Agronomia (Mestrado).
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: CPA (2023)

Quadro 45 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2023

Ações recomendadas para o ano referência (2023)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2023)
<p>Implementar o processo de avaliação sistemática dos cursos de pós-graduação através do portal educacional;</p>	<p>Após um período de pausa, os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> da UNIARP voltaram a ser avaliados sistematicamente através da metodologia implementada pela CPA (o curso de Mestrado em Desenvolvimento e Sociedade tem passado por avaliações semestrais sistemáticas desde o semestre letivo de 2021-1, enquanto o curso de Mestrado Profissional em Educação Básica tem sido avaliado sistematicamente a partir do semestre letivo de 2022-2). Por outro lado, os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> não tem sido avaliados sistematicamente pela Instituição.</p>
<p>Promover a ofertar de cursos de pós-graduação na modalidade a distância.</p>	<p>Atualmente a Instituição não oferta cursos de pós-graduação na modalidade a distância. A Instituição tem projetos para a oferta de cursos de pós-graduação nesta modalidade.</p>

Fonte: Os autores (2024)

5.2.3.2 Dimensão 4: A comunicação com a sociedade

A dimensão 4, definida no Art. 3º da Lei nº 10.861/2004, compreende o processo de comunicação da Instituição com a sociedade, mas especificamente os sistemas de comunicação da universidade com a sociedade e sua imagem pública.

Neste contexto, são analisados os seguintes indicadores: existência e adequação dos mecanismos e canais de comunicação internos; existência e adequação dos mecanismos e canais de comunicação externos; existência e funcionamento de um mecanismo de ouvidoria na Instituição; conhecimento da comunidade acadêmica e comunidade externa acerca das ações desenvolvidas pela Universidade; e imagem da Instituição perante a comunidade externa.

5.2.3.2.1 Existência e adequação dos mecanismos e canais de comunicação internos

Para aprimorar a comunicação com seus colaboradores, a instituição emprega os seguintes meios:

- utiliza o portal do colaborador (<https://www.uniarp.edu.br/>) para compartilhar arquivos, disponibilizar conteúdos e facilitar solicitações internas.
- recorre a aplicativos de mensagens instantâneas e chamadas de voz, como o WhatsApp.
- disponibiliza um serviço de e-mail institucional para professores, estudantes, coordenadores e funcionários técnico-administrativos.

5.2.3.2.2 Existência e adequação dos mecanismos e canais de comunicação externos

É vital para a Instituição que a comunidade externa perceba e compreenda as ações que ela realiza. Nesse contexto, a comunicação com a sociedade desempenha um papel crucial. Para estabelecer uma comunicação eficaz com sua comunidade acadêmica, a Instituição utiliza diversos canais:

- O portal web (<https://www.uniarp.edu.br/>) é utilizado para disseminar informações gerais, como notícias, atividades realizadas pela Instituição, documentos legais, editais, portarias e muito mais, tanto para a comunidade interna quanto externa;
- O portal acadêmico (<https://uniarp.edu.br/portaleducacional/>) permite que os alunos acompanhem sua situação acadêmica e o progresso de suas disciplinas. Além disso, possibilita aos professores gerenciarem as disciplinas que ministram e aos coordenadores acompanharem o andamento das disciplinas oferecidas;

- O portal de ensino (portal acadêmico - <https://portaldeensino.uniarp.edu.br>) permite que os alunos agendem orientações metodológicas e submetam seus documentos para avaliação. Também possibilita que os professores registrem seus planos de ensino e aula, e que os coordenadores cadastrem professores, horários semestrais e portarias;
- O portal de Serviço de Apoio aos Estudantes, disponível no portal da Instituição, oferece informações sobre serviços disponíveis e bolsas para os estudantes;
- Um aplicativo móvel permite que os alunos consultem informações sobre suas disciplinas e recebam atualizações da Instituição;
- As redes sociais como Facebook (<facebook.com/UNIARP>), Instagram (<instagram.com/UNIARP>), LinkedIn (<linkedin.com/school/UNIARP/>), YouTube (<youtube.com/UNIARP>) e TikTok (<tiktok.com/@uniarp>) são utilizadas para divulgar informações e eventos da instituição;
- O uso de aplicativos de mensagens instantâneas e chamadas de voz, como o WhatsApp, é adotado para facilitar a comunicação rápida e direta entre os membros da instituição;
- A instituição oferece um serviço de e-mail institucional para professores, estudantes, coordenadores e funcionários técnico-administrativos, permitindo uma comunicação oficial e eficiente dentro da comunidade acadêmica;
- Os jornais impressos da cidade e região, como o Jornal Extra e o Jornal Informe, são utilizados para divulgar informações relevantes sobre a instituição e suas atividades;
- Os jornais online da cidade e região são empregados para veicular notícias e informações sobre a instituição e suas iniciativas;
- As emissoras de rádio e televisão das cidades abrangidas pela instituição são usadas para transmitir notícias e anúncios sobre as atividades e eventos da instituição.

A pesquisa de avaliação institucional investigou os meios de comunicação da instituição e recolheu informações sobre a eficácia do portal acadêmico. Os resultados estão detalhados na Tabela 33.

Tabela 33 – As informações disponibilizadas no portal acadêmico da UNIARP são claras e objetivas

Opções	Professores	Estudantes de Graduação
Sim	52,41%	60,55%
Praticamente sim (frequentemente)	32,17%	29,82%
Praticamente não (raramente)	13,61%	6,79%
Não (nunca)	0,60%	2,20%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	1,21%	0,64%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Nota-se pelos dados apresentados na Tabela 33 que o portal acadêmico utilizado como suporte à oferta das disciplinas, é avaliado positivamente pela maioria dos estudantes (90,37%) e professores (84,58%).

5.2.3.2.3 Existência e funcionamento de um mecanismo de ouvidoria na Instituição

Desde 2010, conforme estabelecido pela RESOLUÇÃO CONSUN Nº 048, de 10 de novembro de 2010, a Instituição implementou seu serviço de ouvidoria. Este serviço está acessível através do portal web da Instituição (<https://www.uniarp.edu.br/ouvidoria/>), e está disponível para utilização por docentes, estudantes, funcionários técnico-administrativos da UNIARP, bem como membros da comunidade externa.

Foi solicitada uma avaliação do serviço de ouvidoria oferecido aos estudantes, abordando a qualidade do atendimento da ouvidoria da UNIARP. Os resultados foram compilados e estão apresentados na Tabela 34.

Tabela 34 – Qualidade no atendimento da ouvidoria

Opções	Estudantes
Muito Bom	38,27%
Bom	41,84%
Regular	11,73%
Fraco	1,53%
Muito Fraco	0,51%
Não se aplica	6,12%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Os dados da Tabela 34 permitem identificar uma avaliação positiva em relação ao atendimento da ouvidoria da Instituição, uma vez que o índice de avaliação positiva (Muito bom e Bom) é de 80,11%.

Foram somados 72 atendimentos na ouvidoria nos anos do ciclo, todas as manifestações são avaliadas caso a caso, a fim de identificar a melhor forma de tratá-

las. Então são averiguadas a fundo para comprovar veracidade ou não ou dos fatos descritos na manifestação ou até mesmo o esclarecimento dos mesmos. E assim que identificado a quem se referem são tomadas as providências visando a busca de uma solução para o caso. Via de regra as demandas são encaminhadas a cada setor responsável para um retorno no prazo máximo de sete dias, para que posteriormente possa ser feita a devolutiva ao reclamante. Os casos que exigem uma intervenção pessoal, estes são chamados a comparecer pessoalmente junto a Ouvidoria na busca da solução do problema e/ou situação. Algumas das demandas recebidas em 2022, exigiram o contato presencial com os reclamantes, para que pudessemos buscar a solução para os referidos casos, tendo um deles, resultado no encaminhamento do reclamante para ajuda psicológica, após um trabalho avaliativo realizado pela Psicopedagogo.

Quanto as demandas que chegam com encartes, convites para eventos, ou solicitação de divulgação, estes são encaminhados aos setores ou pessoas responsáveis para conhecimento e divulgação.

5.2.3.2.4 Conhecimento da comunidade acadêmica e comunidade externa acerca das ações desenvolvidas pela Universidade

É crucial divulgar as atividades realizadas pela Universidade para a comunidade externa, permitindo que esta tenha conhecimento das iniciativas da Instituição e possa formar uma opinião sobre a relevância da UNIARP para o desenvolvimento regional.

Com o objetivo de avaliar o nível de conhecimento tanto da comunidade acadêmica quanto da comunidade externa sobre as atividades da Instituição, foram coletados dados, cujos resultados são apresentados na Tabela 35.

Tabela 35: As formas de comunicação utilizadas pela UNIARP dão visibilidade às ações desenvolvidas pela Instituição

Opções	Gestores	Coordenadores de Curso	Professores
Sim	40,00%	40,00%	52,41%
Praticamente sim (frequentemente)	53,30%	55,00%	42,18%
Praticamente não (raramente)	6,70%	5,00%	3,61%
Não (nunca)	0,00%	0,00%	0,60%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	0,00%	0,00%	1,20%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Tabela 35: As formas de comunicação utilizadas pela UNIARP dão visibilidade às ações desenvolvidas pela Instituição (continua)

Opções	Funcionários Técnico-Administrativos	Estudantes de Graduação
Sim	63,38%	58,53%
Praticamente sim (frequentemente)	32,39%	32,39%
Praticamente não (raramente)	2,82%	5,50%
Não (nunca)	0,00%	2,20%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	1,41%	1,38%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Tabela 35: As formas de comunicação utilizadas pela UNIARP dão visibilidade às ações desenvolvidas pela Instituição (continua)

Opções	Estudante Egresso	Comunidade Externa
Sim	45,90%	64,70%
Praticamente sim (frequentemente)	36,50%	29,40%
Praticamente não (raramente)	16,20%	5,90%
Não (nunca)	1,40%	0,00%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	0,00%	0,00%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

De acordo com os dados da Tabela 35, todos os segmentos consultados apontam a percepção de que as formas de comunicação utilizadas dão visibilidade às ações desenvolvidas pela Instituição. Na categoria dos gestores, coordenadores de curso, professores, funcionários técnico-administrativos, estudantes e comunidade externa, estes índices ultrapassam o percentual de 90,00%. Por outro lado, para os estudantes egressos, o percentual daqueles que apontam que as formas de comunicação utilizadas dão visibilidade às ações desenvolvidas pela Instituição corresponde a 82,40%, um número que, embora um pouco menor do que o apresentado nos outros segmentos consultados, também é considerado significativamente positivo.

5.2.3.2.5 Imagem da Instituição perante a comunidade externa

Para avaliar a percepção da Instituição pela comunidade externa, é possível considerar o reconhecimento do papel da instituição como agente de mudança na comunidade local e regional, assim como a relevância de seus cursos para o desenvolvimento regional.

Considerando que 94,10% da comunidade externa percebe que os cursos oferecidos pela Instituição atendem às necessidades sociais e contribuem para o desenvolvimento regional, e que 94,10% também reconhecem que a Instituição está desempenhando seu papel como agente transformador da realidade local e regional, pode-se concluir que a imagem da Instituição perante a comunidade externa é favorável.

Desde 2012, a Fundação UNIARP é certificada por suas atividades de cunho social na categoria de entidades sem fins lucrativos. Além disso, destaca-se que, em 2020, a UNIARP foi agraciada com o Certificado de Responsabilidade Social de Santa Catarina, concedido pela Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

Com base na análise dos critérios ou indicadores relacionados à dimensão 4, o Quadro 46 mostra o nível de evidência desses indicadores.

Quadro 46 – Grau de evidência dos indicadores de avaliação da dimensão 4

CRITÉRIOS PARA ANÁLISE / INDICADORES	ESCALA			
	5	4 – 3	2 – 1	NA
Existência e adequação dos mecanismos e canais de comunicação internos		X		
Existência e adequação dos mecanismos e canais de comunicação externos	X			
Existência e funcionamento de um mecanismo de ouvidoria na Instituição	X			
Conhecimento da comunidade acadêmica e comunidade externa acerca das ações desenvolvidas pela Universidade	X			
Imagem da Instituição perante a comunidade externa	X			

Escala: 5 Evidência completa 4-3 Evidência parcial 2-1 Sem evidência NA: Não se aplica

Fonte: Os autores (2024)

Da mesma forma, para fins de acompanhamento das ações desenvolvidas pela Instituição no referido ciclo avaliativo, o Quadro 47, Quadro 48, Quadro 49 e Quadro 50 apresentam as ações sugeridas e desenvolvidas pela Instituição a partir dos planos de ações recomendados pela CPA.

Quadro 47 – Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo avaliativo de 2018-2020

Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo 2018-2020 (ano de referência 2021)

- Manter a presença da Instituição nas redes sociais como forma de dar visibilidade às suas ações;
- Aprimorar as estratégias de integração com as escolas;
- Assegurar a manutenção da identidade visual da UNIARP em publicações e conteúdos de divulgação.

Fonte: CPA (2021a)

Quadro 48 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2021

Ações recomendadas para o ano referência (2021)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2021)
Manter a presença da Instituição nas redes sociais como forma de dar visibilidade às suas ações.	Durante o ano de 2021 a Instituição manteve sua presença nas redes sociais. A Instituição possui conta no Facebook (facebook.com/UNIARP), Instagram (instagram.com/UNIARP), LinkedIn (linkedin.com/school/UNIARP/) e um canal no you tube (youtube.com/UNIARP) que usa para divulgar suas ações. Além disso, professores e estudantes utilizam o WhatsApp para se comunicar com os alunos e divulgar orientações em relação às suas disciplinas. O WhatsApp também é utilizado por alguns setores da Instituição com a Secretaria Acadêmica e o Setor de Apoio ao Estudante para agilizar a comunicação com os estudantes.
Aprimorar as estratégias de integração com as escolas.	No segundo semestre do ano de 2021 a Instituição retomou seu programa de vistas guiadas, onde os alunos das escolas do ensino médio de Caçador e região visitam presencialmente a Instituição. As atividades desenvolvidas neste período consistiram de uma palestra inicial ministrada aos alunos por professores da Instituição e uma visita às salas de aula e laboratórios da Instituição. A Instituição ficava encarregada do transporte e alimentação dos alunos no período das visitas. Convém ressaltar que este período de visitas, no ano de 2021, se estendeu por 6 semanas, de modo que a Instituição pudesse receber grupos menores e assim respeitar os protocolos sanitários de prevenção à COVID. Por fim, estima-se que durante este período a instituição recebeu por

	volta de 1500 estudantes das escolas de ensino médio de Caçador e região.
Assegurar a manutenção da identidade visual da UNIARP em publicações e conteúdos de divulgação.	Desde o ano de 2010, com a criação da UNIARP, foi desenvolvida uma identidade visual que é utilizada em todas as publicações e conteúdos produzidos pela AGEKOM, a Agência de Comunicação e Marketing da Instituição. Com o tempo, esta identidade visual foi sendo aprimorada e incorporada pela instituição em todas as suas publicações e comunicações, quer sejam impressas, gravadas e redes sociais. Atualmente a instituição dispõe de modelos para documentos, selos comemorativos e <i>templates</i> para apresentações e gráficas e uso nas redes sociais.

Fonte: CPA (2022)

Quadro 49 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2022

Ações recomendadas para o ano referência (2022)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2022)
Ampliar a presença da Instituição nas redes sociais como forma de dar visibilidade às suas ações.	Nas redes sociais verificou-se, no ano de 2022, a postagem constante das ações desenvolvidas pela Instituição, meio este utilizado para a interação com a comunidade acadêmica e externa. Identificou-se também postagens da Instituição na rede TikTok.
Manutenção do portal web da Instituição atualizado com as informações das ações desenvolvidas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.	O portal web da Instituição se manteve constante atualizado com as ações desenvolvidas pela IES. No ano de 2022 foram postadas 585 notícias no seu portal web sobre ações e projetos desenvolvidos pela UNIARP naquele ano.
Manter uma presença mais constante da Instituição nas escolas da cidade e região para motivar os alunos a continuar seus estudos em nível superior, bem como para dar sustentabilidade aos cursos da Instituição, realizando pelos menos um grande evento	Foi realizada no ano de 2022 a Expo Carreiras UNIARP, com convite a todas as escolas e colégios da cidade de Caçador e região. Todos os cursos de graduação, pós-graduação e EAD da Instituição estiveram presentes e desenvolvendo atividades na Expo Carreiras UNIARP. A universidade abriu as portas à toda

anual nos moldes de uma Feira de Cursos ou de visitas à Instituição.	comunidade de Caçador e região para que todos conheçam a sua infraestrutura, serviços e cursos ofertados.
----------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: CPA (2023)

Quadro 50 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2023

Ações recomendadas para o ano referência (2023)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2023)
Manter as informações atualizadas no site e redes sociais da universidade;	Durante o ano de 2023, foram divulgadas 639 notícias no site da universidade, mantendo as informações atualizadas para o público, mantendo um compromisso contínuo com a divulgação de informações relevantes e atualizadas, tanto em seu site oficial quanto em suas diversas plataformas de redes sociais.
Aperfeiçoar estratégias de presença mais constante da Instituição nas escolas da cidade e região para motivar os alunos a continuar seus estudos em nível superior, bem como para dar sustentabilidade aos cursos da Instituição,	Por meio do programa "UNIARP nas Escolas", a universidade mantém sua presença constante nas instituições de ensino da cidade e região, contando com uma equipe especializada para essa iniciativa. A cada ano, a UNIARP realiza em suas instalações uma feira de exposição de seus cursos, intitulada "UNIVERSO UNIARP", oferecendo uma oportunidade única para os interessados conhecerem de perto as opções educacionais disponíveis na instituição. Essa iniciativa reforça o compromisso da universidade em promover a educação e o acesso ao conhecimento em sua comunidade.

Fonte: Os autores (2024)

No ano de 2022 a presença da IES nas redes sociais se manteve, seguindo a tendência do ano anterior devido a pandemia, bem como a utilização dos portais institucionais acadêmicos e suas redes sociais para a divulgação das ações desenvolvidas pela Instituição. Da mesma forma ressalta-se a realização da Expo Carreiras UNIARP, realizada na Arena Multiuso da Instituição onde foram montados stands com exposição individual de cada curso de graduação e pós-graduação, com a participação das escolas de Caçador e região.

5.2.3.3 Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes e egressos

A dimensão 9, definida no Art. 3º da Lei nº 10.861/2004, compreende as políticas de atendimento a estudantes e egressos da Instituição. Tais políticas, na percepção da UNIARP, visam a inserção dos mesmos na educação superior e sua manutenção visando sua formação acadêmica de qualidade.

Neste contexto, são analisados os seguintes indicadores: existência de políticas de acesso e seleção de estudantes; existência e funcionamento de políticas de permanência de estudantes (bolsas acadêmicas, financiamento estudantil, apoio à participação em eventos, programas de apoio a atletas); existência e funcionamento de políticas de redução da evasão; existência e funcionamento de programas voltados ao acompanhamento psicopedagógico dos estudantes; existência e programas de nivelamento, estágios, monitoria e tutoria, orientação metodológica, e orientação e encaminhamento profissional; existência e funcionamento de políticas de incentivo à participação dos discentes em atividades de pesquisa e extensão; conhecimento do perfil do estudante ingressante; e existência e funcionamento de um programa de acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.

5.2.3.3.1 Existência de políticas de acesso e seleção de estudantes

s estudantes acessam as vagas dos cursos da UNIARP através da aprovação em um processo seletivo. As inscrições são abertas por meio de um edital específico, que detalha informações sobre os cursos, sua duração, a documentação necessária e o cronograma de provas. Em situações de vagas remanescentes, pode-se realizar um novo processo seletivo para candidatos em ampla concorrência, ou abrir oportunidades para indivíduos já diplomados com Ensino Superior. Nesse último caso, é conduzida uma análise de currículo e histórico escolar, dispensando a necessidade de um novo processo seletivo. Outro critério de seleção é a nota do ENEM, enquanto para transferências externas, o histórico escolar é avaliado. No caso específico do curso de Medicina, o ingresso é determinado pela nota do ENEM. Além disso, a instituição também considera a transferência externa como meio de ingresso para alunos provenientes de outras instituições, contanto que haja vagas disponíveis.

Nos programas de pós-graduação *stricto sensu*, o processo seletivo consiste em três etapas distintas. A primeira fase envolve a análise documental, seguida pela

avaliação do anteprojeto e do currículo Lattes na segunda fase. Finalmente, a terceira fase compreende entrevistas presenciais. Este processo é conduzido através de um edital publicado anualmente para preencher as vagas disponíveis.

5.2.3.3.2 Existência e funcionamento de políticas de permanência de estudantes (bolsas acadêmicas, financiamento estudantil, apoio à participação em eventos, programas de apoio a atletas)

A UNIARP mantém uma preocupação constante com a permanência dos estudantes que ingressam na Instituição. Para garantir isso, oferece uma variedade de bolsas de estudo, pesquisa e extensão. Essas bolsas têm o propósito de permitir que os estudantes realizem atividades complementares à sua formação acadêmica e, ao mesmo tempo, garantam sua estabilidade financeira, contribuindo assim para sua permanência na Instituição.

A instituição oferece uma ampla gama de bolsas de estudo, pesquisa e extensão para seus estudantes. Algumas dessas bolsas são financiadas pelos próprios recursos da Instituição, como a Bolsa de Assistência Social, a bolsa do Programa de Apoio a Extensão e Cultura (PAEC), as bolsas do Fundo de Apoio a Pesquisa (FAP) e a Bolsa Atleta. Além disso, há descontos disponíveis para incentivar os alunos a continuarem sua capacitação, incluindo descontos para alunos que já possuem diploma de curso superior.

A instituição também oferece descontos por meio de convênios com diversas instituições e associações, como Desconto para Portadores de Diploma de Curso Técnico em Enfermagem, Desconto para Portadores de Diploma de Curso Técnico do Senai, Desconto para Bombeiros Voluntários, Desconto para policiais civis e militares, e Desconto para Associação Empresarial de Caçador (ACIC) e de Fraiburgo (ACIAF).

Além disso, a instituição administra bolsas de estudo, pesquisa e extensão de outras instituições, como as Bolsas do Artigo 170/171 e do Programa PROESDE (Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional de Santa Catarina), do governo do Estado de Santa Catarina. Todos os processos de seleção de bolsistas são conduzidos por meio de editais específicos, divulgados através do portal web da Instituição, suas redes sociais, murais e salas de aula, pelos representantes do Serviço de Apoio ao Estudante e pelos coordenadores de curso.

Por fim, a instituição oferece aos alunos oportunidades de financiamento estudantil através do Programa de Financiamento Estudantil do Governo Federal (FIES) e da Fundacred (CredIES).

A Tabela 36 demonstra o número de estudantes beneficiados por bolsas acadêmicas na UNIARP, juntamente com os programas de financiamento estudantil.

Tabela 36: Origem dos recursos e número de estudantes atendidos por bolsas acadêmicas e financiamento estudantil

Origem dos Recursos	2021	2022	2023
FIES	108	16	12
CREDIES	146	172	128
Bolsas de Assistência Social (UNIARP)	586	662	1186
Bolsas do Artigo 170	552	616	269
Bolsas do Artigo 171	134	70	135
PROESDE	798	1013	472
Bolsa Atleta	45	31	36
Fundo de Apoio a Pesquisa (FAP)	100	100	100
Programa de Apoio a Extensão e Cultura (PAEC)	100	100	100
Total	2569	2780	2438

Fonte: Setor de Apoio ao Estudante (2024)

De acordo com os dados apresentados na Tabela 36, é possível observar que uma parte significativa dos alunos da Instituição recebe algum tipo de bolsa de estudo ou financiamento estudantil. Ao final do ciclo 2021-2023, a UNIARP tinha um total de 3490 alunos matriculados, o que representa um percentual de 61,88% de alunos beneficiados com algum tipo de auxílio. No entanto, é importante notar que essa alta proporção de alunos beneficiados demonstra a relevância e o impacto dos programas de auxílio financeiro da UNIARP na promoção do acesso e da continuidade dos estudos para uma parte significativa de sua comunidade estudantil. Esses dados refletem o compromisso da instituição em tornar a educação superior mais acessível e inclusiva para seus alunos.

A UNIARP inclui em seu processo de autoavaliação a análise da percepção dos seus estudantes em relação às bolsas de estudo disponibilizadas pela instituição. Os resultados dessa pesquisa são apresentados nas Tabela 37 e Tabela 38.

Tabela 37 – Conhecimento dos programas de bolsa de estudo disponibilizados aos alunos da UNIARP

Opções	Estudantes de Graduação
Sim	66,24%
Praticamente sim (frequentemente)	22,65%
Praticamente não (raramente)	6,70%
Não (nunca)	3,49%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	0,92%

Total	100,00%
--------------	----------------

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Tabela 38 – As políticas de concessão de bolsas de estudo da UNIARP atendem as necessidades dos estudantes

Opções	Estudantes de Graduação
Sim	25,60%
Praticamente sim (frequentemente)	27,16%
Praticamente não (raramente)	8,90%
Não (nunca)	33,58%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	4,76%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Os dados da Tabela 37 aponta que 88,89% dos estudantes tem conhecimento dos programas de bolsas de estudo disponibilizadas aos alunos da Instituição. Por outro lado, 52,76% deles (Tabela 38) entende que as políticas de concessão de bolsas de estudo da UNIARP atendem as necessidades dos estudantes.

Igualmente, o processo de autoavaliação da UNIARP busca compreender a percepção dos seus estudantes em relação aos programas de financiamento estudantil oferecidos pela instituição. Os resultados obtidos são detalhados nas Tabela 39 e Tabela 40.

Tabela 39 – Conhecimento dos programas de financiamento estudantil disponibilizados aos alunos da UNIARP

Opções	Estudantes de Graduação
Sim	48,62%
Praticamente sim (frequentemente)	21,47%
Praticamente não (raramente)	12,75%
Não (nunca)	13,49%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	3,67%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Tabela 40 – As fontes de financiamento estudantil atendem as necessidades dos estudantes da UNIARP

Opções	Estudantes de Graduação
Sim	42,84%
Praticamente sim (frequentemente)	28,17%
Praticamente não (raramente)	8,17%
Não (nunca)	3,39%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	17,43%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

A Tabela 39 aponta que 70,09% dos estudantes de graduação possuem conhecimento acerca dos programas de financiamento estudantil disponíveis aos alunos da UNIARP. Por outro lado, a Tabela 40 indica que, para 71,01% dos estudantes de graduação, as fontes de financiamento estudantil atendem em algum grau as necessidades dos estudantes da Instituição.

5.2.3.3.3 Existência e funcionamento de políticas de redução da evasão

Diminuir a evasão dos alunos é uma preocupação contínua da Instituição. Os dados de evasão dos alunos nos últimos anos são apresentados na Tabela 41.

Tabela 41: Percentual de evasão dos cursos da UNIARP

Cursos	Campus	Evasão					
		2021/1	2021/2	2022/1	2022/2	2023/1	2023/2
Administração	Caçador	19,7%	17,3%	25,5%	27,8%	23,4%	12,1%
	Fraiburgo	28,6%	22,6%	40,6%	18,6%	13,4%	18,1%
Agronomia	Caçador	18,6%	13,8%	17,0%	11,6%	17,0%	18,7%
Arquitetura e Urbanismo	Caçador	18,3%	18,8%	18,8%	14,5%	11,3%	11,7%
Biomedicina	Caçador	15,2%	25,0%	24,4%	17,5%	18,9%	17,2%
Ciências Contábeis	Caçador	25,9%	15,9%	18,9%	13,0%	17,5%	18,1%
	Fraiburgo	7,7%	100,0%				
Direito	Caçador	12,4%	11,3%	13,2%	15,0%	12,4%	13,1%
	Fraiburgo	11,2%	17,2%	21,5%	13,2%	25,6%	17,0%
Educação Física – Bacharelado / Licenciatura	Caçador	30,9%	26,6%	33,7%	52,2%	19,2%	31,3%
Enfermagem	Caçador	14,2%	17,5%	22,2%	19,3%	23,4%	16,4%
	Fraiburgo	5,6%					
Engenharia Ambiental e Sanitária	Caçador	9,1%	33,3%	50,0%			
Engenharia Civil	Caçador	20,9%	18,3%	21,4%	19,5%	16,4%	16,7%
Engenharia de Controle e Automação	Caçador	13,3%	14,3%	30,8%	18,2%	71,4%	29,4%
Engenharia de Produção	Fraiburgo	7,7%	18,2%		20,0%	33,3%	
Engenharia Elétrica	Caçador	15,6%	21,7%	15,2%	26,0%	22,0%	27,7%
Engenharia Mecânica	Caçador	22,8%	17,0%	21,4%	19,8%	17,2%	13,9%
Farmácia	Caçador	17,2%	12,6%	17,4%	10,8%	20,3%	13,0%
Fisioterapia	Caçador	14,2%	15,6%	18,9%	15,1%	13,6%	12,2%
Letras – Trilíngue	Caçador	25,0%	33,3%		25,0%	50,0%	
Medicina	Caçador	13,3%	6,4%	9,5%	5,3%	6,3%	3,8%
Nutrição	Caçador	17,8%	6,5%	20,0%	19,2%	27,6%	8,5%
Pedagogia	Caçador	23,1%	21,2%	38,0%	32,4%	11,6%	30,4%
	Fraiburgo	16,7%	33,3%	37,5%	18,8%	20,2%	18,1%
Psicologia	Caçador	14,9%	12,0%	20,9%	21,8%	21,6%	13,3%
	Fraiburgo	38,1%	13,3%	100,0%		18,4%	31,6%

Serviço Social	Caçador	7,7%	8,3%				
Sistemas de Informação	Caçador	5,6%		18,2%	14,3%	33,3%	
Tecnologia em Estética e Cosmética	Caçador	19,1%	16,7%	19,1%	26,0%	26,2%	15,0%
	Fraiburgo	62,5%	100,0%		23,5%	31,4%	17,4%
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Caçador	25,9%	35,4%				
Medicina Veterinária	Caçador					25,7%	12,3%
Média		18,7%	24,1%	27,0%	19,9%	23,2%	17,5%

Fonte: Setor de Controladoria e Custos (2024)

Com base nos dados apresentados na Tabela 41, observa-se que a taxa média de evasão semestral nos cursos da UNIARP é de 21,7%. A monitorização semestral é realizada pelo departamento responsável, e os índices de evasão do segundo semestre de 2023 foram os mais baixos de todo o período deste ciclo apresentando um índice de 17,5%.

Com o intuito de reduzir a evasão dos alunos, a Instituição implementou estratégias de atendimento individual. Estas estratégias visam identificar as condições dos alunos que possam estar contribuindo para a evasão, propondo alternativas como renegociação financeira, ajuste na carga horária de disciplinas, encaminhamento para análise pela coordenação do curso em casos de dificuldades pedagógicas, além de oferecer suporte para acesso a bolsas de estudo e pesquisa.

5.2.3.3.4 Existência e funcionamento de programas voltados ao acompanhamento psicopedagógico dos estudantes

Atualmente, a instituição não possui um programa dedicado exclusivamente ao acompanhamento psicopedagógico dos estudantes. No entanto, faz uso do Serviço de Apoio ao Estudante, que pode oferecer orientação e encaminhamento para serviços especializados, conforme necessário. Além disso, a instituição conta com o Núcleo de Psicologia, que oferece atendimento psicopedagógico aos estudantes.

5.2.3.3.5 Existência e programas de nivelamento, estágios, monitoria e tutoria, orientação metodológica, orientação e encaminhamento profissional

Desde o semestre letivo de 2012-1, a UNIARP oferece um programa de nivelamento para os alunos ingressantes em seus cursos de graduação. Este programa tem como objetivo corrigir eventuais lacunas na formação acadêmica dos estudantes, preparando-os para assimilar os conteúdos do ensino superior. Ele

consiste na oferta de cursos que abrangem os conteúdos de Matemática e Português. O Quadro 51 exibe a participação dos estudantes nos cursos de nivelamento disponibilizados.

Quadro 51 – Cursos de nivelamento ofertados pela UNIARP

Ano	Curso	Modalidade	Data	Participantes
2017	Português	Presencial	13 de maio a 22 de julho de 2017	63
	Matemática	Presencial	13 de maio a 22 de julho de 2017	28
	Português	Presencial	19 de agosto a 11 de novembro de 2017	64
	Matemática	Presencial	19 de agosto a 11 de novembro de 2017	63
2018	Português	Presencial	09 de junho a 11 de agosto de 2018	24
	Matemática	Presencial	09 de junho a 11 de agosto de 2018	17
2019	Português	Presencial	27 de abril a 29 de junho de 2019	19
	Matemática	Presencial	27 de abril a 29 de junho de 2019	12
	Português	Presencial	10 de junho a 11 de novembro	11
	Matemática	Presencial	10 de junho a 11 de novembro	14
2020	Português	Online (aula síncronas)	30 de maio a 22 de agosto de 2020	118
	Matemática	Online (aula síncronas)	30 de maio a 22 de agosto de 2020	59
2021	Português	Online (aula síncronas)	22 de maio a 24 de julho de 2021	120
	Matemática	Online (aula síncronas)	22 de maio a 24 de julho de 2021	38

Fonte: Coordenadoria de Extensão, Cultura e Relações Comunitárias (2020)

Em 2022, o programa de nivelamento em Português e Matemática foi interrompido. No ano seguinte, em 2023, foi implementado o programa de Monitoria de Nivelamento da UNIARP, que oferece aos estudantes a oportunidade de aprimorar

suas habilidades e conhecimentos em disciplinas que historicamente apresentam dificuldades para uma parcela significativa de alunos, tais como matemática básica, cálculo, linguagens e comunicação, química, metodologia científica e biologia, realizando no ano de 2023, 36 atendimentos aos acadêmicos.

No que diz respeito aos estágios, tanto os obrigatórios quanto os não obrigatórios, a Instituição mantém atualmente um convênio com o CIEE (Centro de Integração Empresa Escola), que facilita essas atividades. Isso ocorre tanto encaminhando à UNIARP vagas oferecidas por empresas parceiras, quanto realizando todo o processo burocrático e legal para garantir a realização dos estágios. De acordo com os dados fornecidos pelo CIEE de Caçador, entre os anos de 2021 e 2023, ocorreram 3650 intermediações de estágio curricular. Dessas, 862 foram intermediações de estágio não obrigatório, enquanto 2788 foram intermediações de estágio curricular.

Por outro lado, a UNIARP mantém também um programa de monitoria de ensino que fornece apoio aos estudantes de graduação para a realização de atividades orientadas. Para fins de exemplificação, no ano de 2023 a UNIARP disponibilizou 35 vagas de monitoria: 12 vagas para o curso de Medicina, 3 vagas para o curso de Medicina Veterinária, 2 vagas para o curso de Nutrição, 2 vagas para o curso de Psicologia, 3 vagas para o curso de Farmácia, 2 vagas para o curso de Ciências Contábeis, 1 vaga para o curso de Agronomia, 1 vaga para o curso de Pedagogia, 1 vaga para o curso de Enfermagem, 1 vaga para o curso de Engenharia Civil, e 7 vagas para o curso de Arquitetura e Urbanismo. A Tabela 42 apresenta as vagas de monitoria disponibilizadas pela Instituição nos anos do ciclo avaliativo em questão.

Tabela 42 – Vagas de monitoria de ensino disponibilizadas pela UNIARP

Opções	2020	2021	2022	2023
Vagas de monitoria	15	20	26	35
Total	15	20	26	35

Fonte: Setor de Apoio ao Estudante – SAE (2024)

Como visto na Tabela 42, no último ano do ciclo avaliativo anterior, 2020, a UNIARP disponibilizava um total de 15 vagas de monitoria para os seus cursos. Estas vagas aumentaram sistematicamente em todos os anos do ciclo avaliativo atual, apresentando um aumento de mais de 130% no ciclo avaliativo, evidenciando a

preocupação da Instituição com a qualificação dos seus estudantes e o uso da monitoria para alcançar tal objetivo.

No que diz respeito à orientação e encaminhamento profissional dos estudantes, a UNIARP conta com o Serviço de Apoio ao Estudante (SAE), cujo objetivo é fornecer orientação e direcionamento profissional aos discentes, entre outras funções. Além disso, as coordenações de curso desempenham um papel importante na orientação profissional dos acadêmicos, pois servem como ponto de referência para os alunos. Elas geralmente possuem uma visão do mercado de trabalho relacionado ao curso e mantêm contato com empresas e organizações locais e regionais, oferecendo assim orientação profissional aos estudantes.

Vale ressaltar também a presença, desde o semestre letivo de 2019-2, do serviço de orientação metodológica estabelecido pela UNIARP, destinado a oferecer suporte aos estudantes da Instituição em questões metodológicas relacionadas ao desenvolvimento de atividades de estágio e trabalho de conclusão de curso, bem como em questões relacionadas ao plágio em trabalhos acadêmicos. No ano letivo de 2021, foram realizados 1515 atendimentos individuais e 1970 atendimentos coletivos aos alunos nas atividades de TCC e Estágio Curricular Supervisionado. Em 2022, esse número totalizou 1160 atendimentos individuais e 796 atendimentos coletivos, abrangendo as atividades de TCC e Estágio Curricular Supervisionado. Já em 2023, foram registrados 1000 atendimentos individuais e 679 atendimentos coletivos para as atividades de TCC e Estágio Curricular.

5.2.3.3.6 Existência e funcionamento de políticas de incentivo à participação dos discentes em atividades pesquisa e extensão

Para incentivar a participação dos estudantes em atividades de pesquisa, a UNIARP oferece o Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP), um programa institucional voltado para a iniciação científica. Além disso, a instituição administra os programas de pesquisa disponibilizados pelo governo do estado de Santa Catarina, conhecidos como Artigos 170 e 171.

A Tabela 43 exibe o número de alunos beneficiados pelo Fundo de Apoio à Pesquisa e outros mecanismos de estímulo à participação dos estudantes em atividades de pesquisa na UNIARP.

Tabela 43: Quantidade de estudantes atendidos pelos mecanismos de incentivo à pesquisa

Origem dos Recursos	2021	2022	2023
Fundo de Apoio a Pesquisa (FAP)	100	100	100
Bolsas do Artigo 170	147	158	133
Bolsas do Artigo 171	58	132	132
Total			

Fonte: Setor de Apoio ao Estudante (2024)

A Tabela 43 mostra o número total de alunos beneficiados pelos mecanismos de incentivo à pesquisa da UNIARP, tanto aqueles atendidos com recursos próprios quanto aqueles atendidos com recursos de terceiros. Destaca-se o aumento no número de alunos beneficiados pelo Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP), um programa financiado com recursos próprios da UNIARP.

Por outro lado, o envolvimento dos alunos nas atividades de extensão se dá através Programa de Apoio a Extensão e Cultura (PAEC), sustentado pelo Fundo de Apoio à Extensão e Cultura da Universidade, com dotação orçamentária anual da UNIARP. Com relação a este mecanismo institucional de incentivo às atividades de extensão, convém ressaltar que a Instituição manteve o mesmo número de bolsas de extensão entre os anos de 2021 e 2023: 100 bolsas. Para fins de exemplificação, no último ano do ciclo avaliativo anterior, este número de bolsas para projetos de extensão compreendia um total de 52 bolsas.

5.2.3.3.7 Conhecimento do perfil do estudante ingressante

A Comissão Própria de Avaliação da UNIARP (CPA) tem conduzido estudos para identificar o perfil socioeconômico dos estudantes ingressantes na instituição. Essa análise é realizada coletando dados abrangentes, tanto por curso quanto por cidade de origem dos estudantes, e os resultados são divulgados às instâncias relevantes da instituição.

Para compreender o conhecimento dos gestores, coordenadores de curso e professores da Instituição em relação ao perfil dos estudantes, foram coletados dados nos processos avaliativos. Os resultados dessas avaliações estão detalhados na Tabela 44.

Tabela 44: Conhecimento do perfil socioeconômico dos estudantes ingressantes da UNIARP

Opções	Gestores	Coordenadores de Curso	Professores
Sim	60,00%	45,00%	40,96%
Praticamente sim (frequentemente)	20,00%	40,00%	40,96%

Praticamente não (raramente)	6,67%	5,00%	14,46%
Não (nunca)	6,67%	10,00%	2,41%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	6,66%	0,00%	1,21%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

A Tabela 44 indica o nível de conhecimento do perfil socioeconômico dos estudantes ingressantes na UNIARP por parte dos gestores, coordenadores de curso e professores. Muito embora se verifiquem bons percentuais de conhecimento do perfil do estudante ingressante da Instituição, verifica-se que 20,00% dos gestores, 15,00% dos coordenadores de curso e 18,08% dos professores ainda desconhecem o perfil do estudante ingressante da Instituição, apontando a necessidade de tornar mais claro o perfil do estudante da UNIARP, visto que tal informação é extremamente importante no planejamentos das ações institucionais.

5.2.3.3.8 Existência e funcionamento de um programa de acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada

A Instituição tem implementado iniciativas para fortalecer os laços com seus egressos, ocorrendo principalmente durante a divulgação de cursos e eventos institucionais. Isso é facilitado por meio de grupos de egressos mantidos pelos coordenadores de curso. Além disso, depoimentos de ex-alunos são disponibilizados nas páginas web dos cursos. No entanto, essas ações são realizadas de forma pontual.

No entanto, observa-se que a Instituição está finalizando a implementação de um portal específico para os egressos. Esse portal possibilitará um contato direto com os ex-alunos, permitindo a atualização de seus dados e a coleta de informações para avaliar o impacto do ensino superior em suas vidas. Isso proporcionará a mensuração do impacto da Instituição de Ensino Superior (IES) na comunidade, incluindo aspectos relacionados ao desenvolvimento social, profissional e pessoal.

A partir da avaliação dos critérios ou indicadores referentes à dimensão 9, o Quadro 52 apresenta o grau de evidência dos referidos indicadores.

Quadro 52 – Grau de evidência dos indicadores de avaliação da dimensão 9

CRITÉRIOS PARA ANÁLISE / INDICADORES	ESCALA
--------------------------------------	--------

	5	4 – 3	2 – 1	NA
Existência de políticas de acesso e seleção de estudantes	X			
Existência e funcionamento de políticas de permanência de estudantes (bolsas acadêmicas, financiamento estudantil, apoio à participação em eventos, programas de apoio a atletas)	X			
Existência e funcionamento de políticas de redução da evasão		X		
Existência e funcionamento de programas voltados ao acompanhamento psicopedagógico dos estudantes	X			
Existência e programas de nivelamento, estágios, monitoria e tutoria, orientação metodológica, orientação e encaminhamento profissional	X			
Existência e funcionamento de políticas de incentivo à participação dos discentes em atividades de pesquisa e extensão	X			
Conhecimento do perfil do estudante ingressante		X		
Existência e funcionamento de um programa de acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada			X	

Escala: 5 Evidência completa 4-3 Evidência parcial 2-1 Sem evidência NA: Não se aplica

Fonte: Os autores (2024)

Da mesma forma, para fins de acompanhamento das ações desenvolvidas pela Instituição no referido ciclo avaliativo, o Quadro 53, Quadro 54, Quadro 55 e Quadro 56 apresentam as ações sugeridas e desenvolvidas pela Instituição a partir dos planos de ações recomendados pela CPA.

Quadro 53 – Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo avaliativo de 2018-2020

Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo 2018-2020 (ano de referência 2021)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementar um procedimento sistematizado e institucionalizado de acompanhamento e relacionamento contínuo com os egressos da UNIARP; ▪ Implementar um programa de orientação profissional aos estudantes; ▪ Criar atendimento específico de apoio psicopedagógico para estudantes com laudos de transtornos de aprendizagem; ▪ Ampliar os programas de monitoria nos cursos de graduação da Instituição; ▪ Ampliar a oferta de cursos de nivelamento aos estudantes de graduação.

Fonte: CPA (2021a)

Quadro 54 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2021

Ações recomendadas para o ano referência (2021)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2021)
Implementar um procedimento sistematizado e institucionalizado de acompanhamento e relacionamento contínuo com os egressos da UNIARP.	A UNIARP desenvolveu o portal do egresso com acesso através do site da IES, permite ao estudante manter seu cadastro atualizado, mostra a história desses, oferece oportunidades na carreira profissional através de vagas de emprego e divulgação de oportunidades de participação em eventos.
Implementar um programa de orientação profissional aos estudantes.	Há projeto e espaço reservado para o serviço de orientação profissional localizado no espaço de convivência da universidade, ainda sem previsão para início das atividades.
Criar atendimento específico de apoio psicopedagógico para estudantes com laudos de transtornos de aprendizagem.	A clínica de psicologia da UNIARP retoma suas oficinas de atividades e os acadêmicos de todos os cursos tem acompanhamento psicológico, para o curso de medicina existe um profissional 20h para esse serviço.
Ampliar os programas de monitoria nos cursos de graduação da Instituição.	No ano de 2021 o programa de monitoria aumentou o número de monitores nos laboratórios dos cursos da área da saúde com a implantação do ecossistema de aprendizagem e o retorno parcial presencial das atividades. De 2020 para 2021 houve aumento de 3 monitores nesses laboratórios os demais ficaram com o mesmo número, e o NAF foi o único que diminuiu de 2 para 1 monitor. Na farmácia escola manteve 2 monitores.
Ampliar a oferta de cursos de nivelamento aos estudantes de graduação.	Não houve aumento da oferta do número de cursos de nivelamento na IES nesse período.

Fonte: CPA (2022)

Quadro 55 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2022

Ações recomendadas para o ano referência (2022)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2022)
Aperfeiçoar o procedimento sistematizado e institucionalizado de acompanhamento e relacionamento contínuo com os egressos da UNIARP.	O procedimento sistematizado e institucionalizado de acompanhamento e relacionamento contínuo com os egressos da UNIARP encontra-se em processo de

	amadurecimento e ainda não finalizado. Atualmente a Instituição mantém o Portal do Egresso (https://egresso.uniarp.edu.br/) que permite a atualização dos dados cadastrais dos egressos, registrar depoimentos de egressos da Instituição e permite a coleta de dados sobre a percepção dos egressos sobre sua formação e a UNIARP.
Implementar um programa de orientação profissional aos estudantes.	O programa de orientação profissional aos estudantes encontra-se em processo de formulação. Ainda não executado.
Ampliar atendimento específico de apoio psicopedagógico para estudantes com laudos de transtornos de aprendizagem.	No ano de 2022 a Instituição contratou um profissional da área da psicopedagogia para atender junto ao Programa de Atenção à Pessoa com Deficiência (PAD) e fornecer suporte e orientação à comunidade acadêmica no tocante a estudantes que possuam com laudos de transtornos de aprendizagem.
Ampliar a oferta de cursos de nivelamento aos estudantes de graduação.	A oferta de cursos de nivelamento não foi ampliada no ano de 2022, havendo, entretanto, discussões e sugestões para o aperfeiçoamento do programa de nivelamento.

Fonte: CPA (2023)

Quadro 56 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2023

Ações recomendadas para o ano referência (2023)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2023)
Aperfeiçoar o procedimento sistematizado e institucionalizado de acompanhamento e relacionamento contínuo com os egressos da UNIARP;	A UNIARP oferece um Portal do Egresso (<u>Portal do Egresso UNIARP</u>), onde o cadastro dos ex-alunos da instituição está disponível. No entanto, nota-se que a instituição ainda não possui um processo sistemático de interação com esses ex-alunos. Existem algumas ações isoladas, como o portal do egresso, que registra depoimentos de alunos, e alguns cursos que promovem a interação entre seus alunos e ex-alunos.
Implementar um programa de orientação profissional aos estudantes;	A instituição não possui um programa dedicado de orientação profissional para os estudantes.

	Em vez disso, as orientações profissionais são oferecidas pelos coordenadores de curso, que atuam como ponto de referência para os alunos. Eles geralmente têm uma visão do mercado de trabalho relacionado ao curso e mantêm contato com empresas e organizações locais e regionais.
Retomar e ampliar a oferta de cursos de nivelamento aos estudantes de graduação.	A UNIARP ampliou seu programa de nivelamento, que originalmente consistia em duas disciplinas de conhecimento básico, para incluir o programa de Monitoria UNIARP. Este programa oferece aos estudantes a chance de aprimorar suas habilidades e conhecimentos em disciplinas que historicamente demonstram indicadores de dificuldade para uma parcela significativa de alunos, como matemática básica, cálculo, linguagens e comunicação, química, metodologia científica e biologia.

Fonte: Os autores (2024)

No ano de 2022 houve o planejamento e construção de alguns programas como o portal do egresso, o programa de orientação profissional e a oferta de cursos de nivelamento ambos se encontram em período de maturação. Quanto a demanda do apoio psicopedagógico foi contratado uma psicopedagoga para atender e dar suporte acadêmico aos cursos da universidade.

5.2.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

O Eixo 4, Políticas de Gestão, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014, compreende a Dimensão 5, Políticas de Pessoal; a Dimensão 6, Organização e Gestão da Instituição; e a Dimensão 10, Sustentabilidade Financeira, definidas no Art. 3º da Lei nº 10.861/2004 (Lei do SINAES).

5.2.4.1 Dimensão 5: As políticas de pessoal

A dimensão 5, definida no Art. 3º da Lei nº 10.861/2004, compreende a política de pessoal e carreira do corpo docente e técnico-administrativo, mais especificamente questões de aperfeiçoamento, desenvolvimento pessoal e condições de trabalho.

Neste contexto, são analisados os seguintes indicadores: relação adequada entre docentes doutores, mestres e especialistas; relação adequada entre docentes de tempo integral, parcial e horistas; existência e funcionamento de programas de capacitação docente e formação continuada; existência e funcionamento de programas de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo; existência e funcionamento de programas de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância; satisfação dos docentes em relação ao seu desenvolvimento profissional e condições de trabalho; e satisfação dos funcionários técnico-administrativos em relação ao seu desenvolvimento profissional e condições de trabalho.

5.2.4.1.1 Relação adequada entre docentes doutores, mestres e especialistas

No final do ano letivo de 2023 a UNIARP era composta por 282 docentes, contando com 54,61% de docentes com titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 15,60% de doutores e 39,01% de mestres, além de 45,39% dos docentes com titulação obtida em curso de pós-graduação *lato sensu*. A Tabela 45 apresenta as quantidades e percentuais de professores da Instituição por titulação.

Tabela 45 – Professores da UNIARP por titulação

Opções	2020	2021	2022	2023
Doutor	15,06%	16,15%	17,04%	15,60%
Mestre	36,82%	35,05%	39,26%	39,01%
Especialista	48,12%	48,80%	43,70%	45,39%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: Setor de Regulação (2024)

Com base na Tabela 45 é possível verificar que a IES possui um equilíbrio entre professores com formação *stricto sensu* e professores com formação *lato sensu* em todos os anos. Isto permite que a IES consiga desenvolver suas atividades de pesquisa utilizando as características de pesquisa dos professores mestres e doutores e, em contrapartida, consegue associar as questões profissionalizantes com a

experiência prática de professores especialistas com experiência no mercado de trabalho.

5.2.4.1.2 Relação adequada entre docentes de tempo integral, parcial e horistas

No final do ano letivo de 2023 a UNIARP apresentava o seguinte regime de trabalho dos docentes: 34,75% no regime de tempo integral, 16,31% no regime de tempo parcial e 48,94% no regime horista, conforme Tabela 46.

Tabela 46 – Professores da UNIARP por regime de trabalho

Opções	2020	2021	2022	2023
Tempo Integral	34,31%	34,71%	34,07%	34,75%
Tempo Parcial	19,67%	21,99%	25,56%	16,31%
Horista	46,02%	43,30%	40,37%	48,94%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: Setor de Regulação (2024)

Com base nos dados da Tabela 46 e considerando a legislação vigente que determina que uma Universidade precisa ter, no mínimo 1/3 do corpo docente em regime de trabalho de tempo integral, verifica-se que a UNIARP, com um percentual de 34,75% do quadro de professores em tempo integral, atende aos requisitos legais.

Além disso, é possível identificar que em todos os anos do ciclo a UNIARP manteve um equilíbrio, sempre com percentual de tempo integral e parcial acima dos 50%.

5.2.4.1.3 Existência e funcionamento de programas capacitação docente e formação continuada

A UNIARP, preocupada com a formação permanente do seu corpo docente, implementou, ainda no ano de 2016, um programa de formação continuada denominado, inicialmente, ENDOUNI (Encontro de Docentes da UNIARP) e reformulado no ano de 2020, passando a se chamar Semana da Capacitação Docente. Tal programa promove reflexo sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas e sobre a possibilidade de inserção de novas possibilidades que agreguem valor às práticas docentes. A Semana de Capacitação Docente acontece em cada início de semestre letivo, normalmente nos meses de fevereiro e julho de cada ano. Os temas abordados convergem com as políticas institucionais e com necessidades identificadas nos processos de autoavaliação interna e externa e a metodologia ocorre

por meio de oficinas que são realizadas de forma paralela durante os dias do evento de tal forma que os professores possam participar de pelo menos duas oficinas de acordo com o seu interesse.

O Quadro 57 apresenta os dados das edições da Semana de Capacitação Docente já realizadas e o número de docentes atendidos.

Quadro 57 – Edições da Semana de Capacitação Docente

Edição	Nome	Data	Participantes
1	I ENDOUNI	20 a 22 de julho de 2016	138
2	II ENDOUNI	01 fevereiro de 2017	157
3	III ENDOUNI	10 a 14 de julho de 2017	150
4	IV ENDOUNI	01 e 02 de fevereiro de 2018	200
5	V ENDOUNI	16 a 19 de julho de 2018	100
6	VI ENDOUNI	05 a 14 de fevereiro de 2019	140
7	VII ENDOUNI	22 a 24 de julho de 2019	206
8	VIII ENDOUNI	03 a 07 de fevereiro de 2020	205
9	IX Semana de Capacitação Docente	20 a 24 de julho de 2020	167
10	X Semana de Capacitação Docente	08 a 12 de fevereiro de 2021	211
11	XI Semana de Capacitação Docente	19 a 23 de julho de 2021	194
12	XII Semana de Capacitação Docente	07 a 11 de fevereiro de 2022	161
13	XIII Semana de Capacitação Docente	18 a 22 de julho de 2022	112
14	Semana de Capacitação Docente	06 a 10 de fevereiro de 2023	164
15	Semana de Capacitação Docente	10 a 14 de julho de 2023	69

Fonte: Coordenadoria de Extensão, Cultura e Relações Comunitária (2024)

Além da implantação do programa de capacitação docente a Instituição incentiva os professores para sua capacitação, que seja com as ações internas, quer seja em ações externas. Neste último caso a Instituição se utiliza de incentivos financeiros os docentes, quando da disponibilidade de dotação financeira. Neste contexto, procurou-se captar a percepção dos professores sobre o incentivo da Instituição à capacitação dos seus professores e os resultados são apresentados na Tabela 47.

Tabela 47 – A UNIARP incentiva a capacitação docente

Opções	Professores
Sim	54,82%
Praticamente sim (frequentemente)	35,54%
Praticamente não (raramente)	8,43%
Não (nunca)	1,21%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	0,00%

Total	100,00%
--------------	----------------

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Com base nos dados da Tabela 47 pode-se verificar que, para 90,36% dos professores, a Instituição incentiva a capacitação docente. Pode-se citar, como exemplo, a quantidade de bolsas de estudo fornecidas pela Instituição para seus professores e funcionários frequentarem cursos de pós-graduação nos anos de 2022 (5 bolsas) e 2023 (19 bolsas).

5.2.4.1.4 Existência e funcionamento de programas de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

A UNIARP desenvolve também atividades de capacitação para seu corpo técnico-administrativo. Em função da impossibilidade de retirar todos os funcionários de seus setores em momentos conjuntos, a instituição optou por desenvolver atividades de capacitação distribuídas durante o ano letivo e em diferentes momentos para setores distintos.

Além de possibilitar a capacitação interna de seus funcionários técnico-administrativos, a Instituição, dentro das suas necessidades e disponibilidade orçamentária, fornece incentivo para a capacitação dos seus funcionários técnico-administrativos em eventos externos à Instituição.

Para captar a percepção dos funcionários técnico-administrativos sobre o incentivo da Instituição à sua capacitação foram coletados dados na autoavaliação institucional e os resultados são apresentados na Tabela 48.

Tabela 48 – A UNIARP incentiva a capacitação dos funcionários técnico-administrativos

Opções	Funcionários Técnico-Administrativos
Sim	47,89%
Praticamente sim (frequentemente)	30,99%
Praticamente não (raramente)	19,72%
Não (nunca)	0,00%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	1,40%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Com base nos dados da Tabela 48 pode-se verificar que, para 78,88% dos funcionários técnico-administrativos, a Instituição incentiva a sua capacitação.

5.2.4.1.5 Existência e funcionamento de programas de capacitação e formação

continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância

O corpo de tutores das disciplinas ministradas 100% online dos cursos presenciais da UNIARP, bem como dos cursos em EaD, são originalmente professores vinculados à Instituição. Desta forma, participam normalmente do programa de formação continuada dos docentes da Instituição.

Verifica-se também atividades específicas relacionadas as modalidades EaD no programa de capacitação docente.

Além disso, a UNIARP, através do setor de educação a Distância, desenvolve ações de capacitação específicas no tocante a tutoria para as modalidades EaD, sempre no início dos períodos letivos, e realiza o programa de desenvolvimento de tutores.

5.2.4.1.6 Satisfação dos docentes em relação ao seu desenvolvimento profissional e condições de trabalho

Para analisar a satisfação dos docentes em relação ao seu desenvolvimento profissional e as condições de trabalho proporcionada pela UNIARP foram coletados dados via questionário eletrônico e os resultados são apresentados na Tabela 49 e Tabela 50.

Tabela 49 – Satisfação dos docentes com seu desenvolvimento profissional na UNIARP

Opções	Professores
Sim	54,82%
Praticamente sim (frequentemente)	39,16%
Praticamente não (raramente)	5,42%
Não (nunca)	0,60%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	0,00%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Tabela 50 – Satisfação dos docentes com as condições de trabalho proporcionadas pela UNIARP

Opções	Professores
Sim	42,77%
Praticamente sim (frequentemente)	50,00%
Praticamente não (raramente)	5,42%
Não (nunca)	1,81%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	0,00%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Com relação a satisfação dos docentes sobre o seu desenvolvimento profissional na Instituição, os dados da Tabela 49 apontam que somente 6,02% dos

professores indicam não estar satisfeitos, contra um índice de 93,98% dos professores que apontam satisfação com seu desenvolvimento profissional na Instituição. Este índice de satisfação apresenta uma evolução quando comparado ao índice das últimas pesquisas: 88,70% (2020) e 70,83% (2017). Por outro lado, com relação à satisfação dos docentes com as condições de trabalho proporcionadas pela Instituição (Tabela 50), o índice de não satisfação chega a 7,23%, contra um índice de 92,77% de satisfação com as condições de trabalho proporcionadas pela UNIARP. Este índice de satisfação é superior ao índice de satisfação registrado nas últimas pesquisas: 82,79% (2020) e 87,50% (2017).

5.2.4.1.7 Satisfação dos funcionários técnico-administrativos em relação ao seu desenvolvimento profissional e condições de trabalho

Para analisar a satisfação dos funcionários técnico-administrativos em relação ao seu desenvolvimento profissional e as condições de trabalho proporcionada pela UNIARP foram coletados dados via questionário eletrônico e os resultados são apresentados na Tabela 51 e Tabela 52.

Tabela 51 – Satisfação dos funcionários técnico-administrativos com seu desenvolvimento profissional

Opções	Funcionários técnico-administrativos
Sim	60,56%
Praticamente sim (frequentemente)	28,17%
Praticamente não (raramente)	8,45%
Não (nunca)	0,00%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	2,82%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Tabela 52 – Satisfação dos funcionários técnico-administrativos com as condições de trabalho proporcionadas pela UNIARP

Opções	Funcionários técnico-administrativos
Sim	47,89%
Praticamente sim (frequentemente)	45,07%
Praticamente não (raramente)	4,23%
Não (nunca)	0,00%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	2,81%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Com base nos dados da Tabela 51 verifica-se que 88,73% dos funcionários técnico-administrativos se dizem satisfeitos com seu desenvolvimento profissional na

Instituição. Este grau de satisfação apresentou um pequeno decréscimo se comparado com o índice de 89,06%, identificado na pesquisa realizada no ano de 2020, mas superior ao índice de 77,64% identificado na pesquisa realizada em 2017. Da mesma forma, com base nos dados da Tabela 52 verifica-se que 92,96% deles se dizem satisfeitos com as condições de trabalho proporcionadas pela UNIARP, contra o índice de 87,50% apontado na pesquisa realizada no ano de 2020 e de 77,63% apontado na pesquisa de 2017.

A partir da avaliação dos critérios ou indicadores referentes à dimensão 5, o Quadro 59 apresenta o grau de evidência dos referidos indicadores.

Quadro 59 – Grau de evidência dos indicadores de avaliação da dimensão 5

CRITÉRIOS PARA ANÁLISE / INDICADORES	ESCALA			
	5	4 – 3	2 – 1	NA
Relação adequada entre docentes doutores, mestres e especialistas	X			
Relação adequada entre docentes de tempo integral, parcial e horistas	X			
Existência e funcionamento de programas de capacitação docente e formação continuada	X			
Existência e funcionamento de programas de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo		X		
Existência e funcionamento de programas de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância		X		
Satisfação dos docentes em relação ao seu desenvolvimento profissional e condições de trabalho	X			
Satisfação dos funcionários técnico-administrativos em relação ao seu desenvolvimento profissional e condições de trabalho	X			

Escala: 5 Evidência completa 4-3 Evidência parcial 2-1 Sem evidência NA: Não se aplica

Fonte: Os autores (2024)

Da mesma forma, para fins de acompanhamento das ações desenvolvidas pela Instituição no referido ciclo avaliativo, o Quadro 60, Quadro 61, Quadro 62 e Quadro 63 apresentam as ações sugeridas e desenvolvidas pela Instituição a partir dos planos de ações recomendados pela CPA.

Quadro 60 – Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo avaliativo de 2018-2020

Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo 2018-2020 (ano de referência 2021)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter a regularidade do programa de capacitação dos docentes da Instituição; ▪ Institucionalizar o programa de capacitação dos funcionários técnico-administrativos da Instituição; ▪ Institucionalizar o programa de capacitação de tutores para os cursos ofertados na modalidade a distância.

Fonte: CPA (2021a)

Quadro 61 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2021

Ações recomendadas para o ano referência (2021)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2021)
Manter a regularidade do programa de capacitação dos docentes da Instituição.	Mantendo a regularidade semestral do programa de capacitação docente, foram realizadas em 2021 a 10ª e a 11ª Semana de formação docente, em 2021/1 e 2021/2 respectivamente. Considerando a aplicação da metodologia do ecossistema de aprendizagem, foram realizadas ainda duas semanas de formação docente para o ecossistema com foco em metodologias ativas, estas capacitações aconteceram no início do 1º e do 2º semestre de 2021, em datas diferentes da semana de formação docente geral.
Institucionalizar o programa de capacitação dos funcionários técnico-administrativos da Instituição	Através do programa de capacitação dos funcionários técnico-administrativos da UNIARP, foram realizadas três atividades no ano de 2021, sendo estas: 14/05/2021 – Capacitação Microsoft Forms 28/05/2021 – Capacitação Microsoft Teams 11/06/2021 – Capacitação Microsoft TO DO
Institucionalizar o programa de capacitação de tutores para os cursos ofertados na modalidade a distância.	O programa de capacitação de tutores foi institucionalizado e no ano de 2021 ocorreram as seguintes capacitações: 23/02/2021 - Como as tecnologias do EaD preparam um profissional para o trabalho remoto? 08/03/2021 - Engajamento dos alunos; 19/04/2021 - Conhecendo Metodologias ativas de ensino e aprendizagem; 07/06/2021 - Aplicação das tecnologias na educação a distância;

	<p>19/07/2021 - Estágios nos cursos EaD - uma experiência transformadora;</p> <p>19/07/2021 - Gestão da permanência; Engajamento de alunos;</p> <p>09/08/2021 - Explorando os componentes curriculares;</p> <p>20/09/2021 - Plataforma link - Sistema de Gestão de PIs, Estágios e TCC.</p>
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: CPA (2022)

Quadro 62 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2022

Ações recomendadas para o ano referência (2022)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2022)
Manter a regularidade das ações de capacitação dos docentes da Instituição.	A regularidade das ações de capacitação docente ocorreu por meio da realização de uma semana de formação docente em cada semestre do ano de 2022. Sendo apresentado nos Anexos B e C a programação de cada semana.
Institucionalizar o programa de capacitação de docentes e tutores.	O programa de capacitação de docentes e tutores está institucionalizado e no ano de 2022, ocorreram a 3ª e 4ª edição do programa Conhecer+, realizados nas datas de 01/04 à 08/07 e 29/08 à 25/11/2023, respectivamente. No Anexo J são descritas as ações desenvolvidas no ano de 2022 no programa de capacitação de tutores.
Institucionalizar o programa de capacitação dos funcionários técnico-administrativos da Instituição.	O programa de capacitação dos funcionários técnico-administrativos foi institucionalizado e no ano de 2022 ocorreram as seguintes capacitações: <ul style="list-style-type: none"> • 25/01/2022 - Governança Corporativa • 08/09, 09/09 e 10/09/2022 - Evento de Simulação clínica realística / SP / Sírio Libanês • 01/09 e 02/09/2022 - Viagem UNIVATES • 26/09/2022 – CRM • 31/10/2022 - Cenário atual setor da Educação

	<ul style="list-style-type: none"> • 26/10 e 28/10/2022 - Congresso RD Summi – Florianópolis, Maior Evento da América Latina na área de Marketing, Vendas e Inovação.
Implementar estratégias para identificação do clima organizacional da instituição.	A IES permanece aperfeiçoando o desenvolvimento das avaliações institucionais no âmbito dos cursos e da IES, tendo como etapas futuras o estudo de estratégias para identificar o clima organizacional da instituição.
Incentivar a busca por qualificação docente voltada a programas stricto sensu, visando a manutenção do atendimento das condições legais e intensificação da qualidade de ensino.	A UNIARP incentiva a busca por qualificação docente em programas stricto sensu, concedendo desconto de 25% para cursos stricto sensu ofertados na UNIARP e através de outros incentivos de acordo com cada caso.

Fonte: CPA (2023)

Quadro 63 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2023

Ações recomendadas para o ano referência (2023)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2023)
Manter a regularidade das ações de capacitação dos docentes da instituição;	Em relação as ações de capacitação docente, a Instituição manteve as suas ações de capacitação desenvolvidas através da Semana de Capacitação, realizada no início de cada semestre letivo. Da mesma forma, a instituição promoveu no ano de 2023 a capacitação dos coordenadores de curso e dos professores dos cursos da área da Saúde, Administração e Ciências Contábeis com vistas a implantação do currículo por competências nos respectivos cursos a partir do ano de 2024.
Manter a regularidade do programa de capacitação de docentes/tutores das disciplinas EaD;	A Instituição tem promovido regularmente a capacitação dos seus docentes/tutores nas modalidades de EaD através do programa de desenvolvimento dos tutores.
Ampliar as ações do programa de capacitação dos funcionários técnicos administrativos da instituição;	A capacitação de funcionários técnico-administrativos da Instituição tem ocorrido, porém não apresenta um calendário regular fixo.
Implementar estratégias para identificação do clima organizacional;	A instituição não desenvolveu no ano de 2023 nenhuma pesquisa de clima organizacional. De

	acordo com a metodologia de avaliação institucional, a CPA coleta alguns dados que apontam a satisfação de seus professores e funcionários técnicos-administrativos com as condições de trabalho e crescimento profissional na Instituição. Tais dados podem ser encontrados na Tabela 49, Tabela 50, Tabela 51 e Tabela 52.
Manter o incentivo a busca por qualificação docente voltada a programas <i>stricto sensu</i> .	De acordo com suas políticas institucionais, a UNIARP incentiva seus professores à qualificação. No ano de 2023 a Instituição ofereceu 19 bolsas para seus professores e funcionários realizarem cursos de pós-graduação, tanto <i>lato sensu</i> , quanto <i>stricto sensu</i> .

Fonte: Os autores (2024)

5.2.4.2 Dimensão 6: Organização e gestão da instituição

A dimensão 6, definida no Art. 3º da Lei nº 10.861/2004, compreende questões de organização e gestão da Instituição, envolvendo o funcionamento e a representatividade dos colegiados e a articulação da comunidade universitária nos processos decisórios.

Neste contexto, são analisados os seguintes indicadores: processos de gestão institucional; representatividade da comunidade acadêmica nos órgãos colegiados; funcionamento dos órgãos colegiados; acesso da comunidade universitária à legislação institucional; divulgação da legislação/decisões colegiadas para a comunidade universitária; e fluxo adequado de comunicação entre os níveis da estrutura organizacional.

5.2.4.2.1 Processos de gestão institucional

Os processos de gestão institucional operacionalizam as ações de gestão da Instituição de modo a cumprir os objetivos institucionais propostos no seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Tais processos consideram a autonomia patrimonial, administrativa e financeira da Mantenedora e seus órgãos gestores, bem como as

decisões dos órgãos colegiados (Conselho Curador, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal).

Da mesma forma, do âmbito da mantida, tais processos consideram a autonomia didática, científica, administrativa e disciplinar nos termos da Constituição e das normas legais e estatutárias, considerando as decisões dos seus órgãos colegiados (Conselho Universitário, Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados de Curso).

A instituição regulamenta o mandato dos membros que compõem seus colegiados, os quais são eleitos por seus pares. Da mesma forma, proporcionam que as decisões colegiadas sejam repassadas para a comunidade interna por meio dos docentes e discente membros dos referidos colegiados. Com relação aos discentes, seus representantes tem a missão de repassar aos representantes de turma as decisões dos colegiados e os representantes de turma devem manter os seus colegas informados.

5.2.4.2.2 Representatividade da comunidade acadêmica nos órgãos colegiados

Na estrutura administrativa da UNIARP verifica-se a participação efetiva dos docentes e discentes nos seus órgãos colegiados. De acordo com o regulamento Geral da Instituição, no seu Artigo 7, o CONSUN (Conselho Universitário) possui quatro representantes docentes, eleitos dentre seus pares, respeitando a paridade, por campus e dois representantes do corpo discente, eleitos por seus pares. O mesmo regulamento, no seu Artigo 29, define a participação de cinco docentes no colegiado de cada curso de graduação, sendo quatro docentes do curso da área de formação específica e um docente do curso da área de formação básica, bem como um representante do corpo discente, todos eleitos por seus pares. Além disso, de acordo com a Resolução nº 01 de 17 de junho de 2010, verifica-se a participação de cinco docente do curso no Núcleo Docente Estruturante de cada curso de graduação da Instituição.

Para identificar a percepção de professores e estudantes sobre sua representatividade nos órgãos colegiados, foram levantados dados na autoavaliação institucional e os resultados apresentados na Tabela 53.

Tabela 53 – Você se sente representado nos órgãos colegiados da UNIARP

Opções	Professores	Estudantes
--------	-------------	------------

	de Graduação	
Sim	57,83%	47,34%
Praticamente sim (frequentemente)	33,73%	32,94%
Praticamente não (raramente)	4,22%	9,54%
Não (nunca)	2,41%	6,70%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	1,81%	3,48%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Os dados da Tabela 53 indicam que tanto professores quanto estudantes da Instituição se sentem presentados nos colegiados da Instituição, com índices positivos de 91,56 % entre professores e 80,28 % entre os estudantes.

5.2.4.2.3 Funcionamento dos órgãos colegiados

A RESOLUÇÃO CONSUN 004, de 04 de maio de 2010, que dispõe sobre o Regimento do Conselho Universitário, no Artigo 9, define que as reuniões ordinárias do CONSUN serão realizadas a cada dois meses, de acordo com calendário aprovado pelo próprio conselho. Uma análise dos documentos disponibilizados no portal do colaborador da Instituição permite concluir acerca da divulgação do calendário de reuniões do CONSUN de acordo com a periodicidade definida na referida resolução.

Com relação às reuniões de colegiado dos cursos de graduação, a Reitoria da Instituição tem definido a periodicidade de, no mínimo, duas reuniões de colegiado de curso por semestre letivo. Tais reuniões acontecem na semana de planejamento acadêmico, no início de cada semestre, e em data única, no meio do semestre letivo, para o colegiado de todos os cursos de graduação. Da mesma forma, por orientação da Reitoria, sugere-se a reunião dos Núcleos Docente Estruturante dos cursos com a mesma periodicidade dos colegiados de curso.

5.2.4.2.4 Acesso da comunidade universitária à legislação institucional

Os documentos que versam sobre a legislação institucional estão disponíveis à comunidade acadêmica no portal web da Instituição (<https://www.uniarp.edu.br/home/a-UNIARP/estrutura-organizacional/documentos-legais/>). Nele são encontrados o Estatuto e o Regulamento Geral da Instituição, bem como editais e publicações legais da Instituição (<https://www.uniarp.edu.br/home/meus-servicos/editais-e-publicacoes/>), como, por exemplo, editais de processo seletivo e de bolsas de estudo.

5.2.4.2.5 Divulgação da legislação/decisões colegiadas para a comunidade universitária

As informações sobre as decisões colegiadas são repassadas à comunidade acadêmica de modos diferentes. Com relação aos professores tais informações são repassadas pelos coordenadores de curso, normalmente através das reuniões de colegiado. Por outro lado, as informações aos funcionários técnico-administrativos chegam aos mesmos através dos gestores de cada setor. Para verificar se esta divulgação acontece a contento, foi perguntado aos professores e técnico-administrativos se tais informações lhe são comunicadas e os dados apresentados na Tabela 54.

Tabela 54 – Os gestores da UNIARP comunicam as decisões assumidas nas reuniões de departamentos, colegiados e similares.

Opções	Professores	Funcionário Técnico-Administrativo
Sim	44,58%	45,07%
Praticamente sim (frequentemente)	39,16%	32,39%
Praticamente não (raramente)	9,64%	15,49%
Não (nunca)	4,22%	4,23%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	2,40%	2,82%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Os dados da Tabela 54 apontam que para 83,74% dos professores e 77,46% dos funcionários técnico-administrativos, os coordenadores de curso e os gestores dos setores, respectivamente, repassam as decisões assumidas nas reuniões de departamentos, colegiados e similares.

Com relação aos estudantes, tais informações chegam através dos coordenadores de curso e das representações estudantis. Neste contexto, foi perguntado aos mesmos se as representações estudantis repassam tais informações e os dados apresentados na Tabela 55.

Tabela 55 – Repasse de informações colegiadas à comunidade acadêmica pelas representações estudantis

Opções	Estudantes de Graduação
Sim	53,39%
Praticamente sim (frequentemente)	27,89%
Praticamente não (raramente)	10,55%
Não (nunca)	5,32%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	2,85%

Total	100,00%
--------------	----------------

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Com base nos dados da Tabela 55 pode-se ver que, para 80,68% dos estudantes, as representações estudantis repassam as informações colegiadas para os estudantes.

5.2.4.2.6 Fluxo adequado de comunicação entre os níveis da estrutura organizacional

Um fluxo adequado da informação entre os níveis da estrutura organizacional da UNIARP é importante para que suas ações possam ser implementadas e seus resultados disseminados. Atualmente este fluxo de informações acontece, na UNIARP, por meio de reuniões formais, internet, e-mails e grupos em aplicativos de mensagens instantâneas. Da mesma forma, os próprios gestores e responsáveis pelos setores que se encarregam de repassar informações aos funcionários dos seus setores. Por outro lado, informações mais formais são transmitidas através de documentos impressos e protocolados.

A partir da avaliação dos critérios ou indicadores referentes à dimensão 6, o Quadro 64 apresenta o grau de evidência dos referidos indicadores.

Quadro 64 – Grau de evidência dos indicadores de avaliação da dimensão 6

CRITÉRIOS PARA ANÁLISE / INDICADORES	ESCALA			
	5	4 – 3	2 – 1	NA
Processos de gestão institucional	X			
Representatividade da comunidade acadêmica nos órgãos colegiados	X			
Funcionamento dos órgãos colegiados	X			
Acesso da comunidade universitária à legislação institucional	X			
Divulgação da legislação/decisões colegiadas para a comunidade universitária		X		
Fluxo adequado de comunicação entre os níveis da estrutura organizacional		X		

Escala: 5 Evidência completa 4-3 Evidência parcial 2-1 Sem evidência NA: Não se aplica

Fonte: Os autores (2024)

Da mesma forma, para fins de acompanhamento das ações desenvolvidas pela Instituição no referido ciclo avaliativo, o Quadro 65, Quadro 66, Quadro 67 e Quadro 68 apresentam as ações sugeridas e desenvolvidas pela Instituição a partir dos planos de ações recomendados pela CPA.

Quadro 65 – Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo avaliativo de 2018-2020

Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo 2018-2020 (ano de referência 2021)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementar estratégias e ferramentas de gestão da comunicação entre os níveis organizacionais da Instituição, de forma a manter registro e o histórico da Instituição; ▪ Aprimorar os mecanismos de divulgação das deliberações das reuniões colegiadas aos membros da comunidade acadêmica; ▪ Aprimorar as ferramentas de gestão da Instituição, especialmente em relação aos coordenadores de curso, disponibilizando novas funcionalidades e relatórios que facilitem a gestão do curso.

Fonte: CPA (2021a)

Quadro 66 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2021

Ações recomendadas para o ano referência (2021)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2021)
Implementar estratégias e ferramentas de gestão da comunicação entre os níveis organizacionais da Instituição, de forma a manter registro e o histórico da Instituição.	A comunicação entre os níveis organizacionais da Instituição se dá de várias maneiras: através do portal do colaborador (https://www.uniarp.edu.br/) que disponibiliza os documentos internos da Instituição (Resoluções do CONSUN, Resoluções da FUNIARP, Portarias da FUNIARP, Resoluções da UNIARP e Portarias da UNIARP), encaminhamento de solicitações ao RH e protocolo de documentos; aplicativos de mensagens instantâneas e chamada de voz (WhatsApp); e o serviço de email institucional oferecido a professores, estudantes, coordenadores e funcionários técnico-administrativos.
Aprimorar os mecanismos de divulgação das deliberações das reuniões colegiadas aos membros da comunidade acadêmica.	Com relação a divulgação das deliberações das decisões colegiadas, as mesmas são repassadas à comunidade acadêmica de modos diferentes. Com relação aos professores tais informações são repassadas pelos coordenadores de curso, normalmente através das reuniões de colegiado. Por sua vez, os

	<p>coordenadores de curso também repassam estas informações aos estudantes do respectivo curso. Por outro lado, as informações aos funcionários técnico-administrativos chegam aos mesmos através dos gestores de cada setor.</p>
<p>Aprimorar as ferramentas de gestão da Instituição, especialmente em relação aos coordenadores de curso, disponibilizando novas funcionalidades e relatórios que facilitem a gestão do curso.</p>	<p>Como ferramentas de gestão da Instituição, especialmente para os coordenadores de curso, a Instituição disponibiliza dois portais: o Portal de Ensino e o portal do Colaborador. Tais portais estão em constante atualização pelo Setor de Tecnologia da Informação da UNIARP, disponibilizando novos recursos que facilitam a gestão pelos coordenadores de curso e de setores. Atualmente o Portal de Ensino permite ao coordenador o acesso aos dados dos alunos matriculados no curso; fazer validação de disciplinas e atividades complementares e aproveitamento de estudos dos alunos; acompanhar as matrículas do curso; acompanhar o lançamento dos planos de ensino e planos de aula dos professores; atualizar as ementas e bibliografias das disciplinas do curso; consultar os dados dos processos avaliativos realizados pela CPA; acompanhar as reservas de laboratórios pelos professores; acompanhar o envio dos trabalhos dos alunos para o serviço de orientação metodológica; e o lançamento de portarias com alocação de carga horária. Além disso, os coordenadores de curso também possuem acesso ao Portal do Colaborador para acessar documentos os aplicativos Fluig (para fazer solicitações de compras de insumos para as atividades dos cursos e viagens de estudos) e os aplicativos de HelpDesk do Setor de Tecnologia, Setor de Marketing e Setor de Manutenção para solicitar serviços aos respectivos setores.</p>

Fonte: CPA (2022)

Quadro 67 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2022

Ações recomendadas para o ano referência (2022)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2022)
Promover a efetiva participação dos colegiados na tomada de decisão dos cursos.	Os órgãos colegiados tem efetiva participação nas tomadas de decisão dos cursos, pois são os colegiados de curso que deliberam sobre as mudanças nos cursos, bem como o Conselho Universitário que atua nas decisões institucionais.
Incentivar a comunidade acadêmica à proposição de sugestões para melhoria constante da infraestrutura e das condições de trabalho da Instituição.	Através das avaliações institucionais e por meio de sensibilização realizada junto aos docentes e discentes, incentiva-se a comunidade acadêmica a indicarem sugestões de melhorias para a instituição.
Implementar ações para dar maior visibilidade e comunicação das decisões colegiadas à comunidade acadêmica.	A participação dos discentes junto aos órgãos colegiados proporciona além da participação dos mesmos nas decisões da IES, também incentiva o compartilhamento das decisões junto a seus pares.
Aprimorar constantemente os processos e ferramentas de gestão disponibilizando recursos que promovam uma gestão institucional mais eficiente.	A IES mantém a utilização das ferramentas de gestão dos anos anteriores e realizou a implementação do uso do Power BI na gestão administrativa, proporcionando a identificação dos dados da IES de maneira clara e objetiva, colaborando nas tomadas de decisões.

Fonte: CPA (2023)

Quadro 68 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2023

Ações recomendadas para o ano referência (2023)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2023)
Ampliar ações de divulgação das decisões colegiadas à comunidade acadêmica;	As decisões colegiadas são repassadas nas reuniões dos colegiados dos cursos, este colegiado é composto pelo representante discente, e também através da coordenação aos acadêmicos do curso através de atas.
Aprimorar constantemente os processos e ferramentas de gestão, disponibilizando recursos que ampliem a eficiência da gestão institucional;	A gestão institucional se mantém em constante aperfeiçoamento pelos seus responsáveis.

Implementar ações de acompanhamento e melhoria dos processos institucionais.	Os processos institucionais são acompanhados frequentemente pelos gestores.
------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------

Fonte: Os autores (2024)

5.2.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

A dimensão 10, definida no Art. 3º da Lei nº 10.861/2004, compreende questões de sustentabilidade financeira da Instituição.

Neste contexto, são analisados os seguintes indicadores: formulação de orçamento a partir das metas e políticas de ensino, pesquisa e extensão constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional; compatibilidade da execução orçamentária com proposta orçamentária anual; comprometimento da folha de pagamento em relação à receita bruta; existência de indicadores de desempenho financeiro mensuráveis; e existência de políticas de captação de recursos.

5.2.4.3.1 Formulação de orçamento a partir das metas e políticas de ensino, pesquisa e extensão constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional

Na dinâmica do ambiente educacional uma boa gestão financeira é crucial para o alcance dos objetivos e o cumprimento de sua missão institucional. Neste contexto, é imprescindível a formulação de um orçamento (plano detalhado que estabelece estimativas de receitas e despesas para um determinado período de tempo) alinhado aos objetivos institucionais da Instituição de ensino.

Neste contexto, o orçamento da UNIARP está consolidado em grandes grupos de receitas e despesas e alocado nos diversos departamentos, áreas e cursos (Centro de Custos), sendo elaborado com base anual.

A elaboração orçamentária inicia-se com a estimativa de receitas referentes as mensalidades dos cursos, subvenções e/ou auxílios, receitas operacionais de eventos, aluguéis e outras receitas não operacionais. Para as projeções de incremento nas receitas utiliza-se como índice o reajuste das mensalidades.

Por outro lado, em relação às despesas, são segregados valores de Pessoal e Encargos, prevendo a projeção de reajuste anual junto ao sindicato (acordo coletivo), acrescido de ganho real. As demais despesas como serviços de terceiros, publicidade e propaganda, materiais e insumos, despesas administrativas entre outros, são reajustadas através das projeções do Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA)

e conforme planejamento estratégico para o exercício em questão. Bolsas, Descontos Promocionais, Devedores Duvidosos e Perdas de Mensalidade variam conforme as oscilações das mensalidades; desta forma o índice de reajuste destes deve ser o mesmo utilizado na receita supramencionada. Convém ressaltar também que a partir do ano de 2022 a Instituição instituiu o orçamento participativo, onde os coordenadores de curso indicam as prioridades para o orçamento dos seus cursos.

Após o planejamento inicial de Receitas e Despesas uma análise detalhada é realizada, promovendo possíveis cortes nas despesas ou incremento nas receitas e, caso necessário, as devidas alterações corretivas. Por fim tem-se o resultado operacional do ano em questão possibilitando analisar a viabilidade dos investimentos necessários para a Instituição.

Em resumo, a ideia é garantir que os recursos financeiros sejam alocados de forma estratégica e prioritária para as áreas e iniciativas que contribuem diretamente para o cumprimento das metas e políticas estabelecidas no PDI, promovendo assim o desenvolvimento institucional e o alcance da missão da instituição.

5.2.4.3.2 Compatibilidade da execução orçamentária com proposta orçamentária anual

Uma vez definida a proposta orçamentária para determinado período, a mesma começa então a ser executada, assegurando que os recursos financeiros planejados sejam alocados de acordo com as prioridades estabelecidas no planejamento orçamentário.

No decorrer do exercício do período orçamentário as contas são constantemente analisadas com o intuito de acompanhar os valores orçados e realizados, mantendo os valores dentro das métricas estipuladas. Neste contexto, o monitoramento contínuo permite uma análise regular do uso dos recursos em relação à proposta orçamentária inicial e determinados ajustes podem se fazer necessários, especialmente diante de circunstâncias imprevistas.

Ao fim do período orçamentário a Instituição promove o fechamento do balanço auditado que será então apresentado ao conselho curador. Historicamente a instituição possui uma acurácia em torno de 90%, em média, demonstrando que as métricas estipuladas são funcionais e representam a realidade da instituição

Em suma, a Instituição adota uma abordagem flexível para ajustar a execução orçamentária conforme necessário, sempre com base nas diretrizes estabelecidas na proposta orçamentária anual.

5.2.4.3.3 Comprometimento da folha de pagamento em relação à receita bruta

Com base nos dados do balanço anual da Instituição pode-se verificar que o percentual de comprometimento da folha de pagamento em relação à receita bruta foi de 39,00% no ano de 2021, de 36,00% no ano de 2022, e de 35,00% no ano de 2023. Neste contexto, verifica-se um pequeno aumento em relação ao índice de comprometimento da folha de pagamento em relação à receita bruta que foi verificado no último ano do ciclo avaliativo anterior, que foi de 33,00% no ano de 2020. Tal fato deve-se ao aumento das receitas da Instituição e ajustes nas suas despesas.

5.2.4.3.4 Existência de indicadores de desempenho financeiro mensuráveis

Em relação a existência de indicadores de desempenho mensuráveis, tanto de caráter financeiro, contábil ou acadêmico, a instituição se utiliza de algumas arquiteturas que propiciam uma análise detalhada das movimentações financeiras e acadêmicas da organização, possibilitando a tomada de decisão de forma embasada, minimizando o empirismo.

5.2.4.3.5 Existência de políticas de captação de recursos

A instituição não dispõe de políticas específicas de captação de recursos. Sua receita advém basicamente das mensalidades, subvenções e/ou auxílios, receitas operacionais de eventos, aluguéis e outras receitas não operacionais.

A partir da avaliação dos critérios ou indicadores referentes à dimensão 10, o Quadro 69 apresenta o grau de evidência dos referidos indicadores.

Quadro 69 – Grau de evidência dos indicadores de avaliação da dimensão 10

CRITÉRIOS PARA ANÁLISE / INDICADORES	ESCALA			
	5	4 – 3	2 – 1	NA

Formulação de orçamento a partir das metas e políticas de ensino, pesquisa e extensão constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional	X			
Compatibilidade da execução orçamentária com proposta orçamentária anual	X			
Comprometimento da folha de pagamento em relação à receita bruta	X			
Existência de indicadores de desempenho financeiro mensuráveis		X		
Existência de políticas de captação de recursos			X	

Escala: 5 Evidência completa 4-3 Evidência parcial 2-1 Sem evidência NA: Não se aplica

Fonte: Os autores (2024)

Da mesma forma, para fins de acompanhamento das ações desenvolvidas pela Instituição no referido ciclo avaliativo, o Quadro 70, Quadro 71, Quadro 72 e Quadro 73 apresentam as ações sugeridas e desenvolvidas pela Instituição a partir dos planos de ações recomendados pela CPA.

Quadro 70 – Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo avaliativo de 2018-2020

Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo 2018-2020 (ano de referência 2021)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estimular a busca por recursos financeiros na iniciativa privada e órgãos públicos; ▪ Manter estratégias que garantam a sustentabilidade financeira da Instituição, quer seja através do aumento de receita, quer seja através da redução de custos, permitindo a oferta de cursos de qualidade acessíveis à comunidade local e regional; ▪ Implementar indicadores de avaliação financeira que permitam acompanhar a evolução das questões financeiras e de sustentabilidade da Instituição.

Fonte: CPA (2021a)

Quadro 71 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2021

Ações recomendadas para o ano referência (2021)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2021)
Estimular a busca por recursos financeiros na iniciativa privada e órgãos públicos.	O estímulo a busca por recursos financeiros é constante na UNIARP, sendo que os principais êxitos ocorrem por meio de Projetos FAPESC, UNIEDU, PROESDE e CNPQ.
Manter estratégias que garantam a sustentabilidade financeira da Instituição, quer seja através do aumento de receita, quer seja através da redução de custos, permitindo a oferta	A IES mantém um planejamento e controle orçamentário eficiente onde é usado a mesma métrica para os diversos tipos de gastos seja em folha, gastos desembolsáveis com fornecedores

de cursos de qualidade acessíveis à comunidade local e regional.	ou mesmo os não desembolsáveis como concessão de bolsas, devedores duvidosos ou descontos promocionais. Além disso, estratégias como núcleo comum e o ecossistema de aprendizagem foram aplicados nos últimos anos visando reduzir os custos operacionais e ampliar a capacidade de atendimento aos acadêmicos dos mais diversos cursos.
Implementar indicadores de avaliação financeira que permitam acompanhar a evolução das questões financeiras e de sustentabilidade da Instituição.	A partir de 2021 foi adotada a política de acompanhamento mensal da geração de caixa da instituição em duas visões diferentes, análise macro e análise por área. Tal política permite um acompanhamento gerencial da instituição para a melhor tomada de decisão para aumento da geração de caixa, das margens, assim como eficiência nas despesas e custos.

Fonte: CPA (2022)

Quadro 72 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2022

Ações recomendadas para o ano referência (2022)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2022)
Estimular a busca por recursos financeiros na iniciativa privada e órgãos públicos.	A Instituição continua promovendo a busca por recurso financeiros em órgão públicos, sendo os principais deles as bolsas de estudos e projetos de pesquisa financiados principalmente pelo UNIEDU, PROESDE, FAPESC e CNPq.
Manter estratégias que garantam a sustentabilidade financeira da Instituição, quer seja através do aumento de receita, quer seja através da redução de custos, permitindo a oferta de cursos de qualidade acessíveis à comunidade local e regional.	A instituição tem procurado manter sua sustentabilidade financeira através de ações que visam equalizar suas receitas e despesas como a readequação das matrizes curriculares no sentido da criação dos núcleos comuns e unificação de disciplinas com vistas à redução de custos; a diminuição do número de professores e aumento de suas cargas horárias; implementação da estratégia de estudo dirigido para turmas com poucos alunos; e a implementação de estratégias na busca constante por novos alunos.
Acompanhar indicadores de avaliação financeira que permitam acompanhar a evolução das	A instituição continua com a política de acompanhamento mensal da geração de caixa

questões financeiras e de sustentabilidade da Instituição.	em duas visões diferentes, análise macro e análise por área, permitindo um acompanhamento gerencial da instituição para a melhor tomada de decisão para aumento da geração de caixa, das margens, assim como eficiência nas despesas e custos. Da mesma forma, a instituição está promovendo análises para definir indicadores de acompanhamento da sustentabilidade institucional.
------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: CPA (2023)

Quadro 73 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2023

Ações recomendadas para o ano referência (2023)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2023)
Promover estratégias que garantam a sustentabilidade financeira da Instituição, quer seja através do aumento de receita, quer seja através da redução de custos, permitindo a oferta de cursos de qualidade acessíveis à comunidade local e regional.	A sustentabilidade financeira é uma preocupação constante da Instituição. Ela entende que só poderá cumprir seu papel de agente de transformação da sociedade na medida em que possa oferecer serviços educacionais de qualidade e de forma sustentável. Para tanto, desenvolve esforços no sentido de aumentar sua base de alunos, aumentando assim suas receitas, bem como implementa estratégias de redução e controle de despesas, mantendo equilíbrio entre estes dois fatores. Isto pode ser atestado na medida em que consegue manter um equilíbrio entre o comprometimento da folha de pagamento com a receita bruta, mantendo assim sua capacidade de investimentos.

Fonte: Os autores (2024)

5.2.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

O Eixo 5, Infraestrutura Física, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065, de 09 de outubro de 2014, compreende a Dimensão 7, Infraestrutura Física, definida no Art. 3º da Lei nº 10.861/2004 (Lei do SINAES).

5.2.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura física

A dimensão 7, definida no Art. 3º da Lei nº 10.861/2004, compreende questões referentes à infraestrutura física da Instituição.

Neste contexto, são analisados os seguintes indicadores: instalações administrativas; salas de aula; sala dos professores; espaço para as coordenações de curso; espaço para professores em tempo integral; auditório(s) ou equivalente(s); espaços para atendimento aos discentes; espaços de convivência e de alimentação; instalações sanitárias; biblioteca: infraestrutura física, acervo, espaço de estudos e informatização; laboratórios de informática: infraestrutura física e equipamentos; infraestrutura tecnológica: redes de comunicação e recursos de TI; laboratórios didáticos especializados para os cursos; infraestrutura para CPA; estrutura dos polos de EaD; e Ambiente Virtual de Aprendizagem.

5.2.5.1.1 Instalações administrativas

As instalações administrativas do Campus de Caçador estão centralizadas no bloco da Reitoria. Lá se encontram a Reitoria e Vice-Reitorias, Secretaria Geral da Instituição, Núcleo de Desenvolvimento Acadêmico, Secretaria Acadêmica, Tesouraria, Setor de Extensão e Cultura, Serviço de Apoio ao Estudante, Coordenação do EaD, Setor Comercial, Coordenações de Cursos de Graduação, Coordenação dos cursos *lato sensu* e *stricto sensu*, Secretaria das Coordenações de Curso, Setor de Contabilidade, Setor de Recursos Humanos, Setor Financeiro, Setor de Controladoria e Custos, e Setor de Infraestrutura e Compras. Todas estas salas foram colocadas no mesmo bloco da instituição de modo a facilitar a comunicação e permitir um trabalho integrado entre os setores.

As salas estão equipadas com mobiliário adequado, telefone, computadores e impressoras (algumas compartilhadas por mais de uma sala), ar condicionado e acesso à rede wireless da Instituição.

Todos os serviços relacionados à limpeza são executados por empresa terceirizada que realiza seus procedimentos diariamente, no turno matutino. Os serviços relacionados à manutenção predial e de equipamentos são realizados por equipes especializadas da própria Universidade. Da mesma forma, os serviços de guarda e segurança são desenvolvidos por empresa terceirizada especializada.

Com relação às questões de acessibilidade, o bloco da Reitoria é servido por um elevador que permite acesso aos alunos portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida, possui piso tátil, mapa em braile, identificação nas portas e nos corrimãos em brile e banheiros acessíveis.

No campus de Fraiburgo a estrutura administrativa também funciona de forma integrada, com Pró-Reitoria, Tesouraria, Secretaria, estrutura de apoio e espaço da Tecnologia da Informação em espaços próximos, visando facilitar a integração e comunicação. Todos os espaços possuem mobiliário apropriados, computadores e impressora, telefone e acesso à rede wireless da Instituição.

5.2.5.1.2 Salas de aula

A UNIARP disponibiliza atualmente, no Campus de Caçador, 74 salas de aulas para a consecução das suas atividades de ensino: 31 salas no Bloco A, 20 salas no Bloco B, 20 salas no Bloco D e 3 salas na Arena Multiuso. Todas as salas estão equipadas com quadro branco, projetor multimídia, acesso à rede wireless da Instituição e mobiliário adequado.

Em relação às questões de acessibilidade, as salas dos blocos B e D, tem acessibilidade assegurada pela presença de rampas para atender as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. E as salas do bloco A possui elevador.

Com relação à metragem, existem salas com diferentes tamanhos e configurações e, durante o processo de alocação das salas, o Setor de Apoio, responsável por esta atividade, procura adequar às salas conforme o número de alunos, questões de acessibilidade e atividades a serem desenvolvidas.

Todos os serviços relacionados à limpeza são executados por empresa terceirizada que realiza seus procedimentos diariamente, distribuídos em três turnos (manhã, tarde e noite). Os serviços relacionados à manutenção predial e de equipamentos são realizados por equipes especializadas da própria Universidade.

No Campus de Fraiburgo são disponíveis 11 salas de aula equipadas com quadro branco, projetor multimídia, acesso à rede wireless da Instituição e mobiliário adequado. As salas são amplas e funcionam no andar térreo da instituição, favorecendo a acessibilidade para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

As avaliações da infraestrutura física da UNIARP, nos anos de 2022 e 2023, apontava a avaliação dos estudantes e professores sobre a limpeza e organização e os recursos multimídia disponíveis nas salas de aula. Os resultados são apresentados na Tabela 56 e Tabela 57. Cabe destacar, que no ano de 2021 por conta da pandemia de Covid-19, não ocorreu avaliação em relação a infraestrutura física da IES pois as atividades de ensino estavam ocorrendo através de aulas síncronas online.

Tabela 56 – Limpeza e organização das salas de aula

Opções	Professores			Estudantes		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Muito bom	-	39,29%	46,53%	-	44,55%	48,66%
Bom	-	45,83%	40,10%	-	41,19%	37,49%
Regular	-	13,09%	9,90%	-	11,24%	10,66%
Fraco	-	1,79%	2,97%	-	2,01%	2,18%
Muito fraco	-	0,00%	0,50%	-	1,01%	1,02%
Total	- %	100,00%	100,00%	- %	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Tabela 57 – Recursos multimídia disponíveis nas salas de aula

Opções	Professores			Estudantes		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Muito bom	-	20,83%	35,15%	-	27,68%	28,64%
Bom	-	47,62%	43,07%	-	45,64%	38,51%
Regular	-	26,79%	17,33%	-	17,95%	21,46%
Fraco	-	4,76%	4,46%	-	6,21%	8,05%
Muito fraco	-	0,00%	0,00%	-	2,52%	3,34%
Total	- %	100,00%	100,00%	- %	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

A análise da Tabela 56 e Tabela 57 não aponta mudanças significativas na percepção dos estudantes e professores sobre a limpeza e organização das salas de aula e os recursos multimídia disponíveis entre duas pesquisas realizadas. Em relação especificamente a Tabela 56, verifica-se que os índices Muito bom e Bom são significativos, atingindo mais de 85% do resultado. Com relação aos dados da Tabela 57 verifica-se também uma preponderância dos índices Muito Bom e Bom em relação aos outros índices. Entretanto, também é perceptível em ambas as pesquisas mais de 17% no indicador regular. Isto sugere uma necessidade de avaliação e melhoria em relação aos recursos multimídia disponíveis nas salas de aula.

5.2.5.1.3 Sala dos professores

A sala dos professores do Campus de Caçador está localizada no Bloco A, próximo à biblioteca da Instituição. Atualmente a sala dos professores conta com

armários individuais para guardar materiais, espaço de estar para descanso, mesas para trabalhos individuais ou reuniões, wireless e computadores para acesso à Internet e videogame para lazer. A Sala dos Professores está localizada no andar térreo, entre os Blocos A e B, facilitando assim a acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou mobilidade reduzida.

A Sala dos Professores do Campus de Fraiburgo está localizada no andar térreo, com banheiro privativo e computador para os professores.

As avaliações da infraestrutura física da UNIARP, nos anos de 2022 e 2023, apontava a avaliação dos professores sobre a Sala dos Professores. Os resultados são apresentados na Tabela 58. Em relação ao ano de 2021, por conta da pandemia de Covid-19, não ocorreu avaliação em relação a infraestrutura física da IES pois as atividades de ensino estavam ocorrendo através de aulas síncronas online.

Tabela 58 – Avaliação da Sala dos Professores

Opções	Professores		
	2021	2022	2023
Muito bom	-	38,10%	36,63%
Bom	-	48,21%	47,52%
Regular	-	10,11%	12,38%
Fraco	-	2,98%	1,98%
Muito fraco	-	0,60%	1,49%
Total	- %	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

A análise dos dados da Tabela 58 que os índices Muito Bom e Bom superam sempre a casa dos 84,00%, desta forma, considera-se uma avaliação positiva dos professores em relação à Sala dos Professores.

5.2.5.1.4 Espaço para as coordenações de curso

Os espaços de trabalho para as coordenações de curso no Campus Caçador estão alocados junto ao Bloco da Reitoria. Tal espaço está articulado com a Vice-Reitoria de Ensino, Núcleo de Desenvolvimento Acadêmico, Secretaria Geral de Cursos e Secretaria Acadêmica, Serviço de Apoio ao Estudante, Tesouraria, Setor de Extensão e Setor de Recursos Humanos, de modo a facilitar a comunicação e permitir um trabalho integrador ágil no dia a dia das atividades da coordenação. Convém ressaltar que o bloco da Reitoria é servido por um elevador, permitindo acesso aos alunos portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida às salas das

coordenações. Além disso, algumas coordenações de curso estão alocadas nos blocos em que ocorrem as atividades acadêmicas do curso.

Os espaços das coordenações estão alocados por área de conhecimento dentro de um mesmo ambiente físico, proporcionando a integração entre os gestores dos cursos de uma mesma área, permitindo a troca de experiências, a discussão de soluções comuns, a proposição de atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão, potencializando, assim, o desempenho de todos os cursos alocados no espaço comum. Cada espaço de coordenação é equipado com telefone individual para os coordenadores, impressora e acesso internet wireless, além disso, cada coordenador possui um notebook disponibilizado pela universidade para execução das atividades de coordenação.

Além disso, funciona junto ao espaço das coordenações de curso uma Secretaria das Coordenações cujo objetivo é auxiliar as coordenações em atividades burocráticas e atendimento aos alunos.

Da mesma forma, existe um espaço reservado nas salas das coordenações para atendimento individualizado aos alunos, caso o coordenador de cursos precise de mais discricção no atendimento dos alunos.

Com relação ao Campus de Fraiburgo, as salas das coordenações de curso estão alocadas no Bloco da Pró-Reitoria. Esse espaço também está articulado com a secretaria e toda a estrutura acadêmica, composta por servidores que prestam apoio aos trabalhos acadêmicos e administrativos. Os coordenadores de curso estão alocados em um mesmo ambiente. Cada coordenador possui sua própria mesa com gabinete de trabalho individual, notebook e telefone, assim como acesso à internet wireless e à impressora.

5.2.5.1.5 Espaço para professores em tempo integral

O Campus Caçador conta uma sala de 102 m² para professores de Tempo Integral, localizada no Bloco A. Tal sala é climatizada e com acesso à internet wireless, telefonia, seis computadores, um projetor multimídia, 25 cadeiras e 10 assentos (sofá), máquina de café e bebedouro. A sala comporta de 20 a 30 professores no mesmo horário.

Por outro lado, o Campus Fraiburgo conta com uma sala para professores TI. Esta sala fica localizada no Bloco da Pró-Reitoria, onde é disponibilizado acesso à

internet wireless, telefonia e a impressora. A sala comporta de seis a oito professores no mesmo horário. Cabe destacar aqui que, como boa parte dos professores em tempo integral ocupam cargos na estrutura da Universidade, os mesmos já possuem espaços e equipamentos adequados.

5.2.5.1.6 Auditório(s) ou equivalente(s)

No seu campus de Caçador, a UNIARP dispõe de três auditórios. O primeiro deles, denominado Auditório da Reitoria, possui área de 213,40m² e capacidade para 100 pessoas. Possui sistema de som e equipamento multimídia instalado. Recentemente recebeu uma melhoria com a instalação de poltronas novas que proporcionam mais conforto aos usuários do espaço.

O segundo auditório, denominado auditório do bloco C, possui capacidade para 80 pessoas. Possui sistema de som e equipamento multimídia instalado.

O terceiro auditório, denominado Teatro da UNIARP, com área total de 1.388,80m², possui capacidade para 786 pessoas. Este ambiente possui condições de acessibilidade como rampas, plataforma elevatória para pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida, espaços reservados para pessoas de cadeira de rodas e seus acompanhantes, poltronas adaptadas para pessoas com deficiência, sistema completo de som, de climatização e de iluminação.

No Campus de Fraiburgo identifica-se uma sala ampla, configurada e utilizada como Auditório. Este local, com espaço para 85 pessoas, possui Datashow e uma estrutura de som.

5.2.5.1.7 Espaços para atendimento aos discentes

Em espaço contíguo às Salas das Coordenações de curso, no Campus de Caçador, a Instituição disponibiliza um espaço reservado para atendimento individualizado aos alunos, caso o coordenador de cursos precise de mais discricção no atendimento.

Além disso, a Instituição possui um espaço destinado ao atendimento e orientações dos estudantes. Tal espaço compreende nove salas para orientação, climatizadas, com acesso à internet wireless, impressora, um projetor. A estrutura deste espaço é apresentada no Quadro 74.

Quadro 74 – Estrutura das salas de orientações

Sala de Orientações			
Sala	Área	Espaço	Equipamentos
01	12,18 m ²	Para 8 (oito) pessoas, 8 cadeiras e uma mesa	Possui 01 (um) Projetor, 01 (um) Ponto de rede por cabo, 01 (um) Ar-condicionado e acesso ao Wireless
02	12,04 m ²		Possui 01 (um) Ar-condicionado e acesso ao Wireless
03	7,84 m ²	Para 4 (quatro) pessoas, 4 cadeiras e uma mesa	Acesso ao Wireless e Ar condicionado centralizado no corredor que atende das salas 03 a 09
04	7,87 m ²		
05	7,87 m ²		
06	7,78 m ²		
07	7,78 m ²		
08	7,78 m ²		
09	7,78 m ²		
Circulação	28,55 m ²	Possui uma mesa e uma cadeira para secretária	02 (dois) Ponto de rede por cabo, 01 (um) Ar-condicionado que atende as salas 03 a 09, 01 (uma) impressora e acesso ao wireless

Fonte: Setor de Infraestrutura (2024)

No Campus de Fraiburgo, os atendimentos individualizados ou em grupos de alunos e professores, são realizados em duas salas de reuniões de 10 m² com capacidade para até 8 pessoas ou em uma sala específica para atendimento individual.

5.2.5.1.8 Espaços de convivência e de alimentação

A UNIARP disponibiliza, no Campus de Caçador, uma área de convivência com aproximadamente 673 m² onde se encontra um estabelecimento que serve lanches e refeições aos estudantes, professores e funcionários técnico-administrativos.

No Campus de Fraiburgo também existe um espaço de convivência com aproximadamente 123 m² onde também se encontra uma cantina que serve lanches para os professores, estudantes e funcionários técnico administrativos.

As últimas avaliações da infraestrutura física da UNIARP, nos anos de 2022 e 2023, apontavam a avaliação dos estudantes e professores sobre os espaços de lazer, convívio e interação social da UNIARP, sendo, os resultados, apresentados na

Tabela 59. No ano de 2021 a infraestrutura física da UNIARP não estava sendo utilizada em função da pandemia de Covid-19.

Tabela 59 – Espaços de lazer, convívio e interação social da UNIARP

Opções	Professores			Estudantes		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Muito bom	-	39,88%	43,07%	-	34,48%	38,65%
Bom	-	44,05%	38,12%	-	46,06%	42,35%
Regular	-	11,30%	13,86%	-	12,08%	12,84%
Fraco	-	4,17%	2,97%	-	4,61%	3,63%
Muito fraco	-	0,60%	1,98%	-	2,77%	2,54%
Total	- %	100,00%	100,00%	- %	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

A análise dos índices positivos (Muito Bom e Bom) representa mais de 80% em ambas as avaliações realizadas e os índices negativos (Regular, Fraco e Muito Fraco) da Tabela 59 representam menos de 20% tanto na perspectiva docente quanto discente.

Com relação ao serviço de alimentação oferecidos as estudantes, professores e funcionários da Instituição do Campus de Caçador e Fraiburgo, o mesmo é terceirizado para empresa especializada. Uma avaliação da qualidade do serviço oferecido pela cantina foi levantada junto aos estudantes e professores. A Tabela 60 apresenta estes resultados.

Tabela 60 – Serviço de alimentação (cantina) disponível na Instituição

Opções	Professores			Estudantes		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Muito bom	-	27,98%	30,69%	-	31,71%	32,27%
Bom	-	48,21%	38,12%	-	41,53%	36,55%
Regular	-	15,48%	15,35%	-	16,86%	18,49%
Fraco	-	1,79%	5,94%	-	4,87%	5,95%
Muito fraco	-	5,36%	6,44%	-	4,03%	5,22%
Não se aplica	-	1,19%	3,47%	-	1,01%	1,52%
Total	- %	100,00%	100,00%	- %	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Os dados da Tabela 60 indicam que a qualidade no atendimento da cantina é boa, com índices positivos na faixa dos 68%, entretanto, cabe uma atenção especial a este item em função de aproximadamente 30% com avaliações de regular, fraco e muito fraco.

5.2.5.1.9 Instalações sanitárias

A UNIARP disponibiliza, no Campus de Caçador, em todos os andares dos seus blocos instalações sanitárias para o atendimento dos alunos. Com relação à acessibilidade, verifica-se que em todos os blocos da Instituição existem banheiros para portadores de deficiência.

Os serviços relacionados à limpeza são executados por empresa terceirizada que realiza seus procedimentos diariamente, distribuídos em três turnos (manhã, tarde e noite).

Os sanitários do Campus de Fraiburgo estão localizados no andar térreo da Instituição facilitando o acesso das pessoas com mobilidade reduzida e as regras de manutenção seguem aquelas do Campus de Caçador.

As últimas avaliações da infraestrutura física da UNIARP, nos anos de 2022 e 2023, apontavam a avaliação dos estudantes e professores sobre a conservação e limpeza das instalações sanitárias, sendo, os resultados, apresentados na Tabela 61.

Tabela 61 – Conservação e limpeza das instalações sanitárias

Opções	Professores			Estudantes		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Muito bom	-	33,93%	30,69%	-	33,31%	32,34%
Bom	-	44,64%	42,08%	-	43,12%	36,33%
Regular	-	13,09%	14,85%	-	17,27%	18,20%
Fraco	-	5,36%	8,42%	-	3,36%	7,90%
Muito fraco	-	2,98%	3,96%	-	2,94%	5,23%
Total	- %	100,00%	100,00%	- %	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Com base nos dados da Tabela 61 identifica-se que a conservação e limpeza das instalações sanitárias é positiva, com índices superiores a 68%.

5.2.5.1.10 Biblioteca: infraestrutura física, acervo, espaço de estudos e informatização

A UNIARP entende ser a biblioteca dos seus Campi um lugar de extrema importância para o desenvolvimento dos estudos da sua comunidade acadêmica.

Em Caçador, a biblioteca do Campus possui aproximadamente 442 m², com computadores e tablets com acesso à internet a disposição dos usuários, computadores para consulta ao acervo da biblioteca, computadores com softwares para deficientes visuais e teclado em Braille. A biblioteca é climatizada, possui acesso

a rede wireless da UNIARP e disponibiliza espaço para estudos e cabines de estudo individual.

A biblioteca do Campus de Fraiburgo possui aproximadamente 98 m² com 8 computadores para utilização pelos alunos, espaço de estudo e cabines de estudo individual, acesso a rede wireless da Instituição.

Desta forma, procura propiciar aos estudantes, professores e funcionários um local adequado ao desenvolvimento dos seus estudos.

As últimas avaliações da infraestrutura física da UNIARP, nos anos de 2022 e 2023, apontavam a avaliação dos estudantes e professores sobre a biblioteca da Instituição e suas condições de uso, sendo, os resultados, apresentados na Tabela 62, Tabela 63 e Tabela 64.

Tabela 62 – Qualidade do acervo (físico e virtual) da biblioteca

Opções	Professores			Estudantes		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Muito bom	-	29,76%	40,59%	-	32,72%	39,45%
Bom	-	60,71%	51,49%	-	51,01%	46,27%
Regular	-	8,93%	6,44%	-	12,74%	11,09%
Fraco	-	0,60%	0,99%	-	2,52%	2,32%
Muito fraco	-	0,00%	0,50%	-	1,01%	0,87%
Total	- %	100,00%	100,00%	- %	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Tabela 63 – Adequação do espaço físico da biblioteca para as atividades de estudo e pesquisa

Opções	Professores			Estudantes		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Muito bom	-	20,24%	61,39%	-	26,26%	53,37%
Bom	-	41,07%	29,21%	-	44,38%	31,69%
Regular	-	23,81%	4,46%	-	14,67%	9,64%
Fraco	-	4,76%	1,49%	-	4,53%	2,25%
Muito fraco	-	1,79%	1,49%	-	3,36%	1,67%
Não se aplica	-	8,33%	1,98%	-	6,80%	1,38%
Total	- %	100,00%	100,00%	- %	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Tabela 64 – Qualidade no atendimento (empréstimo e orientação na busca do acervo) da biblioteca

Opções	Professores			Estudantes		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Muito bom	-	31,55%	55,45%	-	31,54%	47,57%
Bom	-	52,38%	38,12%	-	47,32%	39,38%
Regular	-	6,55%	0,99%	-	10,32%	6,31%
Fraco	-	0,59%	0,50%	-	1,68%	1,38%
Muito fraco	-	0,00%	0,99%	-	1,51%	0,94%
Não se aplica	-	8,93%	3,96%	-	7,63%	4,42%
Total	- %	100,00%	100,00%	- %	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

A análise dos dados da Tabela 62, Tabela 63 e Tabela 64 permite algumas conclusões sobre a estrutura da biblioteca da UNIARP. Em primeiro lugar, a qualidade do acervo (físico e virtual) da biblioteca é considerada Muito Boa ou Boa para a grande maioria dos estudantes e professores, sempre com índices positivos acima dos 83,00%, chegando a 92,08% na avaliação dos professores no ano de 2023. A Adequação do espaço físico da biblioteca para as atividades de estudo e pesquisa é considerada positiva também pela grande maioria dos estudantes e professores: 77,85%, em média pelos estudantes e 75,95%, em média pelos professores. Da mesma forma, a qualidade no atendimento (empréstimo e orientação na busca do acervo) da biblioteca é avaliada como positivo pelos estudantes e professores. Em suma, na visão dos estudantes e professores dos campi de Caçador e Fraiburgo, as bibliotecas da UNIARP atendem às necessidades institucionais.

5.2.5.1.11 Laboratórios de informática: infraestrutura física e equipamentos

A Instituição disponibiliza 5 laboratórios de informática para o desenvolvimento das atividades de ensino dos seus cursos no Campus de Caçador e 1 laboratório de informática no Campus de Fraiburgo. Nestes laboratórios são instalados os softwares necessários à consecução das atividades de ensino, conforme solicitação dos professores. O Quadro 75 indica os laboratórios de informática disponíveis na Instituição.

Quadro 75 – Laboratórios de informática disponíveis na UNIARP

Identificação	Campus	Localização	Climatização
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 01	Caçador	Bloco A / 2º piso	Sim
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 02	Caçador	Bloco A / 2º piso	Sim
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 03	Caçador	Bloco A / 2º piso	Sim
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 04	Caçador	Bloco A / 2º piso	Sim
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 05	Caçador	Bloco A / 2º piso	Sim
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	Fraiburgo	Piso Térreo	Sim

Fonte: Setor de Apoio (2024)

As últimas avaliações da infraestrutura física da UNIARP, nos anos de 2022 e 2023, apontavam uma avaliação dos estudantes e professores sobre os laboratórios de informática. Tais resultados são apresentados na Tabela 65 e Tabela 66.

Tabela 65 – Disponibilidade de uso dos laboratórios de informática

Opções	Professores		
	2021	2022	2023
Muito bom	-	16,67%	25,74%
Bom	-	41,07%	36,63%
Regular	-	11,31%	7,92%
Fraco	-	2,38%	0,99%
Muito fraco	-	1,19%	0,00%
Não se aplica	-	27,38%	28,72%
Total	- %	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Tabela 66 – Qualidade dos equipamentos dos laboratórios de informática

Opções	Professores			Estudantes		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Muito bom	-	11,90%	20,79%	-	24,58%	27,85%
Bom	-	38,10%	33,66%	-	38,42%	33,94%
Regular	-	16,07%	11,39%	-	16,19%	16,10%
Fraco	-	3,57%	2,97%	-	6,72%	5,73%
Muito fraco	-	2,98%	0,50%	-	5,45%	6,09%
Não se aplica	-	27,38%	30,69%	-	8,64%	10,30%
Total	- %	100,00%	100,00%	- %	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Analisando os dados da Tabela 65 e Tabela 66 pode-se concluir acerca da estrutura de laboratórios de informática da UNIARP, que em relação à disponibilidade de uso dos laboratórios de informática, os professores consideram que como Muito bom e Bom correspondem a 60,05% em média. Com relação a qualidade dos equipamentos dos laboratórios de informática, os professores, avaliam com positivo 52,33%, em média, porém, em média 29,04% dos professores avaliam como não se aplica, ou seja, não utilizam laboratórios de informática. Já para os estudantes a qualidade dos equipamentos dos laboratórios de informática foi avaliado como muito bom e bom, em média por 62,4%. Em suma, pode-se concluir que os laboratórios de informática são avaliados positivamente pelos alunos e professores.

5.2.5.1.12 Infraestrutura tecnológica: redes de comunicação e recursos de TI

A Instituição disponibiliza um conjunto de recursos tecnológicos a seus estudantes, professores e funcionários: portal acadêmico para professores e estudantes e portal do colaborador para o acesso à informações e dados mantidos pela Instituição; aplicativo móvel para estudantes acessarem suas notas, frequência e material disponibilizados pelos professores e receber mensagens; serviço de e-mail corporativo; e acesso à rede wireless em todas as dependências dos seus campi.

As últimas avaliações da infraestrutura física da UNIARP, nos anos de 2022 e 2023, apontavam uma avaliação dos estudantes e professores sobre o serviço de internet nas suas dependências, sendo, os dados, apresentados na Tabela 67.

Tabela 67 – Serviço de Internet nas dependências da Instituição

Opções	Professores			Estudantes		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Muito bom	-	27,38%	29,21%	-	29,11%	27,63%
Bom	-	50,00%	48,02%	-	43,46%	39,96%
Regular	-	17,86%	18,81%	-	18,04%	20,30%
Fraco	-	2,38%	2,97%	-	6,37%	7,47%
Muito fraco	-	2,38%	0,99%	-	3,02%	4,64%
Não se aplica	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Total	- %	100,00%	100,00%	- %	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Os dados da Tabela 67, sobre o serviço de acesso à internet da UNIARP, indicam índices positivos, em média 77,31% muito bom e bom pelos professores e 70,08% pelos estudantes.

5.2.5.1.13 Laboratórios didáticos especializados para os cursos

Para a consecução das suas atividades de ensino, pesquisa e extensão a UNIARP disponibiliza um conjunto de laboratórios para as atividades específicas dos seus cursos de graduação e pós-graduação. O Quadro 76 apresenta a relação de laboratórios didáticos especializados da Instituição.

Quadro 76 – Laboratórios didáticos especializados disponíveis na UNIARP

Identificação	Campus	Localização	Climatização
LABORATÓRIO DE SOLOS	Caçador	Bloco A / 1º piso	Sim
LABORATÓRIO DE USINAGEM	Caçador	Bloco A / 1º piso	Sim
LABORATÓRIO DE MATERIAIS E ENSAIO	Caçador	Bloco A / 1º piso	Sim
LABORATÓRIO DE MOTORES	Caçador	Bloco A / 1º piso	Sim
LABORATÓRIO DE REFRIGERAÇÃO	Caçador	Bloco A / 1º piso	Sim
FARMÁCIA ESCOLA	Caçador	Bloco A / 1º piso	Sim
BRINQUEDOTECA	Caçador	Bloco A / 1º piso	Sim
ESCRITÓRIO MODELO	Caçador	Bloco A / 1º piso	Sim
SALA DE ESPELHOS	Caçador	Bloco A / 2º piso	Sim
LABORATÓRIO DE ESTÉTICA	Caçador	Bloco A / 2º piso	Sim
LABORATÓRIO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	Caçador	Bloco A / 2º piso	Sim

LABORATÓRIO DE AUTOMAÇÃO	Caçador	Bloco A / 2º piso	Sim
LABORATÓRIO DE MAQUETARIA	Caçador	Bloco A / 2º piso	Sim
LABORATÓRIO DE TOPOGRAFIA	Caçador	Bloco A / 2º piso	Não
LABORATÓRIO DE INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS	Caçador	Bloco A / 2º piso	Sim
LABORATÓRIO DE DESENHO	Caçador	Bloco A / 3º piso	Não
SALA FISIOTERAPIA	Caçador	Bloco A / 3º piso	Sim
LABORATÓRIO DE ROBÓTICA	Caçador	Bloco B / 1º piso	Sim
LABORATÓRIO DE FITOPATOLOGIA E MICOLOGIA	Caçador	Bloco B / 1º piso	Sim
LABORATÓRIO DE HISTOLOGIA E BIOLOGIA	Caçador	Bloco B / 1º piso	Não
LABORATÓRIO DE TAXIDERMIA E HERBORIZAÇÃO	Caçador	Bloco B / 1º piso	Não
LABORATÓRIO DE COSMETOLOGIA	Caçador	Bloco B / 1º piso	Não
LABORATÓRIO ANÁLISES QUÍMICAS FISICA QUÍMICA EXPERIMENTAL	Caçador	Bloco B / 1º piso	Não
LABORATÓRIO DE QUÍMICA	Caçador	Bloco B / 1º piso	Não
LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA PARASITOLOGIA IMUNOLOGIA	Caçador	Bloco B / 1º piso	Sim
LABORATÓRIO DE TOXICOLOGIA CONTROLE DA QUALIDADE BIOQUÍMICA	Caçador	Bloco B / 1º piso	Não
LABORATÓRIO DE ANATOMIA	Caçador	Bloco B / 1º piso	Sim
NPJ - NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA	Caçador	Bloco C / 1º piso	Sim
LABORATÓRIO DE PRÁTICAS FUNCIONAIS	Caçador	Bloco C / 2º piso	Sim
LABORATÓRIO MORFOFUNCIONAL	Caçador	Bloco C / 2º piso	Sim
LABORATÓRIO MORFOFUNCIONAL	Caçador	Bloco C / 3º piso	Sim
SALA DE OBSERVAÇÃO 1	Caçador	Bloco C / 2º piso	Sim
SALA DE OBSERVAÇÃO 2	Caçador	Bloco C / 2º piso	Sim
SALA DE OBSERVAÇÃO 3	Caçador	Bloco C / 2º piso	Sim
ENFERMARIA 1	Caçador	Bloco C / 2º piso	Sim
ENFERMARIA 2	Caçador	Bloco C / 2º piso	Sim
LABORATÓRIO EDUCAÇÃO FÍSICA (FISIOLOGIA)	Caçador	Arena Multiuso	Não
NÚCLEO DE PSICOLOGIA	Caçador		Sim
LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM	Fraiburgo	Piso Térreo	Não

LABORATÓRIO DE ESTÉTICA E COSMÉTICA	Fraiburgo	Piso Térreo	Não
NUCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS	Fraiburgo	Piso Térreo	Não
NÚCLEO DE PSICOLOGIA	Fraiburgo	Piso Térreo	Não
SALA DE ESPELHOS	Fraiburgo	Piso Térreo	Sim

Fonte: Setor de Apoio (2024)

As últimas avaliações da infraestrutura física da UNIARP, nos anos de 2022 e 2023, apontavam uma avaliação dos estudantes e professores sobre os equipamentos e a disponibilidade de materiais destinados às aulas práticas. Tais resultados são apresentados na Tabela 68.

Tabela 68 – Equipamentos e a disponibilidade de materiais destinados às aulas práticas

Opções	Professores			Estudantes		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Muito bom	-	27,98%	38,12%	-	28,86%	32,34%
Bom	-	44,64%	39,11%	-	42,53%	37,13%
Regular	-	12,50%	8,42%	-	15,44%	15,01%
Fraco	-	3,57%	1,49%	-	5,54%	5,58%
Muito fraco	-	3,57%	3,96%	-	4,19%	5,08%
Não se aplica	-	7,74%	8,91%	-	3,44%	4,86%
Total	- %	100,00%	100,00%	- %	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Com base nos dados da Tabela 68 pode-se concluir que os equipamentos e a disponibilidade de materiais destinados as aulas práticas dos cursos da UNIARP são avaliadas como positiva pela maioria dos estudantes e professores da UNIARP. Tais índices variam de 72,62% (muito bom e bom) para 77,23% pelos professores e de 71,39% para 69,47% para os estudantes.

5.2.5.1.14 Infraestrutura para CPA

Para o desenvolvimento de suas atividades a Comissão Própria de Avaliação da UNIARP possui sala própria, localizada no Bloco D da Instituição onde são realizadas suas reuniões e desenvolvidas suas atividades. Neste local é disponibilizado acesso à rede wireless da Instituição, mobiliário adequado e telefone. Com relação aos computadores de trabalho, convém destacar que todos os representantes dos docentes desempenham outras atividades na Instituição e possuem notebooks individuais alocados pela Instituição. Além disso, próximo a sala há uma impressora com livre acesso aos membros da CPA.

5.2.5.1.15 Estrutura dos polos de EaD

A Instituição possui polos de EaD nas cidades de Caçador, Fraiburgo, Santa Cecília e Timbó Grande.

O polo EaD de Caçador se utiliza da estrutura física do Campus de Caçador, tanto administrativa, quanto acadêmica. Da mesma forma, polo de Fraiburgo também se utiliza da estrutura administrativa e acadêmica do Campus de Fraiburgo.

O polo de Santa Cecília possui dispõe de uma de coordenação, um laboratório de informática, uma sala de aula, biblioteca e banheiro masculino e feminino.

Por sua vez, o polo de Timbó Grande possui uma sala de coordenação; uma sala de professores; uma sala de aula; um laboratório de informática; biblioteca e banheiros masculino e feminino.

A percepção dos estudantes dos cursos 100% EaD sobre a infraestrutura física dos polos foi identificada através do formulário de coleta de dados da autoavaliação de 2023 e apresentada na Tabela 69.

Tabela 69 – Avaliação da infraestrutura dos polos de EaD pelos estudantes dos cursos 100% EaD

Opções	Professores	Estudantes
	2023	2023
Muito bom	40,84%	44,63%
Bom	44,88%	41,41%
Regular	7,07%	7,60%
Fraco	1,59%	1,34%
Muito fraco	1,01%	0,89%
Não se aplica	4,62%	4,14%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Conforme dados da Tabela 69, a infraestrutura dos polos é considerada boa ou muito boa por 86,04% dos estudantes e 85,72% dos professores.

Da mesma forma, o Ambiente Virtual de Aprendizagem de suporte aos cursos 100% EaD da Instituição foi avaliado pelos estudantes e professores destes cursos, sendo os dados apresentados na Tabela 70.

Tabela 70 – Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) em relação às suas funcionalidades e recursos disponíveis para o desenvolvimento das disciplinas

Opções	Professores	Estudantes
	2023	2023
Muito bom	45,45%	42,86%
Bom	48,48%	44,39%
Regular	6,07%	12,24%
Fraco	0,00%	0,00%
Muito fraco	0,00%	0,51%

Não se aplica	0,00%	0,00%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

Como mostra os dados da Tabela 70, para 87,25% dos estudantes dos cursos 100% EaD da UNIARP e para 93,93% dos professores, o AVA é considerado muito bom ou bom como ferramenta de suporte ao desenvolvimento das atividades dos cursos.

5.2.5.1.16 Ambiente Virtual de Aprendizagem

A UNIARP utiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle (<https://moodle.uniarp.edu.br/>) que foi customizado a fim de atender às especificidades e características da sua comunidade acadêmica, quer seja do Campus de Caçador ou Fraiburgo.

O Moodle é uma plataforma de aprendizagem a distância baseada em software livre que funciona como um sistema de gestão do ensino e aprendizagem, ou seja, uma plataforma desenvolvida para ajudar os educadores a criar cursos on-line ou oferecer suporte on-line a cursos presenciais, de alta qualidade e com muitos tipos de recursos disponíveis. Ele possibilita a interação colaborativa por meio de recursos como fóruns, mensagens, tira-dúvidas e chats e, configurado de forma flexível, possibilita disponibilizar conteúdos e atividades diversificadas adaptadas a um determinado público-alvo.

Este ambiente é utilizado pela instituição para o desenvolvimento das aulas 100% online dos cursos presenciais, capacitação dos docentes, Atividades Práticas não Supervisionadas (APS), simulados e oficinas para os estudantes.

Além disso o AVA também é utilizado para suporte às atividades das disciplinas presenciais, sendo que os docentes podem disponibilizar os materiais das aulas e solicitar a entrega de trabalhos pelo ambiente virtual de aprendizagem.

Além do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle a instituição também disponibiliza para seus estudantes acesso ao Portal Educacional, que possibilita consulta ao acervo da biblioteca física e virtual, acesso ao conteúdo do acervo virtual, as avaliações institucionais, bem como sua vida financeira e a solicitação de documentos. Não obstante, permite ainda, acessar material disponibilizados e receber recados institucionais.

Em suma, dados coletados nas últimas avaliações da infraestrutura física da UNIARP, nos anos de 2022 e 2023, apontam para uma avaliação positiva dos estudantes e professores em relação ao ambiente virtual de aprendizagem (AVA) em relação às suas funcionalidades e recursos disponíveis para o desenvolvimento das disciplinas, conforme dados da Tabela 71.

Tabela 71 – Avaliação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) em relação às suas funcionalidades e recursos disponíveis para o desenvolvimento das disciplinas

Opções	Professores			Estudantes		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Muito bom	-	42,26%	50,99%	-	35,07%	38,07%
Bom	-	52,38%	44,55%	-	49,92%	47,07%
Regular	-	4,17%	2,97%	-	12,58%	11,09%
Fraco	-	0,00%	0,50%	-	1,34%	2,39%
Muito fraco	-	0,60%	0,50%	-	0,76%	1,09%
Não se aplica	-	0,60%	0,50%	-	0,34%	0,29%
Total	- %	100,00%	100,00%	- %	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2024)

A partir da avaliação dos critérios ou indicadores referentes à dimensão 7, o Quadro 77 apresenta o grau de evidência dos referidos indicadores.

Quadro 77 – Grau de evidência dos indicadores de avaliação da dimensão 7

CRITÉRIOS PARA ANÁLISE / INDICADORES	ESCALA			
	5	4 – 3	2 – 1	NA
Instalações administrativas	X			
Salas de aula	X			
Sala dos professores	X			
Espaço para as coordenações de curso	X			
Espaço para professores em tempo integral	X			
Auditório(s) ou equivalente(s)	X			
Espaços para atendimento aos discentes	X			
Espaços de convivência e de alimentação		X		
Instalações sanitárias	X			
Biblioteca: infraestrutura física, acervo, espaço de estudos e informatização	X			
Laboratórios de Informática: infraestrutura física e equipamentos	X			
Infraestrutura Tecnológica: redes de comunicação e recursos de TI	X			
Laboratórios didáticos especializados para os cursos	X			

Infraestrutura para CPA	X			
Estrutura dos polos de EaD		X		
Ambiente Virtual de Aprendizagem	X			

Escala: 5 Evidência completa 4-3 Evidência parcial 2-1 Sem evidência NA: Não se aplica

Fonte: Os autores (2024)

Da mesma forma, para fins de acompanhamento das ações desenvolvidas pela Instituição no referido ciclo avaliativo, o Quadro 78, Quadro 79, Quadro 80 e Quadro 81 apresentam as ações sugeridas e desenvolvidas pela Instituição a partir dos planos de ações recomendados pela CPA.

Quadro 78 – Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo avaliativo de 2018-2020

Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo 2018-2020 (ano de referência 2021)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar a acessibilidade dos Blocos A e C no Campus de Caçador; ▪ Melhorar a infraestrutura física do Campus de Fraiburgo no tocante aos espaços de lazer, convívio e interação social; ▪ Avaliar as necessidades de melhoria dos recursos multimídia disponíveis nas salas de aula da Instituição; ▪ Melhorar as condições da cantina de Fraiburgo, principalmente no tocante a variedade, qualidade e preço dos produtos ofertados; ▪ Melhorar a qualidade de acesso à rede wireless da Instituição tanto no Campus de Caçador, quanto de Fraiburgo.

Fonte: CPA (2021a)

Quadro 79 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2021

Ações recomendadas para o ano referência (2021)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2021)
Melhorar a acessibilidade dos Blocos A e C no Campus de Caçador.	A IES iniciou uma reestruturação física nesse ano e os blocos contam com elevador e acessibilidade.
Melhorar a infraestrutura física do Campus de Fraiburgo no tocante aos espaços de lazer, convívio e interação social.	No momento há projetos que precisam ser aprovados para reestruturação do campus.
Avaliar as necessidades de melhoria dos recursos multimídia disponíveis nas salas de aula da Instituição.	Todas as salas de aula do campus contam com projetor multimídia.
Melhorar as condições da cantina de Fraiburgo, principalmente no tocante a variedade, qualidade e preço dos produtos ofertados.	No momento há projetos que precisam ser aprovados para reestruturação do campus.

Melhorar a qualidade de acesso à rede wireless da Instituição tanto no Campus de Caçador, quanto de Fraiburgo.	No campus de Caçador houve investimentos que resultaram em melhorias na cobertura da rede wireless, somente a arena multiuso encontra-se sem essa cobertura. No campus de Fraiburgo não foram feitos investimentos, mas há projetos para melhoria e troca de equipamentos.
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: CPA (2022)

Quadro 80 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2022

Ações recomendadas para o ano referência (2022)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2022)
Melhorar a infraestrutura física do Campus de Fraiburgo no tocante aos espaços de lazer, convívio e interação social.	Com relação a melhoria da infraestrutura física do Campus de Fraiburgo, a instituição promoveu ações no sentido de melhorar a acessibilidade do Campus como a instalação de piso tátil, colocação de placas em braille para identificação das dependências do Campus, colocação de assentos para obesos, estacionamento para cadeirantes, e adequação dos banheiros.
Melhorar as condições da cantina de Fraiburgo, principalmente no tocante a variedade, qualidade e preço dos produtos ofertados.	Ações do sentido da melhoria das condições da cantina do Campus de Fraiburgo não foram efetivadas no ano de 2022.

Fonte: CPA (2023)

Quadro 81 – Ações recomendadas e desenvolvidas no ano de 2023

Ações recomendadas para o ano referência (2023)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2023)
Implementar ações no sentido de melhorar a conservação e limpeza das instalações sanitárias;	A IES intensificou a solicitação as equipes terceirizadas em reação a conservação e limpeza das instalações sanitárias.
Melhorar a climatização das salas de aula;	Foram instalados equipamentos de climatização em mais salas de aula e realizado a manutenção contínua destes equipamentos.
Melhorar a qualidade dos equipamentos dos laboratórios de informática;	Em alguns laboratórios foram atualizados os equipamentos de informática, em outros está sendo realizado estudos para melhorias.
Promover a melhoria da qualidade do serviço de internet wireless nas dependências da Instituição;	A equipe de TI da instituição vem desenvolvendo melhorias nos serviços wireless nas dependências da instituição através da

	modernização e ampliação da quantidade de equipamentos.
Implementar melhorias no tocante aos equipamentos e a disponibilidade de materiais destinados às aulas práticas dos cursos;	A IES criou uma função de coordenação dos setores de apoio acadêmico para acompanhar as demandas dos laboratórios da instituição e realizou a elaboração de um orçamento planejado juntamente com as coordenações dos cursos para atender as demandas dos equipamentos e materiais para as aulas práticas.
Promover a melhoria da infraestrutura física do Campus de Fraiburgo, especialmente no tocante à qualidade do serviço de internet wireless nas dependências do Campus, climatização das salas de aula, qualidade dos equipamentos dos laboratórios de informática, e os espaços de lazer e interação social disponíveis na Instituição.	Foi realizado uma adequação no Campus de Fraiburgo possibilitando uma melhoria na infraestrutura física, contemplando um novo hall de entrada, um novo espaço de lazer e interação social (área de convivência e cantina), reforma e climatização das salas de aula e construção de novos laboratórios específicos.

Fonte: Os autores (2024)

5.3 AVALIAÇÕES EXTERNAS

A seção de Avaliações Externas do presente documento apresenta os dados das avaliações externas pelas quais a Instituição e seus cursos passaram durante o ciclo avaliativo 2021-2023.

5.3.1 Avaliação da Instituição

A avaliação das Instituições de Educação Superior, de acordo com o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) se dá através do Conceito Institucional (CI) e do Índice Geral de Cursos Avaliados (IGC). O Conceito Institucional é atribuído à instituição de ensino após visita *in-loco* de comissão de especialistas do MEC com vistas ao recredenciamento das Instituições de Ensino Superior. O Índice Geral de Cursos Avaliados (IGC) é um indicador da qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação da Instituição e leva em conta as notas do Conceito Preliminar de Curso (CPC) dos cursos de graduação, os conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu e a distribuição dos estudantes entre os diferentes níveis de ensino da instituição. De acordo com o Projeto de Avaliação

Institucional 2021-2023 da UNIARP estes dois índices são acompanhados pela CPA como forma de verificar a evolução institucional. Neste contexto, a Tabela 72 apresenta a evolução do Conceito Institucional atribuído a UNIARP nos processos de renovação de credenciamento da Instituição.

Tabela 72 – Evolução do Conceito Institucional (CI) da UNIARP

Eixos		Dimensões do SINAES	CI		
			2011	2015	2019
1	Planejamento e Avaliação Institucional	8 – Planejamento e Avaliação	2,00	4,00	4,80
2	Desenvolvimento Institucional	1 – Missão e PDI	3,00	4,25	4,56
		3 – Responsabilidade Social	3,25		
3	Políticas Acadêmicas	2 – A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Pós-Graduação	3,80	3,75	4,38
		4 – A Comunicação com a Sociedade	3,67		
		9 – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos	2,75		
4	Políticas de Gestão	5 – Políticas de Pessoal, Carreira do Corpo Docente e Técnico-Administrativo	4,00	4,00	4,50
		6 – Organização e Gestão da Instituição	3,75		
		10 – Sustentabilidade Financeira	3,00		
5	Infraestrutura	7 – Infraestrutura Física	4,00	4,38	4,50
Resultado Geral:			3,60	4,05	4,51

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (2020)

O processo de credenciamento da Instituição se deu nos anos de 2011, 2015 e 2019, processo este que atribui à Instituição o Conceito Institucional 3,60, 4,05 e 4,51, respectivamente. Os dados da Tabela 72 apontam o crescimento do Conceito Institucional da UNIARP, bem como o crescimento sustentado de cada um dos indicadores dos eixos da avaliação, o que demonstra um crescimento sustentado e constante da Instituição. Por fim, convém ressaltar que o último ato de credenciamento da UNIARP estipulou o prazo de credenciamento de 6 anos, sendo válido até o ano de 2025.

Com relação ao Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição, a Tabela 73 apresenta a evolução do Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição.

Tabela 73 – Evolução do Índice Geral de Cursos avaliados (IGC) da UNIARP

Ano	IGC	
	Conceito Contínuo	Conceito Faixa
2023		
2022		
2021	3,194	4
2020	-	-
2019	3,02205	4
2018	2,82498	3
2017	2,48234	3

2016	2,51488	3
2015	2,42141	3
2014	2,39915	3
2013	2,27403	3
2012	2,29659	3
2011	1,96606	3
2010	1,97929	3
2009*	191,33209	2
2008*	202	3
2007*	208	3

Fonte: Adaptado de INEP (2024)

A análise da Tabela 73 permite concluir que o IGC da Instituição tem mantido um crescimento sustentável, à exceção dos anos de 2013 e 2017, que apresentou uma pequena variação negativa. A partir do ano de 2019 este índice crescente permitiu que a Instituição alterasse seu conceito faixa, passando da faixa 3 para a faixa 4. O aumento do IGC da Instituição é fruto das ações desenvolvidas pela mesma sempre com o intuito de oferecer melhores serviços educacionais para a comunidade local e regional.

5.3.2 Avaliação dos cursos de graduação

Com relação aos cursos das instituições de educação superior, sua avaliação se dá através do Conceito de Curso, Conceito ENADE e Conceito Preliminar de Curso. No contexto do Projeto de Avaliação Institucional 2021-2023 da UNIARP estes três índices são acompanhados pela CPA como forma de verificar a evolução dos cursos da Instituição.

O Conceito de Curso (CC) corresponde ao conceito atribuído ao curso de graduação por visita *in-loco* de comissão externa com vistas ao reconhecimento ou renovação de reconhecimento do curso. O Conceito ENADE é um indicador de qualidade que avalia, por meio do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas em sua formação. Por fim, o Conceito Preliminar de Curso (CPC) é um indicador de qualidade que avalia os cursos de graduação das instituições de ensino superior e seu cálculo e divulgação ocorrem no ano seguinte ao da realização do ENADE, com base na avaliação de desempenho de estudantes, no valor agregado pelo processo formativo e em insumos referentes às condições de oferta (corpo docente, infraestrutura e recursos didático-pedagógicos).

O Quadro 82 apresenta o Conceito de Curso, Conceito ENADE e Conceito Preliminar de Curso dos cursos da UNIARP, Campus Caçador e Fraiburgo, no ciclo avaliativo 2021-2023, objeto do presente relatório.

Quadro 82 – Conceitos das avaliações externas dos cursos de graduação da UNIARP no ciclo avaliativo 2021-2023

Curso	Campus	Últimos conceitos	2021	2022	2023
Administração	Caçador	2,74 (3) CPC 1,82 (2) ENADE 4,24 (5) CC	-	0,00 (0) CPC 3,59 (4) ENADE	
	Fraiburgo	3,81 (4) CPC 2,64 (3) ENADE 4,11 (5) CC	-	0,00 (0) CPC 2,52 (3) ENADE	
	EaD	4,46 (5) CC		0,00 (0) CPC 2,51 (3) ENADE	
Ciências Contábeis	Caçador	3,45 (4) CPC 2,84 (3) ENADE 3,95 (5) CC		0,00 (0) CPC 3,22 (4) ENADE	4,62 (5) CC
	Fraiburgo	3,13 (4) CPC 2,21 (3) ENADE 3,88 (4) CC		?	
	EaD	4,40 (5) CC		0,00 (0) CPC 2,22 (3) ENADE	
Direito	Caçador	3,57 (4) CPC 2,05 (3) ENADE 4,70 (5) CC		0,00 (0) CPC 2,88 (3) ENADE	3,88 (4) CC
	Fraiburgo	4,71 (5) CC		0,00 (0) CPC 2,59 (3) ENADE	4,51 (5) CC
Educação Física (Bacharelado)	Caçador	2,48 (3) CPC 1,87 (2) ENADE 3,83 (4) CC	2,49 (3) CPC 1,86 (2) ENADE		
Educação Física (Licenciatura)	Caçador	2,33 (3) CPC 1,56 (2) ENADE 4,03 (5) CC	3,28 (4) CPC 1,77 (2) ENADE		
	EaD				4,65 (5) CC
Letras – Trilíngue (Português, Inglês e Espanhol)	Caçador	4,03 (5) CC			4,50 (5) CC
Nutrição	Caçador				4,69 (5) CC
Pedagogia	Caçador	2,15 (3) CPC 1,04 (2) ENADE 4,22 (5) CC	3,59 (4) CPC 1,85 (2) ENADE		4,66 (5) CC

	Fraiburgo		(SC) CPC (SC) ENADE		4,80 (5) CC
	EaD	4,38 (5) CC	2,72 (3) CPC 1,90 (2) ENADE		
Psicologia	Caçador	3,82 (4) CPC 1,89 (2) ENADE 4,41 (5) CC		0,00 (0) CPC 1,97 (3) ENADE	4,81 (5) CC
	Fraiburgo	SC CPC SC ENADE 3,96 (5) CC			4,65 (5) CC
Sistemas de Informação	Caçador	2,59 (3) CPC 1,92 (2) ENADE 3,83 (4) CC	2,96 (4) CPC 2,24 (3) ENADE		
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	EaD	4,45 (5) CC		0,00 (0) CPC 3,12 (4) ENADE	
Tecnologia em Processos Gerenciais	EaD	4,45 (5) CC		0,00 (0) CPC 3,30 (4) ENADE	

Fonte: Adaptado de INEP (2024)

Os dados do Quadro 82 mostram que todos os Conceito de Curso (CC), fruto das avaliações *in loco* para fins de reconhecimento ou renovação de reconhecimento de curso realizadas no ciclo avaliativo, tiveram conceito 4 ou 5 (dos 10 cursos avaliados no período, 9 deles tiveram conceito 5, enquanto 1 deles teve conceito 4). Para fins de análise da evolução destes conceitos, somente um destes cursos teve diminuição do Conceito de Curso em relação à última avaliação, enquanto todos os outros mantiveram o mesmo conceito ou aumentaram seu Conceito de Curso. Com relação aos cursos que passaram pelo ENADE nos anos do ciclo avaliativo, nenhum dos cursos avaliativos diminuiu seu conceito ENADE (4 destes cursos aumentaram seu conceito, enquanto 5 deles permaneceram o mesmo conceito da última avaliação). Por fim, em relação ao Conceito Preliminar de Curso (CPC), vale destacar também que nenhum dos cursos avaliados no período teve redução do seu CPC (e dos cursos aumentaram seu conceito, enquanto 1 deles manteve o mesmo conceito). No contexto do CPC convém ressaltar que até o momento do fechamento do presente relatório não havia sido divulgado pelo INEP o CPC dos cursos que passaram por avaliação nos anos de 2022 e 2023.

6 CONSOLIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

Após proceder a tabulação e análise dos dados levantados através dos questionários, da análise dos documentos e entrevistas, a CPA consolida um diagnóstico que apresenta as potencialidades e fragilidades identificadas no ciclo avaliativo 2021-2023, bem como relaciona oportunidades e ameaças identificadas à Instituição.

Em relação à Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação, que contempla o Eixo 1, identificou-se como pontos fortes da Instituição a existência de um processo consolidado de autoavaliação institucional e de avaliação dos cursos; a atualização periódica do projeto de avaliação institucional; o índice de participação da comunidade acadêmica nos processos avaliativos; o desenvolvimento do processo de meta-avaliação, permitindo avaliar e melhorar os processos avaliativos; a percepção da comunidade acadêmica que as avaliações internas contribuem para minimizar as dificuldades e provoca mudanças na Instituição; e a utilização dos resultados das avaliações pelos gestores e coordenadores de curso no planejamento de suas atividades. Entretanto, entende a CPA a existência de algumas fragilidades que merecem atenção da Instituição: a necessidade de dar maior visibilidade às ações desenvolvidas pela Instituição a partir dos resultados das avaliações, mais especificamente no tocante aos funcionários técnico-administrativos; a necessidade de formalização de um plano de melhorias a partir dos resultados dos processos avaliativos, bem como seu acompanhamento; e a finalização de um banco de dados com os resultados dos processos avaliativos internos e externos da Instituição como forma de manter o histórico das avaliações e facilitar a consulta e análise dos dados por parte dos gestores da Instituição. Por fim, convém ressaltar a necessidade de vigilância constante da Instituição sobre as estratégias de sensibilização e de divulgação dos resultados das avaliações, dando vez e voz à comunidade acadêmica, bem como trazendo um feedback à comunidade acadêmica sobre os resultados dos processos avaliativos.

Com relação ao Eixo 2, no tocante a Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, a CPA aponta como pontos fortes a atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional com a definição clara da missão, objetivos, metas e valores institucionais, bem como sua coerência com o contexto local e

regional em que a instituição está inserida; a apropriação pela comunidade acadêmica da missão, objetivos, metas e valores institucionais, refletida nos dados coletados na autoavaliação institucional; e o alinhamento da missão, objetivos, metas e valores institucionais com as políticas e ações institucionais. Além disso, ressalta-se a existência de um procedimento de acompanhamento da implantação das institucionais. Como contraponto, aponta-se a necessidade da constante internalização do PDI pela comunidade acadêmica; de avaliações periódicas sobre o estágio de implementação das metas institucionais definidas no PDI; e de revisões periódicas dos documentos oficiais da Instituição. Da mesma forma, em relação à Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição, a CPA identifica como potencialidades da Instituição os serviços prestados a comunidade externa em várias esferas de atuação e profissionalização acadêmica, atendendo grande parcela da população de Caçador e região. Neste contexto consolida os atendimentos à comunidade regional através dos núcleos dos cursos de graduação que, ao mesmo tempo em que possibilitam o exercício da prática dos estudantes de graduação, oferecem atendimento à população local. Entende também como potencialidades da Instituição o reconhecimento dos estudantes egressos da importância da Instituição para a melhoria do seu nível socioeconômico; a grande quantidade de egressos que atuam na sua área de formação; o nível de satisfação dos estudantes egressos com a Instituição, expresso pelo percentual de egressos que indicariam a Instituição para alguém do seu relacionamento; a existência do Programa de Atendimento a Alunos com Deficiência (PAD) e do Serviço de Atendimento Psicopedagógico (SAP) com vistas a inclusão dos estudantes portadores de deficiência; o entendimento da comunidade externa de que os cursos ofertados pela UNIARP vão ao encontro as necessidades sociais e contribuem para o desenvolvimento regional; a percepção da comunidade externa sobre o papel da UNIARP de agente transformador da realidade local e regional; e a existência de formas de concessão de bolsas de estudo e existência de fontes de financiamento estudantil. Por outro lado, é tida como fragilidade da Instituição a necessidade de desenvolver estratégias para identificar melhor as principais demandas da comunidade com vistas ao desenvolvimento de novos projetos a fim de contribuir para as demandas locais de forma mais efetiva.

Por outro lado, com relação ao Eixo 3, no tocante a Dimensão 2 - A política para o ensino, destaca-se pela constante preocupação da universidade com a sua qualidade no ensino, tanto para os acadêmicos quanto para o aperfeiçoamento do corpo docente. Diante disso identifica-se a constante atualização da documentação que retratam as estratégias inovadoras no processo de ensino e aprendizagem; a instituição da internacionalização que permite que os acadêmicos disponham de um currículo com disciplinas internacionais; a coerência dos projetos pedagógicos dos cursos com as políticas de ensino da Instituição; o incentivo e capacitação da Instituição para o uso de práticas inovadoras nas atividades de ensino; a operacionalização das políticas de ensino através de ações realizadas no âmbito dos cursos de graduação; a compreensão dos coordenadores de curso, professores e estudantes de graduação acerca da operacionalização das políticas de ensino nos cursos de graduação; a apropriação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação pelos professores; e a instituição das Leituras Interdisciplinares e Projetos Integradores como forma de implantação da política de ensino de Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade. Entre as fragilidades destaca-se a falta de conhecimento por parte do corpo docente do projeto pedagógico do seu curso e a necessidade de dar maior visibilidade das atividades relacionadas às práticas interdisciplinares da Instituição. Por outro lado, em relação às políticas de pesquisa a CPA entende como positivo o fomento às pesquisas acadêmicas, principalmente através do Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) e o incentivo à participação dos seus pesquisadores em chamadas públicas; as parcerias com empresas e instituições de forma a ampliar a colaboração e financiamento para projetos científicos e tecnológicos; o incentivo à inovação através da criação do Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT) da UNIARP; o incremento à produção científica através do SEDEPEX (de Desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão) e o incentivo a criação de grupos de pesquisa e o envolvimento dos pesquisadores da Instituição em redes de pesquisa; e as atividades de internacionalização. Entretanto entende a CPA ainda ser necessário implementar mecanismos de mensuração da relevância das atividades de pesquisa realizadas pela Instituição, bem como implementar estratégias que permitam melhor identificar as necessidades da comunidade de abrangência da Instituição visando sua aderência às atividades de pesquisa desenvolvidas. Da mesma forma, em relação a política para a extensão destaca-se a proximidade da universidade com a comunidade local e

regional através da existência de projetos e programas de extensão institucionalizados; o desenvolvimento de trabalhos interdisciplinares pelos estudantes envolvendo atividades de extensão universitária; o atendimento à comunidade local e regional através das clínicas- escola; e o conhecimento dos professores e estudantes sobre os mecanismos de incentivo a extensão da UNIARP. Entretanto, ainda se identifica a necessidade de implementação de um mecanismo de interação com a comunidade local e regional para identificar suas necessidades a fim da proposição de projetos e programas de extensão, bem como a necessidade de diversificar mecanismos de mensuração da relevância das atividades de extensão realizadas. Por fim, em relação à política de pós-graduação, identifica-se como pontos fortes a existência de políticas claras para a pós-graduação da Instituição e o envolvimento dos professores de pós-graduação da Instituição nos cursos de graduação da Instituição; o incentivo da Instituição à capacitação dos seus professores através da oferta de bolsas de estudo. Por outro lado, ainda se identifica a necessidade de melhor conhecer o perfil socioeconômico do estudante de pós-graduação da Instituição; a necessidade de uma maior regularidade na avaliação dos cursos de pós-graduação, tanto lato sensu, quanto stricto sensu; e a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação, principalmente na modalidade a distância. Da mesma maneira, no que diz respeito à Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade, são destacados como pontos positivos a presença de diversos canais de comunicação da Instituição com sua comunidade interna e externa; o reconhecimento, por parte da comunidade externa, das iniciativas desenvolvidas pela Instituição; a visibilidade das atividades realizadas pela Instituição; a presença de uma identidade visual estabelecida para a Universidade; a existência de um departamento específico chamado AGECOM responsável pela manutenção da identidade visual da Instituição e pelo engajamento com a comunidade interna e externa; e o compromisso da Instituição em integrar as escolas da região para atrair potenciais futuros alunos. No entanto, como ponto a ser melhorado, destaca-se a necessidade de ampliar as oportunidades de interação com estudantes do ensino médio, visando incentivá-los a optar pelo ensino superior. Por fim, no tocante a Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos estudantes e egressos destacam-se como pontos positivos o funcionamento de um serviço de orientação metodológica para auxiliar os alunos na abordagem de metodologia e prevenção de plágio durante a elaboração dos trabalhos

de conclusão de curso e estágio curricular supervisionado; a implementação de uma plataforma online para agendamento de orientações metodológicas e acompanhamento das sessões, incluindo a submissão de materiais para avaliação e emissão de parecer pela orientação metodológica; a oferta de programas de monitoria que permitem aos alunos contextualizar conhecimentos, desenvolver habilidades e atitudes necessárias para o desenvolvimento de competências profissionais; a existência do Programa de Apoio às Pessoas com Deficiência (PAD) e do Serviço de Atendimento Psicopedagógico (SAP) que promovem a acessibilidade pedagógica dos estudantes com algum tipo de deficiências física ou mental; a operação de um serviço de apoio ao estudante (Serviço de Apoio ao Estudante - SAE); a existência de programas de bolsas de estudo, pesquisa e extensão para os alunos; e a implementação de um procedimento sistemático para identificação do perfil dos estudantes ingressantes na Instituição. Por outro lado, apresenta como áreas de melhoria a necessidade de aprimorar os processos de acompanhamento e manutenção de contato contínuo com os egressos da UNIARP; e a expansão das opções de suporte psicopedagógico para os estudantes.

Da mesma forma, com relação ao Eixo 4, no que diz respeito a Dimensão 5 - As políticas de pessoal a CPA aponta como pontos fortes a regularidade no funcionamento das ações de capacitação docente; a satisfação dos docentes em relação ao seu desenvolvimento profissional e as condições de trabalho proporcionadas pela UNIARP; a satisfação dos funcionários técnico-administrativos em relação ao seu desenvolvimento profissional e as condições de trabalho proporcionadas pela UNIARP; e o aumento do percentual de mestres e doutores quando comparado ao último ano do ciclo avaliativo anterior (o percentual de mestres e doutores na Instituição subiu de 51,88% no ano de 2020, para 54,61% no ano de 2023). Já como pontos fracos a CPA aponta a diminuição do número de professores em tempo integral e parcial quando comparado ao último ano do ciclo avaliativo anterior (o percentual de professores em tempo integral e parcial caiu de 53,98% no ano de 2020, para 51,06% no ano de 2023); e a necessidade de identificação do clima organizacional e das áreas de interesses dos colaboradores para novas qualificações. Da mesma forma, no tocante a Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição são identificados como pontos positivos a representatividade da comunidade acadêmica nos órgãos colegiados; a regularidade de funcionamento dos órgãos colegiados; o

compromisso da alta gestão da Instituição com a melhoria das condições e infraestrutura visando à melhoria da prestação dos serviços educacionais da UNIARP; e as ações desenvolvidas pela Reitoria da Instituição através da criação do Setor de Planejamento e Processos com vistas à análise, otimização e mapeamento dos processos administrativos e acadêmicos com vistas a melhorar as condições de oferta dos serviços educacionais da UNIARP. Por outro lado, ressalta-se mais uma vez a necessidade de dar maior visibilidade e comunicação das decisões colegiadas à comunidade acadêmica; a necessidade constante de aprimoramento dos processos organizacionais e ferramentas de gestão, de modo a promover uma gestão institucional mais eficiente; e o incentivo à comunidade acadêmica para a proposição de sugestões para melhoria constante da infraestrutura e das condições de trabalho da Instituição. Por fim, no tocante a Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira são apontados como pontos fortes o desenvolvimento do orçamento a partir dos objetivos institucionais e a participação dos coordenadores de curso na priorização dos investimentos dos seus respectivos cursos; acompanhamento flexível da proposta orçamentária, promovendo ajustes na medida do necessário a partir de circunstâncias imprevistas; o baixo comprometimento de folha de pagamento com a receita bruta da Instituição, preservando sua capacidade de investimento; a regularidade de pagamento de salários e encargos; a implementação de estratégias de redução de custos da Instituição (agrupamento de disciplinas com poucos estudantes, implementação do estudo dirigido, abertura de turmas com quantidade mínima de estudantes, redução de custos com deslocamento de professores, entre outras); e a preocupação constante com as questões de sustentabilidade da Instituição. Entretanto, entende a CPA como fragilidade a necessidade de busca por um modelo de oferta dos cursos presenciais que seja sustentável, de modo a oferecer cursos de qualidade, com mensalidades acessíveis e que possa ser uma alternativa viável aos cursos ministrados na modalidade a distância.

Por fim, em relação à Dimensão 7 – Infraestrutura Física, que contempla o Eixo 5, a CPA aponta como pontos fortes da Instituição a adequação da estrutura administrativa da Instituição às necessidades institucionais; a limpeza e conservação das salas de aula; a adequação da Sala dos Professores às necessidades Institucionais; a existência e adequação do espaço para professores em tempo integral; a limpeza e conservação das instalações sanitárias; a adequação biblioteca

às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Instituição; a manutenção dos laboratórios didáticos especializados dos cursos da UNIARP; a abrangência da cobertura da rede wireless nos campi de Caçador e Fraiburgo; a avaliação positiva da infraestrutura física dos polos por parte de estudantes e professores da modalidade EaD e o ambiente virtual de aprendizagem. Considerando os resultados apresentados nas avaliações respondidas pelos professores e estudantes, sendo que em todos os indicadores tem mais de 65% de avaliação como boa ou muito boa, pode-se considerar que no geral a infraestrutura da UNIARP atende as demandas institucionais. Portanto, ficam apresentados como pontos satisfatórios, mas que podem ser melhorados os recursos multimídias das salas de aulas, os serviços de alimentação (cantina) e a qualidade dos laboratórios de informática.

Por fim, na consolidação do diagnóstico, a CPA promoveu uma análise dos resultados das pesquisas, dos documentos e entrevistas realizadas e conclui sobre a oportunidade de a instituição figurar como agente de transformação da realidade local e regional, contribuindo para o desenvolvimento da população e das organizações, de forma sustentável. Entretanto, algumas ameaças se apresentam a Instituição como o crescimento de instituições concorrentes; a disseminação de instituições com cursos na modalidade a distância com mensalidades menores; a baixa procura por alguns cursos da Instituição; e a evasão dos alunos da Instituição, ameaças estas que devem ser atacadas pela Instituição.

7 PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA CPA

Com base nos resultados das avaliações desenvolvidas em relação ao ciclo avaliativo 2021-2023, o Quadro 83 apresenta as recomendações da CPA para o próximo ciclo avaliativo.

Quadro 83 – Ações recomendadas pela CPA para o ciclo avaliativo 2024-2026.

Dimensão	Ações recomendadas
<p style="text-align: center;">Dimensão 8 Planejamento e avaliação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter vigilância sobre as estratégias de sensibilização e divulgação dos resultados dos processos avaliativos junto a comunidade acadêmica; ▪ Implementar estratégias com vistas a dar maior visibilidade às ações desenvolvidas pela Instituição a partir dos resultados dos processos avaliativos; ▪ Formalizar e implementar um plano de melhorias a partir dos resultados dos processos avaliativos, bem como estratégias para o seu acompanhamento; ▪ Manter o site da CPA atualizado com os resultados dos processos avaliativos e as ações desenvolvidas a partir destes resultados; ▪ Expandir o banco de dados com os resultados dos processos avaliativos internos e externos da Instituição como forma de manter o histórico das avaliações e facilitar a consulta e análise dos dados por parte dos gestores da Instituição.
<p style="text-align: center;">Dimensão 1 A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover constante a internalização e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica através da disseminação da missão, objetivos, metas e valores institucionais, bem como das políticas e diretrizes da Instituição junto à comunidade acadêmica; ▪ Sistematizar avaliações periódicas sobre o estágio de implantação das metas institucionais definidas no seu PDI, identificando quais metas foram atingidas ou não, bem como a necessidade de promover ações para sanar possíveis metas não atingidas; ▪ Promover revisões periódicas nos documentos institucionais, notadamente no Plano de Desenvolvimento Instituição, no Projeto Pedagógico Institucional, bem como nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, mantendo coerência entre os mesmos.

<p style="text-align: center;">Dimensão 3 Responsabilidade Social da Instituição</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementar mecanismos e indicadores de mensuração da relevância dos projetos sociais da Instituição para a comunidade; ▪ Manter em constante aperfeiçoamento as estratégias para identificar as demandas sociais da comunidade com vistas a aumentar sua atuação junto à comunidade local e regional com a implementação de projetos sociais do PAEC.
<p style="text-align: center;">Dimensão 2 A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão</p>	<p>Políticas de ensino de graduação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover o conhecimento por parte do corpo docente e discente do projeto pedagógico dos cursos; ▪ Incentivar a capacitação docente permanente; ▪ Capacitar e incentivar os docentes para a utilização de práticas pedagógicas inovadoras e que promovam o protagonismo do aluno; ▪ Aperfeiçoar a internalização das políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas desenvolvidas para sua implementação junto à comunidade acadêmica. <p>Políticas para a pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementar mecanismos de mensuração da relevância das pesquisas desenvolvidas para a comunidade local e regional; ▪ Promover mecanismos de incentivo a realização de atividades de pesquisa; ▪ Incentivar a criação e participação dos professores em grupos de pesquisa. <p>Políticas para a extensão:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Incentivar o envolvimento de professores e estudantes nas atividades de extensão promovidas pela UNIARP; ▪ Diversificar os mecanismos de mensuração da relevância das pesquisas desenvolvidas para a comunidade local e regional; ▪ Incentivar a promoção da visibilidade às ações de extensão desenvolvidas pela Instituição e sua contribuição para a comunidade local e regional; ▪ Desenvolver ações no sentido de identificar as demandas da comunidade local e regional por ações da Instituição diante dos novos projetos institucionais; <p>Políticas de pós-graduação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementar o processo de avaliação sistemática dos cursos de pós-graduação através do portal educacional;

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover a ofertar de cursos de pós-graduação na modalidade a distância. ▪ Promover a integração da pós-graduação com as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Instituição.
<p style="text-align: center;">Dimensão 4 Comunicação com a sociedade</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter as informações atualizadas no site e redes sociais da universidade; ▪ Aperfeiçoar estratégias de presença mais constante da Instituição nas escolas da cidade e região para motivar os alunos a continuar seus estudos em nível superior, bem como para dar sustentabilidade aos cursos da Instituição; ▪ Promover a divulgação das ações desenvolvidas pela UNIARP à comunidade acadêmica.
<p style="text-align: center;">Dimensão 9 Política de atendimento aos estudantes e egressos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aperfeiçoar o procedimento sistematizado e institucionalizado de acompanhamento e relacionamento contínuo com os egressos da UNIARP; ▪ Implementar um programa de orientação profissional aos estudantes; ▪ Aprimorar as atividades de nivelamento e monitoria, permitindo aos estudantes suprir possíveis lacunas na sua formação.
<p style="text-align: center;">Dimensão 5 As políticas de pessoal</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter a regularidade das ações de capacitação dos docentes da instituição; ▪ Manter a regularidade do programa de capacitação de docentes/tutores das disciplinas EaD; ▪ Ampliar as ações do programa de capacitação dos funcionários técnicos administrativos da instituição visando o desenvolvimento contínuo; ▪ Implementar estratégias para identificação do clima organizacional; ▪ Manter o incentivo à busca por qualificação docente voltada a programas stricto sensu.
<p style="text-align: center;">Dimensão 6 Organização e gestão da Instituição</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliar ações de divulgação das decisões colegiadas à comunidade acadêmica; ▪ Aprimorar constantemente os processos e ferramentas de gestão, disponibilizando recursos que ampliem a eficiência da gestão institucional; ▪ Implementar ações de acompanhamento e melhoria dos processos institucionais. ▪ Aperfeiçoar as formas de comunicação da universidade;

<p style="text-align: center;">Dimensão 10 Sustentabilidade financeira</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover estratégias que garantam a sustentabilidade financeira da Instituição, quer seja através do aumento de receita, quer seja através da redução de custos, permitindo a oferta de cursos de qualidade acessíveis à comunidade local e regional. ▪ Implementar estratégias para a retenção de alunos com vistas a manter a base de receitas. ▪ Estudar a implementação de estratégias com vistas a diversificação das receitas da Instituição.
<p style="text-align: center;">Dimensão 7 Infraestrutura física</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar a climatização das salas de aula e laboratórios da Instituição; ▪ Melhorar a qualidade dos equipamentos dos laboratórios de informática; ▪ Promover a melhoria da qualidade do serviço de internet wireless nas dependências da Instituição; ▪ Melhorar os recursos de multimídia disponíveis nas salas de aula; ▪ Melhorar a infraestrutura física no campus de Fraiburgo; ▪ Melhorar a adequação dos equipamentos e a disponibilidade de materiais destinados às aulas práticas do seu curso.

Fonte: Os autores (2024)

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No encerramento do ciclo avaliativo 2021-2023, a CPA UNIARP efetuou a análise de documentos, de processos técnicos-administrativos, observações e constatações, e aplicação de questionários à comunidade acadêmica com forma de proceder a autoavaliação institucional, de acordo com a Lei do SINAES.

Ao final deste processo, os dados foram consolidados no Relatório de Autoavaliação Institucional 2021-2023. Além disso, são apresentadas sugestões de ações que podem ser desenvolvidas no sentido de enfatizar os pontos positivos e superar as fragilidades identificadas.

A CPA UNIARP agradece o empenho e a colaboração de todos que contribuíram de alguma forma para a realização de mais esta etapa de autoavaliação, a qual busca fornecer subsídios para o planejamento de ações com vistas a melhorar a qualidade das atividades educativas e a relevância social da UNIARP.

9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Brasília/DF: Presidência da República, 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/10.861.htm. Acesso em: 20 nov. 2022.

CPA – Comissão Própria de Avaliação. **Autoavaliação Institucional**: relatório completo de autoavaliação institucional 2018-2020. Caçador: UNIARP, 2021a.

CPA – Comissão Própria de Avaliação. **Projeto de Autoavaliação Institucional 2021-2023**. Caçador: UNIARP, 2021b.

CPA – Comissão Própria de Avaliação. **Autoavaliação Institucional**: relatório parcial de autoavaliação 2021. Caçador: UNIARP, 2022.

CPA – Comissão Própria de Avaliação. **Autoavaliação Institucional**: relatório parcial de autoavaliação 2022. Caçador: UNIARP, 2023.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Ministério da Educação. **Censo Escolar 2022** - Resultados Finais (redes estaduais e municipais). Brasília: INEP, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados/2022>. Acesso em: 20 dez. 2023.

UNIARP – Universidade Alto Vale do Rio do Peixe. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025**. Caçador: EdUNIARP, 2022.

ANEXOS

ANEXO A – PORTARIA DE NOMEAÇÃO DA CPA



FUNIARP - Entidade Mantenedora
Fundação Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
CNPJ nº 02.798.528/0001-00

PORTARIA REITOR / UNIARP Nº 001/2023 DE 1º DE FEVEREIRO DE 2023

Altera a composição da CPA – Comissão Própria de Avaliação da UNIARP

O Reitor da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP, no uso de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO o disposto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, nomeadamente o Art. 11,

RESOLVE:

Art. 1º. Alterar a constituição da CPA – Comissão Própria de Avaliação da UNIARP, para:

Representante Corpo Docente:

Carlos Alberto Zorzo, Coordenador

Ana Claudia Lunelli Moro

Mayne Francieli Gonçalves

Juliano Nascimento dos Passos

Representante Corpo Discente:

Marcos Vinícius Folador

Pedro Vinícius Barreto

Representantes dos Funcionários:

Adriana Wolff Crestani

Claudineia Suszek

Giuliano Menger

Rolff Cararo Schultz

Campus Caçador
Rua Victor Rappista Azemi, 800 | Centro | 89.500-199
Caçador-SC | 49 3561.6200 | www.uniarp.edu.br

Campus Fraiburgo
Rua Carlos Matos, 411 | Centro | 89.500-000
Fraiburgo-SC | 49 3244.3334 | www.uniarp.edu.br





FUNIARP - Entidade Mantenedora
Fundação Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
CNPJ 02.798.628/0001-00

Representante da Sociedade Civil:

Claudinei Bertotto.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.



Dr. h. c. Ncoberto Geraldo Balestrin
Reitor
UNIVERSIDADE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE – UNIARP

Campus Caçador
Rua Victor Rappista Acosta, 000 | Centro | 89.500-199
Caçador-SC | 49.3561.6200 | www.uniarp.edu.br

Campus Fraiburgo
Rua Carlos Malhotra, 611 | Centro | 89.500-000
Fraiburgo-SC | 49.3244.3334 | www.uniarp.edu.br



ANEXO C – RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES NO PORTAL DE ENSINO

PORTAL DE ENSINO (CONSULTA AOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES)

The image displays three screenshots of the Uniarq Portal de Ensino interface, illustrating different user perspectives on evaluation results.

Visão do estudante (Student View): The screenshot shows the 'Estudantes - Avaliação dos Professores e Disciplinas' page for 'ENGENHARIA MECÂNICA | 2022/2 CDR'. It features a progress bar for 'Progresso das respostas' and a table with the following data:

Pergunta	Muito Bom	Bom	Regular	Frustr	Muito Frustr
Como você avalia o professor em relação à apresentação e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina?	44 50%	37 42%	10 11%	0 0%	0 0%
Como você avalia o professor em relação à discussão e render dos resultados das avaliações no sala de aula?	54 61%	37 42%	10 11%	4 4%	2 2%
Como você avalia o professor em relação ao cumprimento do horário das aulas?	44 50%	37 42%	6 7%	0 0%	0 0%
Como você avalia o professor em relação ao domínio do conteúdo que está ministrando?	47 54%	40 46%	3 3%	0 0%	0 0%

Visão do coordenador (Coordinator View): The screenshot shows the 'Resultados CPA' page. It includes a table with the following data:

Período	Data Inicial	Data Final	Progresso
CAÇADOR 2022	04/11/2022	03/12/2022	100%
CAÇADOR 2022	04/11/2022	03/12/2022	100%
CAÇADOR 2022	04/11/2022	03/12/2022	100%
CAÇADOR 2022	04/11/2022	03/12/2022	100%
CAÇADOR 2022	04/11/2022	03/12/2022	100%
CAÇADOR 2022	04/11/2022	03/12/2022	100%

Visão do professor (Professor View): The screenshot shows the 'Estudantes - Avaliação dos Professores e Disciplinas' page for 'CIÊNCIAS CONTÁBEIS | 2022/2 1 SISTEMAS DE INFORMÇÃO GERENC'. It features a progress bar for 'Progresso das respostas' and a table with the following data:

Pergunta	Muito Bom	Bom
Como você avalia o professor em relação à apresentação e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina?	11 100%	0 0%
Como você avalia o professor em relação à discussão e render dos resultados das avaliações no sala de aula?	11 100%	0 0%
Como você avalia o professor em relação ao cumprimento do horário das aulas?	11 100%	0 0%
Como você avalia o professor em relação ao domínio do conteúdo que está ministrando?	11 100%	0 0%

ANEXO D – REVITALIZAÇÃO DA BIBLIOTECA

REFORMA BIBLIOTECA UNIARP



ANTES



DEPOIS



ANEXO E – ESPAÇO DOS PROFESSORES EM TEMPO INTEGRAL

ESPAÇO DOS PROFESSORES **TEMPO INTEGRAL**



ANEXO F – SEMANA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE

SEMANAS DE CAPACITAÇÃO DOCENTE

The image displays five posters for the 'SEMANAS DE CAPACITAÇÃO DOCENTE' (Teacher Training Weeks) at Uniarq. The posters are arranged in two rows. The top row features three posters for 'SEMANA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE' (General) and 'SEMANA DE FORMAÇÃO DOCENTE' (Teacher Training), and one large poster for 'SEMANA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE' (General) dated 31/05 to 04/06 2023. The bottom row features two posters for 'SEMANA DE FORMAÇÃO DOCENTE' (Teacher Training) and 'SEMANA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE' (General). Each poster lists various activities, dates, and contact information for the Uniarq institution.